

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

***FÓRUM DE PESQUISA E
EXTENSÃO***

16 a 19 de novembro de 2010

ANAIS

ISSN 2178-2083

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Suely Fadul Villibor Flory

PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Beatriz de Barros Moraes Trazzi



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>
MARÍLIA-SP

FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO

16 a 19 de novembro de 2010

COMISSÃO ORGANIZADORA/CIENTÍFICA

Profa. Dra. Adriana Migliorini Kieckhofer
Prof. Ms. Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini
Profa. Ms. Ana Cláudia Moraes Juliano
Profa. Dra. Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Profa. Dra. Beatriz Flávia de Moraes Trazi
Profa. Ms. Carmem Valéria dos Santos Andrade Chagas
Profa. Dra. Cláudia Rucco Penteado Detregiachi
Profa. Ms. Débora Loosli Massarollo Otoboni
Prof. Ms. Eduardo Federighi Baisi
Profa. Dra. Elen Landgraf Guiguer
Prof. Dr. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso
Profa. Ms Francis Marília Pádua Fernandes
Profa. Ms. Lara Cristina Casadei Ubeda
Profa. Ms Mara Silvia Foratto Marconato
Profa. Dra. Maria Elizabeth da Silva Hernandez Corrêa
Profa. Dra. Maria de Fátima Ribeiro
Profa. Ms. Marisa Lívia Braçan de Freitas
Prof. Ms Mauro Audi
Profa. Ms Nilva Regina Galletti
Profa. Dra. Patrícia Cincotto dos Santos Bueno
Prof. Dr. Roberto Reis de Oliveira
Prof. Dr. Rodolfo Cláudio Spers
Prof. Dr. Ronan Gualberto
Profa. Dra. Rosângela Marçolla
Profa. Ms Tereza Lais Menegucci Zutin
Profa. Ms Walnice de Oliveira Scalise

Coordenação geral: Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

APRESENTAÇÃO

A realização do **FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**, no período de 16 a 19 de novembro de 2010, salienta o comprometimento desta instituição de ensino com a prática da iniciação científica, constituindo um diferencial de qualidade do ensino superior.

Os Anais do evento possibilitam a divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas pelas diversas áreas do saber, contribuindo para a disseminação dos resultados das investigações científicas do corpo docente e discente da Universidade de Marília.

Os resultados das produções científicas, em desenvolvimento ou concluídas, estão sendo apresentados em **343 trabalhos**, compreendendo os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Manutenção Industrial, Tecnologia Produção Sucroalcooleira, Tecnologia Superior de Alimentos e Zootecnia.

A Comissão Organizadora/Científica do **FÓRUM DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA** agradece a colaboração do corpo discente e docente da Universidade de Marília, assim como funcionários do quadro administrativo, pelo expressivo apoio na realização do evento.

Os eventos de Iniciação Científica realizados pela Universidade de Marília - Simpósio de Iniciação Científica, Encontro de Pós-graduação e Encontro de Iniciação Científica do curso de Direito, demonstram o comprometimento e seriedade desta Instituição de Ensino na condução e efetivação do ensino superior de qualidade.

Marília, 21 de outubro de 2010

Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

SUMÁRIO

Sessão de comunicações: Graduação

Arquitetura e Urbanismo	7
Ciência da Computação	12
Direito	13
Educação Física	34
Enfermagem	43
Engenharia Agrônômica	81
Engenharia de Alimentos	85
Engenharia Civil	99
Engenharia Elétrica	105
Engenharia de Produção Mecânica	109
Fisioterapia	118
Medicina	126
Medicina Veterinária	166
Nutrição	171
Pedagogia	190
Psicologia	205
Serviço Social	208
Tecnologia em Manutenção Industrial	209
Tecnologia Produção Sucroalcooleira	241
Tecnologia Superior de Alimentos	245
Zootecnia	265

Sessão de comunicações: Pós-graduação

Programa de Mestrado em Comunicação	269
Programa de Mestrado em Direito	272
ÍNDICE REMISSIVO	343

***Sessão de
comunicações***

Graduação

ANAIS

Arquitetura e urbanismo

PARQUE ZOOLOGICO SUSTENTÁVEL. UM REFÚGIO PARA A FAUNA NO MEIO DO CAOS

GOMES MOTA. Gisele Furquini* ; KAWAUCHI. Paulo**

Desde tempos primordiais o homem vem capturando animais para diversos fins ao longo de gerações, não somente como matéria-base, mas também como um objeto de grande admiração. O Parque Zoológico é o resultado desse apreço, um tipo de construção corriqueira ao redor do mundo como forma de entretenimento. Discussões sobre a vida em cativeiro são comuns, pois a visão de animais atrás de grades, limitados a uma certa área e ao estresse é inaceitável para alguns e, muitas instalações propostas até hoje não conseguiram atender os requisitos mínimos adequados para cada exemplar, agravando esse conceito de carceragem e maus tratos aos animais que acompanha a própria história da humanidade. Em um mundo contemporâneo fictício, zoológicos deveriam ser extintos e a observação, estudo e preservação da fauna se daria dentro de florestas, campos e rios, porém a realidade é desvirtuada da perfeição e dificilmente será atingida uma harmonia com a natureza no meio do caos em que se vive. Deve-se aceitar o parque zoológico como uma solução para a preservação dos animais e de atualização dos parques brasileiros, pois a modernização do zoológico passa ser essencial para a compreensão da sua função, que é a de estudar, manejar, proteger e resgatar animais selvagens e seus habitats. Com esse intuito, este trabalho pretende mostrar o lado positivo do zoológico: como ele poderá atender tanto esse desejo de apreciar e compreender a vida dos animais, como trazer bem estar à fauna instalada no parque, deixando claro qual é o seu papel no século 21. Um dos objetivos do parque é a adaptação dos viveiros, o mais próximo possível do ambiente natural e a diminuição do campo de visão do animal para áreas de circulação, evitando ao máximo o contato com os visitantes, amenizando o estresse do convívio em cativeiro. O projeto arquitetônico desse espaço releva a importância da sustentabilidade - trataremos aqui não como um diferencial, mas como uma exigência do mundo contemporâneo - será previsto em pontos estratégicos: biodigestor, biogás como gerador de energia elétrica e térmica, captação de água pluvial, cobertura verde, poço artesiano, materiais construtivos ecologicamente corretos, horta e pomar para alimentação dos animais, biotério e manutenção periódica prevendo todo o suporte necessário que o parque necessitará em seu funcionamento. A linguagem visual, trabalhada nas barreiras que delimitarão os viveiros com diferentes materiais e formatos, assim como os painéis informativos e a decoração, tornará o acesso dos visitantes, a forma de observação e o passeio mais interessante e atrativo turístico que enriquecerá a economia local.

Palavras-chave: Zoológico, Sustentabilidade, Fauna.

* Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e urbanismo

CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL TEMPO ÚTIL

GOUVEIA, Erica Tiemi Sakuma* ; KAWAUCHI, Paulo**

Na atual situação em que vivemos, é comum encontrarmos pais que passam horas trabalhando e por isso não dispõem de tempo livre para brincar e passear com seus filhos. Como consequência, crianças gastam seu tempo na frente da TV, ou em jogos eletrônicos, ou ficam nas ruas, envolvidas com pessoas e coisas erradas. Esses jovens perdem cedo o interesse no modo de brincar criativo e nas atividades culturais infantis. Pensando no problema apresentado, o estudo tem o propósito de apresentar uma estrutura arquitetônica que atenda a necessidade de implantar, acompanhar e desenvolver, em organizações socialmente responsáveis, oportunidades de qualificação profissional, desenvolvimento pessoal e cidadania para jovens em situação de vulnerabilidade social. Esse espaço, na cidade de Pompéia, interior de São Paulo, inicia-se pela idéia de um centro, onde diversos programas sociais, oferecidos pela Prefeitura Municipal de Pompéia e Governo do Estado, possam estar juntos em um só local. A cidade é carente de espaços culturais, mas possuem programas que tem o intuito de aumentar a cultura da cidade, como Tempo Útil, Projeto Guri e ECAP (projeto de capacitação profissional). Estudos dos projetos culturais da cidade, de diversos centros culturais no Brasil e no exterior, foram levantados para que a proposta do centro cultural assistencial se adequasse a necessidade dos programas. O terreno escolhido é um local com conhecidos pontos de referência, como a Prefeitura e o Estádio Municipal. Apresentam dois pontos de acesso, um pela Rua Dr. Luiz Miranda, conhecida popularmente com “Via Expressa” e outro pela Rua Getúlio Vargas. Uma das principais preocupações na elaboração da proposta foi de inserir o edifício no terreno, de forma que sua plástica se vinculasse ao meio externo, oferecendo um espaço físico agradável e interativo. O projeto apresenta diversas salas de músicas, danças, artes, piscina coberta, ginásio de esportes e um amplo teatro, que atenderá não somente os alunos do centro como a população em geral. A cobertura do prédio é um telhado verde, que consiste na aplicação e uso de vegetação com impermeabilização e drenagem adequada, proporcionando melhorias nas condições de conforto termo acústicas e paisagismo. Esse tipo de cobertura traz a natureza para perto dos alunos tornando-se um lugar agradável para repouso e passeio nos intervalos e horas vagas. O espaço público contribuirá para o enriquecimento do patrimônio cultural, para formação de crianças, adolescentes e jovens e constituirá em um marco arquitetônico de referência na região do entorno. O Centro cultural cumprirá através da arquitetura, as funções de preservação e estética, trazendo assim benefícios capazes de transformar vidas. Palavras chaves: Arquitetura, Centro Cultural, Projetos assistenciais.

* Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e urbanismo

ARQUITETURA EMERGENCIAL – MODELO DE ASSENTAMENTO PARA DESABRIGADOS EM DESASTRES NATURAIS

FUMIS DOS SANTOS, Ana Carolina* ; GOUVÊA, Irajá**.

A todo instante no mundo, ocorrem fenômenos naturais. São eventos da natureza que não dependem da ação direta do ser humano. O termo “fenômeno natural” pode ser considerado como toda manifestação da natureza, termo que se refere a qualquer expressão adotada pela natureza como resultado de seu funcionamento tais como: eventos hidrológicos, atmosféricos ou topológicos. Em sociedades mais vulneráveis, a ocorrência de um fenômeno natural como a chuva, tem potencial para desencadear acidentes. O presente estudo aborda a questão dos chamados “desastres naturais” e as possíveis soluções para sanar os danos causados à população. Nos últimos anos, vários projetos e soluções no que se refere a abrigos emergenciais foram propostos. As técnicas de estruturas portáteis para o uso em situações de pós-desastre ainda é um desafio para aqueles que estão envolvidos no mundo da arquitetura e do *design*. O tema “abrigo emergencial” é usualmente proposto aos estudantes de arquitetura, sendo também, tema de concursos, realizados por organizações internacionais, como a ONG *Architecture for Humanity*, fundada em 1999 com a finalidade de promover soluções arquitetônicas para problemas humanitários em emergência. Estruturas portáteis podem desempenhar funções que outras estruturas fixas não podem: são empregadas rapidamente, em locais de difícil acesso e podem ser reutilizadas em outros eventos e ocasiões. Entretanto, para buscar uma solução adequada, não se deve levar em consideração somente aspectos econômicos e logísticos, mas também os aspectos sociais e culturais da comunidade envolvida nos sinistros. O objetivo desse trabalho é propor um modelo simples, de baixo custo e de fácil montagem e manutenção, que seja aplicável em diferentes terrenos, regiões e áreas limítrofes às áreas acidentadas, minimizando assim o trauma das pessoas envolvidas nestas catástrofes tão comuns nos ambientes urbanos de nosso país.

Palavras-chave: Arquitetura Emergencial. Assentamento. Desastres Naturais.

* Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e urbanismo

A ARQUITETURA E OS ESPORTES INCLUSIVOS - REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL E A OFERTA DE CENTROS ESPORTIVOS

RAIMUNDI BATISTA, Renan* ALVES, Sérgio F M** ; SCALISE, Walnyce**.

A sociedade inclusiva é uma sociedade para todos, onde não há diferenças entre sexo, religião, idade, raça, orientação sexual ou qualquer deficiência. A inclusão social vem aos poucos substituindo a prática da integração social, que há quatro décadas busca minimizar a segregação e a exclusão de pessoas consideradas diferentes da maioria da população. Na busca pela inclusão social o esporte surge como importante fator sócio-cultural, e colaborador do desenvolvimento saudável, do bem-estar e da prática da cidadania. Para melhor análise de como o esporte interfere beneficentemente na inclusão social e quais os meios técnicos para a inclusão esportiva, a presente pesquisa faz o estudo dos padrões estabelecidos de acesso e competição e sua funcionalidade para a prática de esportes do Portador de Necessidades Especiais (PNE), além da aplicação dos conceitos organizados em trabalho prático que se materializam no projeto arquitetônico de um Centro de Esportes Inclusivo para a cidade de Marília. O material da pesquisa foi extraído de trabalhos de campo, visitas à locais de prática do esporte inclusivo e entrevistas com praticantes, além de profissionais ligados a estes serviços. Aspectos teóricos foram obtidos através de consulta a artigos e normas, bem como pesquisas bibliográficas e consulta aos comitês responsáveis pela organização do esporte inclusivo. Observou-se que é precária a oferta e a disponibilidade de centros de esporte inclusivo com circulações e acessos adequados, conforto, instalações de acordo com as normas de acessibilidade, tecnologias construtivas novas e alternativas, além de projetos com conceitos de arquitetura inclusiva e também sustentável. Atualmente, as condições do clima e a degradação que o meio ambiente sofre pela ação do homem, exigem a utilização de técnicas e materiais ecologicamente corretos em qualquer proposta arquitetônica. Esses conceitos aplicados às propostas e construções de novos centros esportivos e culturais, são indispensáveis para o desenvolvimento sustentável dos espaços de convívio e de inclusão social, oferecendo através de propostas arquitetônicas adequadas, os direitos de cidadania, esporte e lazer, que devem ser comuns a todos.

Palavras chave: Centro de Esportes, Esporte Inclusivo, Sociedade Inclusiva.

* Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/ UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/ UNIMAR

Arquitetura e urbanismo

O PARQUE COMO ELEMENTO DE REGENERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE URBANO E DA VIDA NA CIDADE

ESTEVES, Nathalia Souza* ; SCALISE, Walnyce**

O Parque Urbano é fonte de diversos benefícios, possui a finalidade de melhorar a qualidade de vida pela recreação, pelo paisagismo e pela preservação ambiental, pois áreas verdes são de extrema importância para a qualidade de vida urbana. Elas agem simultaneamente sobre o lado físico e mental do homem, absorvendo ruídos, atenuando o calor do sol, melhorando a qualidade do ar e contribuindo para a formação e o aprimoramento do olhar estético. Desempenham um papel fundamental na paisagem urbana, porque constituem um espaço dentro do sistema urbano onde as condições ecológicas se aproximam das condições normais da natureza e seus equipamentos favorecem a vida social e cultural de seus frequentadores. A cidade de Marília/SP é carente de áreas verdes públicas, tornando importante a criação de um espaço que atenda as necessidades esportivas, sociais e de lazer da população. O projeto prevê a transformação de uma área degradada em um corredor verde em meio à cidade, promovendo a despoluição e preservação do córrego, propondo um conjunto de equipamentos públicos de caráter cultural. Às margens do córrego se estendem pistas de cooper e ciclismo ligando diferentes pontos da cidade ao parque urbano, que abriga quadras esportivas, parque infantil, trilhas de caminhada, além de equipamentos urbanos como um restaurante e o Museu de Arte de Marília(MAM), fonte de inspiração estética e de grande valor histórico, artístico e cultural, reinventando um espaço urbano para o cidadão e estabelecendo um lazer, recreio e convívio social saudável com a natureza dentro de uma proposição sensível de sustentabilidade urbana. O terreno escolhido está localizado em bairro residencial, na zona sul da cidade, que além de uma vista privilegiada do vale e do Itambé, é de fácil acesso, tornando-o ideal para a implantação do projeto. O museu tem como funções principais incentivar os artistas locais e da região por oferecer local apropriado e de destaque para exposição de seus trabalhos e despertar o interesse do público para a arte. O prédio possui extensa área de exposição e infraestrutura de museu, abriga um auditório capaz de comportar diversos eventos, uma escola de artes plásticas, uma loja de souvenir, uma livraria e um café-bar. O setor esportivo do parque conta com quadras poliesportivas, equipamentos infantis, pistas de ciclismo e de cooper e vestiários. Possui ainda um restaurante e um lago artificial, proporcionando conforto, comodidade e bem-estar. Todas as construções seguem conceitos de arquitetura sustentável, fazendo uso de telhado verde, grandes painéis de vidro, captação de águas de chuva e pavimentação feita com piso ecológico, resultando em economia de energia, recursos naturais e maior conforto ambiental. A utilização de espelhos d'água junto à densa arborização possibilita a criação de um microclima urbano, transformando a área em um lugar destinado à contemplação prazerosa do meio ambiente.

Palavras chave: Museu. Parque Urbano. Sustentabilidade.

* Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Ciência da Computação

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO BASEADA EM DIFUSOR DE INFORMAÇÕES POR BLUETOOTH UTILIZADO J2ME

SHIMIZU, Enzo^{*}; NAKAMURA, Adriano Sunao^{**}

O Bluecasting ou difusor de Informações por Bluetooth é uma técnica de troca de informações digitais que tem o potencial de revolucionar o modo como as pessoas enviam e recebem arquivos sem incorrer em qualquer custo direto. Esta técnica se apóia na tecnologia Bluetooth que é um padrão universal de comunicação sem fio que permite a transmissão de dados entre diversos tipos de dispositivos que sejam compatíveis com a tecnologia, como celulares e computadores. A transmissão dos dados é feita através de ondas de rádio, e permite que qualquer dispositivo detecte um outro capaz de utilizar esse tipo de comunicação, e desde que ambos dispositivos estejam no raio de alcance um do outro, independentemente de suas posições. Uma aplicabilidade do Bluecasting que vem ganhando espaço é o Marketing de Proximidade: consiste em distribuir publicidade via wireless em um determinado local. Essa publicidade pode ser recebida por pessoas que possuam equipamento necessário e aceitem receber a transmissão. Essa distribuição pode ocorrer via broadcast, ou enviada para dispositivos específicos localizados em uma determinada área. O objetivo deste trabalho é inicialmente realizar um estudo sobre a tecnologia Bluetooth de forma geral e abordar detalhadamente os conceitos de Bluecasting e de Marketing de Proximidade abordando a origem das técnicas, destacando suas vantagens e seus benefícios e apresentando estudos de casos sobre sua aplicabilidade. Esse trabalho culmina com a implementação de um protótipo de aplicação utilizando J2ME (versão Java para dispositivos móveis) que via Bluetooth realiza a difusão de arquivos digitais para outros dispositivos.

Palavras-chave: Bluecasting. Bluetooth. Marketing de proximidade.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Ciência da computação/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Ciência da computação /UNIMAR

O DIREITO DOS AGRICULTORES E O PAPEL DE CONTESTAÇÃO DA VIA CAMPESINA ÀS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PROMOVIDAS PELA FAO

CAMARGO, A. * ; SIMONETTI, M. C. L.**

O estudo das Relações Internacionais, até o momento, têm se concentrado, na maioria dos casos, no estudo das relações entre os Estados que compõem o sistema internacional, fato que inibe, ao menos em nível teórico, a participação de atores não-estatais na elaboração das políticas que serão aplicadas posteriormente à nível internacional, causando diversos impactos no cotidiano de atores domésticos. Contudo, podemos observar que existe, atualmente, uma maior participação de diversos atores, como a Via Campesina, que projetam suas demandas em escala global, pressionando, assim, os atores tomadores de decisão no palco internacional. A inserção desses atores nos estudos proporciona um viés de análise inovador, ao estimular o estudo de atores, como movimentos sociais nas relações internacionais. Desse modo, esse trabalho objetiva demonstrar de que maneira ocorreu a inserção de novos atores, no caso movimentos sociais rurais, nas Relações Internacionais e como estes desempenham papel de relevância no sistema internacional. Para isso, analisamos o processo de transnacionalização desses movimentos sociais, ocorrido por intermédio da formação da Rede Transnacional de Movimentos Sociais Rurais Via Campesina. Atentamos para as práticas que a rede vem desenvolvendo para a projeção, em escala internacional, da questão da Soberania Alimentar, conceito esse desenvolvido no âmbito da própria Via Campesina e definido, pela própria rede, como direito dos povos e países de definirem suas próprias políticas agrícolas e protegerem sua produção e cultura alimentar. Nessa direção, observamos uma das mais importantes campanhas empreendidas pela Via Campesina denominada “Campanha Sementes: patrimônio do povo a serviço da humanidade”. Focamos a questão de a transgenia alimentar, intimamente ligada à atual concepção de Segurança Alimentar, baseado no acesso à alimentação em quantidade suficiente para atender as necessidades nutricionais dos indivíduos defendidas pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Focamos, também, como esse tipo de política estabelece uma posição contrária ao conceito de Soberania Alimentar, defendido pela Via Campesina. Desse modo, constatamos o papel que esses novos atores desempenham como sujeitos contestadores das políticas agrícolas internacionais, promovidas pela FAO, e de que maneira a Via Campesina se estabelece como ator e arena no palco internacional, no tocante a externalização dos interesses de seus membros, sendo isso evidenciado através de seu posicionamento de atuação junto à FAO.

Palavras-chave: FAO. Via Campesina. Soberania Alimentar.

* Discente do curso de graduação de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista – UNESP, campus Marília.

** Doutora em Geografia Humana pela FFLCH-USP, professora da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP *Campus* de Marília. Coordenadora do Centro de Pesquisas e Estudos Agrários e Ambientais (CPEA) da UNESP.

Direito

A COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS REPARADORAS PÓS-CIRURGIA DE REDUÇÃO DE ESTÔMAGO

LOPES, Talita Furlan* ; ROCHA, Regina Célia De Carvalho Martins**

A perda imediata de uma quantidade significativa de peso de pacientes que se submetem a uma cirurgia de redução de estômago é consequência natural, o que resulta, conseqüentemente, em um acúmulo deformativo de pele que incomoda e prejudica o paciente, tanto quanto a gordura eliminada. No entanto, os planos de saúde vêm se negando em cobrir os procedimentos cirúrgicos capazes de eliminar essa pele excessiva, sob argumento que tal modalidade de cirurgia plástica seria de natureza estética, interpretação esta totalmente descabida, haja vista que os próprios planos alertam os pacientes que se submetem a essa modalidade de cirurgia que tal acúmulo de pele pode ocorrer depois de algum tempo da redução de estômago. Nota-se claramente, portanto, que a cirurgia plástica pós-redução de estômago é um procedimento que necessita de tempo, matem tem caráter de cirurgia plástica reparadora e não estética. Assim, entende-se que as atitudes dos planos de saúde em negar a realização de cirurgia plástica visando extirpar excesso de pele oriundo de emagrecimento causado por cirurgia de redução de estômago é atitude abusiva das prestadoras de serviços particulares em relação a seus contratantes. Ressalta-se que a situação de excesso de pele gerada pela redução de estômago é tão grave que há relatos, inclusive, que este acúmulo pode acarretar mau cheiro e doenças dermatológicas sérias, sem contar em agravos psicológicos. Assim importante focar que a cirurgia de redução de estômago é um procedimento relacionado à a obesidade mórbida, e portanto, a cirurgia plástica reparadora para retirada de excesso de pele nada mais é d que a continuidade de um tratamento de saúde e não de um apelo estético. Por tal razão o Superior Tribunal de Justiça vem se pronunciando a favor dos pacientes que pedem socorro ao judiciário para verem seu tratamento concluído com sucesso. Trata-se, portanto de um tema atual e polêmico, sendo necessário conscientização e esclarecimento dos consumidores sobre o mesmo.

Palavras-Chave: Direito Consumidor. Cirurgia Reparadora. Contrato.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

UNIÃO HOMOAFETIVA

FERREIRA, Ariana* ; JULIANO, Ana Cláudia Moraes**

Em resumo ao trabalho proposto pode-se dizer que se verifica a falta de leis que regulamentem determinados fatos presentes e a cada dia mais freqüentes no cotidiano das sociedades em geral. A união homo afetiva, até pouco tempo, era visto com verdadeira aversão, hoje esta cada vez mais presente e mais constante no seio das famílias brasileiras. Apesar de todo o preconceito existente acerca do tema, verificou-se que nos primórdios da humanidade a homossexualidade não era hostilizada existindo inclusive respeito por estas pessoas com orientação sexual diversa. Em determinadas épocas o homossexualismo era incentivado como meio de controle de natalidade, bem como havia a existência de exércitos formados apenas por homossexuais. A relação sexual em si não dada tanta importância, pois o sentimento era o que prevalecia entre as pessoas, assim a diversidade de sexo entre o casal não era relevante ao ponto de causar discriminação na sociedade. De 100 A.C a 600 D.C. chega a nova fé, o cristianismo, a partir de então para o próprio domínio da igreja, a homossexualidade foi banida e seus praticantes punidos, excomungados, o sexo então deixou de ser praticado como forma de se obter prazer e passou a ter a única e exclusiva função procriadora. Desta forma o sexo também passou a ser considerado como pecaminoso se praticado apenas para o prazer do casal. A intolerância pode levar pessoas a atos muitas vezes inacreditáveis contra seu próprio semelhante, a homossexualidade humana em determinado ponto da história era vista como uma doença. Os homossexuais eram submetidos a tratamento de eletro choque, é notório que até o ano de 1981 a lobotomia era utilizada em massa para a cura de pessoas homossexuais. No ano de 1990 a ONU retirou do rol de doenças mentais a homossexualidade. Incentivados pelo preconceito homens cometeram crimes bárbaros no decorrer da história apenas por medo do desconhecido, atualmente a homofobia leva o ser humano a ceifar a via de seu semelhante apenas pelo simples fato da sua orientação sexual não ser a mesma eleita pela sociedade como natural. A Constituição Federal Brasileira veda a discriminação e preceitua a igualdade entre homens e mulheres, bem como os tratados Internacionais dos quais o Brasil é signatário vedam todo e qualquer tipo de discriminação inclusive devido à orientação sexual do individuo, verifica-se que na prática essas regras não são cumpridas. Na atualidade vários países já legalizaram as uniões homo afetivas, o direito a sucessão, a pensão, ou seja, atribuição dos mesmos direitos concedidos a união estável e ao casamento, apesar de ainda ter algumas restrições a cerca do tema grandes evoluções ocorrem. Na America latina a Argentina recentemente regulamentou suas leis favorecendo assim os casais homossexuais. Os homossexuais fazem parte da história de um país e de uma nação desde os primórdios da humanidade, portanto, é obrigação do legislador se despir do preconceito e criar leis que regulamentem estas uniões e assegurem direitos a estas pessoas com orientação sexual diversa, proteger a minoria é obrigação da lei que rege um país.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

DA USUCAPIÃO URBANA

LOPES, Jerusa Furlan* ; ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins**

A Usucapião Urbana “pro - moradia” é um tema que atualmente vem sendo bastante debatido nos diversos Tribunais brasileiros, em razão do fato de inúmeras famílias “sem teto” que se apossaram de imóveis abandonados tendo tornado os mesmos “verdadeiras moradias“, obriga-nos a refletir sobre o princípio constitucional da função social da propriedade e sua significação, em razão de que até a ocupação destas famílias, em referidos imóveis os mesmos estavam inutilizados e abandonados. Em diversas situações como esta essas famílias vem buscando no Poder Judiciário a prolação de seu direito de propriedade, uma vez que já detém o domínio destes bens. Entretanto Neste caso específico do tema, que é a Usucapião em Áreas Urbanas, para obtenção do pretendido direito d impropriedade é necessário que se preencham requisitos, tais como: o tempo pelo qual este imóvel está na posse desta família, necessitando de ao menos cinco anos de posse ininterrupta; o tamanho deste imóvel, podendo ser de até 250 m²; e que o possuidor que requerer na justiça a propriedade do imóvel, não seja proprietário de outro imóvel, tanto urbano quanto rural. Ressalta-se que, em casos semelhantes, o título de domínio e a concessão de uso serão conferidos ao homem ou à mulher, ou a ambos, independentemente do estado civil, desde que comprovem tias requisitos, além da posse mansa e pacífica do bem, sendo a usucapião medida suficiente para conferir a qualquer um, ou a ambos, o título hábil para que o registro deste imóvel possa ser lavrado no Cartório de Registro de Imóveis. Importante ressaltar que este instituto constitucional/civil é importante mecanismo legal que atende interesses sociais e minimiza desigualdades.

Palavras-Chave: Direito Civil. Propriedade. Usucapião.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA NUMA VISÃO PRELIMINAR

SILVA, Maria de Fátima^{*}; SOUZA, José Carlos Cardoso^{**}

A compensação tributária é um instituto importante para a realidade das entidades que se encontra em situação de credor e devedor do Estado reciprocamente. O principal objetivo deste trabalho é descrever os procedimentos até o momento em que poderá ocorrer a compensação, sendo descrito, principalmente, como se dá o processamento da compensação tributária sob a visão de vários autores; quem pode autorizar a compensação tributária, seguindo os ditames da Constituição Federal e do Código Tributário Nacional, quem pode se utilizar dela, como é feita e de que maneira e, quais os benefícios para quem se utiliza dela, quais os tipos de compensação utilizada no Brasil, se há a possibilidade de se utilizar crédito de terceiros para compensar obrigação própria. A compensação surge da relação de simultaneidade de créditos e débitos que envolvem dois pólos, ou seja, dois sujeitos encontram-se em condição de relação jurídica na qual, de uma lado há um direito a ser exigido e do outro uma obrigação a ser cumprida. Desta forma, pode-se dizer que o sujeito é credor e devedor de uma obrigação simultânea, sendo possível, então, a utilização do instituto da compensação. Espera-se alcançar com este trabalho uma melhora no nível de conhecimento sobre o instituto da compensação, mas, por ser um instituto muito complexo, será tratado de forma preliminar.

Palavras-chaves: obrigação tributária, crédito tributário, compensação tributária.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DO PRODUTOR EM FACE DA INDÚSTRIA.

SILVA, Maria de Fátima* ; CANZIANI, José Roberto**

O cultivo da cana-de-açúcar tem grande representatividade na economia nacional, tanto, teve, na época das colônias quanto hoje em dia, contando que o mundo atravessa uma situação em que se busca por combustíveis menos poluentes e se considera o álcool combustível uma excelente opção. Assim sendo, e percebendo que o seguimento sucroalcooleiro iria trazer excelentes resultados, muitos produtores rurais investiram na expectativa de ganho certo e trocaram suas culturas pela cultura da cana-de-açúcar e, hoje estão diante de uma situação econômica difícil, pois, nos últimos dois anos tem sobrado cana nos campos e as unidades industriais estão com dificuldades para efetuar os pagamentos. Na região Centro Oeste do Estado de São Paulo existem muitos produtores com suas propriedades repletas de cana bisada e unidades industriais com grandes dificuldades de pagamento. Nesta situação o produtor torna-se refém da unidade industrial, porque não tem dinheiro para manter sua cultura e muito menos para mudá-la. O objetivo da pesquisa é um esclarecimento a respeito dos cálculos que é feito para alcançar o preço da cana-de-açúcar, porque quando o produtor esta em uma situação de risco como no caso de queima acidental, não consegue discutir sobre os índices aplicados para a apuração do valor, por exemplo, o “Fator K”. e o que se percebe é que não há uma linguagem para leigos. Desta forma, pretende-se encontrar respostas para questões como, por exemplo: Como fazer o cálculo para retirada do “Fator K” de um preço já formado? A pesquisa justifica-se por sua importância na busca de solução para discussões referente às execuções de cobranças das quais são utilizados índices e penalidade que são aplicados indiscriminadamente no cálculo do preço da cana-de-açúcar.

Palavras-chaves: cana-de-açúcar, fator K, processamento, cultivo.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR e Especialização em Economia Aplicada ao Agronegócio/UFPR

** Docente Especialização em Economia Aplicada ao Agronegócio/UFPR

Direito

INCONSTITUCIONALIDADE DAS COTAS NO BRASIL – A EXCLUSÃO POR MEIOS LÍCITOS

PILLA, Yasmin May¹; ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins²

Na sociedade brasileira é comum que se designem meios excludentes como forma de manter a própria sociedade integrada. Porém, o que parece normal aos olhos leigos e aos ditados que dizem que se deve crescer direitos a uma parte da população desfavorecida para que ela se iguale perante o restante da sociedade, nada mais significa de que realmente esta parcela minoritária, diga-se de passagem, acabe “privilegiada” e, portanto, como represália social natural, seja excluída pelos demais. Neste sentido, as chamadas “cotas” brasileiras podem ser consideradas como os piores meios de proporção igualitária aos denominados “desfavorecidos”, pois com elas o Poder Estatal “vende os olhos dos leigos” para mantê-los em erro porque, com certeza, produziria menos custos aos cofres públicos, visto que é muito mais agradável uma sociedade ignorante do que racionais exigindo seus direitos. Assim, defende-se a teoria que as cotas são inconstitucionais, e não deixariam de ser um “jeitinho brasileiro”, como uma forma de escape para a verdadeira solução do problema existente. A Constituição Federal em seu artigo 5º reza que todos são iguais perante a lei, e partindo-se deste princípio, a única saída que resta, é a própria exclusão da sociedade que mais necessita de apoio. Infelizmente é o que acontece no país, e criação de leis como essa acaba privilegiando simplesmente uma condição de cor de pele e não a cultura, seria preciso uma inclusão social na educação de TODOS desde o berço escolar e não apenas para ingressar em uma universidade. Millor Fernandes disse: “Ser brasileiro me deixa sempre um pouco subdesenvolvido” e é nesta sequência de vitórias sem glória que o povo caminha. Aceitar que nossos representantes impõem benefícios sem critério algum, desclassificando pessoas capacitadas, em detrimento de outras somente em razão de cotas, é tentar solucionar um problema no fim e não no começo. Não se está aqui generalizando que todas as cotas oferecidas pelo Estado são inconstitucionais, pois algumas permitem a às pessoas de poucos recursos a se estabelecerem na vida; no entanto critica-se qualquer forma de aplicação de cotas, que em verdade signifique discriminação ou ofereça comodidade. O direito como fonte de justiça não deveria acolher este meio de promover pessoas desprovidas de talento e esforço, simplesmente em razão de raça ou cor, pois o *homo medius* leva consigo a regra que a população caminha junto e aqueles que com dificuldade não acompanha o normal da sociedade, deve sim ser tutelada pelo Estado, mas não sem antes lutar por seus ideais. Assim, é necessário ser repensada uma forma adequada de inclusão social e não realiza-la por meio de leis, que em verdade, são discriminatórias.

Palavras-Chave: Sociedade. Comodidade. Cultura.

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

² Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

DIREITO DO TRABALHO E AS GARANTIAS DO TRABALHADOR

PILLA, Yasmin May* ; ROCHA, Regina Célia De Carvalho Martins**

Desde a época da burguesia onde o magnata exercia seu poder feudal com a exploração da mão-de-obra humana, pode-se perceber os interesses, desejos de uma sociedade que luta pela sobrevivência versus o capitalismo imperador. O proletariado, aquele que realmente “coloca a mão na massa” almeja receber um salário equivalente ao seu sustento, necessidades básicas tais como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte, e previdência social com reajuste periódicos, sendo que, atualmente, todos estes direitos estão inclusos no artigo 7º da Constituição Federal. O que muitos desconhecem, porém, são as divergências destes interesses com a realidade, pois a Carta Magna estabelece e a população gostaria de poder receber o montante que suportasse as necessidades supra relacionadas, em outro vértice, existem os empresários movidos a base de capital e lucro. É certo que sem as empresas não existiriam empregos; entretanto sem os operários não existiria fonte de renda em uma visão ampla. Se o empresário sugere que não está ganhando o suficiente, ele reduz o número de funcionários para obter maior quantidade de lucro e isto afeta a sociedade como um todo, afinal todos somos interdependentes, vivemos em uma sociedade capitalista, se alguém quebra, afeta um sem número de pessoas a ele vinculados. André Gorz, um dos maiores filósofos que teve como tema a libertação do trabalho, dizia que o desaparecimento do trabalho coloca em xeque a estrutura inteira da nossa sociedade, o que é verdade, pois é sabido que a dedicação humana como forma de retribuição deve ter por consequência o trabalho como a forma mais justa de viver, merecendo, no entanto, a retribuição econômica justa. Em razão de práticas ilícitas muitas vezes até contra o mínimo legal, a população proletária busca no Poder Judiciário obter esta resposta. O direito deve ser justo ao observar as reais condições em que o trabalhador labora, observando sempre as condições financeiras das instituições privadas ou não. Muito se exige daquele que deve servir, mas lamentável que poucos exerçam a cidadania e a cooperação ao próximo, deixando sempre sobrepôr as exigências e interesses individuais, passando despercebido que direitos alheios também são exercidos e devem ser reconhecidos. Para corrigir estas distorções, a Justiça do Trabalho vem sendo frequentemente utilizada, contendo cinco normas essenciais: O Princípio protetor, a irresistibilidade, continuidade da relação do emprego, primazia da realidade a as garantias do trabalhador, sendo consecutivamente a condição mais benéfica ao empregado, que não podendo renunciar ao seus direitos, visando a permanência da relação do trabalho, prevalecendo sempre à norma escrita e a proteção como garantia mínima ao trabalhador, o que todo conjunto da obra proporciona o bem comum, não sobrecarregando o empresário e garantindo ao trabalhador maior segurança de seus direitos.

Palavras-Chave: Capitalismo. Proletariado. Justiça.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

ESTADO COMO DETENTOR DA ORDEM

GAIOTO, Adriano Lellis* ; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich**

A sociedade contemporânea caracteriza-se por relações inter-humanas oscilantes, há horas em que a calma é estabelecida e reina entre o micro convívio, a fala branda, os gestos gentis, toda bondade aflora, entretanto, há horas que a selvageria domina todo o palco, estabelecendo conflitos, ditando condutas e agravando ameaças entre os personagens. Dentro desse contexto, o Estado tem um papel ímpar de controle sobre as relações humanas, sejam elas amistosas, comerciais, ou afetivas. Portanto, para que o homem não viva em constante luta, agindo sempre na ofensiva, explica-se a existência do Estado. Segundo Thomas Hobbes, todo homem tem, por natureza, a selvageria, a agressividade, ele ataca pensando ser atacado, daí dizer que – devido à natureza humana – um ente superior deve existir para controlar esses conflitos. O Estado tem de, por papel principal, atuar de forma coesiva e coercitiva intermediando relações humanas e estabelecendo parâmetros para que resulte em sentença imparcial visando, não somente a resolução do conflito entre as partes interessadas, como, também, manter a ordem social, posto que o contrato firmado que, por algum motivo de força maior ou por omissão de uma das partes, não supriu a necessidade inicial que o deu origem, origina um desequilíbrio social em cadeia. É o ponto de partida para que outros contratos sejam rompidos e as partes descumpram suas obrigações, por consequência, originando, assim, um caos social. Além desse exemplo – o contratual -, conflitos surgem das mais diversas causas: na pré-história, aborígenes lutavam por alimentação, acompanhando a evolução histórica humana, houve disputas por terra, capital e, logo mais, por poder. Posto isso, para que nós estejamos harmonicamente convivendo na contemporaneidade, faz-se necessária a existência de poder alicerçado de justiça – baseada em valores éticos e morais de uma sociedade integrante desse conjunto de leis -, e, por fim, delegar uma parcela de poder a fim de formar um membro maior, detentor do poder, para que se mantenha a ordem social; para que não nos façamos retroagir agindo de maneira instintiva, natural, pré-histórica e violenta – violenta: já que esta é a essência da natureza humana, de acordo com a teoria de Hobbes. O nascimento do Estado dá-se, então, de uma necessidade vital à ordem social, composto por parcelas delegadas de poder oriundas dos indivíduos que compõem a sociedade em questão a fim de contratarem, relacionarem-se, comunicarem-se e evoluírem enquanto sociedade, almejando progresso. Em contrapartida, a não existência do Estado desencadearia uma brutalidade constante, alimentada por essa mesma natureza já retratada: selvagem, mas fática. Finalmente, o poder que constitui a característica pela qual o Estado foi criado, rege, em breves palavras, o equilíbrio – tênue – para que não ressurgja toda a voracidade natural da essência humana.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de graduação e do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Direito

A FAMIGERADA EDUCAÇÃO INFANTIL

GAIOTO, Adriano Lellis* ; AGOSTINHO, Marcela Fogolin Beneditti de**

O polêmico projeto de lei, que transita no Congresso, sobre a “Lei da Palmada” – todo castigo físico que não gere lesões na criança, ou no adolescente -, se sancionado, desencadeará polêmica social, afinal, tal projeto infantiliza os pais ao discorrer sobre métodos educativos familiares. O que muito se discute, e dá larga margem ao subjetivismo, é se o Estado, como sociedade por excelência, conseguirá administrar e, ainda mais, controlar o cumprimento da possível lei, posto que, caso queira manter tal controle, deverá haver invasão completa nos lares brasileiros, caso contrário não haverá método eficaz compatível à regulamentação, ao estrito cumprimento do Direito. Mas o problema abrange questões de maiores proporções: os lares pátrios, contemporaneamente, já são controlados por crianças que não aprenderam seus limites, suas obrigações, suas necessidades e como devem se comportar de maneira respeitosa perante os adultos, isto é, a argumentação sobre o projeto de lei é o quão infantilizados estão os pais que são oriundos de uma educação denominada “alternativa” – que reza o uso do diálogo para soluções de conflitos entre pais e filho -, e de quão desesperados ficam ao se confrontarem com situações que não sabem solucionar, posto que todas as suas vontades, na infância, foram alimentadas através de chantagem. Não faço apologia à força para solução de todos os conflitos e situações de confronto, entretanto a “palmada pedagógica” é o meio coercitivo de educação – e por que não afirmar o mais eficaz -, haja visto que quando as crianças recebem as palmadas, elas bem sabem a razão. Sancionar, portanto, tal lei é desmoralizar a sociedade familiar e ridicularizar os pais, tornando-os impotentes diante das chantagens infantis. Somos espectadores da demanda de crianças que sofrem de TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade -, sujeitas por especialistas a ingerirem medicamentos para que estes consigam se adequar à sociedade suprimindo a falta de limites que não fora imposta pelos pais ao longo da educação. Ainda no mesmo ponto, caso sancionada, tal dispositivo legal integrará o rol de leis que têm vigência, porém nenhuma eficácia. Não há como não mencionar, entretanto, sobre a nítida e imensa lacuna que diferencia espancamento de palmada, afinal, confunde-se no projeto duas vertentes antagônicas, e fica como se confundíssemos, num plano cotidiano, garoa e dilúvio. Em suma, tal aprovação terá sua constitucionalidade questionada por interferir na privacidade das famílias restringindo o poder que os pais têm de educar sua prole, direito absoluto e incontestável.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE): A CONTABILIDADE AMBIENTAL

TAKAHAMA, Cássia Tiemi^{*}; KIECKHOFER, Adriana Migliorini^{**}

Antigamente, as organizações visavam somente o lucro e a capacidade financeira de honrar seus compromissos, elas consideravam que o que é bom para ela é bom para a sociedade e também, não era dela a responsabilidade de resolver os problemas sociais, somente os seus acionistas tinham importância para ela. Atualmente a Responsabilidade Social Empresarial é um tema de grande repercussão, pois com o dinâmico avanço tecnológico, o meio ambiente natural sofreu agressões com danos muitas vezes irreparáveis, como esgotamento dos recursos naturais, secas, enchentes, fome, doenças e outras inúmeras catástrofes naturais e sociais. Essa mudança de visão empresarial deu-se a partir da década de 1970, quando as organizações começaram a se conscientizarem de que elas pertencem à sociedade, utilizam a matéria prima disponível, prejudicando a qualidade de vida, partindo deste conceito, passaram a valorizar a cultura, ecologia, qualidade de vida, relacionamento humano e pessoal e o potencial do homem. O objetivo deste tema é expor a importância das instituições em desenvolver as suas ações ambientais e divulgá-las por meio do Balanço Social (BS) que informa a sua Contabilidade Ambiental e que também demonstra outros programas de incentivo e motivação realizados pelas empresas. Podemos definir Balanço Social como o registro de forma mais transparente possível de informações econômicas e sociais das atividades da organização, como o número de empregos gerados, condições de higiene e segurança, formação da mão-de-obra e a preservação ambiental que é evidenciada pela Contabilidade Ambiental, onde se registra os dados econômicos e financeiros resultantes da interação dela com a fauna, a flora e a vida humana, ou seja, ela mensura os ativos e passivos ambientais aos usuários (empregados, clientes, fornecedores, comunidade, setor público, diretores e ecologistas). Os ativos ambientais não possuem um valor e critério definido, são os rios, o ar, o ambiente natural, que estão disponível para as organizações. A vantagem de se realizar a gestão ambiental e divulgá-la pela contabilidade é a de demonstrar a responsabilidade social, melhorar a imagem mercadológica, gerando lucros sustentáveis a médio e longo prazo, ou seja, é um novo modelo de estratégia empresarial, pois a sociedade passou a consumir produtos e serviços de empresas que investem em programas ambientais e sociais. Portanto, exige-se cada vez mais das empresas em divulgar as suas ações ambientais, e o contabilista exerce papel fundamental no momento do registro, análise e interpretação de dados, como a utilização de matéria prima antipolvente, investimentos de tecnologias antipoluentes, obrigações de recuperações de áreas degradadas, pagamentos de multas de infração ambiental, perdas do patrimônio por eventos da natureza. Deste modo, é possível acompanhar e comparar a evolução dos investimentos ambientais por meio de relatórios anteriores, sendo que podemos concluir que a Contabilidade Ambiental gera relatórios para um futuro sustentável.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial, Balanço Social e Contabilidade Social

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Contabilidade/UNIMAR

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR e coordenadora do grupo de pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento

HABEAS CORPUS EM FACE DE PARTICULARES: UMA MANIFESTAÇÃO CONCRETA DA EFICÁCIA HORIZONTAL DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

TAVEIRA. Rafael de Vasconcelos^{*}; GOMES, Anderson Ricardo^{**}

Os alicerces conceituais do constitucionalismo moderno foram positivados na nossa Constituição ao estabelecer a tripartição dos poderes, relativizada pelo sistema de freios e contrapesos, e limitando a atuação dos poderes em busca de proteger a eficácia, a aplicabilidade e a inviolabilidade dos direitos fundamentais, respeitando a pessoa humana em toda a sua dimensão. Os direitos fundamentais, ao influir sobre a vida social e política dos indivíduos, não só determina o modo de constituição das relações entre o particular e o Poder Público (eficácia vertical), como institui o modo de ser das relações entre particulares (eficácia horizontal). Enquanto a aplicação da norma de direito fundamental nas relações entre o Estado e o particular é ponto pacífico, a aplicabilidade dessa norma nas relações entre particulares suscita reflexões contemporâneas. Nesse contexto, será que um indivíduo pode interferir na liberdade de outra pessoa, como nos casos em que os filhos internam seus pais em asilos? E qual o remédio jurídico mais efetivo nessas situações? O exame de tais questões passa pela análise da configuração jurídica dada à liberdade de locomoção em nosso ordenamento jurídico. Dentre os direitos fundamentais, exalta de importância o direito à liberdade, cuja conquista, na sistemática do magistério do Professor Paulo Bonavides, motivou as declarações das primeiras dimensões dos direitos fundamentais. Insculpido no inciso XV do artigo 5.º da Constituição Federal, o direito à liberdade de locomoção significa a faculdade de permanecer, ir e vir, segundo a sua vontade. Assim, qualquer manifestação de constrangimento ao indivíduo de locomover-se livremente deverá ser reprimida, pois trata-se de um direito *erga omnes* e como tal deve ser garantido pelo Estado. A fim de resguardar esse direito, a Constituição prevê o *habeas corpus*, remédio constitucional utilizado para prevenir ou reaver a liberdade violada (artigo 5.º, LXVIII da CF). Nessa perspectiva, utilizar-se-á o instituto do *habeas corpus* tanto para evitar uma lesão quanto para afastar à lesão que já foi perpetuada. Dessa forma, é perfeitamente possível a impetração do *habeas corpus* contra ato de particular, haja vista o nosso ordenamento jurídico, ao tratar desse remédio constitucional, não exigir, expressamente, que a lesão seja proveniente de um ato do Poder Público. No entanto, o STF, em julgamento de recurso de *habeas corpus* n.º 33878, entendeu incabível o *habeas corpus* quando a lesão for emanada de atos entre particulares. A interpretação que se deu nesse caso é que o particular não dispõe de poder estatal, e, portanto, não comete abuso de poder, e sim crime. Com efeito, o particular que interferir ilegalmente na liberdade de locomoção de outro se sujeitará à intervenção policial, que por si só é apta para cessar o constrangimento à liberdade de locomoção. Há que se ressaltar que este julgamento data de 14/11/1955, não servindo de paradigma atual, uma vez que baseado em ordem jurídica superada. Assim sendo, deve-se dar ao instituto uma interpretação extensiva, possibilitando a sua impetração tanto contra atos ilegais do poder estatal quanto de atos emanados de particulares, confirmando assim, a moderna teoria que os direitos fundamentais têm eficácia horizontal.

Palavras-chave: Liberdade de locomoção. *Habeas corpus*. Eficácia horizontal.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

^{**} Procurador da Fazenda Nacional em Marília/SP

Direito

DA INCONSTITUCIONALIDADE DA LEGISLAÇÃO QUE RESTRINGE DE FORMA ABSOLUTA A TUTELA JURISDICIONAL DE URGÊNCIA

TAVEIRA. Rafael de Vasconcelos* ; GOMES, Anderson Ricardo**

Insculpido no inciso XXXV do art. 5.º da Constituição Federal, o princípio da inafastabilidade do controle judicial, garante a todos um resultado eficaz, em se tratando de tutela jurisdicional, cujas decisões satisfassam o direito material pretendido. Corroborando tal dispositivo, a Emenda Constitucional n.º 45/2004 introduziu norma que assegura a razoável duração do processo, tanto no âmbito judicial como no administrativo (art. 5.º, LXXVIII, da Constituição Federal). Contudo, como é patente, o processo caracterizou-se como um instrumento vagaroso e incapaz à pronta prestação da justiça, levando-se em conta a morosidade para o deslinde das ações. Há casos em que o direito do autor pode se deteriorar com esse retardamento da tutela jurisdicional, restando ineficaz sua ulterior concessão. A fim de alcançar a efetividade do processo, intrínseca no amplo acesso à Justiça, a legislação pátria tem oferecido, aos anseios urgentes das partes, instrumentos que permitem a adequada solução da lide discutida. Trata-se das tutelas de urgência (medidas cautelares ou antecipatórias), que tem por fito evitar a colisão dos direitos fundamentais relativos ao processo, quais sejam, a efetividade do processo e a segurança jurídica. Nesse sentido, o comando embutido no texto constitucional referente ao acesso à Justiça deve ser encarado de forma ampla, e não apenas nesse sentido superficial de acesso a instituição estatal. Assim, buscando evitar a violação do sistema de defesa dos direitos do indivíduo, medidas que obstem este direito de ação (correspondente à manutenção dos direitos e garantias previstos na Carta Magna, que significa a proteção aos direitos, mediante uma duração plena da ordem jurídica) e o dever do Estado de prestação da Justiça, devem ser expurgadas. Outrossim, estando o Estado obrigado a proporcionar ao cidadão a tutela jurisdicional adequada, consubstanciada na análise do caso concreto, não pode se esquivar de tal dever, restando sujeito a conceder aos seus jurisdicionados tutelas de urgência, a fim evitar a supressão da Justiça pleiteada. Nessa sistemática, não pode o legislador emitir norma que impeça, de forma direta ou indireta, o exercício substancial desse direito de acesso à Justiça. A aplicabilidade de tal entendimento é indispensável para garantir a proteção jurídica com a credibilidade necessária para o alcance da Justiça buscada. Daí resulta a supremacia da Constituição, de aplicabilidade essencial para a tutela do direito constitucional que estiver na iminência de ser afetado por uma lei infraconstitucional. O que se observa é que a depender do caso concreto, a legislação infraconstitucional não pode impedir a concessão de tutelas de urgência, consubstanciando, assim, a proteção dos direitos fundamentais que se concretiza por meio da invalidação das normas infraconstitucionais que potencial ou diretamente restrinjam irrazoavelmente ou violem os direitos subjetivos dos cidadãos qualificados pela ordem jurídica como fundamentais, e, nesse caso, o efetivo acesso à Justiça por meio da disponibilização ao cidadão jurisdicionado das tutelas de urgência.

Palavras-chave: Acesso à jurisdição. Restrição de tutelas de urgência. Inconstitucionalidade

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Procurador da Fazenda Nacional em Marília/SP

Direito

A RESTRIÇÃO DO TRANCAMENTO DE PAUTAS DAS CASAS LEGISLATIVAS PARA FINS DE APRECIÇÃO DE MEDIDAS PROVISÓRIAS

TAVEIRA. Rafael de Vasconcelos* ; GOMES, Anderson Ricardo**

Dentre as diversas espécies normativas, a medida provisória, prevista no art. 62 da Constituição Federal, consolidou-se em nosso ordenamento jurídico com base no modelo italiano dos decretos-leis, adotados em casos extraordinários de necessidade e urgência. A edição desses provimentos provisórios depende de iniciativa do Presidente da República que deverá, imediatamente, comunicar ao Congresso Nacional para que a aprecie, deixando de irradiar efeitos caso não forem convertidas em lei no prazo de sessenta dias, prorrogável uma única vez por igual período. Da análise do artigo acima epigrafado, percebe-se que a Constituição trata essa medida como ato emergencial, devendo ser apreciado os pressupostos da urgência e da relevância da matéria sobre que versam. Outrossim, consoante dispõe o § 6.º de tal artigo, se as medidas provisórias não forem apreciadas dentro de quarenta e cinco dias contados de sua publicação, entrará em regime de urgência, mesmo que o prazo inicial de validade seja de sessenta dias, devendo, ainda, restare sobrestadas, até que se ultime a votação, todas as demais deliberações legislativas da casa em que estiver tramitando. Ocorre que, é irrefutável o fato de que a adoção desses provimentos provisórios, em muitos casos, se distanciou do sentido original para qual foram criados, o da relevância e urgência, prejudicando, assim, a deliberação sobre diversos assuntos de importância popular de iniciativa das Casas Legislativas e, ainda, ferindo frontalmente o que preceitua a separação dos poderes, eis que não é possível o Poder Legislativo ser impedido de exercer sua atividade primária típica (elaboração de normas). No propósito de restringir esse abuso, a Câmara dos Deputados, ao extrair a Questão de Ordem n.º 411/2009, interpretou restritivamente o comando do § 6.º em questão, concluindo que as medidas provisórias não votadas em quarenta e cinco dias impedem apenas a votação de leis ordinárias. Assim, à discussão e votação de emendas constitucionais, leis complementares, leis delegadas, decretos legislativos e resoluções, além de leis ordinárias que não podem ser objeto de medidas provisórias não se submetem ao trancamento da pauta o que, por corolário, não acarreta a supressão das funções de um poder por outro. Insta ressaltar que essas conclusões baseiam-se na necessidade de adaptação da previsão normativa da Constituição aos fatores reais, suscitando nesses casos o emprego do mecanismo da mutação constitucional. Contudo, frize-se que inexistente posição unânime entre os doutrinadores e na jurisprudência quanto o sobrestamento mencionado no § 6.º do art. 62 da Constituição Federal.

Palavras-chave: Medidas Provisórias. Separação dos poderes. Mutação constitucional.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Procurador da Fazenda Nacional em Marília/SP

ALIENAÇÃO PARENTAL E SEU ENQUADRAMENTO NO PROCESSO CIVIL

CASTRO, Aldo Aranha de* ; TRAD, Cíntia Maria**

O conceito de Alienação Parental é recente no mundo jurídico, sendo que a Síndrome da Alienação Parental era, até então, mais abordada na área da psicologia. Contudo, este conceito tem ganhado destaque, pois vem trazendo à tona uma realidade não muito animadora, onde muitos são os casos de sua ocorrência. A Alienação Parental é a desconstituição da figura parental de um dos genitores perante a criança, ou seja, é um ato praticado pelo genitor que detém a guarda do menor, ou mesmo de familiares ou amigos deste, com o intuito de desmoralizar, denegrir e marginalizar a imagem do outro genitor, tentando transformar esse genitor em um estranho, afastando-o do convívio da criança. Já a Síndrome da Alienação Parental é aquela relacionada aos efeitos emocionais e ao comportamento da criança que foi vítima desse processo, isto é, são as sequelas deixadas pela Alienação Parental. Até a pouco tempo atrás, não havia uma tutela específica para se tentar combater a alienação parental, devendo-se valer de uma tutela inibitória (para tentar inibir o ilícito) ou de uma tutela executiva (através de uma Ação de Execução de Obrigação de Fazer ou Não-Fazer), para assim, proteger o direito da criança e do genitor alienado parentalmente, para que mantivessem contato e não sofressem a consequência desse processo. Todavia, a Lei n.º12.318, de 26 de agosto de 2010 – lei que dispõe sobre a Alienação Parental – dirimi este problema, permitindo que se ingresse com uma Ação de Alienação Parental, com vistas a combater a Alienação sofrida pelo genitor, e para que a criança não julgue erroneamente seu genitor, inclusive com estipulação de multa ao alienador, se for o caso, dentre outros. Esta Lei pode não ser ainda a plena solução, mas ampara o mundo jurídico para que se diminuam esses casos que tanto preocupam o Direito de Família, ou melhor, o Direito das Famílias, de se ter uma relação pura e saudável. Assim, este trabalho tem por objetivo esclarecer o que vem a ser a Alienação Parental e sua síndrome, bem como o melhor meio de tentar combatê-la, para salvaguardar o direito da criança envolvida, e para não gerar sequela alguma no futuro.

* Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Direito Civil e Processo Civil/UEL

** Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR

Direito

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO NO TOCANTE À CULPA MÉDICA

CASTRO, Aldo Aranha de* ; TRAD, Cíntia Maria**

Este trabalho teve por escopo abordar e analisar a Responsabilidade Civil do Médico, particularmente em relação à responsabilidade subjetiva, isto é, aquela lastreada na ideia de culpa para se gerar o dever de indenização. A Medicina, tal qual o Direito, não é uma ciência exata, visto que não se pode prever o resultado de determinado procedimento médico, antes que ele ocorra. Assim, um médico pode dedicar toda sua habilidade e conhecimento, proceder de modo correto no tratamento de seu paciente, e em certas situações, mesmo com todos os cuidados necessários, não conseguirá salvar a vida do mesmo, pois lida com a vida humana, que por vezes não responde do mesmo modo a determinado tratamento, mesmo que seja o mais adequado. Daí dizer que a responsabilidade do médico é, em regra, subjetiva (há exceções, como nos casos dos cirurgões plásticos, que assumem uma obrigação de resultado, originando uma responsabilidade objetiva), e deste modo, deve-se provar a culpa do médico, para que este seja responsabilizado, já que a obrigação assumida, no caso da culpa, é uma obrigação de meio. Faz-se necessária uma distinção entre a culpa penal e a culpa civil, esta última, objeto do presente trabalho, bem como saber quando ocorrerá o erro médico e de diagnóstico, pois disso dependerá para se determinar o valor da indenização a ser paga ao paciente, em caso de comprovação da culpa médica. Ao analisar a responsabilidade subjetiva do médico, outro aspecto importante a ser estudado é a culpa *stricto sensu*, ou seja, aquela baseada na ideia de imprudência (falta de atenção e de precaução, descuido e prática de atos profissionais que não possuem justificativa), negligência (inação, inércia, omissão aos deveres que as circunstâncias exigem) e imperícia (inabilidade, falta de conhecimento para o desempenho das funções médicas, a própria inexperiência). Desse modo, ao final pode-se concluir que, para que exista efetivamente a responsabilidade do médico e o dever de indenizar, devem estar presentes o ato danoso por parte do médico, o dano causado à vítima, e o nexo de causalidade entre o ato danoso e o dano causado.

* Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Direito Civil e Processo Civil/UEL

** Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR

Direito

A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA LEGAL NO CURSO DE DIREITO

BORTOLOTTI, Luiz André* ; KRÖGER, Simone dos Santos Matos* ; NOGUEIRA, José Vicente**

O presente trabalho é de suma importância, pois se vê que os acadêmicos terão uma maior visão da realidade prática do que simples teorias e criará maior segurança para os mesmos nas audiências judiciais. A Medicina Legal é arte estritamente científica que estuda os meandros do ser humano e sua natureza, desde a fecundação até depois de sua morte. Valor do estudo da Medicina Legal para o advogado, se dá em primeiro lugar, que o profissional do Direito tenha bom conhecimento do que é o ser humano em sua totalidade, ou seja, uma unidade biopsicossocial. Para isto, não é necessário que possua o saber de um profissional da área biomédica, mas tem que conhecer as bases daquela unidade, assim, a Medicina Legal lhe provê os elementos necessários a esta compreensão. A Medicina Legal caracteriza-se por ser um conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do Direito, concorrem para a elaboração, interpretação e execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento. É a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais. Ao jurista é necessário seu estudo a fim de que saiba a avaliar os laudos que recebe, suas limitações, como e quando solicitá-los, além de estar capacitado a formular quesitos procedentes em relação aos casos em estudo. É imprescindível que tenha noções sobre como ocorrem as lesões corporais, as conseqüências delas decorrentes, as alterações relacionadas com a morte e os fenômenos cadavéricos, conceitos diferenciais em embriaguez e uso de drogas, as asfixias mecânicas e suas características, os crimes sexuais e sua análise pericial etc. O estudo da Medicina Legal divide-se em dois segmentos: a) Parte Geral, que inclui a introdução ao seu estudo, conceitos, importância para o estudante de direito e de medicina, sua divisão, relações com outras ciências, perícias e peritos; e, b) Parte específica, onde estão incluídas as suas especialidades, como por exemplo, Antropologia Forense: identidade e identificação; Psiquiatria Forense: doenças mentais; Psicologia Judiciária: psicologia dos depoimentos; Traumatologia Forense: lesões corporais e os agentes traumáticos; Tanatologia: morte e suas alterações, entre outros. Na prática forense, muitas vezes terá que se deparar com casos em que certos conhecimentos da área médica serão indispensáveis para poder elaborar quesitos, saber quando apresentá-los e como tirar proveito da resposta dos peritos. No campo do direito penal, são inúmeras as situações que ilustram esta necessidade. No direito civil, ressaltam as causas de interdição, de anulação de casamento por impotência, de determinação de paternidade, em que far-se-á necessidade saber que tipos de exame poderá solicitar aos peritos de modo a esclarecer os fatos. Com um mínimo conhecimento de biologia, evitará formular quesitos impossíveis de serem respondidos. A Medicina Legal serve mais ao Direito, visando defender os interesses dos homens e da sociedade, do que à Medicina. É a Medicina e o Direito completando-se mutuamente. A Medicina Legal é, portanto, verdadeiro elo de ligação entre o pensamento jurídico e a Biologia, ciência e arte cooperadora na elaboração e na aplicação das leis.

Palavras-chave: Direito. Medicina. Medicina Legal.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR- GRUPO DE PESQUISA RITCH

Direito

COMBATE AO ABUSO DO DIREITO DE AÇÃO: UMA NECESSIDADE PARA A CELERIDADE E EFETIVIDADE PROCESSUAL

CAMPOS, Valdir de Carvalho* ; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto**

Alguns profissionais do direito estão aviltando o sistema processual brasileiro, no momento em que propõem determinadas ações, as quais são desprovidas de qualquer fundamentação no direito material, tendo apenas como escopo o retardamento do andamento do processo, ou o propósito de se aventurarem em demandas já sabendo de seu insucesso. Em razão disso, nossos tribunais possuem uma avalanche de processos, os quais são distribuídos diariamente com intuito apenas de postergar o direito de outrem, sabendo da demora que um processo pode ter, se todas as vias recursais forem utilizadas. Não obstante, sabe-se que essas ações temerárias apenas dificultam, tumultuam e desgastam nossa justiça. O presente trabalho tentará buscar uma solução, visando inibir a prática das ações procrastinatórias, protelatórias, ou seja, barrar os indivíduos que litigam de má-fé, conforme artigo 17, do Código de Processo Civil. Deve-se ter em mente que o processo não é um jogo de esperteza, mas sim, um meio sério da busca e da efetivação dos direitos dos cidadãos, os quais buscam a efetividade da demanda postulada. A proposta consiste em fazer com que aqueles que utilizam do Poder Judiciário com sagacidade, recebam uma severa punição e, igualmente, suportem os prejuízos causados pela litigância de má-fé, com o pagamento de multa, respondendo, ainda, pelos danos morais e materiais que causaram a outra parte. A maior preocupação desta pesquisa, assim, é a busca pela maior celeridade processual, impedindo que pessoas mal intencionadas usem de forma descarada à máquina judiciária sem a devida lealdade, conforme consagrado no artigo 14, do Código de Processo Civil. Como é cediço, o Poder Judiciário brasileiro é tímido na aplicação das devidas sanções que visam punir severamente quem concorre para essa prática abusiva, salvo raríssimas exceções. O presente estudo buscará, em nosso ordenamento jurídico e no direito estrangeiro, a forma mais rigorosa em termos de punição e sua respectiva responsabilidade, com intuito de frear o abuso nas demandas que, por si só, não fazem jus à prestação da tutela jurisdicional do Estado.

Palavras-chaves: Litigância de Má-Fé. Abuso do Direito. Sanções. Responsabilidade.

* Faculdade de Direito de Bauru – Instituição Toledo de Ensino (ITE)

** Docente Faculdade de Direito de Bauru – Instituição Toledo de Ensino (ITE)

Direito

A NOVA LEI DO DIVÓRCIO

FERRER, Catharina Martinez Heinrich* ; TRAD, Cintia Maria**

A emenda constitucional nº 66/2010 alterou o artigo 226, parágrafo 6º da Constituição Federal, estabelecendo que “o casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio.”, e embora a nova redação não seja esclarecedora, pode-se transcrever que não há mais necessidade de lapso temporal para que o divórcio seja decretado, bastando a simples vontade entre as partes. Pode-se dizer que com o advento da emenda acima citada houve a extinção da separação judicial no ordenamento jurídico pátrio, tanto que, havendo processo de separação judicial em andamento será dada à parte oportunidade de emendar a inicial no prazo de 10 dias, a fim de alterar o pedido para divórcio; no que tange às separações judiciais já decretadas e com trânsito em julgado, a parte poderá elaborar o pedido de divórcio em ação autônoma a ser apensada ao processo de separação. Além da forma judicial, o divórcio pode ocorrer por meio de escritura pública registrada em cartório. Para isso, entretanto, é necessário que seja de forma consensual, além de o casal não possuir filhos menores ou incapazes. Neste documento será estabelecida a partilha de bens existentes, a dispensa ou não de pensão alimentícia, bem como o nome que as partes passarão a adotar. Os posicionamentos são divergentes, alguns juristas acreditam que seria a revolução do século no direito de família, trazendo benefícios à população, uma vez que não havendo mais amor entre o casal, razão não há para que continuem casados. Em contrapartida, outros acreditam que essa facilitação no processo de divórcio acarretaria a falência da instituição familiar, e que a manutenção da separação judicial se justificaria pela eventual dúvida do casal quanto ao divórcio. Fato é que houve um aumento de 149% no índice de divórcios realizados em todo estado de São Paulo, pois não havendo questões complexas a serem resolvidas, o processo que antes demorava anos para ser realizado não se prolonga por pouco mais de alguns meses, e sendo consensual o divórcio é decretado imediatamente, expedindo-se mandado de averbação. Muito ainda há de ser discutido acerca da nova lei do divórcio, o importante é deixar os paradigmas de lado e acreditar que o casal que chega às vias judiciais não mais possui condições de conviver sob o mesmo teto.

Palavras-chave: Posicionamentos divergentes. Nova redação. Facilitação no processo.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

A NECESSIDADE ENQUANTO MOTIVAÇÃO CONTRATUAL.

RUBIRA, Flávia Doreto^{*}; FERNANDES, Francis Marília Pádua^{**}

O Direito como fruto do dinamismo social ao longo dos anos vem passando por constantes transformações. As necessidades humanas se ampliam e o homem se torna cada vez mais dependente de seu semelhante. O ser humano é levado a contratar em razão de inúmeras necessidades. O contrato é um negócio jurídico realizado entre duas ou mais pessoas e se classificam em bilaterais, quando a atuação das partes forem antagônicas e plurilaterais, quando as partes do contrato possuem os mesmos interesses. Atualmente o homem não contrata de forma livre e incondicionada como ocorria na época dos liberais do século XVIII e XIX em que por influência do liberalismo econômico e das reações contra o absolutismo monárquico, a idéia de contratar era vista de forma livre e incondicionada. Porém tal concepção teve seu fim, a partir do momento em que os direitos e garantias individuais prevaleceram sobre os aspectos materialistas. Para satisfazer tais necessidades, sejam elas reais ou fictícias, é mister que declaremos nossa vontade, porém só cabe a nós mesmos, realizá-las de acordo com as nossas possibilidades. Na atualidade, os contratos não são mais apenas fenômenos da vontade, fruto da autonomia das partes, mas fenômenos sociais comprometidos com interesses maiores que transcendem a relação celebrada entre as partes contratantes, atingindo o coletivo. Atualmente o contrato é celebrado de forma a atender as reais necessidades dos contratantes, de forma a garantir o equilíbrio social e tem por objetivo à dignidade da pessoa humana.

^{*} Acadêmica do curso de graduação em Direito/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR

REFLEXÕES SOBRE O DIREITO E O MUNDO DO TRABALHO

BUFALARI, Valmir* ; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich**

O Direito em prol de uma ação justa e equilibrada faz com que o homem mediador do século XXI alcance a intencionalidade do indivíduo para dar luz de esclarecimento aos fatos ocorridos em busca da justiça e equidade. Assim, no mundo do trabalho essas transformações repercutem no Direito diante das ocorrências que afetam o íntimo do ser humano, mudanças empíricas e teóricas no mundo das relações sociais. A produção torna-se “flexibilizada”, é a desconcentração industrial do produto, como resultado do trabalho realizado pelo *operário – massa* agora assalariado. O Direito é força regulamentadora de um mundo do trabalho que incorpora transformação no mundo social através de uma flexibilização que atende a demanda de forma variada, diversificada e pronta para atender com mais qualidade em menos tempo. Uma ação social-democrática faz parte do modelo produtivo do século XXI como desafio aos mediadores do campo do Direito em resistir técnicas tradicionais e formais determinadas, para avaliarem fatos sociais em busca de uma nova adaptação à intenção do homem moderno. O Estado globalizado necessita abrir mão de suas convicções de acordo com a necessidade de sobrevivência. Acontece também na relação entre o Direito e o mundo do trabalho, onde a regulamentação necessita rever muitas vezes suas teorias para acompanhar e se adaptar aos fatos sociais garantindo assim, a não exclusão do trabalhador à sua dignidade por direito. Estaria o trabalhador desaparecendo? Como encarar essa transformação que transformou o próprio homem em produto? De que forma os Legisladores se mobilizam para acolher os excluídos, muitas vezes nem reconhecidos como existentes aos olhos do próprio Estado Legal? Houve uma diminuição do trabalhador tradicional da indústria e crescimento do assalariado, o mundo se fortalece por meio da administração do Estado social - democrático, formando uma classe heterogênea de trabalhadores incluindo a feminina. O Direito vem com desafio de estabelecer equilíbrio nessa ocorrência moderna para que a equidade não fique somente na teoria, buscando seu papel central de proteger o trabalhador e oferecê-lo dignidade. O crescimento dos assalariados é evidente, e a presença burocrática necessita da eficácia e transparência da Lei assegurada pela capacidade intencional dos mediadores do Direito do século XXI. O paradigma está posto pela história, os intelectuais e legisladores necessitam encarar essa adaptação. É necessário emancipar-se as consciências do Direito, precisamos evitar que o trabalhador se conforme como valor produtivo, exaurindo seu sentimento de humanidade sem justiça. Segundo o filósofo Kant, o sucesso de uma nação se dá pela educação, e o Direito é mediador entre o trabalhador e a garantia de seu acesso a essa emancipação de direitos e reconhecimento do Estado Legal, justo e igualitário por meio da educação.

Palavras-chave: Globalização. Direito. Trabalho.

* Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR

** Docente do curso de graduação e Mestrado em Direito/UNIMAR

Educação Física

ANALISAR A VELOCIDADE E AGILIDADE EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO, COM IDADES ENTRE 15 A 17 ANOS PRATICANTES DA MODALIDADE DE FUTEBOL

OLIVEIRA, Pâmela Silva^{*}; MOTERANI, Renan Trad^{*}; FORTUNATO, Luís Gustavo^{**}

O treinamento do futebol tem exigido cada vez mais da velocidade e agilidade, o que tem mudado radicalmente a dinâmica das partidas e sistemas táticos. Estas habilidades provocaram várias mudanças no futebol nos últimos anos, pois para alguns profissionais a velocidade talvez seja a variável mais importante para o atleta, juntamente com a agilidade para a mudança de direção de forma rápida e eficaz. O presente estudo tem como objetivo verificar a velocidade e agilidade da modalidade de futebol de campo em adolescentes de 15 e 17 anos integrantes do projeto “Bom de Bola, Bom de Escola” da cidade de Ubirajara/SP. A amostra foi composta por 20 adolescentes do sexo masculino, os quais foram submetidos a testes de velocidade de 50 Jardas e agilidade de Shuttle Run, de acordo com os procedimentos descritos por KISS. A média do teste de velocidade resultou-se em 7.6 segundos, e o teste de agilidade em 10.4 segundos, ao comparar com a literatura, que indica um tempo de 6,7 a 7,0 segundos para o teste de velocidade e de 9,5 a 9,9 segundos no de agilidade, observa-se que em ambos dos resultados estão abaixo da média literária. Conclui-se que a prática de duas sessões semanais é insuficiente para adquirir índices significativos referentes. Porém o projeto “Bom de Bola, Bom de Escola”, não busca treinamento para auto-rendimento, e sim oferece ocupações para o tempo ócio dos adolescentes.

Palavras-chaves: Adolescentes, Bom de bola, bom de Escola, Ubirajara, Habilidades.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

PRECONCEITO NO FUTEBOL AMADOR NA REGIÃO DE MARILIA.

BERGAMIN; Frederick Jadder*; MEDEIROS; Gilmar*

Entende-se por racismo no futebol qualquer prática racista (normalmente xingamentos ou algum tipo de sinal) praticada em campo durante alguma partida de futebol ou ainda nas arquibancadas. Isso tende a acontecer com certa facilidade mesmo havendo a pressão da sociedade contra esses casos, o futebol é um esporte que facilmente une pessoas de todas as raças,mas não é só essa realidade que estamos vivenciando. O presente trabalho tem como objetivo verificar a distribuição de freqüência de situações que caracterizam o preconceito em jogadores de futebol na região de Marília, e mostrar a historias de preconceito no cenário do futebol, e suas influências no desempenho do atleta. O estudo teve a participação de 10 atletas amadores de duas equipes da região de Marília, todos na faixa etária entre 20 e 30 anos de idade. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada com perguntas abertas sobre os seguintes temas: Sofreu algum tipo de preconceito no futebol? Se sim como foi?.As Analises foram realizadas pela distribuição de freqüência relativa e absoluta. Foi observado que 70% dos atletas pesquisados, já sofreram algum tipo de racismo ou preconceito, sendo que apenas 30 % não relataram terem sofrido esse tipo de problema, também foi relatado sobre a forte pressão sofrida dos atletas durante a partida, exercendo influências sobre seu ritmo de vida normal, tais como: alimentação, descanso,sono, sua area psicologica e seu ambiente familiar. Considerando, como fato concreto, que o futebol mobiliza multidões, é motivante, é uma paixão nacional, o que vemos então é uma grande perda da sociedade, pois poderíamos usar o futebol como instrumento educativo, o preconceito tem que de uma forma ou de outra acabar , pois em um mundo tão evoluido não pode mais existir esse preconceito entre raças que só atrapalha o próprio desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Preconceito, Jogadores de futebol, Educação,

Educação Física

ATIVIDADE FÍSICA COMO BENEFÍCIO PARA SAÚDE

SANTOS, Anderson Santana dos* ; SOUZA, Gilson José dos Santos* ; FORTUNATO, Luiz Gustavo**

Introdução: A atividade física como estilo de vida saudável, depende muito das atividades regulares para que tenha uma melhoria na nossa saúde e conseqüentemente nos nossos afazeres diários, proporcionando assim o nosso bem estar maior. Porque com o aumento do stress adquirido durante o período diário de trabalho e problemas do cotidiano as pessoas esquecem da importância da prática do lazer e do esporte, chegam do trabalho cansados sem energia para praticar exercícios ou brincar com a família, ficando assim no sedentarismo, que pode ser causa de doenças cardiovasculares e respiratórias. **Objetivos:** Deste modo, o objetivo deste estudo será mostrar resultados obtidos através de pesquisas realizadas com indivíduos com 45 anos ou mais que praticam atividade física ou lúdicas regularmente e comparar os resultados obtidos com indivíduos da mesma faixa etária de idade que não praticam nenhum tipo de atividade física e lúdica. **Metodologia:** O procedimento utilizado para realização do estudo foi, aplicação do questionário sf36 em um **Grupo (1)** de 20 indivíduos ≥ 45 (55 a 80 anos) que praticam atividade física regularmente (03 homens e 17 mulheres), e foi comparado com outro **Grupo (2)** de 20 indivíduos ≥ 45 (51 à 65 anos) que não praticam nenhum tipo de atividade física (07 homens e 13 mulheres). As atividades executadas pelo **Grupo (1)**, Hidroginástica (HI), Musculação (MU), Atividades Lúdicas, Alongamento (AL). **Resultados:** **Grupo (1)** A porcentagem de homens e mulheres com dificuldades para realizar tarefas diárias e também na saúde, com baixo ou nenhum vigor físico é de 20%; A porcentagem de homens e mulheres sem nenhuma dificuldade para realizar tarefas diárias e também na saúde, com vigor físico considerado bom é de 80%; **Grupo (2)** A porcentagem de homens e mulheres com dificuldades para realizar tarefas diárias e também na saúde, com baixo ou nenhum vigor físico é de 70%; A porcentagem de homens e mulheres sem nenhuma dificuldade para realizar tarefas diárias e também na saúde, com vigor físico considerado bom é de 30%. **Conclusão:** Através da pesquisa realizada, foi possível observar que pessoas que praticam atividade física regularmente possuem uma maior disposição para realizar as tarefas diárias, apesar de algumas dificuldades que ocorrem com o decorrer normal da idade. Apesar de o **Grupo (1)** possuir uma idade mais elevada em relação ao **Grupo (2)**, sendo que o primeiro grupo citado anteriormente, possui um vigor maior e uma vida bem mais saudável. Foi observado também que o numero de mulheres que procuram realizar atividade física e bem maior comparando aos homens, sendo que os homens que não praticam atividade física ou lúdica, alguns ainda trabalham.

Palavras-chave: Bem estar; Esporte e Lazer; Sedentarismo.

* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 9 A 10 ANOS QUE FREQUENTAM O PRGRAMA SEGUNDO TEMPO

BANDEIRA, Alan Tadeu Martins*; PRIMO, Bruno dos Santos*; RODRIGUES, Gabriela*

É cada vez mais evidente que a população mundial deve ser instruída quanto à adoção de hábitos saudáveis. Assim o governo brasileiro criou o Programa Segundo Tempo, uma ação estratégica para fornecer a população jovem e infantil acesso ao esporte e a cultura, democratizando o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso dessa população em situação de risco social com atividades físicas, além de estimular as crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento global. O objetivo da pesquisa foi comparar o nível de desenvolvimento motor das crianças que freqüentam o Programa Segundo Tempo e das crianças que não freqüentam. A amostra foi constituída por 40 escolares do ensino fundamental, com idade entre 09 a 10 anos, sendo 20 do sexo masculino, 10 participantes do Programa e 10 não, e 20 do sexo feminino, 10 participantes do Programa e 10 não. O instrumento de pesquisa utilizado foi Ficha de Avaliação do Programa Esporte Brasil (PROESP) adaptado para testes de desenvolvimento motor, com base em testes de Equilíbrio, Manipulação e Locomoção descritos por Gallahue e Ozmun (2005). Os testes foram os seguintes: teste de equilíbrio em um pé só com olhos abertos com tempo máximo de 60 segundos, teste manipulação de lançar a bola com as duas mãos a dois metros de altura e agarrá-la novamente em 10 execuções e teste de locomoção com deslocamento em velocidade de 10 metros sobre uma linha reta com espessura de 10 centímetros. No teste de equilíbrio, os freqüentadores atingiram a média de tempo de 58 segundos, enquanto os estudantes que não fazem parte do Programa apresentaram média de tempo de 39 segundos; no teste de Manipulação, as crianças ativas do Programa Segundo Tempo realizaram em média 9 movimentos ótimos, enquanto aquelas que não participam realizaram apenas 6 movimentos ótimos em média; e no teste de Deslocamento, os freqüentadores realizaram o percurso até o fim em 12 segundos em média, enquanto aqueles que não realizam atividade física orientada finalizaram o percurso em 16 segundos em média. Na comparação entre os sujeitos do sexo masculino, 95% dos freqüentadores do Programa Segundo Tempo tiveram melhores resultados nos testes de equilíbrio e de manipulação. No teste de locomoção, 80% integrantes do Programa tiveram melhores resultados. Entre os sujeitos do sexo feminino, todos os elementos freqüentadores tiveram melhores resultados em todos os testes. Sendo assim podemos concluir que as crianças que praticam as atividades oferecidas pelo Programa Segundo Tempo tem seu nível de desenvolvimento motor superior do que o das crianças que não tem acesso à atividade física orientada.

Palavras-chave: Atividades Físicas, Hábitos Saudáveis, Desenvolvimento Global.

* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

FUTEBOL FEMININO: UM RESGATE DA HISTÓRIA

SILVA, Roberta Gisele Lemes*, CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Tem se observado um grande crescimento no número de adeptos a prática do futebol feminino. Hoje não é nada incomum encontrar meninas que gostam de jogar futebol, seja na rua, no clube ou até mesmo na educação escolar. O número de campeonatos vem crescendo a cada dia, seja uma liga municipal, até campeonatos mundiais. Porém engana-se quem pensa ser recente essa prática. Embora seja recente o reconhecimento e aceitação da modalidade, dados mostram que há alguns séculos as mulheres vem aderindo à prática do futebol. O estudo teve como principal objetivo realizar uma revisão de literatura e pesquisa, sobre dados históricos do futebol feminino e sua inserção na sociedade, especificamente na cidade de Marília-SP. A primeira partida envolvendo mulheres aconteceu em 1898 em Londres. Mas, somente em 1921 ocorreu uma partida oficial no Brasil, precisamente em São Paulo onde se enfrentaram os times das senhoritas catarinenses e tremembeenses. O futebol feminino tem rompido diversas barreiras, principalmente a do preconceito, que tem sido a principal na busca da expansão da modalidade. Antes era difícil, até mesmo para a própria família aceitar uma mulher praticando futebol. As mulheres eram vistas como donas de casa e não podiam vivenciar esse esporte que era para muitos, uma modalidade totalmente masculina, o que acabou durante muito tempo estigmatizando a sua prática por mulheres. Através do estudo conclui-se que o futebol feminino vem conquistando seu espaço a cada dia, através de uma maior aceitação da modalidade pela sociedade e pelos colaboradores, que até então eram apoiadores, porém não confiavam na capacidade e no sucesso das mulheres nessa modalidade.

Palavras chaves: Futebol Feminino, Mulheres, Marília

* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

EFEITOS FISIOLÓGICOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM FATORES DE RISCO CORONARIANOS

MARIUSSO, Franciele Duarte* ; SEABRA, Paula Alves Magnani**

A doença cardiovascular é apontada como umas das principais causas de mortalidade no país, prevalecendo na relação dos fatores de riscos que acometem a qualidade de vida da população geral. Segundo Silva (1990) o que faz gerar essas distorções está obviamente relacionado ao sedentarismo, portanto as mudanças dos hábitos de vida podem reverter à progressão dessas possibilidades ocorrer. Considerando a associação entre alterações metabólicas e sedentarismo, o objetivo do estudo é avaliar em parte uma população ativa e outra insuficientemente ativa o percentual de risco para a ocorrência de um evento coronariano nos próximos dez anos utilizando o Escore de Risco de Framingham Heart Study, e a partir dos resultados permite definir e estratificar o risco cardiovascular absoluto. O presente estudo foi composto por 40 pacientes sendo todos do sexo feminino (20 ativas e 20 não ativas) com idade ≥ 40 anos, os procedimentos para a coleta dos dados relacionados as variáveis do estudo Framingham foram adquiridos por meio de entrevistas pessoais durante as consultas médicas e através de exames laboratoriais rotineiros. Para análise, os dados foram tabulados pela distribuição de frequência relativa e absoluta. Ao classificar os dados resultantes da pesquisa, foi verificado que o grupo ativo apresenta Risco baixo = 60% e Risco moderado = 40%, já a população sedentária obteve um percentual consideravelmente elevado estabelecendo Risco baixo = 40%, Risco moderado = 47% e Risco alto = 13%. No entanto diante dos dados obtidos acima, concluímos que houve diferenças consideráveis na distribuição percentual do risco cardiovascular baseado no escore de Framingham, a comparação das porcentagens verificou que o grupo ativo demonstra uma menor probabilidade de desencadear a DAC nos próximos dez anos, já em comparação ao grupo não ativo o risco é maior, porém é válido relacionar que a mudança no hábito de vida favorece a redução dos fatores de risco sendo ele o principal precursor no desenvolvimento de doenças.

Palavras chave: Risco cardiovascular, Exercício físico, Qualidade de vida.

* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

ESTUDO DO PERFIL LIPÍDICO DE RATOS SUBMETIDOS AO NADO E SUPLEMENTADOS COM ÁCIDO GRAXO ÔMEGA 3 E AZEITE DE OLIVA

LEATTI, Aline de Moura^{*}, MILLER Tânia Correa^{**}, BUENO Patrícia Cincotto dos Santos^{**}

Os ácidos graxos Ômega 3, obtidos pela dieta alimentar, são essenciais a saúde humana e não podem ser sintetizados em tecido mamífero. Estudos sugerem que o consumo adequado desses ácidos graxos e azeite de oliva associado à prática regular de exercício físico estejam relacionados à prevenção ou na progressão de doenças cardiovasculares, porque sugere-se que possam melhorar o perfil lipídico plasmático. Deste modo o objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da suplementação de ácidos graxos Ômega-3 e azeite de oliva nos níveis de colesterol total, HDL-c, LDL-c e triglicérides de ratos submetidos ou não ao protocolo de nado. Foram utilizados ratos Wistar machos (n=74) com massa corporal de 250 a 300 gramas. Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=18): grupo controle suplementado com azeite de oliva (C), grupo controle suplementado com Ômega 3 (W), grupo treinado suplementado com azeite de oliva (T), grupo treinado suplementado com Ômega-3 (TW). A dose diária de suplementação foi de 500mg de Ômega 3 e azeite de oliva que foram administrados através de agulha específica para gavagem, após o término de cada sessão diária de exercício. O programa diário de treinamento intervalado constituiu de tempo total de 45 minutos de natação, alternando 15 segundos de trabalho suportando sobrecarga de 15% do peso corporal, com 15 segundos de repouso, cinco dias por semana, durante 6 semanas. A fim de reajustar as sobrecargas ao longo do estudo, os animais foram pesados semanalmente. Este protocolo foi adaptado de Gobatto (2008). Após o período experimental os animais foram submetidos ao processo de eutanásia e o sangue foi coletado pela veia cava para posterior análise. Como resultados não houve diferença entre os grupos quanto ao ganho de peso, em relação ao colesterol total observou-se um aumento no grupo T em relação aos grupos C, W e TW e do grupo TW em relação ao grupo W. Houve aumento HDL-c no TW em relação ao C e W. O LDL-c está aumentado no grupo T em relação aos demais e houve diferença estatística também entre o grupo TW e W. Os níveis de triglicérides sanguíneos não se mostraram diferentes. Conclui-se que no modelo utilizado os níveis de colesterol se elevaram com o treinamento às custas de aumento principalmente de HDL-c no grupo treinado suplementado com Ômega 3. Quando os animais foram submetidos ao treino observou-se uma redução do LDL-c nos animais que receberam Ômega 3 em relação aos que receberam azeite mostrando a importância da influência do Ômega 3 no perfil lipídico de animais treinados.

Palavras chave: Perfil Lipídico. Nado. Suplementação. Omega 3. Azeite de oliva.

* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS.

PAZINATO, Mayara Martins^{*}; BARNABÉ, Rafael Garcia Santos^{*}; CHAGAS Eduardo Federighi Baisi^{**}

De acordo com estudo realizado pelo Departamento de Medicina do Centro de Estudos do Envelhecimento da Universidade Federal de São Paulo, “A saúde não é mais medida pela presença ou não de doenças, e sim pelo grau de preservação da capacidade funcional, onde a autonomia tem papel determinante na vida e saúde do idoso, possibilitando uma melhor qualidade de vida”. Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar a relação entre nível de atividade física e capacidade funcional dos idosos. A casuística foi composta de 32 pacientes, com idade média de $69 \pm 5,83$, com idade mínima de 60 e máxima de 85, sendo 26 do gênero feminino e 6 masculino, participantes do programa PRQ-vida Unimar, e do cadastro de moradores da Associação de moradores do Bairro novo Horizonte, Marília, SP. O nível de atividade física foi mensurado pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ versão 8.0 - forma curta), a partir do qual os elementos foram classificados em sedentários (18) ou ativos (14), de acordo com as recomendações da OMS. Para avaliar o desempenho funcional em atividades de vida diária foi aplicada a Bateria de teste de Atividades da vida diária para idosos fisicamente independentes elaborada por docentes da Escola de Educação Física e Esporte-USP. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a distribuição de normalidade. Para comparar o desempenho na Bateria de Teste entre ativos e sedentários foi aplicado o Teste T para amostras independentes ou o Teste de Mann-Whitney, quando os dados não apresentaram distribuição normal. Na análise da correlação entre o desempenho na Bateria de Testes e Tempo em minutos de atividade física moderada a intensa por semana segundo o Ipqa versão curta, aplicou-se o teste de correlação de Pearson ou seu similar não Paramétrico quando necessário (Spearman). O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). Os dados foram analisados no programa SPSS versão 17.0. Resultados: não foi encontrada diferenças significativas entre o desempenho de sedentários e ativos na bateria de teste. Foi observada uma fraca correlação entre o tempo em minutos por semana de atividades moderadas+intensas segundo o IPAQ com o desempenho na bateria de teste. Conclusão: Apesar da não significância estatística, o grupo ativo obteve melhores tempos em todos os testes da bateria. Considerando que pequenas melhorias podem refletir modificações consideráveis na qualidade de vida na população idosa, torna-se relevante aprofundar estudos sobre a relação entre a participação de programas de exercício físico e desempenho em atividades de vida diária, porém com controle de fatores como frequência semanal, intensidade, duração e tempo de participação nos programas. Palavras chaves: Capacidade funcional, atividade da vida diária, qualidade de vida.

^{*} Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

EFEITO DO CHÁ VERDE (CAMELLIA SINENSIS) EM RELAÇÃO AO GANHO DE PESO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE RATOS WISTAR EXERCITADOS.

MARTINS, Beatriz Alves; MILLER, Tânia Corrêa^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; COQUEIRO, Daniel Pereira^{***}; MARQUES, Dayane Encarnação^{****}; PEREIRA, Mariana Christiano^{****}

Introdução: O Chá tem sido amplamente utilizado, apresentando um consumo mundial *per capita* de aproximadamente, 120mL/dia, perdendo apenas para água como a bebida mais utilizada no mundo. Entre os diversos tipos dessa bebida, o chá verde (*camélia sinensis*) tem sido objeto de muitos estudos que o apresentam como importante auxiliar para redução de gordura corpórea, diminuição no consumo alimentar e dos níveis de glicemia. Objetivou-se avaliar os efeitos da ingestão do extrato de chá verde (*camélia sinensis*) sobre o ganho de peso, consumo alimentar em ratos sedentários e treinados.

Método: Foram utilizados 40 ratos machos de linhagem Wistar divididos em 4 grupos experimentais: 1) grupo controle C(n=10)-animais que recebiam água e não se exercitavam; 2) grupo SCV(n=10)- animais que recebiam o extrato chá verde e não se exercitavam; 3) grupo TA(n=10) – animais que recebiam água e se exercitavam; 4) grupo 4(n=10) grupo TCV- animais que recebiam chá verde e se exercitavam. Para o preparo do chá-verde foi utilizado para cada litro de água 5g de extrato de chá verde. Todos os animais ingeriram água ou chá e a ração comercial *ad libitum*. O consumo alimentar, o consumo do chá e de água, foram monitorados 3x por semana em todos os grupos. Os animais foram avaliados quanto ao peso semanalmente utilizando uma balança de precisão (0,1g) da marca FILIZOLA[®]. O protocolo de exercício utilizado tinha duração de 60 minutos realizados 3x por semana em um total de 6 semanas. Os animais eram colocados individualmente em tanques de 28 cm de comprimento, 19 cm de largura e 60 cm de profundidade com água atingindo a altura de 50 cm. A temperatura da água foi mantida entre 30°C±1°C. Somente o grupo (TCV) e o grupo (TA) foram submetidos ao programa de treinamento (exercício de baixa intensidade). Ao final do experimento analisou-se o peso corporal, o consumo alimentar e o consumo de líquido. **Resultados:** Os dados foram analisados utilizando (ANOVA) e mostraram que o consumo médio de ração entre os grupos não foi considerado significativo (p>0,05). Ao considerar o peso médio no início (pi) do experimento e o peso médio no final (pf) em cada grupo, observamos com a utilização do teste T pareado, que o grupo (TCV) não teve um aumento de peso significativo, p>0,05[pi-429±74g e pf-440±55g]. O grupo(C) [pi-372,50±69,96g e pf- 419,10±60,64g] apresentou aumento de peso muito significativo (p<0,01), o grupo (TA) que se exercitou e não recebeu o chá [pi-376,50±52,02g e pf-413±46,90g] e o grupo (SCV) que não se exercitou, mas recebeu chá-verde [pi-384,10±56,07g e pf- 441,75±58,01g], apresentaram aumentos significantes (p<0,05). **Conclusão:** Os animais consumiram a mesma quantidade de ração independente do tratamento ao qual foram submetidos e apenas o grupo que teve o consumo de chá verde associado ao exercício não apresentou aumentos de peso significativo.

Palavras-chave: Chá verde. Exercício. Peso corporal.

^{**} Docentes da Universidade de Marília

^{***} Docente colaborador

^{****} Alunos de Pós-graduação/UNIMAR

Enfermagem

ASPECTOS RELEVANTES NAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM

PILAN, Teresa Aparecida Gonçalves* RAMALHO, Ana Carla*; SILVA, Lígia Elaine Morelato de Pieri da**

A temática sobre os registros de enfermagem tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores da área, pois se percebe a necessidade de registrar informações para posterior análise de dados, para avaliação dos resultados ou ainda, para atender critérios administrativos e legais. A observação no cotidiano hospitalar pelos acadêmicos de enfermagem e sua vivência sobre a pouca importância e frequência de anotações de enfermagem e ressaltando que no decorrer das realizações das anotações de enfermagem surge a dúvida do que anotar pela falta de conhecimento, os erros mais cometidos por parte dos acadêmicos e dos profissionais de enfermagem, gerou certa inquietação sobre as suas consequências, o que motivou-nos a realização deste estudo. O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar os fatores que podem interferir na anotação, a importância, repensar em como pode ser realizada a anotação e elucidar o conhecimento sobre o que realmente vem a ser uma anotação. Esse estudo trata-se de uma revisão literária encontrados em base de dados do Scielo, Lilacs e Acervo da biblioteca Universidade de Marília - Unimar referentes ao ano de 2000 a 2010, no total de 22 referências. Durante revisão bibliográfica pode-se notar que no decorrer da atuação na área da saúde, o profissional de enfermagem é quem mais realiza anotações, mas devido a diversos fatores é o que acaba cometendo mais erros, tendo em vista que a anotação serve como um documento legal poderia ser criada uma nova forma para facilitar essa anotação redigindo-a corretamente. As informações a respeito dos clientes devem ser claras, objetivas, frequentes e completas de modo que possibilite o monitoramento, a avaliação e o (re) planejamento global e contínuo dos cuidados. Dentro destas perspectivas é que os profissionais atuantes na área devem repensar nas responsabilidades das anotações feitas, e torná-la uma forte engrenagem da comunicação entre a equipe de saúde, a fim de evidenciar as reais necessidades básicas do paciente, pois elas são o espelho dos cuidados prestados.

Palavras chaves: Anotação. Enfermagem. Registro

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA

DARIO, Delise C.*; GUINOSSI, Janaine N.*; SILVA, Regina P.*; CARDIN, Marcia Abusio**

A obesidade caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo, sendo considerada uma epidemia mundial e um grave problema de saúde pública. O aumento na prevalência da obesidade infantil é um fato preocupante, sendo que, além de ser um grande preditor da obesidade na vida adulta, está associada a fatores de risco para doenças cardiovasculares e para problemas psicológicos como a depressão, ansiedade e problemas comportamentais. Conforme encontra-se documentado, as causas da obesidade envolvem uma interação entre fatores genéticos e ambientais. Dentre os fatores ambientais, os principais referem-se ao estilo de vida sedentário e hábitos alimentares inadequados, sendo que os países industrializados são os que apresentam os maiores de crianças e adolescentes obesos. **Objetivo:** o presente estudo tem por finalidade realizar o levantamento dos fatores etiológicos relacionados à obesidade infantil, bem como das complicações que o problema pode ocasionar para a saúde dessa população. **Material e Método:** a pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de dados em bancos eletrônicos (*Lilacs, Scielo e Med Line*), além de livros e artigos relacionados ao tema, totalizando 40 autores (período de 1995 A 2010). **Resultados e conclusões:** a análise da literatura mostra que fatores genéticos, culturais, econômicos, emocionais e comportamentais atuam em diferentes combinações nas crianças obesas. Constatou-se também que as influências familiares e o sedentarismo são determinantes do sobrepeso. As causas endógenas são responsáveis por pequena parte dos casos de obesidade, sendo que as exógenas tem peso decisivo no surgimento do sobrepeso. É comprovada a relação entre obesidade e surgimento de problemas psicológicos como depressão, ansiedade e déficits de relacionamento social. Conclui-se que é preciso promover intervenções eficazes para essa população a fim de diminuir os danos à saúde física e emocional. É preciso que os países concentrem seus esforços na área da saúde pública a fim de diminuir e prevenir esse problema.

Palavras Chave: Obesidade Infantil. Etiologia. Conseqüências.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA DA ARTÉRIA CORONARIANA ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL GERAL DE GRANDE PORTE NO INTERIOR DE SÃO PAULO

BARBOSA, Robson Alves^{*}; MONTEIRO, Rafaela^{*}; REIS, Vanessa Cruz^{*}; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz^{**}

Dentre as afecções cardiovasculares a que mais ocasiona complicações e óbitos é a doença arterial coronariana, por possuir etiologia multifatorial, portanto, o reconhecimento da prevalência dos fatores de risco se torna primordial para a prevenção e controle do aparecimento da doença da artéria coronariana. O presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência dos fatores de risco para doença da artéria coronariana entre os funcionários de um hospital geral de grande porte no interior de São Paulo através da aplicação de questionário pré validado em trabalhos anteriores referente a fatores de risco cardiovascular. Para isso foi aplicado um questionário modificado de Framingham para avaliação do risco cardiovascular e um questionário de avaliação de estresse (levantamento de características da personalidade tipo A) com perguntas fechadas. A amostra inicial para avaliação das variáveis estudadas foi constituída de 18 funcionários, sendo avaliados quanto às variáveis de fatores de risco como, idade, sexo, hereditariedade de doença cardiovascular, tabagismo, etilismo, sedentarismo, estresse (personalidade tipo A), índice de massa corpórea $\geq 30\text{kg/m}^2$, obesidade cintura abdominal homens ≥ 102 cm e mulher ≥ 88 cm, hipertensão, diabetes melito. Constatou-se que, os fatores encontrados no presente estudo foram: O fator de risco segundo a variável sexo Masculino (55,5%), histórico familiar (22,2%), Obesidade IMC $\geq 30\text{kg/m}^2$ (22,3%), obesidade cintura abdominal Mulher $\geq 88\text{cm}$ (11,1%), não foram encontrados na amostra indivíduos com o fator de risco idade \geq que 45 anos sendo que a faixa etária variou de 20 a 39 anos (88,8%), foram encontrados indivíduos com sobrepeso(44,5%) não sendo considerado pela literatura um fator de risco isolado, também não foram encontrados na amostra indivíduos com personalidade tipo A, etilistas, tabagistas hipertensos e que referiam ser portadores de diabetes melito. Apesar da baixa prevalência dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares encontrados na presente pesquisa, que em parte podem ser explicados pela baixa idade média da amostra já que tais doenças têm características de desenvolvimento crônicas e são mais facilmente observadas em faixas etárias de maior idade, os resultados trouxeram que a importância do reconhecimento da prevalência dos fatores de risco para o aparecimento de doença coronariana se tornam indispensável para o controle e prevenção dos fatores de risco entre os trabalhadores.

Palavras-chave: Doença da arterial coronariana, fatores de risco, trabalhadores.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

INCAPACIDADE FUNCIONAL NO IDOSO: UMA AVALIAÇÃO DOS IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO ASILAR

ANTONIO, Laurizeli Maia* ; BORDIN, Glacieli*; BORDIN, Laura Adriane*; LIMA, Letícia Aparecida*; LIMA, Lilian*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz**

O processo natural de envelhecimento associado às condições crônicas diminui a função de cada órgão de nosso corpo. A este processo chamamos de perda da capacidade funcional ou capacidade de funcionamento, o que afeta a funcionalidade do idoso para desempenhar as atividades do cotidiano, diminuindo assim sua autonomia e independência. O declínio funcional está associado a mortalidade dessa faixa etária e a dependência para os cuidados de enfermagem. O índice de Katz é um instrumento que surgiu para mensurar a independência do idoso no desempenho das atividades de vida diárias, e com isso realizar uma assistência específica para o risco em que o idoso se encontra, muito citado na literatura nacional e internacional, o mesmo foi desenvolvido por Sidney Katz em 1963. O presente estudo tem como objetivo identificar as dificuldades que os idosos apresentam para realizar as atividades de vida diária, através da aplicação do índice de Katz, direcionando assim a assistência de enfermagem evitando as situações de risco. Trata-se de um estudo de campo de caráter quantitativo de natureza descritiva e investigatória. Após a localização do referencial teórico identificando-se a temática central, utilizamos como coleta de dados a aplicação do questionário de Katz nos idosos de uma instituição asilar, no período de agosto a outubro do corrente ano. A aplicação do índice de Katz identifica o nível de dependência para as atividades de vida diária, que pode ser mais independente ou mais dependente. O índice foi aplicado em 30 idosos, onde foi verificado que a maior dependência deles foi em relação as atividades banho, onde 20% dos idosos necessitam de banho pleno e 33,33% requer assistência parcial, vestir onde 20% requer assistência completa e 33,33% recebe assistência para pegar as roupas ou se vestir, ir ao banheiro onde 43,33% requer assistência parcial e 3,33% assistência total, e alimentação onde 33,33% requer ajuda na preparação do alimento, em seguida as atividades que houve menor dependência foram em relação a transferência pois 26,67% dos idosos necessitam de assistência parcial, e 3,33% requer assistência total, e a continência onde 13,33% necessitam de supervisão para manter o controle intestinal ou urinário. Segundo a idade, 76,6% possuíam entre 65 a 85 anos e 23,3% entre 86 a 99 anos. As doenças mais frequentes foram: hipertensão Arterial Sistêmica 76,6%, Diabetes 30%, Alzheimer 10%, AVC 6,6%, artrite e artrose 26,6%, depressão 23,3%, deficiência visual 13,3%. Acredita-se que identificar a incapacidade funcional do idoso e sua competência para realizar as atividades de vida diária aproxima o profissional de saúde da realidade vivida pelos mesmos e seus cuidadores. Também possibilitam um melhor planejamento da assistência a ser prestada especialmente quando há déficits, porque irão interferir na qualidade de vida do idoso e de seu familiar cuidador.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Idoso. Incapacidade funcional.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O PAPEL DO CUIDADOR NA DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

ALMEIDA, Mariane Giroto*; PONTELLIS, Amanda Telis*; LANDIM, Andreza Marques*; CARARO, Luciana Aparecida*; NUNES, Maiara Helena*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz**

A demência de Alzheimer (D.A.) trata-se de uma doença neurodegenerativa. É consenso na literatura que a mesma é responsável por 50 a 60% dos casos de demência na população de idosos. Inicia-se geralmente com a perda de memória, acompanhada de outros sintomas cognitivos como afasia, apraxia e agnosia. A presença de um familiar com demência de Alzheimer é uma situação potencialmente conflituosa e impulsionadora de tensões constantes, afetando diretamente o cuidador e a dinâmica familiar. O cuidar de um idoso com demência de Alzheimer acarreta sobrecarga física e emocional à vida do cuidador, associadas ao comprometimento das atividades da vida diária do idoso, principalmente nos estágios mais avançados. O estudo tem como objetivo conhecer e compreender o papel do cuidador aos idosos acometidos por tal demência. O presente trabalho foi desenvolvido a partir do método descritivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada mediante levantamento de artigos, totalizando 20 referências no período de 2000 à 2010, pelo acesso às bases eletrônicas de dados SCIELO. Após a análise do conteúdo foi possível observar o quão importante é o cuidado ao idoso com Alzheimer sendo este um processo longo e que se diferencia em cada fase da doença. Esta doença é dividida em quatro fases: inicial, intermediária, final e terminal. A fase inicial é caracterizada por alterações na afetividade e déficit de memória recente. Na fase intermediária, os déficits cognitivos (orientação, linguagem, memória, raciocínio e julgamento) estão altamente prejudicados, afetando as atividades instrumentais e operativas. No início ela é, para a maioria dos cuidadores familiares, confundida com o próprio processo de envelhecimento. As alterações de memória vão se tornando cada vez mais evidentes. A família passa a perceber que se trata de um processo crônico, degenerativo e que tende a piorar. Na fase intermediária da doença, as alterações de comportamento apresentadas pelos idosos causam grande impacto emocional aos cuidadores. Com a evolução do quadro, aumenta a dificuldade no desempenho das atividades de vida diária, e aumenta conseqüentemente a dependência dos idosos. Desta forma, podemos considerar, que a assistência à saúde de pessoas idosas com enfermidades que exigem período prolongado de tratamento e acompanhamento, especificamente a doença de Alzheimer, requer do cuidador conhecimento, adequação e aplicação de uma abordagem que inclua a família no planejamento das ações de cuidado.

Palavras-chave: Cuidadores. Demência de Alzheimer. Idosos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ESTOMA: IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PORTADOR E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

CRUZ, Mariana da Silva^{*}; MONDINI, Marcela Matheus^{*}; RIBEIRO, Larissa Colussi^{*}; EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

As repercussões que o estoma desencadeia na vida do indivíduo e a necessidade de apoio dos profissionais para o acompanhamento deste grupo nos motivou a desenvolver este estudo. Entende-se estomia como a confecção de uma abertura na parede abdominal para exteriorização de um segmento intestinal ou uretral para drenar o conteúdo fecal ou urinário. Conforme o segmento exteriorizado, as estomias recebem nomenclaturas diferentes. As principais causas são as neoplasias e ferimentos por arma branca e de fogo, polipose adenomatosa familiar, doença de Crohn e retocolite ulcerativa. O procedimento de estomia acarreta mudanças na vida do paciente, como cuidados com a alimentação, vestuário, irrigação e higiene, exigindo adaptações. Este trabalho teve como objetivo identificar na literatura aspectos relacionados à estomaterapia. Foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, permitindo o contato direto com a literatura, por meio de levantamento e análise do conteúdo. Após foram categorizados em: “*auto-imagem*”, onde o comprometimento da imagem corporal está ligado à perda do controle das eliminações, gerando sentimento de inferioridade, rejeição e insegurança; “*implicações na vida do paciente estomizado*”, onde há a diminuição da auto-estima, o que leva ao isolamento como forma de defesa por se sentirem diferentes das outras pessoas. Há também as dificuldades relacionadas à sexualidade e às alterações corporais, o que gera o medo de ser rejeitado; “*assistência de enfermagem*”, onde o profissional deve preparar o paciente para essa nova fase, trabalhando-o como um todo, incluindo sua família. Através do apoio e de uma assistência individualizada, a enfermagem deve fornecer informações sobre a estomia, diminuir angústias, estimular o auto-cuidado, identificar os problemas, interagir com o paciente, sempre buscando soluções; “*auto-cuidado*”, cuja ênfase é uma alternativa para que o paciente participe ativamente do seu tratamento, estimulando a responsabilidade na continuidade dos cuidados após a alta hospitalar, devendo ser muito bem orientado, ensinado e treinado quanto às habilidades para assumir seu auto-cuidado, o que irá contribuir para a sua reabilitação; “*grupos de apoio*”, têm como fundamentação o acolhimento, a socialização, a concessão de bolsas coletoras e outros materiais necessários, além de manter o contato entre os estomizados. Outra fonte de ânimo é contato com a religião, onde o estomizado parece encontrar forças para viver e melhorar sua qualidade de vida. A confecção de um estoma acarreta inúmeras mudanças na vida do paciente e de todos ao seu redor, visto que ele não possuirá mais o controle sobre suas eliminações, bem como terá que adaptar-se para continuar realizando atividades antes consideradas corriqueiras. Por isso, a importância do profissional de enfermagem estar presente em todas as fases do seu processo. Diante disso, a enfermagem deve buscar melhor qualidade na assistência prestada a este, bem como um cuidado mais humanizado e não apenas o prolongamento da sobrevivência, além da necessidade evidenciada de maior ênfase durante a graduação no que diz respeito aos conhecimentos específicos nesta área, como também de aperfeiçoamento destes profissionais através de especialização em estomaterapia.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Enfermagem. Ostomia.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SÍNDROME HELLP: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

LIMA, Karina Marcão de* ; OLIVEIRA, Fabíola Silvério de* ; SANTOS, Almerinda Aparecida da Silva Fonseca**

A Helpp síndrome tem sido uma patologia da gestação responsável pela mortalidade materno e perinatal. Trata-se síndrome caracterizada pela tríade Hipertensão, hemólise e elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia, cujas complicações são as alterações neurológicas e hemodinâmicas que levam a gestante ao óbito precoce. O propósito deste estudo é realizar levantamento bibliográfico sobre Helpp Síndrome, visando instrumentalizar os enfermeiros para a assistência integral a paciente acometida. Realizou-se um levantamento de referenciais teóricos do ano de 2000 a 2009, através da base de dados Bireme, onde foram selecionados artigos produzidos no Brasil, no período determinado. Após a busca, que foi realizada através das palavras chave: hellp síndrome, enfermagem, síndromes hipertensivas, foram selecionados 12 artigos, e na consulta a biblioteca, foram selecionados 05 livros. Os artigos e capítulos de livros foram submetidos ao fichamento, onde após lidos foram categorizados em definição da patologia, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem. A partir da pesquisa realizada foi possível a análise da conduta terapêutica mais apropriada, bem como a construção de um plano de cuidados elaborado de forma individual e humanizada. Como resultados parciais, identificam através desta análise que a evolução para Síndrome HELLP está relacionada com o avanço das alterações fisiopatológicas pertinentes ao quadro clínico, em associação ou não com a hipertensão. O diagnóstico clínico, por apresentar semelhanças com outras patologias, torna-se difícil, sendo necessária uma avaliação laboratorial criteriosa para se instituir a terapêutica correta. Os tratamentos disponíveis devem corrigir o quadro em tempo hábil e garantir uma assistência satisfatória, a fim de evitar a evolução para a síndrome que apresenta alto índice de morbi-mortalidade materno-fetal, evidenciando, portanto, a necessidade do diagnóstico precoce, e conduta adequada desde o aparecimento dos primeiros sintomas, bem como a ampliação dos cuidados a gestante que são garantidos através de uma adequada assistência pré - natal e levantamento dos fatores de risco para a patologia.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Distúrbios hipertensivos. Síndrome HELLP.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

RISCO DA PRÁTICA SEXUAL DESPROTEGIDA NA ADOLESCÊNCIA

ROMANO, Karina* ; RODRIGUES, Euvaldo Junior Santos*; SILVA, Luciana Nunes*;
FONSECA, Almerinda**

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que assola nosso país na atualidade, causando sérios problemas sociais e perpetuando os bolsões de pobreza, resultando em uma estagnação social em determinados extratos sociais. Além da gravidez precoce, a relação sexual desprotegida pode levar aos riscos de adquirir doenças, que podem se não tratadas levar jovens à morte. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre os riscos a que estão expostos os adolescentes que praticam sexo desprotegido, visando instrumentalizar os enfermeiros para a assistência integral aos jovens. Realizou-se um levantamento de referenciais teóricos do ano de 1997 a 2007, através da base de dados BIREME, onde foram selecionados artigos produzidos no Brasil, no período determinado. Após a busca, que foi realizada através das palavras chave: adolescentes, sexo desprotegido e enfermagem foram selecionados 20 artigos, e na consulta a biblioteca, foram selecionados 05 livros. Os artigos e capítulos de livros foram submetidos ao fichamento, onde após lidos foram categorizados em definição de sexo desprotegido, gravidez na adolescência, doenças adquiridas sexualmente e assistência de enfermagem. Os resultados apontam que se faz necessário a conscientização dos jovens já a partir do ensino fundamental, ou seja, aos sete anos de idade, pois durante esta fase a criança ainda não despertou para a prática sexual, onde pode ser trabalhado de forma preventiva e educativa a fisiologia e anatomia de seu próprio corpo, evoluindo assim o nível de informação conforme o desenvolvimento do indivíduo. Tal conscientização deve anteceder tanto a prática sexual quanto eventuais informações oriundas de fontes inadequadas, chegando à fase de iniciação sexual com conhecimento básico quanto as conseqüências biopsicosocial que essa prática pode acarretar. Portanto, concluímos que a enfermagem possui papel fundamental nessa conscientização, sendo uma referencia para os jovens iniciantes na prática sexual segura.

Palavras- chaves: Gravidez na adolescência, Prática sexual descuidada, enfermagem.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E SEUS FAMILIARES

GIMENEZ, Ariane Marani*, GUIZARDI, Mariana*; DURVAL, Rosa Maria*; SOI, Elaine Aparecida**

A esquizofrenia é um dos principais problemas de saúde pública, na atualidade, exigindo considerável investimento do sistema de saúde e causando inúmeros prejuízos funcionais e sociais para o doente e sua família. A esquizofrenia é definida como um transtorno de evolução crônica, causado por diversos fatores biopsicossociais que interagem, criando situações, as quais podem ser favoráveis ou não ao aparecimento do transtorno. Pessoas esquizofrênicas têm como característica a perda de associações de idéias, alucinações, embotamento emocional, isolamento social, riso imotivado ou inapropriado, delírios proeminentes, deterioração global do funcionamento, associações frouxas, pensamento ilógicos ou incomuns, além da diminuição da habilidade para cuidar de si mesmo ou para trabalhar. Diante deste quadro, o presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da atuação do enfermeiro na assistência aos portadores de esquizofrenia e seus familiares. Trata-se de um estudo de revisão literária, com natureza descritiva, sendo que este visa à identificação e análise criteriosa da fonte literária. A coleta de dados foi através da base de dados SCIELO e livros. Após realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e apreciação crítica, identificando a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto. Foram analisadas trinta referências entre capítulos de livros e artigos publicados entre 2000 a 2009. Após a análise do conteúdo este foi caracterizado em: “Conceito de esquizofrenia”, “tipos”, “etiologia”, “quadro clínico”, “tratamentos” e “orientações terapêuticas e familiares”. Como resultado, verificou-se que quando ocorre o primeiro episódio da esquizofrenia a família vive uma situação de estresse que desorganiza todo o grupo. A vida familiar é interrompida e a trajetória de vida de todos os membros pode ser modificada. Assim, além do tratamento farmacológico e psicossocial, a intervenção familiar vem sendo uma alternativa indispensável. Após o impacto inicial, a família inicia um processo de ajustamento visando manter certo equilíbrio que propicie vantagens para a sobrevivência de todo o grupo. Neste contexto, acredita-se que o enfermeiro poderia desenvolver ações visando melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família, realizar visitas domiciliares orientando paciente e família sobre as características da doença, do tratamento e sobre os recursos disponíveis; planejar e coordenar sistemas de integração de cuidados que integrem as necessidades do paciente e da família, promovendo um entendimento e uma melhor aceitação da doença, o que leva à melhor adesão ao tratamento e uma melhor reabilitação social.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Participação familiar. Assistência de enfermagem.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A SITUAÇÃO ATUAL DA TUBERCULOSE NO BRASIL

ANDREAÇA, Marcelo* ; ANDRADE, Camila Maria Ratti*; MULATO, Cláudia Oliveira*; CARDIN, Marcia Abusio**

Introdução: A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa, causada por algumas micobactérias do Complexo *Mycobacterium tuberculosis*, incluindo *Mycobacterium bovis*, *Mycobacterium africanum* e, principalmente *Mycobacterium tuberculosis*. A transmissão ocorre através de partículas infectantes expelidas por vias aéreas de um indivíduo doente. Foi a principal causadora de mortes no final do século XIX e início do século XX e continua sendo uma das principais infecções causadoras de mortes em adultos no mundo. No Brasil, a doença teria sido introduzida com a vinda de portugueses e missionários jesuítas, a partir de 1500. O tratamento da tuberculose no Brasil teve início em 1927, mas apenas em 1973, implantava-se a vacinação com BCG intradérmica que passou a ser obrigatória para menores de um ano de idade a partir de 1976. Após várias implantações de programas para o controle da tuberculose, na atualidade temos o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), que teve início em 1976. **Objetivo:** Conhecer a situação atual da tuberculose no Brasil, sua distribuição por regiões, bem como os principais problemas relacionados ao quadro epidemiológico atual dessa doença. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de consultas em dados de bancos eletrônicos (SciELO, Lilacs) além de livros e artigos sobre o tema, totalizando 30 obras publicadas entre 2001 e 2010. **Resultados e conclusões:** A tuberculose é um problema de saúde pública mundial, atingindo principalmente os países subdesenvolvidos. O Brasil está entre as 22 nações responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. Estima-se que um em cada quatro brasileiros esteja infectado pelo bacilo de Koch. Observou-se que do total de casos, 35%, aproximadamente, são também portadores de HIV/AIDS considerado fator predisponentes à tuberculose. A Organização Mundial da Saúde assinala como principais causas para a gravidade da situação atual da TB : a desigualdade social, o advento da AIDS, o envelhecimento da população, os grandes movimentos migratórios , o uso do tabaco e a não aderência ao tratamento. “Dentre o total de casos (aproximadamente 83.000), 49% encontram-se na Região Sudeste, onde ocorre também maior mortalidade pela doença Os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro possuem o maior número de casos notificados do país.seguidos pela Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Observa-se predomínio da doença entre o sexo masculino, na proporção de 2 para 1, na faixa etária de 20 a 30 anos. O Ministério da Saúde tem como prioridade combater a tuberculose, cumprindo as metas internacionais estabelecidas pela OMS e pactuadas pelo governo brasileiro, de detectar 70% dos casos de tuberculose e curar pelo menos 85% dos casos novos. A estratégia DOTS (Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração), pautada em cinco pilares, considerados essenciais para o controle da doença, é a mais viável e eficaz no tratamento da Tuberculose.

Palavras-Chave: Brasil. Controle. Tuberculose

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ÍNDICE DE COLETA DE PAPANICOLAU DO ANO DE 2009 NA REGIÃO DA UBS CHICO MENDES DR. ÉRICO CARDEAL

CRUZ, Laís Giroto da*; BLINI, Jordana de Souza*; PEDROSO, Luan Patrick do Amaral*; ALMEIDA, Caroline Lourenço de**

O Exame Citopatológico é um método utilizado para detectar células pré-cancerígenas, cancerígenas e possíveis infecções, sendo realizado em mulheres sexualmente ativas. Porém quanto mais precocemente for diagnosticado, maior a chance de cura. Com o tratamento dessas lesões é possível interromper, em parte, a evolução para lesões mais graves como o câncer de colo do útero. O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente nas mulheres, sendo responsável por um grande número de óbitos. Apesar do exame citopatológico detectar possíveis alterações ou doenças, ainda encontra-se resistência por parte das mulheres para a realização do mesmo. Os objetivos deste estudo foram avaliar o número de coletas de Papanicolau no ano de 2009 na região da UBS Chico Mendes - Dr. Érico Cardeal, identificar as alterações e seu agente causador nos exames de Papanicolau e identificar os exames coletados de acordo com a faixa etária, tendo como metodologia uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa e retroativa, onde os dados foram coletados por meio de um livro ata. Acreditamos que essa pesquisa, contribuirá para a conscientização das mulheres para que realizem o exame Citopatológico regularmente, reduzindo assim a incidência de câncer de colo do útero, ou mesmo, o diagnóstico precoce para um melhor prognóstico, bem como possíveis infecções. Em relação aos resultados obtidos foi possível observar que no ano de 2009 foram coletados 1069 exames preventivos, sendo a faixa etária de 21 a 30 anos a qual obteve-se maior índice de coleta de Papanicolau com 279 exames. A infecção vulvovaginal que mais acomete as mulheres da região da UBS Chico Mendes foi por Streptococos com 243 (48,41%) casos. Nos meses de Fevereiro a Maio obteve-se um número maior de exames em relação aos outros meses, sendo no mês de maio a maior incidência totalizando 145 exames. O estudo mostrou que 502 exames tiveram como resultado alguma infecção vulvovaginal sendo: Candidíase, Tricomoníase, Gardinerella ou Cocus onde a faixa etária com maior prevalência foi de 21 a 30 anos de idade.

Palavras chave: Colpocitologia oncológica, Câncer de colo do útero, Saúde da Mulher.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PREVENÇÃO DA AIDS NA TERCEIRA IDADE

ALMEIDA, Janaina Alves^{*}; CARVALHO, Meline Naiara Neves de^{*}; FERREIRA, Taíse Mariane^{*}; MONTEIRO, Elias^{*}; STRABELLI, Rafaela Donato^{*}; POZZOLI, Sandra M. Luciano^{**}

Tendências recentes da epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Humana – AIDS vêm afetando um novo grupo etário: os idosos. Com o crescente envelhecimento populacional, muitos investimentos têm sido feitos para melhorar a qualidade de vida desse grupo permitindo que essa população viva mais e em sua plenitude, com um aumento das relações sociais e também, por que não, sexuais. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a prevenção da AIDS na terceira idade, e verificar a tendência crescente de AIDS entre idosos. Trata-se de um estudo de revisão literária, com natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada através da base de dados (Lilacs e Scielo) e consulta a livros-texto. Foi efetuada leitura, fichamento dos artigos e apreciação crítica identificando a temática em cada fonte utilizada. Foram analisadas 43 referências entre artigos publicados entre 2000 e 2010, dissertações de Mestrado, Doutorado, Congressos Virtuais, sites e livros. Após análise do conteúdo, foi categorizado em: “Considerações sobre DST(IST)/ HIV/AIDS” e “Envelhecimento populacional”. Conclui-se que a falta de consciência dos profissionais de saúde também é uma barreira para a educação dos idosos sobre os riscos da doença. Seria importante a realização de ações de prevenção e capacitação dos profissionais de saúde, o que possibilitaria que um maior número de pessoas idosas fosse orientado sobre o assunto, diminuindo assim a crescente disseminação desta doença nessa faixa etária.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Envelhecimento. Prevenção. Sexualidade nos idosos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ALZHEIMER: AS DIFICULDADES DO CUIDADOR E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO

SOUZA, André Oliveira^{*}; RODRIGUES, Silvana Aparecida^{*}; ARAUJO, Claudia Silva^{*}; POZZOLI, Sandra Maria Luciano^{**}

A perspectiva de vida da população mundial vem aumentando de forma expressiva, concomitantemente à população idosa, em consequência disso as doenças senis, principalmente a doença de Alzheimer (DA). Diante desta prerrogativa nota-se que a DA possui um grande potencial de crescimento, além disso, poucos são os estudos referentes a essa doença, deixando assim os portadores e os cuidadores a mercê do conhecimento popular que, muitas vezes, não refletem a realidade, tornando assim o trabalho de cuidar mais difícil e estressante além de ineficaz. Surge assim, a necessidade de um trabalho que permita a ampliação do conhecimento sobre o assunto e traga informações objetivas, almejando a melhoria da qualidade de vida dos portadores e cuidadores. O objetivo do trabalho é levantar as dificuldades encontradas pelo cuidador de pacientes com DA e os meios de adaptação para a nova realidade, oferecendo-lhes suporte de conhecimento, proporcionando uma qualidade de assistência mais efetiva ao portador de Alzheimer, para tal foi realizada pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados SCIELO, BIREME e LILACS. Foram selecionados 25 artigos relacionados às dificuldades do cuidador, tais como adaptação ao novo comportamento, uma vez que o idoso pode assumir uma postura mais agressiva, devido às lesões cerebrais causadas pela doença; necessidade de cuidados específicos, sendo que, o portador pode apresentar déficit de auto-cuidado relacionado à progressão da sintomatologia da DA; falta de apoio familiar e emocional para o cuidador, pois na grande maioria das pesquisas percebe-se queixas referente ao estresse causado pelo fato de ser o único ou o principal responsável pelos cuidados com o familiar dependente; falta de uma rede social de apoio ou centros de referência especializados na orientação desses cuidadores. Ficou evidenciado nas pesquisas que o enfermeiro tem papel primordial no desenvolvimento de ações que promovam a orientação adequada, além de incentivar atividades que visem a interação de familiares cuidadores proporcionando a troca de conhecimento nas diferentes fases sintomáticas da DA. Cabe ao enfermeiro identificar quais os principais déficits encontrados pelo cuidador e agir de forma educativa, preparando o mesmo para todos os problemas que serão enfrentados. A solução é o acompanhamento de todas as etapas do comprometimento cerebral do portador e a organização das atividades a serem desenvolvidas pelo cuidador para que o portador seja bem assistido.

Palavras-chave: Alzheimer. Cuidador. Enfermagem. Orientação.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

COMPREENDENDO OS MOTIVOS DA PROCURA PELA MATERNIDADE EM FALSO TRABALHO DE PARTO: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS

MESSIAS, Ana Paula Moreira* ; RIBEIRO, Ana Laura*; ZULIM, Isabeli Cristina Cantarela*; GIAXA, Thaís Érika Perón**

Gravidez e parto são eventos marcantes na vida de uma mulher e de seus familiares, sendo um momento de fragilidade, que faz com que a procura precoce pela maternidade aconteça com frequência nas últimas semanas gestacionais. Este trabalho tem como objetivo geral conhecer as percepções dos profissionais obstetras em relação a procura pela maternidade em falso trabalho de parto. Como vertente metodológica, optamos pelo estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa são os profissionais médicos plantonistas da Maternidade e Gota de Leite de Marília. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade de Marília, através de uma entrevista semi estruturada, orientada por duas questões norteadoras após o consentimento escrito dos profissionais. As entrevistas foram gravadas e transcritas e após categorização, fundamentada na técnica de análise temática. Do total de dez plantonistas, obtivemos seis entrevistas, sendo que foram excluídos três devido a recusa e um profissional que se encontrava ausente devido a férias. Dos profissionais entrevistados, predominou-se o sexo masculino, a idade variou de 33 à 60 anos, o tempo de formação de 5 à 35 anos. A análise das entrevistas deu origem a três grandes categorias, que exprimem o motivo da procura pela maternidade em falso trabalho de parto sendo elas: *Influenciadas pela falta de conhecimento sobre o trabalho de parto*: Nessa categoria, os profissionais referem que a falta de orientação sobre os sinais e sintomas de trabalho de parto e a inadequação da assistência pré-natal são motivadores da procura precoce e constante pela maternidade. A categoria *Influenciadas pela ansiedade e medo*, expressa a percepção dos profissionais de que vários sentimentos estão relacionados ao final da gestação como o temor de não identificar o trabalho de parto, da ocorrência de parto sem assistência, e diante disso, a necessidade de uma opinião profissional, e o medo de sentir a temida e na maioria das vezes desconhecida dor de parto e a categoria *Influenciadas pelos sistemas sociais de apoio*: onde apontam a influência da família na procura pela assistência e a deficiência de recursos sociais para o acesso ao serviço. Quando questionados quanto a conduta adotada frente a situação de falso trabalho de parto, percebemos a dificuldade no estabelecimento de critérios que justifiquem a internação ou dispensa dessas mulheres baseados em achados clínicos, o que faz com que muitas delas sejam admitidas precocemente, através de necessidades sociais e/ou pressão familiar. Considerando que a internação precoce, bem como a ausência de critérios para dispensa são fatores que podem levar a complicações perinatais, faz-se necessário um olhar atento para a gestante no ultimo trimestre, que deve iniciar-se no pré-natal, garantindo a continuidade no setor terciário, onde os profissionais possam oferecer o suporte necessário, contribuindo assim para a diminuição da ansiedade e melhoria da assistência ao parto. **Palavras-chave:** Falso Trabalho de Parto, Assistência Obstétrica e Profissional, Pré-Natal.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

FALSO TRABALHO DE PARTO: COMPREENDENDO OS SENTIMENTOS DA GESTANTE NO ÚLTIMO TRIMESTRE GESTACIONAL

SILVA, Carla Andrade^{*}; CORRÊA, Ana Paula^{*}; CARVALHO, Juliana Ferreira de^{*}; GIAXA, Thais Erika Perón^{**}

Enquanto acadêmicos do último ano de Enfermagem da Universidade de Marília, tivemos a oportunidade de atuar nas diferentes áreas da saúde da mulher, onde conseguimos observar as várias inquietações que fazem parte da vida da gestante no trimestre que antecede o parto. As diversas transformações físicas, psíquicas e sociais a colocam em situações de vulnerabilidade, entre elas a dificuldade em identificar o verdadeiro trabalho de parto. Estagiando na assistência a gestante, tanto na atenção primária, como na maternidade, conseguimos identificar a constante procura pelos serviços de saúde em falso trabalho de parto, e por tal análise sentimos a necessidade de compreender os sentimentos que permeiam essa busca das gestantes pelos serviços no final do período gravídico. Este estudo tem como objetivo compreender os sentimentos inerentes a mulher que procura a maternidade no terceiro trimestre de gestação em falso trabalho de parto. A trajetória metodológica caracterizou-se por um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram as gestantes do último trimestre gestacional que procuraram pela maternidade que atende gestantes de baixo risco em Marília-SP em falso trabalho de parto. A coleta de dados foi obtida por entrevista semi estruturada com gravação de voz, após apreciação e aprovação do comitê de ética da Universidade de Marília e foi norteadada por três questões abertas após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A saturação teórica foi obtida após a análise da sétima entrevista. As gestantes possuem de 16 e 36 anos, a maioria reside em casa alugada, mais da metade possuem união estável, a metade possui ensino fundamental completo e todas fizeram pelo menos seis consultas de pré natal. A análise das falas deu origem as seguintes categorias temáticas: *Sentindo –se ansiosa*: Essa categoria exprime a ansiedade referida pelo desconhecimento dos sinais e sintomas do trabalho de parto, necessidade de conhecer o bebê, e receio da volta para a casa sem o recém nascido e *Sentindo Medo*: Onde exprimem o temor de entrar em trabalho de parto sem assistência hospitalar, bem como de parir em um ambiente extra-hospitalar e pelo medo da experiência da dor que associam ao parto. Considerando que na grande maioria das falas o desconhecimento dos sinais de trabalho de parto e a deficiência dos sistemas de apoio foram motivadores dos sentimentos que levaram a procura precoce da maternidade, faz-se necessário que o cuidado de enfermagem à gestante seja voltado para uma assistência pré natal adequada, a um processo educacional que valorize suas necessidades tornando o momento do parto uma experiência satisfatória e digna.

Palavras chaves: Assistência obstétrica, Ansiedade, Medo.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

FALSO TRABALHO DE PARTO: COMPREENDENDO A INFLUENCIA DA FAMÍLIA NA PROCURA PELA MATERNIDADE

SAIA, Meriane Letícia* ; CAMILLO, Ana Cláudia*; GIAXA, Thaís Érika Perón**

A idéia da realização do presente estudo surgiu após a observação, através da atuação nas diferentes áreas da saúde da mulher, das dificuldades da gestante em compreender quando realmente estava em trabalho de parto, procurando a maternidade precocemente e em sua maioria acompanhadas de seus familiares, portanto objetivou-se compreender a influência da família na procura precoce ao atendimento hospitalar pela gestante no final da gravidez. Utilizou-se o estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram os acompanhantes familiares das gestantes que procuraram a maternidade no ultimo trimestre de gestação em falso trabalho de parto. O início das entrevistas se deu após a apreciação e aprovação do comitê de ética e assinatura do termo de consentimento pelos entrevistados e pesquisadores, e foi orientada por duas questões norteadoras. Os discursos foram transcritos e submetidos à categorização fundamentada na técnica de análise temática. A coleta de dados se encerrou na décima entrevista, a medida em que ocorreu a saturação teórica. Dos acompanhantes entrevistados, a maioria eram companheiros da gestante, católicos, a faixa etária variou de 23 a 58 anos, a metade possui ensino médio completo, a renda familiar variou de 1 a 3 salários mínimos, a maioria possui casa própria e a ambulância foi o meio de transporte mais utilizado para chegar à maternidade. Foram reveladas as categorias: *Influenciada pela necessidade de uma avaliação profissional*: a procura precoce pela maternidade se dá muitas vezes pelo desejo de obter informações seguras acerca das ocorrências gestacionais, e não pelo aparecimento dos sintomas do parto propriamente dito; *Influenciada pelo medo e insegurança da família*: O medo da perda fetal e/ou materna, do nascimento pós-termo, em casa, no trajeto ou em qualquer outra situação que apresente risco de complicações trazem um sentimento de insegurança aos indivíduos que vão para a maternidade objetivando eliminar essa ansiedade através do nascimento; *Influenciada pelo desconhecimento da família*: o desconhecimento dos sintomas do trabalho de parto, a incapacidade de reconhecê-los e a e, influencia das experiências vividas ou contadas, resultam na procura pela maternidade a qualquer sinal de dor ou sangramento, gerando várias idas e vindas desnecessárias que aumentam o medo e a ansiedade; *Influenciada pelo receio da família acerca da peregrinação anteparto*: o medo de não serem atendidos no momento do trabalho de parto, contribui para a ida precoce à maternidade como forma de garantir a institucionalização e *Influenciada pela estrutura e apoio familiar*: a família compartilha a vivência, pois reconhece a gestante como despreparada para enfrentar sozinha essa situação. A família, assim como a gestante vivencia de forma intensa as mudanças que ocorrem no final da gestação, e mostraram-se despreparadas para auxiliar a mulher na decisão pela procura do serviço profissional. Uma assistência pré-natal com adequada preparação e ensino sobre o ciclo gravídico puerperal, e que envolva a família se faz imprescindível para que a mulher consiga reconhecer os sinais iniciais de um trabalho de parto verdadeiro evitando assim, o desgaste físico e emocional que vivenciam ao serem dispensadas da maternidade.

Palavras chave: Assistência Obstétrica, Falso trabalho de parto , família

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

FOBIA SOCIAL: IMPORTANCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE

MELLO, Sheila Leal* ; MULATO, Elaine Cristina Bento, SOUZA, Leiliane Gabriel; SOI, Elaine Aparecida**

A fobia social representa um problema grave de saúde mental com características incapacitantes em suas diferentes formas de apresentação. A mais comum é o medo de ser humilhado ou ridicularizado em situações sociais por apresentar atitudes inadequadas ou sintomas de ansiedade como tremor, rubor, sudorese excessiva e desatenção. A interação social torna-se ameaçadora se for associada a um descontrole motor observável em comportamentos como beber, comer ou escrever. De acordo com o *DSM-IV-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (American Psychiatric Association, 2002), a fobia social é caracterizada por um medo acentuado e persistente de uma ou mais situações sociais ou de desempenho. A pessoa teme agir de um modo ou mostrar sintomas de ansiedade que lhe sejam humilhantes e embaraçosos, sendo que a exposição à situação social temida provoca uma resposta de ansiedade intensa que pode chegar a um ataque de pânico. A pessoa geralmente evita essas situações ou as suporta com intenso sofrimento. A fobia social apresenta significativa interferência nas rotinas de trabalho acadêmicas e sociais e/ou sofrimento acentuado. Trata-se de um estudo de revisão literária, com natureza descritiva, sendo que este visa à identificação e análise criteriosa da fonte literária. A coleta de dados foi através da base de dados SCIELO e livros. Após realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e apreciação crítica, identificando a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto. Foram analisadas trinta referências entre capítulos de livros e artigos publicados entre 2000 a 2010. Após a análise do conteúdo este foi caracterizado em: ‘Conceito de Fobia Social’, ‘tipos’, ‘etiologia’, ‘quadro clínico’, ‘tratamentos’ e ‘orientações terapêuticas’. Como resultado, verificou-se uma preocupação dos profissionais da saúde sobre essa temática e que a fobia social pode ser tratada adequadamente com a identificação dos sintomas e intervenções cognitivo-comportamentais e farmacológicas que demonstraram sua eficácia e estão atualmente disponíveis para os clientes com fobia social, seja ela circunscrita ou generalizada. Como profissionais da saúde devemos oferecer um atendimento adequado com mínimos danos físicos e psicológicos, visando a promoção da saúde, através de práticas educativas e suporte emocional para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Ansiedade Social. Fobia Social. Tratamento.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA E MAUS-TRATOS AOS IDOSOS

ALMEIDA, Adriana Silva de*; SOUZA, Ana Paula Lima de*; SANTOS, Jessica Rodrigues dos*; IDE, Nayara Yuri*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

Com o passar da idade, a pessoa tem aumentada a necessidade de cuidados especiais e os indivíduos idosos passam a ser mais dependentes, tornando-se mais sujeitos à violência e aos maus-tratos, violência esta, que caracteriza o uso intencional da força física, do poder real ou em ameaça contra outra pessoa que tenha grande probabilidade de resultar-se em lesão ou morte. Os maus tratos são cometidos dentro ou fora do domicílio por qualquer pessoa, seja, ou não, responsável pelos cuidados ao idoso e os profissionais de enfermagem podem contribuir muito na observação e identificação de maus-tratos a pessoa nessa fase da vida. Este estudo tem como objetivo apontar aos profissionais de saúde os fatores que desencadeiam os maus-tratos aos idosos, na visão dos autores, para que assim esses profissionais possam perceber e/ou notificar os casos suspeitos. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados do SCIELO. Selecionamos aproximadamente 30 artigos científicos, que trazem informações sobre os tipos de maus-tratos mais freqüentes, os fatores que influenciam o mesmo e quem são as pessoas mais acometidas por esse tipo de violência. Pôde-se perceber após realização da pesquisa que apesar de ser grande o número de ocorrências, através de conhecimento mais amplo, o enfermeiro pode utilizar-se de estratégias educativas de combate a violência contra esses indivíduos, e que os maus-tratos podem ser fatos evitáveis e/ou suas conseqüências preveníveis, quando o profissional de enfermagem juntamente com a equipe interdisciplinar intervir rapidamente no cuidado e suporte ao idoso vítima dessa violência.

Palavras-chave: Maus-tratos. Idosos. Profissionais de Enfermagem.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A ENFERMAGEM NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

VILLANI, G Lais*; SANTOS, Alessandro O.*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

A esquizofrenia por se tratar de uma doença de difícil aceitação e com mínimas chances de cura apresenta um tratamento à bem longo prazo e vários episódios de recaída por parte dos portadores desse distúrbio. A recusa em aceitar o tratamento os leva a não utilizarem as medicações para controle dos sintomas, o que acaba por causar o abandono da terapêutica e crises cada vez mais incapacitantes. Devido a esses problemas a adesão ao tratamento fica por vezes prejudicada e a recuperação e/ou a manutenção da qualidade de vida desses sujeitos acaba por ser diminuída. O presente estudo visa descrever meios de intervenções de enfermagem que auxiliem na adesão ao tratamento da esquizofrenia que é uma doença caracterizada por uma desordem cerebral crônica atingindo qualquer idade e evoluindo em surtos ou crises que são intercaladas com períodos de melhora. Dentre os diferentes tipos de esquizofrenia demonstramos características que se apresentam de forma habitual como a incoerência afetiva e do pensamento, afastamento da realidade e atividade delirante. O método utilizado na pesquisa foi à revisão bibliográfica onde foram selecionados artigos nas bases de dados “on line” Google Acadêmico e SCIELO que abordam a doença e suas formas de tratamento. Percebe-se que o acompanhamento em Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) e o amparo da família colaboram para a adesão ao tratamento o que proporciona uma melhor qualidade de vida e a estabilização dos sintomas facilitando a integração do paciente com a sociedade.

Palavras – Chaves: Esquizofrenia. Assistência de enfermagem. Centro de Atenção Psicossocial.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DHEG:

PERFIL DAS GESTANTES INTERNADAS NO HOSPITAL DA MULHER

SANTOS, Rejane Daniele* ; LARIOS, Silmara Martines*; SILVA, Simone Oliveira*; ALVES, Mariene Sebilhano da Silva* ; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães**

A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) continua mostrando altos índices de morbimortalidade materna e perinatal. A DHEG é o distúrbio mais comum na gestação e caracteriza-se por hipertensão acompanhada de proteinúria e/ou edema. Patologia que pode acarretar problemas, tais como insuficiência de múltiplos órgãos maternos, descolamento da placenta e morte, além de agravos fetais como prematuridade, restrição de crescimento e morte perinatal. Diante desta problemática, este trabalho teve como objetivo traçar o perfil das mulheres, acometidas pela DHEG, internadas na maternidade do Hospital Materno Infantil de Marília. Este é um estudo de natureza descritiva exploratória. Em relação a metodologia foram realizados entrevistas a partir de um questionário semi estruturado, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. Foram realizados 17 entrevistas sendo todas as pacientes portadoras da DHEG, comprovado através de exames clínicos e laboratoriais. A faixa etária variou de 18 a 40 anos. A idade gestacional na qual foi diagnosticada a DHEG variou de 22 a 36 semanas. Os sinais e sintomas apresentados foram: HA citado por todas as entrevistas (100%), edema (85,7%) e proteinúria (57,1%). Quanto aos sinais e sintomas secundários as entrevistadas citaram: cefaléia (71,4%), turvação de visão (71,4%), dispnéia (100%), confusão mental (N=3), hemorragia (14,2%), DPP (28,5%), náuseas (100%), vômito (100%), epigastralgia (71,4%) e convulsão (28,5%). Do total de entrevistadas, quatro mulheres já era hipertensas e fazem uso de medicamentos. Todas relataram realizar pré-natal. Quanto aos motivos que levaram as entrevistadas, serem internadas, a hipertensão arterial e a cefaléia, foram as patologias de maior ocorrência as demais com uma indicação cada citaram: sobrepeso, TPP + placenta prévia, asma, ITU, dor em baixo ventre, epigastralgia e edema MMII. Com base nos resultados obtidos e da gravidade dos sinais e sintomas da DHEG, considera-se grande a importância de se conhecer as medidas capazes de reduzir sua incidência e mortalidade materna e fetal, visto que é através do conhecimento que há a possibilidade de proporcionar uma assistência adequada e individualizada, visando a diminuição dos riscos e aumento dos benefícios em todas as esferas.

Palavras – Chaves: Doença hipertensiva da gestação, assistência de enfermagem, assistência a gestante.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA: IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

SANTOS, Renata Cristina^{*}; BRITO, Izabel Silva de Brito^{*}; MARCELINA, Adriane^{*}; LADEIA, Camila^{*}; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães^{**}

Adolescência é uma transição da infância à idade adulta, nesta fase ocorre, a perda do papel infantil gerando inquietação, ansiedade e insegurança, frente ao conhecimento de um novo mundo, onde, surgem novos desejos, dúvidas, curiosidades e descobertas. Dentre essas experiências vivenciadas pelos adolescentes, encontramos a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual, muitas vezes compartilhado com o namorado, ambos sem experiências prévias, conhecimentos e/ou orientação, resultando muitas vezes em uma gravidez precoce. Desta forma uma gravidez nesta faixa etária, pode acarretar algumas intercorrências maiores do que mulheres de idade adulta como, aborto espontâneo devido à imaturidade uterina, anemias, DHEGs, infecções do trato-urinário dentre outros. Em média os autores relatam que a família neste momento geralmente abandona, e agredi verbalmente as adolescentes e os parceiros quanto mais jovens menos oferece assistência á elas, resultando num profundo desespero e abandono, gerando muitos conflitos psicológicos, sociais e familiares, levando-a ao abandono escolar, afastamento social e do mercado de trabalho. Este trabalho tem o objetivo de identificar e analisar os trabalhos publicados que aborda a temática gravidez na adolescência, também realizar a identificação dos aspectos abordados pela literatura encontrada e por fim buscar a assistência de enfermagem apresentada. Para o alcance do objetivo proposto foi realizado um estudo de revisão literária, de natureza descritiva. Sendo a coleta de dados realizada através da base de dados Scielo e Lilacs, publicados nos últimos 15 anos, onde foram encontrados 3.074 artigos com a palavra chave gravidez, e 120 artigos com a palavra chave gravidez na adolescência após o levantamento fizemos uma refinação onde foi selecionado e analisado 40 artigos deles no período de 1995 á 2010. Em seguida, efetuou-se a localização do material selecionado, o fichamento e a apreciação crítica do mesmo, identificando a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplassem o objetivo proposto. A partir da análise realizada foram encontrado 55% das bibliografias abordando a definição de adolescente, 25% abordaram gestação na adolescência, 30% as principais alterações no organismo, 22,5% das literaturas encontradas abordaram a postura do parceiro e 45% abordam as implicações sociais e somente 15% do total das literaturas selecionadas, descrevem os cuidados. Devendo ressaltar de que 72,5% da bibliografia selecionadas foram produzidas por enfermeiros e somente 7,5% são enfermeiros obstetra. Ao final da busca podemos considerar que o assunto gravidez na adolescência vem sendo exaustivamente trabalhado em todas as vertentes e a enfermagem, possui um papel relevante nesta produção, porem o aspecto de cuidados ainda bem pouco foi trabalhado, até o momento

Palavras- Chave: gravidez; gravidez na adolescência

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

CAMPOS, Mariana dos Santos Lemer de*; MARQUEZIN, Cristiane Piccin*; ANDRADE, Simone Cristina*; ROMERO, Queren Hapuque Pereira Brito*; COSTA, Aline da Silva*; DORETO, Luciana**

No Brasil, entre as neoplasias, o câncer de colo de útero é uma das maiores causas de óbito entre as mulheres, juntamente com o câncer de pele, mama e pulmão, representando um grave problema de saúde pública e responsável por grande número de óbitos. O principal fator etiológico para o câncer de colo uterino é o Papiloma Vírus Humano (HPV) que induz a lesões no epitélio cervical, podendo evoluir para lesões precursoras e neoplasia invasiva. Além do HPV, outros fatores são predisponentes para esta neoplasia: baixas condições socioeconômicas, início precoce das atividades sexuais, multiplicidade de parceiros sexuais, higiene íntima inadequada, hábitos de fumar (diretamente relacionado à quantidade de cigarros fumados) e uso prolongado de contraceptivos orais. O presente trabalho teve como objetivo delimitar a função da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. Utilizou-se neste trabalho metodologia fundamentada na técnica da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma revisão bibliográfica, na qual reuniu-se diversos documentos dentre eles: artigos, livros, dissertações e tese que foram lidas e analisadas. Como resultado desse estudo, percebeu-se que o Brasil, apesar de ter sido um dos primeiros países a utilizar o exame Papanicolau para detecção do câncer do colo uterino, os dados estatísticos mostram que esse tipo de câncer continua sendo um caso de saúde pública. Entretanto, esse cenário pode ser modificado, primeiramente com a adoção de programas estruturados de rastreamento que pode reduzir a mortalidade e a incidência dessa patologia, por meio da promoção da saúde e detecção precoce das lesões precursoras e, também com a detecção por meio do exame colpocitológico periódico que tem baixo custo, é simples e eficaz. Dessa forma, a busca de estratégias comuns com aproveitamento dos recursos existentes voltados à assistência integral à saúde da mulher é fundamental dentro de uma política de controle do câncer de colo de útero. E, nesse contexto o enfermeiro tem papel fundamental no desenvolvimento de estratégias voltadas para a prevenção, identificando a população de risco, desenvolvendo ações de planejamento, programas de prevenção e educação, contribuindo para o diagnóstico precoce da doença.

Palavras-Chave: Câncer, Enfermagem, Prevenção.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA ACADEMIA DE ENFERMAGEM

VASCONCELLOS, Camila Mariane Esteves^{*}; AMORIM, Juliana Cristina^{*}; ALMEIDA, Caroline Lourenço de^{**}

Diversos estudos realizados no Brasil mostram elevados consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes universitários. As situações de entrada na universidade, afastamento da família, a ligação com novas amizades fazem parte de uma fase de mudança que pode colocar em maior risco para o uso de substâncias. A importância em detectar o uso e abuso de álcool e outras drogas em indivíduos com profissões ligadas à saúde baseia-se na presunção de que tal consumo poderá interferir tanto na probabilidade desses estudantes se tornarem profissionais dependentes ou com uso problemático de álcool ou outras drogas, como servirá de modelo para seus pacientes e outros profissionais da saúde que com ele convivem. Portanto, o presente estudo objetiva a pesquisa de campo de abordagem quantitativa, tendo como amostra estudantes de graduação em enfermagem do segundo e sexto termo regularmente matriculados na Universidade privada na cidade de Marília-SP. Tendo como instrumento de pesquisa questionário estruturado, com questões fechadas e de participação voluntária sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas durante a faculdade com o objetivo de identificar a droga mais utilizada entre os acadêmicos de enfermagem e analisar os motivos que os levam a serem usuários de uma determinada droga. Em relação aos resultados parciais da pesquisa, pudemos observar um número menor de usuários (40%), destes 66% referem o uso de álcool, 14% usam cigarro e 10% usam maconha e outros tipos de drogas de 1 a 2 vezes por semana, e quanto ao motivo 39% alegam a curiosidade sendo o motivo que levaram ao uso do mesmo e 38% alegam o uso como fuga de problemas pessoais, sendo o tempo de uso variável entre 3-5 anos, 80% residem com os pais e 98% não se consideram usuários. Quando questionados se gostariam de querer parar de usar, 98% alegaram que não gostariam de parar de usar. Ao total foram 42, sendo entrevistados, sendo 37 do sexo feminino e 05 do sexo masculino com idades entre 18-49 anos.

Palavras-chave: Acadêmicos. Cotidiano. Drogas.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

UMA VISÃO DA ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

RIBEIRO, Luciana Lima^{*}; MENDONÇA, Márcia^{*}; SILVA, Márcia Rodolfo da^{*};
RIBEIRO, Tamyres^{*}, EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

A Enfermagem desde longa data preocupa-se em aprimorar e aumentar sua qualidade na assistência aos pacientes nos mais diversos setores da saúde, mesmo com os avanços científicos e tecnológicos evidencia-se uma deficiência no cuidado aos pacientes que enfrentam o processo de morrer. Uma das possibilidades do enfermeiro assistir o ser humano nesta condição é através de cuidados paliativos. Sendo este uma ação realizada com a finalidade de cuidar quando o curar não é mais possível, apoiando psicológica, física, social e espiritualmente o paciente em fase terminal, seus familiares e cuidadores, minimizando os medos e ansiedades, oferecendo os meios para que o processo possa ser considerado mais digno. Objetivo identificar na literatura aspectos relacionados a cuidados paliativos. Realizado através de revisão bibliográfica. Após a análise identificamos seis categorias: **Princípios éticos:** cuidados paliativos não esta somente em doar cuidados necessários ao pacientes terminais mas sim um tratamento humanizado dentro de leis que assegura o bem estar do paciente. **Processo de morrer:** durante o processo de morrer é identificado cinco estágios vivenciados pelo paciente, onde o paciente demonstra seus sentimentos e no final aceita a sua doença. **Cuidadores e familiares:** o cuidador também precisa de cuidados, pois cuidar de um doente em que se encontra em fase avançada da sua doença e sem perspectivas de cura não é fácil, é de grande importância que esta pessoa tenha também alguém para se comunicar, confiar e compreender. **Utilizando a comunicação:** é um instrumento fundamental nos cuidados paliativos, lembrando que esta não poderá ser apenas direta ou verbal, muitas vezes devemos lançar mão da comunicação chamada não verbal sendo através de gestos, olhar e da sensibilidade do profissional, estes mostram desconhecer formas adequadas para se estabelecer uma comunicação eficiente com esses pacientes e isso é um fato preocupante, visto que o enfermeiro é o profissional que está mais próximo a ele e seus familiares e que teriam a principal autoria para lhes proporciona o alívio da dor. **Aspectos culturais:** cabe aos profissionais de saúde assegurar e respeitar as crenças religiosas e as diferenças culturais de pacientes e familiares, para proporcionar a eles uma morte digna dentro dos seus costumes e crenças. **Perfil do profissional:** embora o profissional seja preparado para salvar vidas, ao se deparar diante de uma situação que não sabe como agir, prefere se manter distante por ter dificuldades em se envolver, desenvolvendo assim, um cuidar fragmentado. Tais circunstâncias necessitam de profissionais capacitados e posicionados com relação ao significado da vida e da morte, além de ter competência do processo de cuidar, deve ter uma visão holística e individualizada. Acredita-se que os cuidados paliativos constituem um desafio para os profissionais de saúde, pois exigem o desenvolvimento de várias competências em relação ao cuidado onde cuidar de um paciente fora da possibilidade de cura é um desafio. É preciso assisti-lo com qualidade, buscando minimizar o sofrimento, assegurando-lhe sua dignidade e um final de vida com melhor qualidade que as circunstâncias permitem. Ressalta-se a importância do desenvolvimento de programas de capacitação uma vez que os profissionais mostram-se despreparados para aplicação dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem. Paciente Terminal.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

AMAMENTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

SOUZA, Aline Pereira de*; ARAUJO, Yeda Fernanda de Oliveira Pereira de*; MONTEIRO, Giovanna Brocco*; MORO, Adélia Larissa*; OLIVEIRA, Amanda Gonçalves de*; BENETTI, Conceição Aparecida**

O aleitamento materno é sinônimo de sobrevivência para o recém-nascido e há muito tempo deixou de ser visto como um ato natural e fisiológico, por isso, é imprescindível a atuação da equipe de enfermagem na promoção, proteção e apoio constante às mães que amamentam. O objetivo é identificar a importância do apoio da equipe de enfermagem em relação à amamentação. Trata-se de um estudo de revisão literária, com natureza descritiva, sendo que este visa à identificação e análise criteriosa da fonte literária. A coleta de dados foi através da base de dados SCIELO e livros. Após realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e apreciação crítica, identificando a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto. Após a análise do conteúdo este foi caracterizado em: “fatores que interferem no equilíbrio emocional da lactante contribuindo para o desmame precoce; “dificuldades encontradas no alojamento conjunto, “ a importância do fator nutricional do leite materno para o desenvolvimento e crescimento do bebê e proteção contra doenças; “ a conduta da equipe de enfermagem na preparação das mães e bebês no processo da amamentação. Neste contexto acredita-se que o enfermeiro tem um papel importante na prevenção e manejo das dificuldades encontradas pelas mães que amamentam necessitando de conhecimentos, atitudes e habilidades específicas com o compromisso de atuar também pela arte e sensibilidade podendo desenvolver no outro os sentimentos, vontades que induzem ao aleitamento materno.

Palavras-chave: Amamentação. Apoio. Equipe de Enfermagem.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

INCIDÊNCIA DA PUBERDADE PRECOCE EM MENINAS ENTRE 7 A 14 ANOS QUE PRATICAM ESPORTE NA CIDADE DE VERA CRUZ

SILVA, Priscila Pinheiro Rosa da^{*}; REIS, Simone Rodrigues dos^{*}; SANTOS, Almerinda Aparecida Silva Fonseca^{**}

A puberdade é definida como o período onde começam a desenvolver as características sexuais secundárias e é atingida a capacidade de produção sexual. Puberdade precoce é um distúrbio predominante no sexo feminino de causa idiopática, e ocorre quando iniciam as características sexuais secundárias antes dos 8 anos de idade em meninas. Esse estudo tem como objetivo identificar a ocorrência de desenvolvimento da puberdade precoce em meninas que praticam esportes. Está sendo realizado através de pesquisa de campo após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (UNIMAR). Será utilizada a metodologia quantitativa, onde será aplicado questionário fechado a totalidade de meninas que freqüentam o ginásio de esporte de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Os critérios de definição da amostra foram mulheres, de 08 a 13 anos, que treinam regularmente três vezes na semana, participam de um projeto social, o que totalizou 45 sujeitos. A entrevista foi realizada em uma sala, com o consentimento dos responsáveis. Os dados serão analisados em freqüência simples e apresentados em gráficos estatísticos, através do programa Excell. Considerando que a puberdade precoce afeta diretamente o desenvolvimento psico social da adolescente, cabe ao enfermeiro saber identificar e direcionar os casos para melhoria da qualidade assistencial dos jovens.

Palavras chave: Esportes. Enfermagem. Puberdade Precoce

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ACÇÕES DE ENFERMAGEM FAVORECENDO A ADESÃO DAS MULHERES À COLETA DA CITOLOGIA ONCÓTICA

MARTINS, Vanessa Naffitali de Souza* ; COUTINHO, Aline Carvalho*; OLIVEIRA, Ana Talita de*; DORETTO, Luciana**

Introdução: Os profissionais de enfermagem podem contribuir muito para o controle do câncer de colo de útero, por meio de ações de prevenção, promoção de saúde e detecção precoce da patologia. É muito importante a intervenção com educação em saúde, estabelecendo envolvimento de empatia com a mulher, compreendendo seus sentimentos, quebrando tabus e facilitando o acesso ao conhecimento. **Objetivos:** Identificar os fatores que influenciam na adesão das mulheres ao exame preventivo, verificar a real atuação da enfermagem frente à prevenção do câncer de colo uterino através do exame e demonstrar as possíveis ações desenvolvidas pelo profissional de enfermagem que contribuiriam para a realização periódica do exame preventivo. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em bases de dados “on-line” SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. A revisão foi ampliada por meio de busca em livros-texto. Seleccionamos aproximadamente 30 estudos entre eles artigos científicos e livros, que trazem informações sobre a prevenção do câncer de colo de útero, sendo que alguns abordaram as ações de enfermagem frente ao exame preventivo. **Resultados e Discussões:** Foi possível observar através da pesquisa, que existem fatores que levam a uma adesão insuficiente das mulheres ao exame de citologia oncótica. Dentre esses fatores nota-se um déficit nas ações de enfermagem no tocante ao controle da doença. **Considerações Finais:** É de grande importância que os profissionais de enfermagem estejam capacitados, atualizados e dispostos a intervir com ações de enfermagem, objetivando o aumento da adesão ao exame periodicamente, de forma que o mesmo seja realizado com caráter preventivo e não curativo, diminuindo assim o índice de câncer de colo uterino nas mulheres do nosso país. **Palavras Chave:** citologia oncótica, enfermagem, ações de enfermagem e adesão à coleta. **Referências Bibliográficas:** Brenna, S. M. F. et al. Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolau em mulheres com câncer de colo uterino. Ferreira, M. L. S. M. Análise da percepção de mulheres de uma unidade básica de saúde sobre o exame de Papanicolau e de mama. Greenwood, S. A. et al. Motivos que levam as mulheres a não retornarem para receber o resultado de exame Papanicolau. Martins, L. F. L.; Thuler, L. C. S.; Valente, J. G. Cobertura do exame de Papanicolau no Brasil e seus fatores determinantes: uma revisão sistemática da literatura.

Palavras-chave: Enfermagem. Citologia oncótica. Prevenção do câncer.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

FATORES DE DESMAME PRECOCE ENTRE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE

FRANCISCO, Esteffani Caroline Luiz^{*}; ANDRADE, Thiago de Sousa^{*}; CELIN, Viviane Michelle de Melo^{*}; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola^{**}; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci^{**}; HERCULIANI, Cristovam Emilio^{**}

Introdução: Embora, haja o reconhecimento dos inúmeros benefícios do leite materno para a criança, mãe, família e sociedade o aleitamento materno exclusivo e a duração da amamentação ainda é problema em nosso país. O desmame precoce ainda apresenta-se com altos índices, tendo vários fatores que o influencia entre eles a falta de informação durante o pré-natal; a falta de desejo materno de amamentar; dores ao amamentar; tabus; introdução de fórmulas lácteas precocemente; o uso de bicos e chupetas; rejeição e doenças do bebê; condições desfavoráveis de trabalho materno; a idade materna mais jovem; a falta de estrutura familiar da mãe. Após deparar com a influência do desmame sobre a saúde da criança, questiona-se “Que fatores de desmame precoce estão presentes entre as crianças?”. **Objetivo:** Verificar fatores de desmame precoce entre crianças menores de cinco anos. **Metodologia:** pesquisa de natureza descritiva. A população foi constituída de 100 mulheres mães de crianças menores de 05 anos de idade, que aceitaram participar da pesquisa e que tinham seus filhos regularmente matriculados em uma Escola de Educação Infantil na cidade de Marília/SP. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões semi-estruturadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimar. Foi realizado um convite aos sujeitos para participarem da pesquisa e após entregue e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados/discussão:** Identificou-se que 78% das mulheres eram casadas, 76% referiram renda familiar acima de cinco salários mínimos; 42% ensino superior completo e 99% exercem uma ocupação profissional. Das crianças (97%) que foram amamentadas 30% interromperam antes de completarem os seis meses de vida. Das 75% que receberam precocemente outros alimentos a maioria o recebeu antes de quatro meses, sendo o leite oferecido para 20% das crianças. A introdução de outros alimentos antes da criança completar seis meses de vida ocorreu em 45% da população estudada por indicação de um profissional de saúde. Ao correlacionar a amamentação e alojamento conjunto verificou-se que 55% das mulheres que ficaram em alojamento amamentaram por seis meses ou mais, as que conseguiram amamentar por mais de um ano todas ficaram em alojamento conjunto. Das 97 crianças amamentadas 81% utilizaram bicos artificiais, sendo chupetas e mamadeiras, destas 37% receberam leite materno por menos de seis meses. **Considerações finais:** Diante destes resultados destaca-se como fatores de desmame o uso de bicos artificiais por estas crianças e a introdução precoce de outros alimentos com indicação dos profissionais de saúde. Desta forma, recomenda-se programa de capacitação que permitam refletir sobre a prática dos profissionais de saúde que desenvolvem ações voltadas a saúde da criança e mulher, para que possam identificar precocemente problemas e ou dificuldades e propor estratégias que previnam o desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Fatores de desmame. Saúde da Criança.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO AO CUIDADOR DO PORTADOR DE ALZHEIMER

JACOMINI, Ayla Michelle Dalceno^{*}; SABATINI, Aline Alves Gonçalves^{*}; FREIRE, Vanildo da Silva^{*}; POZZOLI, Sandra^{**}

A população idosa mundial vem crescendo rapidamente, o que representa um desafio para a saúde pública. A longevidade trouxe à tona doenças de natureza crônica, conseqüentes de processos degenerativos comuns ao envelhecimento, além de alterações nos padrões familiares e de dificuldades econômicas. Entre os problemas de saúde que acometem os idosos está a Doença de Alzheimer e outras demências irreversíveis, que se tornarão cada vez mais relevantes no âmbito da saúde pública. A doença de Alzheimer (DA) é uma demência que afeta o idoso e compromete sua integridade física, mental e social, levando-o a dependência total na fase mais avançada da doença e exigência de cuidados, cada vez mais complexos. Este trabalho teve como objetivo identificar as maiores necessidades e dificuldades encontradas pelo cuidador do portador de Alzheimer. Para atender ao objetivo realizou-se uma revisão bibliográfica, em que foram feitas buscas de artigos científicos em revistas impressas e eletrônicas, teses e livros. Como resultado notou-se que o diagnóstico de DA traz uma realidade contundente que implica em muitas perdas envolvendo a autonomia do corpo e o afastamento do *eu* para o indivíduo. Conviver com pacientes em situação de demência exige mudanças geralmente relevantes na vida cotidiana dos familiares, pois não se trata de um problema passageiro e sim de uma doença progressiva, que acompanha o idoso acometido até o final da sua vida, processo que pode durar muitos anos. Dessa forma, o cuidador é uma pessoa que vai realizar as tarefas que o idoso portador de demência não tem mais possibilidade de executar, desde atividades de higiene até mesmo a administração financeira. Esse cuidador responsável é, na maioria das vezes, um familiar próximo, como cônjuge ou filhos, que com a progressão da demência, enfrenta diversas dificuldades na sua vida diária. A literatura consultada mostrou que as reações dos cuidadores são diversas: insegurança, revolta, susto, preocupação e pena, esses sentimentos se dão pelo fato do cuidador ter medo que o idoso tenha atitudes obscenas, torne-se “inválido”, não reconheça mais a família, temem ainda não ter preparo para o cuidado, a falta de interesse do restante da família e o desconhecimento da doença. E, todos esses distúrbios de comportamentos apresentados pela pessoa com demência levam o cuidador a apresentar quadros depressivos e de ansiedade, contribuindo também para a deterioração das suas condições físicas. Dessa forma, a DA traz transformações na organização e na dinâmica da família, bem como sobrecarga física e emocional ao cuidador, que necessita de apoio de profissionais da saúde, dentre eles o profissional de enfermagem. Acredita-se que a partir de orientações dadas ao cuidador pelo enfermeiro e equipe multidisciplinar, as dificuldades encontradas no momento do cuidar poderão ser minimizadas ou até mesmo sanadas, evitando assim quadros de stress ou prejuízo para o paciente e até mesmo para o próprio cuidador.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, cuidador, enfermagem.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ALEITAMENTO MATERNO E DOENÇA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS DE IDADE

SOUZA, Talisse Carli de*; CARLI, Larissa Agostinho*; SILVA, Claudia Aparecida Medeiros da*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci**; HERCULIANI, Cristovam Emilio**

As doenças respiratórias na infância tem sido uma das preocupações para os profissionais de saúde em relação à elevada incidência de morbidade, bem como a alta mortalidade, e por ser considerada a principal causa de internação hospitalar de crianças menores de cinco anos. Embora, haja o reconhecimento dos benefícios imunológicos do leite materno para a criança, o desmame precoce ainda apresenta-se com altos índices. Após deparar com a influência do desmame sobre a saúde da criança, questiona-se “qual a relação entre aleitamento materno e doença respiratória em crianças?”. **Objetivo:** Verificar a incidência de aleitamento materno e o desenvolvimento de doença respiratória em crianças menores de 05 anos de idade. **Metodologia:** pesquisa de natureza descritiva. A população foi constituída de 100 mulheres mães de crianças menores de 05 anos de idade, que aceitaram participar da pesquisa e que tinham seus filhos regularmente matriculados em uma Escola de Educação Infantil na cidade de Marília/SP. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões semi-estruturadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimar. Foi realizado um convite aos sujeitos para participarem da pesquisa e após entregue e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados/discussão:** Identificou-se que 81% das crianças encontram-se na faixa etária de 24 a 36 meses, sendo 36% do sexo feminino e 45% masculino. Das 97 (97%) crianças que foram amamentadas 30% interromperam antes de completarem os seis meses de vida. Das 75% que receberam precocemente outros alimentos a maioria o recebeu antes de quatro meses, sendo o leite oferecido para 20%. Ao buscar correlacionar tais fatos com a ocorrência de doença respiratória verificou que os 3% das crianças que não foram amamentadas tiveram algum tipo de doença respiratória e das 97% que foram amamentadas 63% não tiveram doença respiratória. A idade média de ocorrência da doença respiratória foi de 1 ano de idade. Apenas 9% das crianças amamentadas ficaram hospitalizadas por doença respiratória, sendo o tempo médio de amamentação de 5 meses. As crianças amamentadas com o tempo médio de 8,5 meses não apresentaram doença respiratória. **Considerações finais:** Diante destes resultados verifica-se o efeito protetor do aleitamento materno em crianças menores, mas quanto ao processo de amamentação destas crianças ainda identificou-se um número reduzido de aleitamento exclusivo e a introdução precoce de outros alimentos, entre eles o leite, o que pode explicar a ocorrência de doença respiratória entre as crianças que foram amamentadas. Para o lactente, o leite materno é o alimento completo capaz de atender às suas necessidades nutricionais e imunológica, não sendo recomendada a introdução de outras fontes de nutrição. A administração de fórmulas complementares interfere de maneira negativa na absorção de nutrientes, além de aumentar o risco de infecções, pois diminui o efeito protetor garantido pelo leite materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Doenças respiratórias. Saúde da Criança.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

APOIO DO PAI NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS DE IDADE

MONTENOTE, Michelly Cristina^{*}; ZAFALON, Maura Cristina^{*}; TONNET, Valéria^{*}; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola^{**}; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci^{**}; HERCULIANI, Cristovam Emilio^{**}

Embora, haja o reconhecimento dos inúmeros benefícios do leite materno para a criança, mãe, família e sociedade o aleitamento materno exclusivo e a duração da amamentação ainda é problema em nosso país. O desmame precoce ainda apresenta-se com altos índices, tendo vários fatores que o influencia entre eles a idade materna mais jovem; a falta de estrutura familiar da mulher, principalmente a falta de apoio e o incentivo de seus familiares. Após deparar com a influência do desmame sobre a saúde da criança, questiona-se “o homem tem participado e apoiado a mulher no processo de amamentação?”. **Objetivo:** Verificar a participação do pai no processo de amamentação de crianças menores de 05 anos de idade sob a perspectiva da mulher. **Metodologia:** pesquisa de natureza descritiva. A população foi constituída de 100 mulheres mães de crianças menores de 05 anos de idade, que aceitaram participar da pesquisa e que tinham seus filhos regularmente matriculados em uma Escola de Educação Infantil na cidade de Marília/SP. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões semi-estruturadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimar. Foi realizado um convite aos sujeitos para participarem da pesquisa e após entregue e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** 78% das mulheres eram casadas, 76% referiram renda familiar acima de cinco salários mínimos; 42% ensino superior completo e 99% exercem uma ocupação profissional. Das 97 (97%) mulheres que disseram ter amamentado seu filho 92% receberam o apoio de seu companheiro no processo de amamentação. Porém, ao verificar o tempo de amamentação destas crianças identificou-se que 30% interromperam antes de completarem os seis meses de vida, sendo que 26% disseram ter o apoio do companheiro para amamentar. Verificou-se também que 75% introduziram precocemente outros alimentos, mas apenas 2% ofereceram por influência do pai. **Considerações finais:** A maioria da população estudada apontou o apoio do homem no processo de amamentação, mas ainda assim houve um número expressivo da interrupção e introdução precoce de outros alimentos. Embora nesta pesquisa houvesse a preocupação de verificar apenas se o homem oferece ou não apoio no processo de amamentação recomenda-se a ampliação de pesquisas para compreender melhor como tem sido esse apoio, qual o papel do homem neste processo e até mesmo qual o seu conhecimento, pois a mulher trabalhadora vivencia muitas dificuldades principalmente no momento de retorno ao trabalho que poderão influenciar negativamente a promoção do aleitamento materno. Tais fatos reforçam a necessidade da inclusão do homem em programas de atenção à saúde da mulher e criança para que juntos possam ser o alicerce das ações de promoção do aleitamento materno prevenindo assim o desmame precoce. **Palavras-chave:** Aleitamento materno. Saúde da Criança. Saúde do homem.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ATENDIDAS NO NÚCLEO DE APOIO MULTIDISCIPLINAR DE MARÍLIA SP

PEREIRA, Angela* ; OLIVEIRA, Kátia A.S. Rocha de*; SILVA, Marina Raquel Ribeiro da*; SOBRAL; Nathália Guimarães*;SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola** ; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci**; Camacho, Rossana Rodrigues Rossini***

Introdução: No Núcleo de Apoio Multidisciplinar - Delegacia da Mulher da cidade de Marília, as conseqüências da violência doméstica para a pessoa agredida é severa e abrange diversas dimensões desde ocorrência de fraturas, luxações e hematomas até impactos psicológicos e comportamentais, como depressão, ansiedade, dependência química e farmacológica, ou, em casos mais severos, desequilíbrios que levam a suicídios. **O objetivo** deste trabalho foi conhecer o perfil epidemiológico das mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no Núcleo de Apoio Multidisciplinar – NAM Marília- SP. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental retrospectiva de natureza descritiva. Os sujeitos foram mulheres vítimas atendidas no Núcleo de Apoio Multidisciplinar, durante o ano de 2008. Os dados foram coletados por meio dos formulários das mulheres vítimas, onde foram selecionados e digitalizados no programa Excel e analisados pelo programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). **Resultados:** Durante o ano de 2008 foram atendidas 86 mulheres, vítimas de violência doméstica no referido cenário com faixa etária variando entre 2 a 86 anos com média de 43 anos de idade; estado civil 27% casadas, 17% solteiras, 12% separadas, 7% amasiadas, 6% viúvas e 31% não identificado; profissão da vítima 71% não identificaram, 10% doméstica, 4% estudante, 4% aposentada e 3% professora; quanto ao local de trabalho 95% não identificaram; quanto ao grau de parentesco do agressor com a vítima 29% não identificou, 27% foram agredidas pelo cônjuge, 14% pelo filho (a), 7% pelo ex- cônjuge; verificamos que a as vitimas de violência 53% foram mulheres, 12% idosos e 11% crianças. **Conclusão:** Destacamos que a maioria das vitimas são as mulheres agredidas pelo cônjuge. Embora a frequência encontrada de violência aos idosos e crianças seja menor nos preocupa a repercussão psicossocial que pode ocorrer neste grupo. Chama-nos atenção o alto índice de não identificados para as questões profissionais das vitimas, tal fato pode ser explicado pelo medo, preconceito e marginalização social que pode ocorrer.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Saúde da Mulher. Saúde da Criança.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

*** Delegada de Policia Titular da Delegacia de Policia de Defesa da Mulher de Marília

Enfermagem

OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA

GUINOSSI, Janaine N*.; DARIO, Delise C. *; SILVA, Regina P.*; CARDIN, Márcia Abusio**

A obesidade caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo, sendo considerada uma epidemia mundial e um grave problema de saúde pública. O aumento na prevalência da obesidade infantil é um fato preocupante, sendo que, além de ser um grande preditor da obesidade na vida adulta, está associada a fatores de risco para doenças cardiovasculares e para problemas psicológicos como a depressão, ansiedade e problemas comportamentais. Conforme encontra-se documentado, as causas da obesidade envolvem uma interação entre fatores genéticos e ambientais. Dentre os fatores ambientais, os principais referem-se ao estilo de vida sedentário e hábitos alimentares inadequados, sendo que os países industrializados são os que apresentam os maiores de crianças e adolescentes obesos. **Objetivo:** o presente estudo tem por finalidade realizar o levantamento dos fatores etiológicos relacionados à obesidade infantil, bem como das complicações que o problema pode ocasionar para a saúde dessa população. **Material e Método:** a pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de dados em bancos eletrônicos (*Lilacs, Scielo e Med Line*), além de livros e artigos relacionados ao tema, totalizando 40 autores (período de 1995 A 2010). **Resultados e conclusões:** a análise da literatura mostra que fatores genéticos, culturais, econômicos, emocionais e comportamentais atuam em diferentes combinações nas crianças obesas. Constatou-se também que as influências familiares e o sedentarismo são determinantes do sobrepeso. As causas endógenas são responsáveis por pequena parte dos casos de obesidade, sendo que as exógenas tem peso decisivo no surgimento do sobrepeso. É comprovada a relação entre obesidade e surgimento de problemas psicológicos como depressão, ansiedade e déficits de relacionamento social. Conclui-se que é preciso promover intervenções eficazes para essa população a fim de diminuir os danos à saúde física e emocional. É preciso que os países concentrem seus esforços na área da saúde pública a fim de diminuir e prevenir esse problema.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Etiologia. Conseqüências.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

AVALIAÇÃO PÔNDERO-ESTATURAL DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS DE IDADE

CAMARGO, Micaela Romeu Silva de^{*}; MARQUES, Diego da Silva^{*}; ZARDETTO, Patricia Dellantonia^{*}; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola^{**}; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci^{**}

O aleitamento materno constitui um dos fatores fundamentais para a promoção da saúde, entre os benefícios oferecidos para a criança destaca-se a redução do índice de mortalidade infantil, diminui a probabilidade de processos alérgicos e gastrintestinais, previne doenças respiratórias e obesidade, favorece o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, além de propiciar o aumento do vínculo afetivo entre mãe e filho. Mas o desmame precoce das crianças ainda apresenta-se com altos índices, sendo assim, questiona-se “ qual a influência do tempo de aleitamento materno com o peso das crianças menores de cinco anos de idade?”. **Objetivo:** Correlacionar o processo de amamentação com a avaliação pômdero-estatural de crianças menores de 05 anos de idade. **Metodologia:** pesquisa de natureza descritiva. A população foi constituída de 100 mulheres com seus respectivos filhos menores de 05 anos de idade, que aceitaram participar da pesquisa e que tinham seus filhos regularmente matriculados em uma Escola de Educação Infantil na cidade de Marília/SP. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões semi-estruturadas entregues a essas mulheres e posteriormente realizou-se a antropometria da criança, sendo o peso em quilogramas e a altura em metros. Os dados antropométricos foram registrados no gráfico de crescimento da OMS (Organização Mundial da Saúde), aonde utiliza-se os diagnósticos nutricionais para os respectivos percentis: de magreza ($\geq 0,1$ e $<$ que 3), eutrofia (≥ 3 e ≤ 85), risco de sobrepeso (> 85 e \leq que 97), sobrepeso (> 97 e $\leq 99,9$) e obesidade ($> 99,9$), para crianças a partir de zero anos até 19 anos de idade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimar. Foi realizado um convite aos sujeitos para participarem da pesquisa e após entregue e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto está em desenvolvimento. **Palavras-chave:** Aleitamento materno. Crescimento. Saúde da Criança.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA (LLA) EM CRIANÇAS: O “CUIDADO” ALÉM DO CUIDAR

UNGARO, Vanessa Rodrigues* ; RUZZA, Livia Cristina*; NOGUEIRA, Ana Elisa Silva**

A leucemia infantil é uma doença que afeta as crianças e implica danos a sua vida além dos prejuízos emocionais para a família. Para lidar com essa situação, o brincar tem funcionado como estratégia de enfrentamento. Pois estas crianças muitas vezes requerem várias hospitalizações e ainda por tempo prolongado, diante de tal fato observamos em nossa prática que o brincar ameniza o sofrimento e o estresse vivenciado no hospital. **Objetivo:** Identificar na literatura a utilização do brinquedo terapêutico como instrumento de Intervenção de Enfermagem ao cuidar de crianças portadoras de Leucemia Linfóide Aguda. **Metodologia:** Estudo de revisão literária, com natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio da base de dados Scielo e Lilacs e livros, identificando a temática em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto. **Resultados e discussão:** Foram analisadas 56 referências entre livros e artigos publicados entre 2000 e 2010. Após análise do conteúdo, foi categorizado em “Caracterização Biológica da Leucemia”; “As diretrizes de Humanização da Atenção à saúde e o atendimento à criança com Leucemia”; “A importância do brincar no hospital”. **Considerações Finais:** Para lidar com as repercussões da doença em questão, bem como com o tratamento que muitas vezes leva a criança sentir medo e *stress* intenso, o uso do brinquedo terapêutico tem sido uma estratégia fundamental para o enfrentamento destes sentimentos vivenciados pelas crianças e por seus familiares. Destacamos ainda que a literatura evidenciou que o brincar constitui-se em um recurso viável, adequado e importante para o enfrentamento da hospitalização. E que as instituições de saúde devem viabilizar e disponibilizar recursos humanos e materiais para que ações de cuidado sejam mais humanizada por meio de uma abordagem centrada na criança e família.

Palavras-chave: Brinquedo terapia, Estado Emocional da Criança e Família, Leucemia Linfóide Aguda (LLA).

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

MARTINS, Paula Regina^{*}; MARTINI, Camila Marinho^{*}; FERNANDES, Cintia Gonçalves^{*}; MUNHOZ, Claudia Cordeiro^{**}

O tema do presente estudo é o manejo dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (RSSS) em geradores de pequeno porte, no nosso caso as Unidades Básicas de Saúde do Município de Marília. Os RSSS são os resíduos provenientes do atendimento médico assistencial prestado aos seres humanos ou animais, inclusive os domiciliares. Sobre eles vigoram vários regulamentos e normatizações que tratam dos aspectos gerais-organizacionais, técnico-operacionais e recursos humanos, e define as etapas do manejo intra e extra-estabelecimento em: classificação, segregação, identificação, acondicionamento, transporte, tratamento e destino final. A destinação dos Resíduos Sólidos de Saúde (RSS) interfere no meio ambiente e na qualidade de vida da população, além de ser um antigo problema de saúde pública, saneamento básico e gerenciamento em saúde. A maior parte dos estudos realizados sobre o assunto espelha a situação dos resíduos de serviços de saúde no ambiente hospitalar em atendimentos de nível secundários e terciário. O manejo dos resíduos em unidades básicas de saúde (atendimento primário) são pouco conhecidos e explorados. O objetivo da pesquisa é levantar e avaliar dados relativos ao manejo intra e extra-estabelecimento dos RSS em todas suas etapas e aspectos e de acordo com o resultado, apresentar propostas viáveis a implementação de um plano adequado de gerenciamento. A pesquisa consiste em um estudo exploratório e descritivo da situação dos resíduos dos serviços de saúde nas unidades básicas de saúde do município de Marília, através de revisão de literatura, observação sistemática em visitas *in loco* as unidades básicas e aplicação de questionários estruturados e semi-estruturados a funcionários dessas unidades especificando-os em: Enfermeira gerencial ou Enfermeira assistencial, auxiliar ou técnico de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, farmacêutico ou atendente de farmácia, dentista ou auxiliar de consultório dentário. Durante realização das visitas e entrevistas levantou-se que são gerados nas Unidades Básicas de Saúde resíduos sólidos dos grupos A, B, D e E sendo na sua maior parte segregados durante os procedimentos de Enfermagem. Não há disponível nas unidades ou Secretaria de Saúde do Município nenhum plano de gerenciamento de resíduos sólidos, cabe então a Enfermeira gerencial de cada unidade a responsabilidade pelo manejo correto desses resíduos. O conhecimento dos funcionários sobre esse tema limita-se aos ministrados durante sua formação técnica-profissional, não havendo, portanto, treinamento específico na contratação ou durante o exercício de sua função. Esse é um dos motivos para o manejo falho dos RSS encontrados em nossa pesquisa, acarretando em: aumento dos riscos de contaminação do meio ambiente e acidentes de trabalho, aumento dos gastos municipais no tratamento e disposição final desses resíduos e inadequação as legislações nacionais vigentes.

Palavras-chave: Manejo interno. Resíduos de serviço de saúde. Unidade básica de saúde.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: UMA CAUSA A SER DISCUTIDA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRANDÃO, Fernanda M. Oliveira^{*}; SILVA, Neide Aparecida Ribeiro; OLIVEIRA, Ana Lúcia de^{*}; OLIVEIRA, Viviana Flávia de^{*}; MUNHOZ, Cláudia C.^{**}

Atualmente, condições de ambiente, saúde e segurança no trabalho são essenciais para a qualidade de vida dos homens e o direito de cidadania. Os profissionais de enfermagem estão diariamente expostos a riscos ocupacionais que podem ocasionar doenças inerentes a atividade desempenhada no dia a dia profissional. O absenteísmo é uma expressão técnica utilizada para designar a falta do empregado ao trabalho e quando evidenciado é preocupante porque desestrutura o trabalho da equipe sobrecarregando-a e podendo influenciar na qualidade dos serviços prestados. O vago conhecimento no meio acadêmico quanto ao absenteísmo como um todo, instigou o estudo diante da preponderância do assunto à realização deste trabalho. Objetivando a contribuição acadêmica na divulgação, conscientização e demonstração da relevância do absenteísmo na enfermagem. O levantamento dos dados referentes ao fenômeno absenteísmo foi obtido através da revisão literária nacional do período de 2006 a 2010 por meio de livros, periódicos e artigos publicados em base de dados. Sendo constatada pela revisão bibliográfica a importância de avaliar as causas das condições desfavoráveis de trabalho da enfermagem que podem levar a sérios agravos de saúde, culminado com o absenteísmo e prejudicando todo o andamento do trabalho da equipe de enfermagem. Percebe-se que o absenteísmo pode ser causa e meio de ocorrência dentro de uma organização, mas além deste levantamento ainda fica em aberto o aprofundamento e verificação dos resultados. Este estudo não tem a pretensão de esgotar o assunto ficando em aberto para novas pesquisas.

Palavras-chave: Absenteísmo; Equipe de Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SIFILIS CONGÊNITA

FERREIRA, Graciele da Costa^{*}; INOCÊNCIO, Ismael^{*}; SILVA, Johnny Willian Fernando da^{*}; CAMARGO, Rivalberto Donizeti^{*}; AZEVEDO, Vander Aparecido de^{*}; DORETTO, Luciana^{**}

O presente trabalho tem como propósito demonstrar o interesse do grupo por ter um componente que já trabalha nesta área e tem observado que esta doença chamada de sífilis congênita (SC) tem demonstrado um grande avanço de gestante infectada. A infecção na gestante pode resultar em abortamento espontâneo, morte fetal, prematuridade, feto hidrópico, recém-nascidos sintomáticos ou assintomáticos. O objetivo deste estudo é identificar em literatura aspectos relacionados em sífilis congênita. Estudos realizados através da pesquisa bibliográfica permitindo contato direto com a literatura publicada por meio de levantamento e análise deste conteúdo. A sífilis é uma doença crônica que, em sua história natural, evolui por estágios, alternado entre sintomáticos e assintomática. A Coordenação Nacional de DST/Aids, Ministério da Saúde (CNDST/Aids) informa que no ano de 2.000 foram notificados mais de 4.000 casos de Sífilis Congênita (SC) no Brasil. Relata ainda, que a taxa de prevalência de sífilis na gravidez é de cerca de 4%. Cita-se também, que em 40% dos casos de sífilis na mulher grávida, acarreta grave dano ou morte para o concepto (bebê). Estima-se ainda, que ocorram no Brasil mais de 900.000 novos casos de sífilis por ano. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, no Brasil, ocorram, aproximadamente, 937 mil casos novos da doença todos os anos. Estima-se que 48 mil gestantes (1,6% do total de mulheres grávidas) tenham sífilis e possam transmiti-la ao bebê durante a gravidez. Qualquer órgão do corpo humano pode ser afetado, inclusive o sistema nervoso central. O período de incubação da sífilis tem uma mediana de três semanas, variando de três a noventa dias. O diagnóstico da sífilis na mulher pode ser feito antes da gestação, durante a mesma, no momento do parto, ou em uma oportunidade posterior em que ela se apresente ao serviço de saúde. Em não acontecendo uma demanda espontânea da mulher com uma queixa específica, a triagem sorológica está indicada, e uma revisão sistemática para diagnóstico e tratamentos anteriores, inclusive dos parceiros, deve ser feita. Independentemente de qual for o estágio da doença, é difícil, por causa da sutileza de seus sinais e sintomas. Nesse sentido, seria aconselhável, nós profissionais da saúde focar a importância durante as consultas ginecológicas quanto a detecção das DST e não apenas quando a mulher estiver grávida para possibilitar a prevenção da transmissão vertical.

Palavras chave: Sífilis Congênita, Assistência de Enfermagem, DST.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

DETERMINAÇÃO DE HERDABILIDADE E CORRELAÇÕES GENÉTICAS E FENOTÍPICAS ENTRE CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E ANÁLISE DE DISSIMILARIDADE GENÉTICA EM CLONES DE *Eucalyptus* SUBMETIDOS À SUPRESSÃO DE BORO

MONTEIRO, Diego de Oliveira Trindade*; FREITAS, Carlos Henrique Nuss de*; ALMEIDA, Aldaí Rocha*; LEITE, Susi Meire Maximino**

A determinação de parâmetros genéticos estatísticos tem grande importância na execução de programas de melhoramento, uma vez que auxiliam no processo de seleção. A herdabilidade é um parâmetro importante quando se trabalha com características quantitativas, pois além de estimar o potencial de herança de determinada característica fenotípica, possibilita a estimativa de ganhos a serem obtidos no processo seletivo. Já a importância do estudo de correlações reside no fato de se saber se a seleção para uma determinada característica pode causar resposta em outra genética ou fenotipicamente relacionada. Com o objetivo de avaliar esses parâmetros e a dissimilaridade quanto a características biométricas de materiais genéticos distintos como respostas à condição de supressão de boro, foi instalado um experimento com clones do gênero *Eucalyptus* submetidos a essa restrição nutricional. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 24 genótipos e 4 repetições. O experimento foi instalado em casa de vegetação em vasos de 5 kg contendo como substrato uma mistura de areia grossa e areia fina (1:1). Os nutrientes foram fornecidos na forma de solução nutritiva através de fertirrigação, sendo usada como formulação básica a de Hoagland e Arnon (1950), com supressão do elemento B (0,0 mg L⁻¹ de B). O experimento foi conduzido por 210 dias, tendo como características avaliadas altura total de plantas (H), diâmetro de coleto (D), teor foliar de boro (B), massa de matéria seca de folhas (MSF), ramos (MSR), caule (MSC) e da parte aérea (MSPA) e eficiência do uso do boro (EUB). Os dados foram analisados pelo software estatístico Genes versão 7.0. O maior valor de herdabilidade obtido foi para a característica MSC (83,6%) sendo o menor valor para a característica D (19,7%). Foram observados coeficientes de correlações fenotípicas tanto positivas, sendo o maior valor obtido entre as características MSF e MSPA (0,9), quanto negativas, com maior valor observado entre B e EUB (-0,7). O maior coeficiente de correlação genotípica positivo foi obtido para as características B e H (1,0) e o negativo para as características D e MSPA (- 1,0). Quanto a análise de dissimilaridade de Tocher, foi possível verificar a formação de 5 grupos distintos, demonstrando haver variação fenotípica de resposta a condição limitante aplicada.

Palavras-chave: Boro. Correlações. *Eucalyptus*. Herdabilidade. Melhoramento Genético.

Apoio: Fibria S. A. e FINEP

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

EFEITOS DA DEFICIÊNCIA DE BORO NA QUALIDADE DA MADEIRA EM CLONES DE *Eucalyptus*

NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo^{*}; BETINI, Luís Guilherme Merchan^{*}; PONTES, Estevam de Oliveira^{*}; FAVORETTO, Tatiane Aparecida^{**}; MISHIMA, Paula Borges^{**}; DUARTE, Francismara Aparecida Sanches^{**}; LEITE, Susi Meire Maximino^{***}

O Brasil ocupa atualmente a quarta posição entre os maiores produtores de celulose no mundo e a expansão da atividade florestal no Brasil tem levado a exploração cada vez maior de solos considerados pobres do ponto de vista nutricional. A necessidade de adubações de correção e/ou manutenção envolve considerável custo de produção, o qual é incorporado ao custo final do produto, sendo os relatos de deficiências do micronutriente Boro (B) entre os mais freqüentes. O elemento B é o único entre os elementos minerais essenciais a satisfazer apenas o critério indireto de essencialidade e o menos entendido entre esses. Embora ainda não haja trabalhos que comprovem sua participação em processos fisiológicos específicos, o B parece exercer importante papel na integridade estrutural da parede celular. Devido a essa sua característica, montou-se um ensaio experimental com o objetivo de avaliar os efeitos da supressão do B na qualidade da madeira para celulose. O delineamento experimental utilizado no ensaio foi de fatorial 2 x 2 (2 clones da espécie *Eucalyptus grandis* submetidos a dois níveis de B – 0,0 e 0,5 mg L⁻¹ de B), com 3 repetições. O ensaio foi instalado em casa de vegetação em vasos de 5 kg contendo como substrato uma mistura de areia grossa e areia fina (1:1). Os nutrientes foram fornecidos na forma de solução nutritiva através de fertirrigação, sendo usada como formulação básica a de Hoagland e Arnon (1950). Ao final de 90 dias os caules foram cortados e secos em estufa de circulação forçada a 65 °C até atingir peso constante e enviados ao laboratório para análise de qualidade e anatomia da madeira. Dentre as características anatômicas relacionadas aos elementos de vasos foram avaliados número, comprimento, diâmetro de vasos, porcentagem de área e área de vasos por grama de madeira. Quanto às fibras foram avaliados número de fibras por peso, comprimento, comprimento ponderado, diâmetro e porcentagem de elementos finos. Também foi avaliado o efeito do fornecimento do B na densidade básica da madeira. Os resultados gerados foram analisados pelo programa SISVAR versão 5.0 para a análise de variância e o teste de médias pelo teste Scott-Knott. Quanto às características anatômicas da madeira, somente foi possível verificar efeito significativo do fornecimento de B sobre a porcentagem de elementos finos na madeira, sendo constatado aumento significativo destes quando as plantas foram submetidas a supressão de B. Quanto a densidade básica da madeira, foi observado aumento significativo dessa variável na condição de suplementação de B. Nesta condição foi possível verificar também diferença significativa entre os clones, o que não foi observado na supressão do elemento.

Palavras-Chave: Boro, Densidade da madeira, *Eucalyptus*, Qualidade da madeira.

Apoio: Fibria S. A. e FINEP

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

^{**} Técnicas do Laboratório de Análise/Fibria S. A.

^{***} Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAÇÃO PELETIZADA PARA PEIXES ATRAVÉS DA ADIÇÃO DE EMULSIFICANTE

PERENHA, Paulo Ricardo Zolim^{*}; PARRA, Ana Maria Martinez^{**}; ENGRÁCIA, André Ferrisi^{**}; CARVALHO, Maria Carolina Teixeira de^{**}; SPERS, Rodolfo Claudio^{***}; CARRATORE, Carlo Rossi del^{***}; ORTIZ; Jessé Siqueira^{****}

Segundo o Sindirações (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal) o ano de 2010 deverá ter um aumento de 15% na produção de alimentos para peixe. Frente a uma demanda cada vez maior, busca-se potencializar a produção de ração a fim de atender o mercado. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o tempo total de produção e kg/min de ração peletizada para peixes. Foram utilizados dois tratamentos com quatro repetições. A ração peletizada composta por: 20% de farinha de peixe, 20% de farinha de carne, 29% de farelo de soja, 30% de farelo de trigo, 1% mineral e foram adicionados 3,2% de água do volume total da ração, com teor de 10% de EE (extrato etéreo). Os tratamentos foram denominados de SP (ração sem adição de emulsificante) e CP (ração com adição de emulsificante). O emulsificante utilizado foi o Glyceril Polyethylene Glycol Ricinoleate, adicionado na ração CP, na proporção de 0,5% do total de EE, sendo incorporado aos ingredientes da ração no misturador. Ao final do experimento obteve-se a média de tempo para CP de 13 minutos e 43 segundos, que corresponde a 9,11 kg/min e para SP de 15 minutos e 51 segundos, que corresponde a 7,89 kg/min, onde CP teve uma taxa de passagem pela peletizadora 13,46% maior que a ração SP, ou seja, CP obteve maior volume de produção em menor tempo. Palavras-chave: emulsificante; peixe; peletização; produção; ração.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

*** Docentes dos cursos de Graduação da FCA- Faculdade de Ciências Agrárias/UNIMAR

**** Zootecnista colaborador

Engenharia Agrônômica

VINHO DE MEL (HIDROMEL) A PARTIR DO MEL DE ABELHA PRODUZIDO PELO AÇÚCAR DE CANA-DE-AÇÚCAR

FALASCA, Maycom Tomazeti^{*}; MUCHAGATA, Everton de Almeida^{*}; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues^{**}

O mel é uma substância produzida a partir do néctar retirado das flores ou das secreções das plantas que as abelhas coletam, transportam à colméia e passam por transformações físico-químicas. Devido à extensa área de cultivo de cana, as abelhas podem utilizar o açúcar da cana para a produção de mel. Os açúcares presentes no mel são: glicose e frutose, podendo se encontrar também como dissacarídeos, na forma de maltose e sacarose. Como na fermentação de outras bebidas alcoólicas, a levedura utilizada para a fermentação do mel é a *Saccharomyces cerevisiae* - levedura unicelular que se multiplica por brotamento, aumentando rapidamente a sua população em meio favorável, contendo açúcar. A produção de vinho de mel compreende a adição de três partes de água para uma parte de mel, promovendo no mosto uma maior atividade de água para que as leveduras iniciem o processo fermentativo, em condições anaeróbias. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o estudo do Vinho de mel – Hidromel – a partir do mel de abelhas produzido pelo açúcar da cana-de-açúcar.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ALERGIA X INTOLERÂNCIA ALIMENTAR: O DESAFIO DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS NA ATUALIDADE

CASTILHO, Cintia Carla* ; SHIGEMATSU, Elke**

A prevalência das alergias e intolerâncias verdadeiras é menor que 20% dentre as reações aos alimentos e aditivos alimentares. Sendo que a hipersensibilidade alimentar é de 6% em crianças de até três anos de vida e 3% em adultos. Atualmente as pessoas têm confundido com frequência, alergia e intolerância alimentar. Apesar dos sintomas serem semelhantes, os dois problemas são distintos. Quando falamos em alergia alimentar, nos referimos à reação que o corpo tem em relação às proteínas dos alimentos. O organismo alérgico responde a presença daquele nutriente como se ele fosse uma invasor, despertando seus anticorpos(IgE) para o combate. As substâncias liberadas pelo sistema imunológico são as responsáveis pelas reações somáticas que aparecem nas pessoas.

Com a intolerância alimentar é diferente. O problema deixa de ser as proteínas e passa a ser os açúcares. Ao contrário da alergia, seu organismo não interpreta aquela substância como invasora, nem mesmo há um acionamento do sistema imunológico. O que ocorre é que seu corpo não possui as enzimas capazes de absorver aquela substância, que fica retida no estômago, causando todos aqueles desconfortos. Para se compreender melhor é preciso entender que quando se fala em alergia alimentar estamos nos referindo às proteínas do alimento, por exemplo, as proteínas do leite de vaca, que são: caseína e betalactoglobulina. Quando falamos de intolerância alimentar, estamos nos referindo aos açúcares dos alimentos. No caso do leite de vaca, o açúcar importante é a lactose e, portanto, chamamos de Intolerância à lactose e não, alergia à lactose. A ciência ainda não conseguiu a cura destas anomalias que acabam por modificar alguns hábitos da população, porém a indústria de alimentos tem investido em novos alimentos pensando especialmente nestes tipos de consumidores. Hoje no mercado de alimentos existem alimentos com teor reduzido de lactose, possibilitando que a pessoa que tenha intolerância possa degustar o leite de vaca, assim como alguns produtos que substituíram o trigo por fécula de batata, permitindo que pessoas com intolerância ao glúten possam ingerir alimentos tão cobiçados. Muitas vezes, algumas das restrições são temporárias, porém caso esta restrição seja permanente é necessário a leitura de rótulos e consultas aos centros de informações a fim de variar e atender tanto ao hábito alimentar como a preferência do indivíduo, visto que a restrição muitas vezes implica em monotonia, falta de criatividade do indivíduo. Hoje os estudos são contínuos, inclusive pela indústria de alimentos para atender este público sensível.

Palavras chaves: Alergia. Anticorpos. Intolerância

* Acadêmica e pesquisadora do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

PLANEJAMENTO E PROJETO DE UMA FÁBRICA DE BALA DE GOMA: GOODGOMA

MORELATO, Thaís Nogueira*, SHIGEMATSU, Elke**

A presente idéia de negócio apresenta em seu conteúdo as informações necessárias para que um empreendedor possa decidir em abrir uma Fábrica de Balas de Goma. Entre suas diversas informações o empreendedor deve ponderar, por exemplo, sobre localização, tipos de segmento de mercado a ser buscado, capital estimado no investimento, ter em mente qual será o tamanho estimado de sua produção e dicas importantes para montar o negócio de fabricação de balas. A origem das balas de goma remonta os tempos bíblicos, quando um doce chamado “Delícia Turca” surgiu, constituindo-se de gelatina. Este último é um doce macio produzido através do cozimento de uma massa composta de açúcar, xarope de milho e aromatizantes cobertos com açúcar em pó. Considerada uma forma de satisfazer o desejo das pessoas por algo doce. As primeiras guloseimas datam de 500A.C., quando indianos ferviam o caldo da cana para obter a sacarina, utilizada para adoçar alimentos e bebidas. Bala e caramelo é uma preparação a base da pasta de açúcar (sacarose) fundido, com consistência dura ou semidura, com aspecto translúcido, brilhante, vítreo e seco. Podem apresentar recheio, cobertura, formato e consistência variados. Incluem-se, nesta definição, os produtos similares a balas e caramelos. Já a bala de goma é constituída por amido, que sendo submetido ao processo de formação de gel (gelatinização), que consiste no aquecimento de uma solução de amido-água até temperatura de 60-70°C. Durante esse fenômeno ocorre a ruptura das estruturas cristalinas do grânulo de amido o qual absorve água e entumece irreversivelmente, adquirindo maior volume. Quando a temperatura é reduzida à temperatura ambiente, ocorre um rearranjo das moléculas que favorece a recristalização (retrogradação), ficando com aquele aspecto de gelatina. O segmento de balas de gomas vem constantemente aprimorando seus produtos com a incorporação de novos ingredientes e tecnologias, para atender as necessidades exigidas pelos consumidores, de todas as classes sociais e de diferentes faixas de renda. Com base nessa premissa e vislumbrando atender esta tendência de mercado a proposta deste trabalho foi o desenvolvimento de uma pequena bala de goma com sabor refrescante de eucalipto, batizada por seus criadores de Goodgoma, com a vantagem de serem extremamente macias e refrescantes, envolvendo em sua composição os seguintes ingredientes: água, açúcar, xarope de glicose, amido de milho, ácido cítrico, aromas e corantes. O processo é seguido por modelagem, estufa para secagem, desmoldagem e resfriamento, drageamento e secagem (cobertura de açúcar) para empacotamento. Para finalizar o estudo foi realizada uma análise sensorial onde se avaliou atributos sensoriais da bala de goma Goodgoma em relação á bala de goma Docile, já existente no mercado. O resultado do teste de aceitação demonstrou que a bala de goma eucalipto teve média de julgamento 7,2 (corresponde à média dos julgamentos), relativo ao conceito: gostei moderadamente. O índice de satisfação foi calculado considerando-se 100% o valor 9 da escala hedônica, ou seja, o máximo de pontuação alcançada pelas amostras. Um alimento é julgado aceito pelo público quando possuir índice de aceitação superior a 70%. Assim pode-se observar que a bala de goma sabor eucalipto teve boa aceitabilidade.

Palavras-chave: Guloseima. Bala. Goma. Eucalipto. Gelatinização. Retrogradação. Entumece.

* Acadêmica e pesquisadora do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

CONTROLE DE QUALIDADE DO PROCESSO DE RECRAVAÇÃO DE EMBALAGENS METÁLICAS PARA ALIMENTOS

ROSA, Josilaine Aparecida^{*}; SHIGEMATSU, Elke^{**}

Uma embalagem inovadora ajuda na conquista dos disputadíssimos espaços do mercado consumidor, porém é de fundamental importância a qualidade das embalagens para que o produto final possa garantir confiabilidade e satisfação por parte de seus clientes. O processo de recravação de embalagens metálicas consiste numa importante função na fabricação das latas, definido basicamente como a junção dos componentes do corpo, tampa e fundo de uma lata como uma forte estrutura mecânica formando uma vedação hermética, garantindo a qualidade do conteúdo para que se mantenha o shelf life de acordo com o tempo estipulado. Para os devidos fins, é necessário um controle de qualidade assíduo na linha de processo. O fecho dos recipientes deve ser feito de modo a assegurar a hermeticidade a gases e microorganismos e a resistência ao aumento de pressão durante a esterilização, evitando deformações permanentes da embalagem. Este trabalho visa explorar as estratégias e métodos utilizados no controle de qualidade de recravação a fim de evitar a deterioração de alimentos.

Palavras-chave: Qualidade, Recravação, Shelf life

^{*} Acadêmica e pesquisadora do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DOS FATORES CAUSADORES DAS CARNES PSE EM CARNES SUINAS

GOMES, Grazielle Scobar^{*} ; SHIGEMATSU, Elke^{**}

Visando o estudo das carnes PSE (pálida, flácidas e exsudativa), foi desenvolvido neste trabalho os fatores característicos que podem influenciar para que ocorra esta anomalia. Esta condição é observada em bovinos, aves, suínos e ovinos, sendo que prevalece em suínos susceptíveis ao stress ou afetados pela Síndrome do stress suíno. A temperatura, capacidade de retenção de água, luz e o pH afetam as características conformes da carne suína no pré e pós abate. O maior defeito das carnes PSE é a exsudação, pois a água encontra-se fracamente ligada as proteínas, ocorrendo uma perda da capacidade de retenção de água. Este defeito das carnes suínas pode ser evitado através do controle das características citadas anteriormente. Após um levantamento minucioso em pesquisas na literatura, obteve-se um estudo dos principais fatores que desencadeiam a carne PSE, buscando amenizar ou até mesmo solucionar os problemas que causam a anomalia PSE. Podemos citar alguns fatores que ocorrem no pré-abate, como: velocidade de operação, necessidade de coerção, qualidade do manuseio, mudança nutricional, cuidados durante o transporte e embarque, uso de picana elétrica, familiaridade, rampas de embarque, veículos mal-desenhados, temperatura e ventilação durante o transporte, área de espera, duração e qualidade da viagem e tempo de descarregamento. Outros fatores que ocorrem após o abate também podem influenciar para a ocorrência desta anomalia, sendo alguns deles a faixa do pH, cor, capacidade de retenção de água e gordura, maciez, suculência e sabor. A rápida detecção e solução destes fatores de carnes PSE é de grande importância dentro de uma indústria, visto que este defeito tem grande impacto econômico, uma vez que estas carnes são inadequadas para a industrialização e são de aspecto desagradável ao consumidor.

Palavras chaves: PSE. Exsudativa. Suínas

^{*} Acadêmica e pesquisadora do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

“FAT BLOOM” EM BISCOITOS COBERTOS DE CHOCOLATE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

BERTONHA, Bruna Cerqueira Cesar^{*}; SHIGEMATSU, Elke^{**}

Nos últimos anos o mercado de biscoitos vem crescendo rapidamente, colocando o Brasil em segundo lugar dentre os países de maior produção, perdendo somente para os Estados Unidos, com 1,5 milhões de toneladas por ano de biscoitos. O consumo anual per capita do brasileiro gira em torno dos 6 quilos nos últimos cinco anos. A expectativa é de que, em condições econômicas condizentes, novos lançamentos e adequações dos produtos ao mercado, chegue a 8 quilos nos próximos 10 anos, e a produção total seja de 1,6 milhões de toneladas. A categoria de biscoitos está presente em 98% dos lares brasileiros, sendo os biscoitos cobertos aqueles de maior valor agregado, ou seja, maior rentabilidade. Esse tipo de produto corresponde a três objetivos de consumo: rotina, impulso e conveniência. Atualmente, o maior problema encontrado nos biscoitos cobertos de chocolate é um defeito chamado de “fat bloom”, termo que se dá a uma fina película de aspecto esbranquiçado na superfície do chocolate. Este fenômeno é prejudicial à aparência (perda de brilho) e a qualidade do chocolate, podendo afetar a comercialização dos biscoitos, pois os consumidores julgam que o produto está contaminado por microorganismos. O objetivo do presente trabalho, foi estudar os fatores que causam o “Fat Bloom” em biscoitos cobertos e como amenizar essa questão. Palavras-chave: “fat bloom”, biscoito, chocolate.

^{*} Acadêmica e pesquisadora do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

MÉTODOS ESSENCIAIS QUE AUXILIAM O CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

BRITO, R. Isabel*

As exigências cada vez maiores do consumidor, o surgimento de novos produtos, as novas tendências tecnológicas têm gerado competição entre as indústrias de alimentos, que precisam obter produtos de melhor qualidade e seguros para satisfazer as demandas de mercado. Para avaliar a qualidade de um produto alimentício, é medido o grau em que o mesmo satisfaz seus requisitos específicos. Os níveis de tolerância e requisitos se expressam através de normas, padrões e especificações. Este conjunto é que permite padronizar os critérios de avaliação qualitativos e quantitativos de cada produto. A normalização além de promover o mercado interno e externo, serve também para elevar e manter o nível de qualidade dos alimentos, constituindo um meio eficaz de segurança ao consumidor. As normas e procedimentos são o suporte para os programas de qualidade nas empresas, sem elas, as decisões são incompletas, subjetivas e pessoais. Quando mencionadas questões relacionadas ao controle de qualidade e segurança dos alimentos observa-se a existência de três vertentes: a primeira diz respeito à legislação, que estabelece os Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ) do alimento, a segunda relacionam-se aos aspectos de evolução da legislação no que diz respeito às regras de higiene e controle microbiológico através das Boas Práticas de Fabricação (BPF) bem como da Análise de Pontos e Perigos Críticos de Controle (APPCC), e a terceira vertente é representada pelas regras auto-impostas aos diversos setores produtivos, no sentido da obtenção de certificado de qualidade, através das normas nacionais e internacionais, como por exemplo, a ISO – International Standart Organization-destacando-se no meio alimentício a ISO 22 000 que se aplica às empresas de alimentos onde um dos objetivos é a segurança alimentar. Neste presente trabalho serão abordadas as principais ferramentas de qualidade que auxiliam o Sistema de Gestão e como seu emprego podem gerar benefícios e aumentar a qualidade e segurança dos alimentos. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados e literaturas, observando-se que os resultados obtidos a partir do emprego de um sistema de Gestão de Qualidade eficaz são satisfatórios, considerando que uma indústria que esteja preparada e disposta a seguir essas especificações se destacará entre as outras, principalmente no que diz respeito à satisfação e confiança do consumidor.

Palavra-Chave: Alimentos, Qualidade, Segurança.

* Acadêmico do curso de Graduação de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE PÉ-DE-MOLEQUE COM SOJA, SABOR CHOCOLATE

Bíscaro, Leticia* . SHIGEMATSU, Elke**

A soja contém grande importância nutricional devido ao seu elevado teor de fibras, proteínas, oligossacarídeos e principalmente isoflavonas, sendo uma das leguminosas mais populares do mundo. Devido ao seu alto valor nutritivo tem sido uma importante matéria-prima para a produção de derivados alimentícios, sendo uma alternativa para a nutrição humana em geral. O pé-de-moleque é um produto brasileiro e tradicional em festas juninas sendo muito consumido principalmente por crianças. A substituição de alguns ingredientes é uma forma de aumentar sua qualidade nutricional e suplementar a dieta alimentar de crianças e adultos. Sendo que o sabor de chocolate, introduzido no pé-de-moleque, pode ser um grande atrativo para crianças. Introduzir a soja e o chocolate na fabricação de pé-de-moleque é uma opção para agregar valores funcionais e nutricionais em um alimento que muitas crianças consomem, além de ser barato e acessível para todas as classes. Portanto, no presente trabalho foi realizada a análise sensorial voltada para o público infantil, nas escolas de ensino fundamental, com crianças dos 7 aos 10 anos, onde foram utilizadas fichas com escala hedônica de expressão facial com cinco categorias para a realização do teste afetivo. Apenas 1% dos alunos participantes deram nota 1 (desgostei muitíssimo), 2% dos alunos deram nota 2 (desgostei), nenhum dos alunos deram nota 3 (indiferente), 18,5% dos alunos deram nota 4 (gostei) e a maioria 78,5% atribuiu nota 5 (gostei muitíssimo), obtendo resultados satisfatórios. Através dos resultados da análise sensorial podemos concluir que o sabor de soja no produto pé-de-moleque sabor chocolate não foi percebida pelos julgadores, por isso o alto índice de aceitabilidade.

Palavras-chave: Soja, Pé-de-moleque, Análise sensorial

* Acadêmica e Pesquisadora do Curso de Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

** Docente do Curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/ Unimar

Engenharia de Alimentos

DESIDRATAÇÃO DE CARNES

MARTINS, Kelly Caroline Rocha^{*}; CONVERSANI, Ana Júlia^{*}; ARTHUR, Cristiane Rodrigues^{*}; SCUDELLER, Paula Dorigueli^{*}; BETINE, Thaís Mayara Rodrigues^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

A desidratação é a secagem dos alimentos através do calor produzido artificialmente em condições controladas de temperatura, umidade e corrente de ar. O tipo de desidratação depende do alimento que se pretende desidratar, no caso da carne, foram utilizado desidratadores do tipo adiabático, através de secadores de cabine, onde o calor é conduzido através do ar quente, que conduz calor ao alimento e provoca a evaporação da água. O cozimento e a desidratação é um método simples, porém com resultados bastante satisfatórios, onde a salga e a defumação tornam-se desnecessários, pois as bactérias são inativadas durante o cozimento. Além disto, a desidratação é um método de controle de crescimento microbiano, já que os micro-organismos precisam de água para sobreviver. Assim, o objetivo deste trabalho foi a otimização do processo de desidratação de carnes através de um desidratador, visando à obtenção de um produto com máxima perda de água. Onde os bifes de carne foram cozidos, assados e cortados em cubos, e em seguida levado para o desidratador a aproximadamente 60 C. A perda média de umidade da carne foi de 77,90%, obtendo-se um produto, que com a redução da água, poderá ocorrer uma redução dos custos e espaços para embalagens, locais de armazenamento, além de maior facilidade na distribuição e transporte em relação a matéria-prima original. Com isto, pode-se concluir que a desidratação quando feita de forma correta pode-se obter um produto com boas características, maiores facilidades no manuseio, redução de custos, além de disponibilizar alimentos para locais onde o transporte de enlatados ou em condições refrigeradas não é possível, com uma boa vida de prateleira.

Palavras-chave: Cozimento e Desidratação; Carne Seca; Secagem.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

CONTROLE DE QUALIDADE DE EMBALAGENS METALIZADAS PARA AMENDOIM

GARCIA, Diego Francisco* ; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**

Análises de qualidade de embalagens metalizadas de polipropileno biorientado (BOPP) com polipropileno (PP) e de politereftalato de etileno (PET) com polietileno (PE) foram realizadas em metodologias de análises visuais, gramatura e espessura através de padrões desenvolvidos pela empresa DORI Alimentos, com apoio de seus fornecedores. Realizando análises de amostras de embalagens de amendoim observou-se a soldagem do produto embalado e que através de amostras retiradas das bobinas pode-se verificar a espessura, gramatura, cor, dizeres, e outras análises necessárias no controle de embalagens. O estudo mostra as massas de descartes de embalagens junto com as contagens realizadas dos desperdícios causados pelas máquinas e a qualidade das vedações que apresenta altas variações. Conclui-se que a qualidade das vedações e análises realizadas das embalagens necessita de grande controle de qualidade nas áreas de recepção de bobinas, equipamentos adequados e regulagem constante das máquinas, também como a utilização adequada dos operadores. Necessita-se de maiores controles envolvendo o empacotamento e melhorando o controle de qualidade. O controle de qualidade deverá buscar os problemas e encontrar soluções reduzindo a perda de embalagens e de produtos. Observa-se que a grande quantidade de descartes de embalagens deve-se ao fato de problemas ocasionados na termossoldagem. O controle de qualidade realizado mostra que é necessário elaborar e aplicar ações de controle em busca de agregar qualidade ao produto. Através da melhoria de todos os setores envolvidos no desenvolvimento, processamento e acondicionamento do produto, poderá conferir uma maior aceitação e credibilidade do consumidor.

Palavras-chave: Controle de Qualidade. Embalagens. Termossoldagem.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

APLICAÇÃO DE RESINA ADSORVENTE DE TROCA-IÔNICA NA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL

LIMA, Fernando Sanches* ; PINTO, Maria Lízia Queiroz** ; DUARTE, José Arnaldo**

Nos últimos anos a preocupação do mundo em relação ao esgotamento das fontes energéticas não renováveis bem como as intensas pressões governamentais da maioria dos países para preservação do meio ambiente têm estimulado frequentes pesquisas a fim de obter combustíveis oriundos de fontes renováveis e que sejam ecologicamente corretos. Como exemplo disso destaca-se o biodiesel: proveniente de fontes renováveis, biodegradável e não tóxico, não produzindo efeitos prejudiciais ao meio-ambiente. Entretanto, um dos grandes inconvenientes para a utilização do biodiesel como combustível alternativo se deve ao processo de purificação envolvido no seu tratamento. Atualmente esse processo tem sido realizado utilizando elevada quantidade de água para a lavagem do produto o que está se tornando inviável considerando questões ambientais e econômicas, uma vez que o custo e a escassez da água vêm aumentando significativamente sem falar do volume de efluente gerado que necessitará de tratamento. Desenvolvendo-se alternativas para reduzir a quantidade de catalisador e o excesso de reagentes utilizados no processo e mantendo um rendimento satisfatório, poderão ser empregadas técnicas mais brandas de purificação do biodiesel. O presente trabalho descreve a utilização do método de purificação do biodiesel com resina de troca-iônica (Purolite PD 206), visando atender aos parâmetros exigidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) através da resolução nº7 de 2008 (ANP 07/2008) para o biodiesel puro (B100) apoiada nas normas internacionais ASTM D6751 (EUA) e EN 14214 (UE). A resina utilizada neste trabalho age como um dessecante em conjunto aos meios de troca-iônica, permitindo a remoção parcial de glicerina, traços de metanol e água bem como, sais de catalisadores e sabões contidos no biodiesel bruto; além de ser regenerável e não gerar efluentes. Sua vida útil é bastante longa pela sua característica de ser regenerável. Na análise preliminar do biodiesel obtido pela razão molar 1:6 (óleo: metanol) com 1% de hidróxido de sódio como catalisador destaca-se a redução de 87% do teor de sabão do biodiesel purificado com resina em relação ao não purificado. A umidade também foi reduzida. O teor de metanol decaiu para valores de 0,45%. Pode-se concluir que o método de purificação do biodiesel com resina adsorvente de troca-iônica é bastante promissor por proporcionar ao biodiesel atendimento às especificações da ANP2008; sua aplicação faz com que seja gerado menor volume de efluentes no processo como um todo, tendo economia de gastos com água e de tratamento desses resíduos gerados.

Palavras-chave: biodiesel. catalisador. resina

* Formando do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS PARA ALIMENTOS

SILVA SIQUEIRA. Richard* ; QUEIROZ. Maria, Lizia Queiroz**

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são pré-requisitos fundamentais para desenvolvimento de programas de qualidade, como também o sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) e tem como principal objetivo garantir a integridade do alimento e a saúde do consumidor. Estes pré-requisitos contemplam um conjunto de princípios e regras para o correto processamento de alimentos que abrange desde matérias-primas até o produto final. De acordo com a Portaria nº 1428 de Dezembro de 1993 e RDC nº 326, de 30 de Julho de 1997, do Ministério da Saúde, a implantação das Boas Práticas de Fabricação é obrigatoriedade de todas as empresas produtoras de alimentos, como também para fornecedores de serviços na área de alimentação como são as empresas que fabricam embalagens para alimentos. Nesse setor, poucas empresas brasileiras têm as BPFs implantadas, levando em consideração que além de beneficiar a empresa com redução de perdas e controle da produção, as BPFs são necessárias para produção de um alimento seguro e de qualidade, portanto o objetivo deste trabalho é a implantação deste sistema em uma indústria fornecedora de embalagens plásticas para empresa de alimentos. O desenvolvimento da implantação tem por escopo atingir primeiramente a conscientização dos colaboradores da empresa, através de treinamentos sobre as Boas Práticas de Fabricação, quando nestes treinamentos iremos enfatizar a importância das BPFs, da produção de alimentos seguros e os requisitos para sua implantação. Após os treinamentos elaborar os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), de acordo com a legislação, iniciando na recepção de matérias-primas e também o desenvolvimento do Manual de Boas Práticas de Fabricação, ao término realizar um check-list (lista de verificação) para efetuar avaliação das condições da implantação. Por fim, espera-se que a empresa atinja e contemple todas as etapas das Boas Práticas de Fabricação, para que em seguida a mesma possa implementar todas as formas de controle e dar continuidade ao sistemas de qualidade, com a implantação do sistema APPCC e outros.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DA DESIDRATAÇÃO DE MORANGO E DA CURVA DE SECAGEM EM CORRENTE DE AR QUENTE

PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues* ; BOCCIA, Beatriz Giovana Parra*; DAVID, Danielle Mansur*; ALVES, Milene Cristina*; RODRIGUES, Luiz Fernando Scarano Veiga* ; MORELATO, Thaís Nogueira*; DUARTE, José Arnaldo**

Este trabalho tem por objetivo desidratar e construir a curva de secagem do morango através da secagem por corrente de ar quente utilizando um desidratador de bandejas de uso doméstico. O morango é cultivado em vários países, especialmente nos de clima temperado, que favorecem a obtenção de boa produtividade. Reconhecidamente uma das espécies de maior sensibilidade a pragas e doenças, o morango é altamente exigente em práticas culturais desde o plantio até a pós-colheita. Esta sensibilidade faz com que o fruto do morangueiro tenha um curto período de consumo. A desidratação é um método que garante melhor conservação das frutas e, industrialmente, é feita por meio de sua secagem, ou seja, retira-se água por meio do calor produzido artificialmente. As condições de temperatura, umidade e corrente de ar são acompanhadas com rigor para a maior qualidade do produto final. Foram realizadas pesquisas literárias e testes experimentais onde o morango foi lavado, cortado e exposto a uma corrente de ar quente e pesado em três períodos de tempo para colher dados para construção da curva de perda de umidade em função do tempo de exposição à corrente de ar quente. Ao final do processo observou-se que a desidratação do morango por secagem em corrente de ar quente se torna viável, oferecendo assim mais uma forma de consumo do produto com as mesmas características nutricionais do morango *in natura* e com um tempo de prateleira maior, levando em consideração a sensibilidade do fruto *in natura* aos fatores tempo e temperatura de armazenamento e a sazonalidade da produção do fruto.

Palavras-chave: Curva de Secagem. Desidratação de frutas. Morango.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE QUEIJO TIPO *PETIT SUISSE* À BASE DE SOJA, ENRIQUECIDO COM CÁLCIO E VITAMINA D.

PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues^{*}; BRUSANTIN, Patrícia de Miranda^{**}

Com o aumento na expectativa de vida da população, aliado ao crescimento exponencial dos custos médico-hospitalares, a sociedade necessita vencer novos desafios, através do desenvolvimento de conhecimentos científicos inovadores e de novas tecnologias que resultem em modificações importantes no estilo de vida das pessoas. A nutrição otimizada é um desses novos conceitos, dirigida no sentido de maximizar as funções fisiológicas de cada indivíduo, de maneira a assegurar tanto o bem-estar quanto a saúde, bem como o risco mínimo de desenvolvimento de doenças ao longo da vida. Nesse contexto, os produtos à base de soja multiplicam e conquistam cada vez mais consumidores atraídos pelas características saudáveis e nutricionais deste alimento. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados provenientes da análise sensorial do desenvolvimento de queijo tipo *Petit Suisse* à base de soja, enriquecido com cálcio e vitamina D quanto à aceitabilidade dos consumidores. O desenvolvimento é baseado em pesquisa literária de comparativos das concentrações de sulfato de cálcio ($\text{CaSO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$) e goma guar, ao final do processo será adicionado preparado de frutas e vitamina D, agregando valores nutricionais e sensoriais ao produto, sendo avaliados sensorialmente após 24 horas de armazenamento refrigerado ($4 \pm 1^\circ\text{C}$) através do método afetivo de aceitação, por 30 provadores não-treinados, de ambos os sexos, pertencentes à comunidade acadêmica da Universidade de Marília. Os provadores manifestarão sua opinião considerando os atributos aroma, sabor, textura, aparência e impressão global, utilizarão uma ficha composta por uma escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de 1= desgostei muitíssimo a 9= gostei muitíssimo, a intenção de compra de cada consumidor com relação a cada amostra também será levantada. A lembrança dos bons momentos da infância e a busca por uma qualidade de vida melhor faz alusão ao consumo deste produto, mas para garantir todos seus benefícios são necessários estudos para avaliação da composição química do produto, de suas características reológicas, assim como a determinação de sua vida de prateleira.

Palavras-chave: cálcio. queijo *petit suisse*. soja. vitamina D.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE UMA LINHA DE PRODUÇÃO DE BISCOITO

SILVA JUNIOR, José Menezes* ; MANECHINI, Marco Antonio**

Nos últimos anos, com a aceleração da globalização, tem-se intensificado a atividade de análise e avaliação de investimentos para ampliação de produção. Dentre as diversas técnicas de mensuração de valor e risco mereceu especial destaque a ampliação de fábrica de Biscoito, em razão da significativa parcela do mercado nacional de alimentos, de acordo com a SIMABESP, o Brasil conta atualmente com 876 fábricas de biscoitos, mais de 200 estão instaladas no Estado de São Paulo, que inclui grande número de fusões aquisições e parcerias. Em diferentes segmentos empresas privadas de capital fechado, passam a ser alvo de grandes companhias ou vislumbram vir a ser, o que traz a necessidade ao empresariado de saber qual o valor do seu negócio, qual o valor mínimo aceitável em um investimento para aquisição ou ampliação. Estas necessidades justificam a busca de alternativas. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma linha de produção de biscoito, buscando alternativa para quem quer iniciar ou até expandir seus negócios. Aqui serão apresentados a montagem de uma linha de produção dentro de uma fábrica de biscoitos, ou seja a ampliação de uma fábrica de biscoito. Este trabalho oferece, inicialmente, uma visão básica do que é biscoito, mas tem como objetivo principal a montagem de uma linha de produção de biscoito, partes técnicas e tecnológicas, visa identificar, e discutir os principais aspectos relacionados, o que se adaptaria para avaliar uma empresa de capital fechado dada a limitação de informações possíveis de serem levantadas na empresa. Todas estas questões serão devidamente ponderadas ao longo deste estudo.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/ UNIMAR

Engenharia Civil

APLICAÇÃO DO PBQP-H NA EXECUÇÃO DE ALVENARIA EM BLOCO CERÂMICO

KUN, Eduardo A. Sona^{*}; BARALDI, Lívio Túlio^{**}

O conceito de gestão de qualidade teve início no setor industrial o qual se encaixou muito bem no setor da construção civil, onde passaram a ser feitas medições fornecendo dados aos setores administrativos os quais tornaram-se peças fundamentais em decisões desenvolvendo melhorias nas empresas. Para iniciar um programa de qualidade como o PBQP-H as empresas devem passar por medidas de organização interna e principalmente nos canteiros de obras. A gestão da qualidade nos dias atuais torna-se uma ferramenta que as empresas de construção civil estão utilizando no canteiro de obra. Dentre os sistemas de gestão de qualidade o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) – Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC), é um dos mais utilizados. Neste contexto, este trabalho apresenta um estudo de caso sobre o uso da ferramenta de controle e na execução do serviço proposta pelo PBQP-H, em duas obras que estão sendo executadas em Maringá-Pr, analisando a execução de alvenaria de vedação com blocos cerâmicos. Assim sendo, pretende-se com a aplicação do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) na execução de uma alvenaria de bloco cerâmico, um melhor aproveitamento dos blocos cerâmicos, para evitar perdas excessivas e agilizar a execução da alvenaria.

Palavras-Chave: Construção civil. Qualidade. Alvenarias.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Civil / UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Civil / UNIMAR

Engenharia Civil

LAJES TRELIÇADAS

ROCHA MENDES, Julio Cesar* ; BARALDI, Prof. Dr. Lívio Túlio**

Em virtude do crescimento e do desenvolvimento decorrente no país nesses últimos anos, a construção civil conquistou um grande crescimento no mercado, sendo necessário o aprimoramento de técnicas e produtos para alavancarem as obras de modo que supra a necessidade do mercado. O objetivo deste trabalho é explicar onde e como a laje treliçada traz vantagens e benfeitorias nas construções. Desenvolvida na Europa, a laje treliçada veio para superar algumas deficiências que a laje convencional pré fabricada apresenta e também se apresentar como uma alternativa frente a laje maciça, em relação a tempo e facilidade de execução no canteiro de obras. O trabalho menciona as diversas maneiras de colocação para uma execução mais rápida e segura, pois este tipo de laje é capaz de superar grandes vãos e reduzir a mão de obra, obtendo assim em algumas obras um custo benefício maior em relação aos outros tipos de lajes existentes no mercado. Serão apresentados também os diversos tipos de sistemas de lajes treliçadas, tradicional e com EPS e estudos de casos.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Civil / UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Civil / UNIMAR

Engenharia Civil

CONSTRUÇÃO CIVIL SUSTENTÁVEL

PEIXOTO, Maikon Ferreira* ; BARALDI, Prof. Dr. Lívio Túlio**

A construção civil no contexto da história mundial, sempre evoluiu a fim de suprir as necessidades básicas e imediatas da humanidade, a primeiro momento sem a indagação de quais seriam os melhores recursos a serem destinados a este fim. Com o desenvolvimento mundial e utilização cada vez maior dos recursos naturais, o mundo percebe a necessidade de preservar tais recursos, visando à preservação da vida na terra. Sendo assim, a construção civil responsável pelo maior consumo desse recurso, inicia o desenvolvimento e a criação de materiais e técnicas para uma construção sustentável. O presente trabalho tem por escopo fazer uma abordagem da visão da construção civil antes do conceito de sustentabilidade, e depois dessa nova premissa. Ainda que o foco principal do conceito de sustentabilidade na construção civil seja no escopo de projetos arquitetônicos, a área onde se obtém maior poder de ação na contribuição significativa para a redução de passivos da indústria seja na execução da obra “canteiro de obras”. Na utilização de materiais sustentáveis, técnicas de execução e gestão de qualidade, redução de perdas, gestão de resíduos, redução do consumo de água e até mesmo sua reutilização, redução do consumo de energia e transporte. Para que esse conceito de construção sustentável seja aplicado em todas as empresas construtoras, se fazem necessários a adoção de certificações dos sistemas de gestão, certificações de edifícios verdes e programas locais, sob a perspectiva de suas respectivas contribuições para o desenvolvimento sustentável da construção, visando a preservação dos recursos naturais, e a vida, com a contribuição de obras auto-suficientes e sustentáveis.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Civil/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Civil/UNIMAR

Engenharia Civil

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

SILVA, Erivelton Aparecido Gonçalves da* ; BARALDI, Prof. Dr. Lívio Túlio**

Diante de tal desenvolvimento do país no setor da construção civil nos últimos anos, cada vez mais se faz necessário o aprimoramento das técnicas construtivas, qualificando-a de forma apropriada visando atender de maneira satisfatória e crescente às exigências atuais do mercado. Os mais diversos métodos estão sendo estudados, desde o aprimoramento da mão de obra, quanto aos materiais utilizados na construção civil, visando elaborar a construção ideal: qualidade, baixo custo e velocidade de execução. Outro ponto importante que aliado aos já citados, não pode ser levado como “menos” prioritário, é a utilização de métodos ao qual a construção, independente do tipo e local, possa ter recursos próprios que favoreçam a utilização de materiais com o objetivo de não agredirem tanto o meio em que serão utilizadas, como por exemplo, sistemas para tratamento e/ou reutilização de recursos não renováveis, reciclagem e/ou reutilização de materiais de descarte (resíduos), processos de execução que visam a economia de recursos, como mão de obra excessiva, gastos de materiais abusivos, e tempo de execução, favorecendo de maneira significativa ao final de tudo, todos que possuem ligação direta e indireta, ao projeto executado, principalmente a sociedade como num todo. Construção Sustentável nada mais que a construção no futuro, desenvolvida no presente.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Civil/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia Civil da UNIMAR

Engenharia Civil

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: O DESAFIO DA ATUALIDADE

OLIVEIRA, Fábila Roberta Pereira Eleutério de* ; BARALDI, Lívio Túlio**

A construção civil é o segmento que mais consome matérias-primas e recursos naturais no planeta e é o terceiro maior responsável pela emissão de gases do efeito estufa à atmosfera, compreendidos aí toda a cadeia que une fabricantes de materiais e usuários finais (construtoras empreiteiras etc.). A Construção Sustentável tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento e incentivo de toda uma cadeia produtiva que possa alterar seus processos para um foco mais ecológico, de forma a reverter o quadro de degradação ambiental, bem como para preservar os recursos naturais para futuros usos e as gerações vindouras. A questão ambiental vem sendo debatida em todo o mundo, e tornou-se necessário adequar à arquitetura a esta demanda. Diversos países criaram critérios de avaliação para construções sustentáveis. O Foco principal das iniciativas de sustentabilidade tem sido no escopo do projeto arquitetônico, o canteiro de obras onde as empresas construtoras têm mais poder de decisão podendo contribuir significativamente para redução dos passivos da indústria. A Sustentabilidade só será alcançada através da conscientização e a capacitação das empresas construtoras, com programas e certificações de Sistemas de Gestão, existente atualmente no mercado assim podendo contribuir para o desenvolvimento de Canteiros Sustentáveis com os objetivos de manutenção do ecossistema, preservação da diversidade genética e utilização sustentável dos recursos. Enfim, a construção sustentável visa tornar as construções mais ecologicamente responsáveis.

* Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia Civil/ Unimar

** Docente do Curso de Graduação em Engenharia Civil/ Unimar

Engenharia Civil

LUMINÁRIAS DE ALTO RENDIMENTO

GUEDES, Victor Vagner Galhardo *

Uma luminária de alto rendimento é definida como luminárias que apresentam o índice rendimento superior a 70% . O rendimento de uma luminária é definido como a razão entre o fluxo luminoso fornecido pela luminária (direto e indireto) e o fluxo luminoso total emitido pelas lâmpadas contidas na mesma. Existe uma variedade muito grande de luminárias, e são raras as luminárias que trazem informações técnicas sobre as mesmas, principalmente no tocante ao tipo de ótica que a mesma utiliza para melhor aproveitar o fluxo luminoso emitido pelas lâmpadas. Muitos modelos são bem simples e muda apenas sua aparência interna, outros terão sua parte interna na cor branca, outras de um alumínio mais brilhante ou mais fosco. Seus refletores serão de chapas pintadas de branco, filmes de alumínio metalizado, outras em alumínio anodizado especular. No Brasil existe uma tendência muito grande na utilização de refletores em alumínio anodizado de alto brilho devido a influencia européia. Como sua maior aplicação esta concentrada em iluminação de ambiente comercial, escritórios e etc, o alumínio anodizado tem características de refletir a luz como espelho, isto significa que os raios de luz incidem sobre as superfícies de forma linear, minimizando reflexos e sombras. Este projeto tem como objetivo identificar esses tipos de luminárias compará-la com outros tipos de iluminação, identificar a economia de energia, bem como sua aplicação em diversos ambientes. Destacaremos os tipos mais utilizados no mercado, enumerando os requisitos que prevaleçam na escolha de uma luminária quanto a facilidade de instalação e manutenção. Serão destacados conceitos utilizados em luminotécnica, e iluminação a fim de comparar os diversos tipos de luminárias. Destacaremos a utilização do alumínio anodizado para refletores de luminárias de alto rendimento.

* Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia Civil/ Unimar

Engenharia Elétrica

PEQUENAS CENTRAIS HIDRELETRICAS COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE ENERGIA DE MODO SUSTENTÁVEL

PRETELLI, Aparecido Alexandro* ; SILVA, Daniella Gonzales Tinois da**

Entende-se por PCH (Pequena Central Hidrelétrica) toda usina hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja entre 1 MW e 30 MW e cuja área alagada seja menor que 3 Km², de acordo com a resolução nº 394 de 04-12-1998 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. Uma PCH típica normalmente opera a fio d'água, isto é, o reservatório não permite a regularização do fluxo de água. Com isso, em ocasiões de estiagem a vazão disponível pode ser menor que a capacidade das turbinas ou, por outro lado, no tempo das águas as vazões podem ser maiores que a capacidade dos geradores, causando, em ambos os casos, ociosidade do sistema. Por esse motivo, o custo da energia elétrica produzida pelas PCH's é maior que o de uma usina hidrelétrica de grande porte (UHE - Usina Hidrelétrica de Energia), onde a água do reservatório pode ser operada de forma a diminuir a ociosidade ou os desperdícios de água. Entretanto as PCH's são instalações que resultam em menores impactos ambientais e se prestam à geração descentralizada. Basicamente as PCH se caracterizam, por aproveitar os desníveis do local da sua implantação e utiliza equipamentos simples, robustos e com tecnologia totalmente dominada pela indústria nacional, oferecendo baixo custo operacional e vida útil elevada. A resolução elaborada pela ANEEL permite que a energia gerada nas PCH's entre no sistema de eletrificação, sem que o empreendedor pague taxas pelo uso da rede de transmissão e distribuição. As PCH's ainda são dispensadas de remunerar municípios e Estados pelo uso dos recursos hídricos. Como grande vantagem das PCHs é possível destacar o enorme potencial não aproveitado no Brasil onde, mesmo em regiões onde o aproveitamento hídrico por grandes e médias usinas já está esgotado, como na região sudeste, ainda existem grandes possibilidades de aproveitamento para pequenas centrais. Este potencial não aproveitado e disperso quando totalizado é muito mais benéfico que a construção de grandes usinas no norte do país, distantes dos centros de consumo. Além disso, a proximidade dos centros de consumo ajuda muito em quesitos técnicos, como a redução de perdas no sistema, redução da necessidade de transmissão de energia por longas linhas, promoção de um melhor perfil de tensões elétricas e suporte de energia reativa, melhorando assim a eficiência e rendimento do sistema elétrico como um todo. Dentro desse escopo, o presente trabalho propõe a estudar o panorama e a estimativa da evolução das PCH's no país, além de um estudo sobre a evolução tecnológica dos equipamentos utilizados nas mesmas, seu processo de implantação e sua aplicação como alternativa de geração de energia no Brasil para um futuro sustentável.

Palavras-chave: Pequenas Centrais Hidrelétricas; Sustentabilidade; Impactos ambientais

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

A INSERÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS - PCH'S NO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO

SEBRIAN, Jairo Antonio Costa^{*}; SILVA, Daniella Gonzales Tinois da^{**}

De acordo com a resolução nº 394 - 04-12-1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Pequena Central Hidrelétrica (PCH) é toda usina hidrelétrica de pequeno porte com capacidade instalada entre 1 MW e 30 MW e cuja área do reservatório seja inferior a 3 km². Uma PCH típica normalmente opera a fio d'água, o que não permite a regularização do fluxo d'água e torna o custo da energia produzida por elas maior que o de uma usina hidrelétrica de grande porte, cujo reservatório pode ser operado de forma a diminuir a ociosidade ou os desperdícios de água. Entretanto as PCH's são instalações que resultam em menores impactos ambientais e se prestam à geração descentralizada. As resoluções elaboradas pela ANEEL permitem que a energia gerada nas PCH's entre no sistema de eletrificação, sem que o empreendedor pague as taxas pelo uso da rede de transmissão e distribuição. As PCH's são dispensadas ainda de remunerar municípios e Estados pelo uso dos recursos hídricos. A proximidade dos aproveitamentos dos centros de consumo ajuda tanto em quesitos técnicos, como: redução de perdas no sistema, redução da necessidade de transmissão de energia por longas linhas, promoção de um melhor perfil das tensões e suporte de energia reativa; quanto em quesitos econômicos, pois, permite gerar empregos regionais e dispersos pelo país, sem a necessidade de migração de mão-de-obra e os problemas aliados a isso. As PCHs promovem a oportunidade de investimento muito mais para pequenos e médios investidores do que grandes instituições financeiras, resultando assim um melhor retorno do investimento. O que também promove a oportunidade de investimento com lucratividade para muitas pessoas físicas e jurídicas, que atualmente oferecem um grande potencial de investimento imobilizado nos bancos, ajudando a economia do país e principalmente da região. Dentre as vantagens já citadas pode-se destacar ainda: mínimo impacto ambiental; possibilidades de obtenção de créditos de carbono; prazo reduzido na construção; utilização de equipamentos de fabricação nacional; redução nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição; possibilidade de comercializar energia elétrica livremente com consumidores de carga igual ou maior que 500 kW (os demais agentes só podem comercializar livremente com clientes cujo consumo seja igual ou superior a 3.000 kW). Contudo como a legislação brasileira não permite a comercialização da energia gerada por PCH para consumidores residenciais, a produção é comercializada junto ao segmento industrial através do sistema interligado de distribuição em funcionamento no Brasil. Dentro desse escopo, o presente trabalho se propõe a analisar a viabilidade de comercialização de energia elétrica produzida por PCH's em cooperativas de eletrificação rural, enfatizando as normas e leis a serem observadas para este tipo de empreendimento.

Palavras-chave: PCH's; Futuro; Tecnologia; Viabilidade.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

THEREMIN: MUSICA OU TECNOLOGIA?

SILVA, Tiago Agnelo da* ; SILVA, Daniella Gonzales Tinois da**

Desde a antiguidade, uma das grandes paixões da humanidade sempre foi a música. A música em toda a sua história vem, não só transformando pessoas e idéias, mas vem constantemente se transformando. Quando Aristóteles nos diz que “... a música é celeste, de natureza divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima da sua condição...”; percebe-se realmente o sentimento que se tem ao ouvir música. Assim como Pitágoras e Platão disseram que “... a música se tornou uma extensão natural da matemática...”, e observando que o curso, não só de engenharia elétrica, mas em todas as engenharias é diretamente ligado à matemática, porque não buscar a correlação entre a engenharia elétrica e a música? Dentro dessa intrigante busca, encontra-se um instrumento diretamente ligado à proposta apresentada, de nome *theremin*. O theremin é um instrumento que teve sua origem de forma quase “acidental”...; quando Lev Sergeivitch Termen, físico, astrônomo e músico formado na Universidade de São Petesburgo na década de 20, percebeu a interferência que o seu corpo causava em um rádio quando se aproximava da sua antena. No mesmo instante ele percebeu que, nessa interferência havia uma oscilação de frequência, o que lhe deu a idéia (brilhante à propósito) de transformar essa oscilação desordenada de frequência em algo mais agradável aos ouvidos. Assim, com o conhecimento adquirido ele amplificou esse sinal e criou o instrumento que conhecemos hoje como theremin. O theremin é um dos primeiros instrumentos musical completamente eletrônico e, é único, por não precisar de nenhum contato físico para produzir música. Ele é executado movimentando-se as mãos no ar. O instrumento opera através do princípio da produção de efeito heteródino em dois osciladores de frequência radiofônicos e consiste de uma caixa com duas antenas externas ao redor das quais o músico movimenta suas mãos para produzir som. Estas antenas tem a finalidade de controlar a altura e o volume do som produzido pelo instrumento. Dentro desse escopo, o presente trabalho pretende descrever o funcionamento do theremin e analisar como os conhecimentos adquiridos através da montagem do mesmo, puderam contribuir para algumas inovações tecnológicas muito presentes no nosso dia-a-dia atualmente.

Palavras Chave: instrumento musical eletrônico; theremin; música; tecnologia.

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM VEÍCULOS ELÉTRICOS INDUSTRIAIS

MIYAZAKI, Rodrigo Hitoshi^{*}; MOZAMBANI, José Achiles^{**}

Com o crescer da população e com a facilidade da aquisição de veículo automotivo a relação habitante por veículo tem diminuído, em 1997 a relação era de um veículo para 9,1 habitantes, porém hoje a relação é de 180.372.042 habitantes para uma frota de 24.069.000 veículos, ou seja, uma relação de um carro para 7,5 habitantes. Nos Estados Unidos da América essa relação é menor onde há um veículo para cada habitante. Com esse aumento de veículos a combustão também tem se aumentado a quantidade de gases proveniente da combustão, para amenizar esse grande problema a indústria tem providenciado o retorno da utilização de veículos elétricos, onde esse tipo de veículo não emite poluente na sua vida útil, apresenta baixo ruído, a sua fonte de energia é considerada limpa e possui um melhor rendimento na conversão da energia química para a energia elétrica e assim da energia elétrica para a energia mecânica. No aumento desse interesse em veículos elétricos tivemos avanços tecnológicos para trazer maiores benefícios na utilização e assim eliminar a desvantagens que ela tem sobre os veículos a combustão. Uma dessas evoluções foi à mudança dos motores elétricos de corrente contínua para os motores de corrente alternada, onde teoricamente essa mudança trouxe o benefício de ter um melhor desempenho, assim reduzindo as perdas na conversão da energia elétrica para a mecânica, uma manutenção mais simples, não possui escovas e uma construção mais simples. Essa alteração no tipo do motor trouxe também a mudança no controlador, que era uma conversão de corrente contínua da bateria para uma corrente contínua controlada para o motor para uma conversão de corrente contínua para uma corrente alternada. Para se fazer o controle do motor CA exige uma tecnologia mais avançada na construção do controlador, que por sua vez permite o uso de uma programação mais atualizada e esse benefício trás um controle maior no motor e menos perdas. Através de um teste de autonomia envolvendo dois veículos elétricos voltados para a área industriais um com sistema de corrente contínua e outro com o sistema de corrente alternada, onde que cada um operando em condições nominais, comprovou através da comparação se realmente possui vantagens nessa mudança. Como cada veículo utilizado em teste foi projetado para condição diferente tivemos que ajustar os resultados para comparação igual. Assim com os resultados parciais dessa comparação estamos tendo ótimos resultados a favor da utilização de um sistema de corrente alternada.

Palavras-chave: Veículo elétrico, motor de corrente contínua, motor de corrente alternada, avanço tecnológico.

^{*} Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

A OSMOSE REVERSA NO TRATAMENTO DE AGUAS DE CALDEIRAS

PAIÃO, Zaqueo Malaquias* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

A água é bem essencial à vida que subsiste em 3/4 da superfície do planeta, sendo 97% salgada. A dessalinização é um processo contínuo e natural, que tem papel fundamental no Ciclo Hidrológico (sistema físico, fechado, sequencial e dinâmico). Existem diversos processos físico-químicos e biológicos, que permitem transformar a água de modo a torná-la apta a consumo e também para fins industriais, seja eles: destilação convencional, artificial ou por um processo que chamamos de osmose reversa. Os processos mais usados de dessalinização ou usam o processo de destilação ou a osmose reversa. A destilação consiste em ferver a água, colectar o vapor e transformá-lo novamente em água, desta vez água potável. Na osmose reversa, bombas de alta pressão forçam a água salgada através de filtros que capturam as partículas de sais e minerais, deixando passar apenas a água pura. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise deste tipo de tratamento usado em caldeiras que até um tempo atrás usava de métodos convencionais, porém não muito eficientes, como o assunto tratado referente a osmose reversa, usava-se plantas grandes de tratamento que ocupavam enormes espaços no parque industrial e, que ainda o tratamento não era suficiente para que as caldeiras tivessem um nível operacional satisfatório. Trata-se de um processo de filtragem dos componentes. No caso das águas salgadas entra em contacto com uma membrana seletiva que retém o sal (NAOH - Cloreto de Sódio), e deixa passar a água no seu estado puro. É um sistema de módulos enrolados em espiral muito compacto, que, associam algumas centenas de metros quadrados por área de membrana por metro cúbico. Este projeto torna-se menos exigente do ponto de vista energético, e em termos ambientais permite o tratamento de águas contaminadas e a reciclagem da água nos processos químicos. A osmose reversa, já existe desde o fim do século passado, com aplicação em processos industriais. A utilização de membranas semipermeáveis sintéticas permitiu reduções de custos elevadas bem como um crescente conhecimento técnico. Atualmente, é possível obter água com elevada qualidade, como exemplo o emprego nas usinas de açúcar e álcool que tem como subproduto a geração de energia elétrica que usa a água para gerar vapor nas caldeiras. Esta tecnologia tem tido forte desenvolvimento no tratamento de efluentes, dada a sua elevada eficiência e às crescentes exigências ambientais, cada vez mais evidentes.

Palavras-chave: Osmose reversa. Caldeiras.

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação de Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

QUALIDADE TOTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

OLIVEIRA, Charles de* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Atualmente as organizações vêm adotando a gestão da Qualidade Total como forma de se adequarem às exigências de mercado. Embora as empresas públicas sofram uma pressão menor, devido a não enfrentarem processos de concorrência, este segmento não está isento da responsabilidade com a qualidade, já que o efeito de uma má administração nestes organismos se irradia por todas as instâncias da sociedade. O presente trabalho tem como objetivo sugerir a implantação dos conceitos de Qualidade Total na Prefeitura Municipal de Marília como meio de melhorar sua eficiência e eficácia. Isto posto, este trabalho fornece uma análise dos impactos do sistema de gestão da qualidade na rotina dos servidores e de seus gestores, de forma a melhorar os processos e serviços prestados à população. Para isso, são apresentadas técnicas e teorias de qualidade já consolidadas, desenvolvidas por renomados especialistas e adaptadas para serem utilizadas numa organização pública.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade, Gestão Pública, Empresa pública.

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREDITIVA EM MAQUINAS DE EMBALAGEM

BASTOS, Gilberto Pereira* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

O objetivo deste trabalho é apresentar técnicas de manutenção preventiva e preditiva em máquinas de embalar biscoito, visando obter melhor confiabilidade e durabilidade dos equipamentos, através do emprego dessas técnicas de manutenção. Os critérios que serão utilizados consistem no uso da metodologia da manutenção preventiva e preditiva descritos a seguir: termografia, uso de aparelho infravermelho para medir temperaturas, inspeção visual, análise de vibração, inspeções sensoriais entre outros. Os materiais utilizados para manutenção dos equipamentos seguem os padrões estipulados pelo fabricante. Quando há necessidade de melhoria dos equipamentos para melhorar performance ou sanar problemas de quebras crônicas com os equipamentos, é feito um estudo pelo departamento de engenharia e dimensionado um novo tipo de material para realização da manutenção. Observa-se que isoladamente a manutenção preventiva não propicia condições de previsão mais aprofundada sobre falhas dos componentes ou sobre como evitar conseqüências na produção. Entende-se por controle preditivo de manutenção, a determinação do ponto ideal para executar a manutenção preditiva num equipamento, ou seja, o ponto a partir do qual a probabilidade do equipamento falhar assume valores indesejáveis, a determinação desse ponto traz como resultado índices ideais como prevenção de falha. O resultado esperado é beneficiar a empresa, pois possibilita o acompanhamento e monitoramento dos equipamentos eliminando a ocorrência de falhas, paradas desnecessárias de emergência e não planejada aumentando o tempo de disponibilidade dos equipamentos para operação, aumento do grau de confiança no desempenho dos equipamentos e seus componentes elevando a produtividade de produção e conseqüentemente sua competitividade no mercado.

Palavra-chave: Manutenção, Preditiva, Preventiva.

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

IMPLANTAÇÃO DA ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

ALBIERI JODAS. Pedro Henrique*; DUARTE. José Arnaldo**; ALFERES BERTONCINI. Alexandre Ricardo**

Este trabalho tem por objetivo o estudo da implantação da engenharia de manutenção, utilizando o TPM como ferramenta em uma empresa alimentícia. Atualmente as empresas convivem em um ambiente altamente competitivo e agressivo, estudos sobre a manutenção são de extrema importância, sendo assim, a necessidade da engenharia de manutenção em uma organização fica cada vez maior, já que ela permite uma confiabilidade, uma disponibilidade e uma manutenibilidade dos equipamentos com custos adequados, através de análises e estudos dos equipamentos e processos da organização, deixando de conviver com problemas crônicos. A manutenção de cada instalação, máquina e equipamento esta associada a uma série de atividades programadas que devem objetivar o prolongamento da sua vida útil, a um custo compensador. O TPM (Total Productive Maintenance) ou MPT (Manutenção Produtiva Total) é uma ferramenta forte para o desenvolvimento do setor industrial, seja pelo aspecto de integrar pessoas ao autogerenciamento, ou pelo fato de impulsionar a melhoria continua, visando sempre a excelência. A elaboração de um planejamento, a utilização de indicadores, e a quantificação dos resultados são variáveis importantes para o sucesso da implantação do TPM. O registro e o controle de dados, ao longo do processo, permitem a verificação da evolução e o redirecionamento pertinente. O investimento em capacitação e treinamento continuado é fundamental para a utilização desta ferramenta. A metodologia do TPM exige um alto grau de empenho e de dedicação dos envolvidos, na sua concretização, com base nisso, a implantação da engenharia de manutenção é possível, pois a sobrevivência das organizações depende do cumprimento das crescentes exigências do mercado, tais como: qualidade, flexibilidade, confiabilidade e produtividade. Assim, espera que a manutenção tenha uma confiabilidade e disponibilidade maior para dar um suporte real à produção, os resultados esperados são: a melhoria da eficiencia dos sistemas produtivos, por meio de prevenção de todos os tipos de perdas, atingindo assim o zero acidente, zero defeito e zero falhas durante todo ciclo de vida dos equipamentos.

Palavras-chave: Engenharia de manutenção, Implantação TPM, Manutenção Produtiva Total

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docentes do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DO BIOGÁS PROVENIENTE DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

CARVALHO, Diego Nogueira de^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

Este trabalho tem por objetivo o estudo do biogás como fonte alternativa de energia. Nos dias atuais, para gerarem energia térmica e mecânica, quase todas as nações dependem de combustíveis que são derivados do petróleo e da energia elétrica. Porém o petróleo não é uma fonte renovável de energia e há uma tendência de elevação de seu preço no mercado mundial. Com isso novas fontes de energia renovável se desenvolvem e passam a ser utilizadas como, por exemplo, a energia solar, energia hidráulica, energia eólica, biomassa, biocombustíveis. Além dessas fontes de energia renovável temos a energia a partir do biogás gerado no tratamento de esgoto. O biogás é um combustível gasoso com um conteúdo energético elevado semelhante ao gás natural, composto, principalmente, por hidrocarbonetos de cadeia curta e linear. O aproveitamento do biogás para geração de energia elétrica ocasiona uma redução no potencial de poluição do meio ambiente, uma vez que é composto por acentuada concentração de gás metano (CH₄), cerca de vinte e quatro vezes superior ao dióxido de carbono (CO₂), no que se refere ao efeito estufa. Com o objetivo de analisar sua eficácia como fonte alternativa de energia e contribuir com a redução da poluição, propõem-se aproveitamento do biogás, proveniente de estações de tratamento de esgoto (ETE.), para a geração de energia. A energia gerada poderá ser utilizada na própria ETE, uma vez que necessita de energia elétrica para alimentar os sopradores de ar, que devem trabalhar intermitentemente. Foram utilizados os parâmetros de uma ETE modelo Mizumo. Esta ETE é um modelo compacto de tratamento de esgoto e é caracterizado como um sistema de tratamento biológico e contínuo. É composta basicamente de reatores anaeróbicos, reatores aeróbios, decantadores e câmaras de desinfecção. Trataremos com mais ênfase dos reatores anaeróbicos, pois é onde ocorre a fermentação dos componentes e formação do biogás. Desse modo, através de uma revisão de literatura, foi possível constatar que o biogás pode ser uma fonte alternativa de energia, e com o aproveitamento do mesmo, além de estar usando uma fonte renovável de energia, estaremos contribuindo com a diminuição do potencial de poluição do planeta.

Palavras-chave: Energia alternativa. Biogás. Biodigestores

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO APLICADO EM EMPRESAS FORNECEDORAS DO SEGMENTO AUTOMOTIVO

OLIVEIRA ARAÚJO, Emanuel Antônio^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

O presente estudo objetiva analisar o Planejamento e controle da produção, - PCP, analisando suas características, vantagens e desvantagens que o mesmo possa propiciar, bem como analisar que as características da organização que empregam o sistema. Dessa forma, observa-se que as atualmente empresas fornecedoras para o segmento automotivo estão inseridas em um mercado de constante variação e sujeitas às oscilações da economia. Dessa forma, a abordagem do planejamento e controle de produção é focada na otimização dos controles de fluxos de informações, materiais e pessoas. Nesse contexto, a logística interna trabalha com o gerenciamento das atividades internas da organização, com a finalidade de otimizar as operações e aumentar a satisfação dos clientes, entregando o produto certo, na hora e local combinado, em função desses fatores, a única forma de sobrevivência para as mesmas é procurar atingir um melhor desempenho global, especialmente no que se refere a variáveis como qualidade, custo e flexibilidade. Em busca desse objetivo, vive-se então, no momento, um processo de redescoberta da manufatura, como meio de se obter a vantagem competitiva pretendida em relação aos concorrentes, o que tem gerado debates a respeito de novas formas de se gerenciar a manufatura e de que forma ela pode contribuir para o sucesso da organização. Por outro lado, as organizações em geral, além de preocuparam-se em melhorar o desempenho dos processos de manufatura, estão cientes da necessidade de integração de seus sistemas. A metodologia empregada no presente estudo e a da revisão bibliográfica, sendo empregados informações de artigos publicados em revistas, livros e a jurisprudência referente ao tema. A pesquisa bibliográfica deste trabalho foi elaborada de acordo com o esquema de leitura cujos princípios são análise textual, temática, interpretativa, e problematização e síntese pessoal.

^{*} Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

BALANÇO DE MASSA E ENERGIA NA EVAPORAÇÃO DE UMA USINA SUCROALCOLEIRA

VILAS BOAS. Eduardo Almeida* ; DUARTE. José Arnaldo** ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

O presente trabalho busca, como objetivo principal, mostrar a importância do setor de evaporação de uma usina sucroalcooleira sob o aspecto econômico, realizando um balanço de massa e energia para verificar a quantidade de energia utilizada no processo para retirar certa quantidade de massa de água presente no caldo da cana-de-açúcar. Em meio à grande preocupação ambiental e econômica em que se encontra o mundo de hoje, todos os setores buscam alternativas com maior sustentabilidade em seus processos, procurando sempre diminuir a utilização de recursos naturais e, preservando assim, a vida do planeta. Antes, é feita uma análise na composição da cana-de-açúcar, para mostrar a parte utilizada na fabricação do açúcar e a parte que deve ser retirada durante o processo. É realizado, também, um balanço de massa em moendas, pois nessa etapa é adicionada água à cana para melhorar a extração. Água esta que deve ser retirada pelo setor de evaporação. Por último, é feita uma análise detalhada dos equipamentos usados para evaporar a água presente no caldo, mostrando dados de construção e operação, descrevendo como ocorre o processo de evaporação de uma usina do setor sucroalcooleiro para a produção de açúcar cristal e realizando um balanço de massa e energia, verificando a quantidade de energia economizada ao utilizar esse tipo de evaporação. O trabalho tem por objetivo final, como conclusão, fazer uma análise em busca de uma alternativa de economia de energia para o setor, trazendo assim um ganho financeiro para a empresa. Alternativa essa que não deve ser prejudicial ao processo, pois, ao mesmo tempo em que a economia financeira é importante para a indústria, a qualidade ou o tempo de produção do produto final não devem ser prejudicados.

Palavras-chave: Evaporação. Balanço de massa e energia. Açúcar.

* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

GERAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DE BIOGÁS PROVENIENTE DO ESTERCO DE GALINHA DE POSTURA

HOLZHAUSEN, Pedro Augusto^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

O ovo, produto final da avicultura de postura, por ser um alimento barato e acessível, tem se destacado em ser o alimento de pessoas que buscam saúde e qualidade de vida. No entanto, apesar de ser um alimento barato, grandes oscilações no preço reduzem a competitividade do setor, assim sendo, as granjas de galinhas de postura, buscam cada vez mais ter uma melhor renda, economizar, no que for viável. Este trabalho apresenta uma das formas de economizar, gerando energia através do biogás que pode ser retirado do esterco das galinhas; esterco este, que pode gerar biogás, biofertilizante, melhora na saúde animal e do homem, porque o resíduo pode atuar como vetor de doenças e contaminar água e solo, além de melhorias na qualidade do ar, pois odores não existirão após o processo de biodigestão. Através desta energia gerada, pode-se aquecer ou refrigerar o galpão onde as aves estão alojadas. E através de estudos realizados, será mostrado o quanto pode ser vantajoso usar o processo de digestão anaeróbia.

Palavras-chave: Biogás. Esterco de Galinha de Postura. Energia.

^{*} Acadêmico do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia Produção Mecânica

REGRAS E APLICAÇÕES DE GD&T – DIMENSIONAMENTO E TOLERÂNCIAS GEOMÉTRICAS

ZIHLMANN, Alex^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

O dimensionamento e Tolerâncias Geométricas são as especificações geométricas de um corpo físico num projeto de engenharia, de forma a deixar este corpo físico o mais compreensível possível para as áreas de produção, mostrando claramente as possibilidades de variação permitidas em um processo de fabricação e montagem. A correta aplicação do GD&T, agiliza e evita desperdícios desnecessários em um projeto, ela nos proporciona isso através da minimização de perda de peças e gastos com retrabalho, além da padronização na forma de definir as dimensões e limites das especificações do produto, o que nos possibilita a intercambialidade dessas peças no projeto ou até mesmo entre projetos deferentes. O presente trabalho tem como propósito explicar as regras e aplicações de um sistema de controle de especificações geométricas, o GD&T, apresentando o estudo do caso de uma Caixa de Redução, de propriedade da Universidade de Marília-UNIMAR onde será aplicada esta ferramenta, e com essa apresentação lhes mostrar os ganhos que temos com este tipo de controle geométrico. Foi realizado um levantamento detalhado de todos os dados, especificações e ajustes necessários no projeto e assim determinadas as tolerâncias permitidas, suas referências e sua forma de apresentação. Com isso podemos observar nos resultados finais do trabalho, um pequeno aumento no tempo de desenvolvimento do projeto, mas que é revertido em uma significativa redução de gastos com refugo e retrabalho de peças e conjuntos. Um potencial ganho em futuros projetos, através da intercambialidade de peças desenvolvidas no projeto atual, também é resultado da aplicação do GD&T. Itens-chave: Definição de pontos críticos, referenciamento e minimização de perdas.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Fisioterapia

EFEITO DE UM TREINAMENTO FÍSICO NA CAPACIDADE DE MARCHA E EQUILÍBRIO NOS IDOSOS

FILIPIN, Larissa Sammarco* ; SANTO Paula Rubia Gonçalves*; PRIEDOLS, Andréa Maria Abud**

O processo de envelhecimento é caracterizado com perda das funções em todos os aspectos do ser humano, com o passar do tempo. Para que essas perdas surjam de maneira mais lenta é possível obter grandes resultados com prática de exercícios físicos. Em especial para o idoso um corpo bonito não é essencial, mas sim um corpo saudável, livre de tensões e doenças. Assim, a prática do exercício físico além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso. Hoje em dia podemos ter um envelhecimento harmonioso onde o indivíduo envelhece com qualidade de vida ou o processo pode acontecer de forma desastrosa e o prazer de viver é perdido no decorrer de sua história. Objetivo deste trabalho é avaliar o equilíbrio e a marcha de idosos, por meio do teste de Tinetti, que freqüentam o Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE) da Unimar identificando os riscos de quedas destes indivíduos que interferem em sua qualidade de vida. O teste de Tinetti classifica os aspectos da marcha como velocidade, à distância do passo, a simetria e o equilíbrio em pé, o girar e também as mudanças com os olhos fechados. A contagem para cada exercício varia de 0 a 1 ou 0 a 2, com uma contagem mais baixa que indica uma habilidade física mais pobre. A pontuação total é a soma do equilíbrio do corpo e a da marcha. A pontuação máxima é de 12 pontos para marcha, de 16 para o equilíbrio do corpo e de 28 para o total. Até o presente momento foram avaliados 11 idosos isentos de qualquer patologia, com idade entre 60 e 75 anos, que participaram voluntariamente do estudo (hidroginástica, 10) e (alongamento, 8). O resultado parcial obtido após o teste com a prática das duas modalidades citadas acima apresentou uma melhora na marcha e no equilíbrio. Conclui-se então que houve uma diminuição dos riscos de quedas para estes idosos.

Palavras - chaves: Exercício Físico. Idosos. Quedas.

* Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Fisioterapia

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MUSCULATURA ABDOMINAL ATRAVÉS DA ELETROESTIMULAÇÃO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO ATIVO RESISTIDO

OTOMURA, Felipe Augusto S. P.*; ETTORE, Cássia Luciene*; VIDRICH FILHO, Hélio**

A utilização da eletroestimulação há muitos anos vem sendo utilizada para promover fortalecimento muscular e mais recentemente está sendo muito utilizada em centros estéticos para melhorar o tônus muscular. Sendo assim o objetivo do trabalho é de comparar os efeitos da eletroestimulação de média frequência, conhecida como Corrente Russa (CR), associada ao exercício ativo-resistido, com o efeito apenas da CR e com o efeito apenas do exercício ativo-resistido em musculatura abdominal. Foram selecionadas 15 voluntárias, do gênero feminino, com idade de 20 a 23 anos, saudáveis, onde foram divididas em 3 grupos de cinco, aleatoriamente. No grupo A foi aplicado a CR associada ao exercício ativo-resistido, no grupo B foi aplicado somente a CR e no grupo C foi aplicado somente o exercício ativo-resistido. A aplicação constitui de 21 sessões, de 20 minutos cada, três vezes por semana. Foi realizada avaliação pré intervenção fisioterapêutica através da perimetria, fotometria, testes de força muscular, percentual de gordura, peso e intensidade. Os resultados parciais do estudo foram: diminuição da perimetria em até 1,5 cm no grupo A e B e 1 cm para o grupo C, ganho de força muscular em menos tempo nos grupos A e B, comparados com o grupo C, melhora do tônus nos três grupos sendo mais rápida e com melhor performance no grupo A, quando comparado aos outros dois grupos. A conclusão do estudo, que encontra-se em andamento, demonstra uma melhor performance nos grupos A e B, em relação ao grupo C.

Palavras-chave: Abdome. Corrente russa. Fisioterapia.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Fisioterapia

ESTUDO DA DOR E MOBILIDADE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MÚSICOS INSTRUMENTISTAS DE SOPRO

BARBOSA, Pedro Gabriel* ; BUONANNO, Alice Maria Bombini*; SEABRA, Paula Alves Magnani**

A música é uma forma de expressão onde diferentes instrumentos podem ser tocados para produzir som e harmonizar notas. Um desses instrumentos é o de sopro, aerofones, onde o instrumentista precisa exercer uma força com os lábios para que o ar passe de dentro de seus pulmões para o interior do instrumento gerando um som. A articulação temporomandibular (ATM) localiza-se na face e tem como funções principais a oclusão e abertura da mandíbula e sua lateralização. Os principais músculos faciais envolvidos na ATM são o músculo masseter, temporal, pterigóideo medial, pterigóideo lateral e digástrico, músculos que também podem ser usados durante a prática de algum instrumento musical de sopro. A dor na ATM pode ser gerada por algum tipo de trauma/lesão ou inflamação local ou de estruturas circunvizinhas, tendo várias causas, sendo uma delas, o uso repetitivo da articulação. O presente estudo teve por objetivo verificar a incidência de dor e/ou disfunção da mobilidade na articulação temporomandibular em músicos instrumentistas de sopro. Foi utilizado um roteiro de questões com perguntas fechadas em dez músicos de uma orquestra de sopro da cidade de Jaú, estado de São Paulo, onde se destacam as variáveis: faixa etária; tipo de instrumento de sopro; frequência de prática do instrumento; incidência de traumas na face; existência de bruxismo, cervicalgia, cefaléia, hábitos parafuncionais, rigidez articular, uso de aparelho ortodôntico, dor e estalidos; um teste de mobilidade articular. Os resultados obtidos até o presente momento com relação da disfunção, o grupo avaliado não apresentou alteração da mobilidade da ATM, entretanto 30% apresentam estalidos e 20% apresentam dor na ATM após a prática do instrumento de sopro. Em tempo pode-se concluir que a prática de instrumento de sopro não interfere na estrutura da ATM, não provoca dor e/ou disfunção da mobilidade da mesma, mesmo tendo em vista a repetitividade da utilização da ATM e estruturas que interferem nela durante a prática do instrumento de sopro. Todavia são dados concluídos de uma pequena amostra, necessitando de mais informações e observações para uma análise mais específica.

Palavras-chave: Instrumentos de sopro, ATM, Disfunção.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Fisioterapia

ESTUDO COMPARATIVO DE ENCURTAMENTO MUSCULAR ENTRE MULHERES QUE PRATICAM BALLET E MULHERES QUE PRATICAM MUSCULAÇÃO

NALIATI, Graziela Perissinato* ; JORGE. Clarissa Prado*; MUNHOS, Christiane Pereira de Mello**

A flexibilidade é representada pela amplitude de movimento ao redor de uma articulação, está relacionada com a saúde e, em certo grau, ao desempenho atlético. Disfunções de flexibilidade podem surgir com o tempo ou quando o tecido muscular não é alongado ou exercitado, gerando um encurtamento. Para prevenir o encurtamento é necessário alongar a musculatura em um período de várias semanas restabelecendo a mobilidade em que os músculos estão retraídos. O problema abordado neste trabalho é se o ganho de força muscular pode atrapalhar a flexibilidade nos indivíduos que realizam musculação e nos que realizam ballet. Será que o preparo muscular para ganho de força interfere na flexibilidade corporal? O objetivo deste trabalho é verificar se existem diferenças no grau de encurtamento muscular entre bailarinas e praticantes de atividade física em academias. Participaram deste estudo, vinte voluntárias do gênero feminino com idades entre 15 e 21 anos, da cidade de Marília-SP, divididas em dois grupos de dez voluntárias cada um: praticantes de musculação, matriculadas na Academia Físico (grupo1) e bailarinas, da Academia de Dança Suíte Quebra-Nozes (grupo 2). Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: aplicação de um questionário e realização do teste do banco de Wells. Todas as voluntárias do estudo responderam ao questionário e executaram a avaliação do banco de Wells, como é indicado por três vezes, sendo que dentre os resultados obtidos foi considerado o escore de maior valor. Após coleta dos dados os resultados foram analisados e demonstrados graficamente possibilitando uma comparação. Através dos gráficos verificamos os desvios dos escores e a media alcançada pelos dois grupos tais como: grupo 1 foi de 35,1 cm e grupo 2 36,8 cm, apontando-nos uma diferença entre os grupos de 1,7 cm. Ao final do presente trabalho concluímos que a diferença na flexibilidade existente entre os dois grupos, bailarinas e as praticantes de musculação, foi pequena confirmando que o importante para a obtenção de flexibilidade são fatores observados quando da realização de atividade física, tais como a intensidade dos movimentos, duração e o período de tempo que realizamos o exercício.

Palavras-chave: Alongamento. Atividade física. Ballet. Encurtamento muscular. Musculação

* Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Fisioterapia

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA POR MEIO DO ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO E DA CORRENTE DE ALTA VOLTAGEM: ESTUDO DE CASO

JACON, Caroline Brilhante^{*}; MEDEIROS, Camomila Montouro de^{*}; AUDI, Mauro^{**}

O câncer de mama é a neoplasia que mais causa morte entre as mulheres, seu principal tratamento é a cirurgia, denominada como mastectomia. Dentre as complicações associadas ao processo cirúrgico, o linfedema unilateral de membro superior é o mais comum. Objetivo: Comparar os efeitos da aplicação de um indivíduo com linfedema unilateral pós mastectomia, por meio da corrente galvânica pulsada de alta voltagem e do enfaixamento compressivo. Método: Foi avaliada e submetida a um protocolo de tratamento, uma voluntária que é atendida na clínica de Fisioterapia da Unimar, foi submetida à mastectomia unilateral, que apresentou linfedema como sequela do tratamento cirúrgico. No procedimento foi realizado uma avaliação inicial, uma após 5 sessões de intervenção e uma tardia após dois dias do final da intervenção. O protocolo de tratamento constituiu de 5 sessões consecutivas para aplicação de eletroestimulação de alta voltagem e 5 sessões de enfaixamento compressivo no membro superior direito que apresenta o linfedema, ambas com 20 minutos cada. Os resultados apresentados dos seis pontos avaliados na perimetria foram: Ponto A inicial (I) 21cm; final (F) 20, B 19cm; F9, C 129cm; F27, D 130cm; F28, E 131cm; F31 e F 132cm; F31. A conclusão do estudo em andamento demonstra discreta diferença na perimetria do membro superior direito avaliado.

Palavras-chave: Eletroestimulação. Fisioterapia. Linfedema.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/ UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/ UNIMAR

Fisioterapia

ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO NA PARALISIA CEREBRAL

BOTEGA, Adriele Marana* ; AGUIAR, Isabele Cristina Paiva*; AUDI. Mauro**

A Paralisia Cerebral (PC) indica um conjunto de alterações motoras e sensoriais por consequência de lesão no cérebro não progressiva que pode ocorrer antes, durante ou após o nascimento, com diversos graus de severidade, distribuição e até efeitos na habilidade intelectual. As reações fisiológicas de equilíbrio começam a aparecer por volta do sexto mês de vida, o sistema nervoso central do PC não terá a capacidade de controlar adequadamente o movimento e a postura, que dificulta as reações de equilíbrio na criança. A Fisioterapia convencional tem sido utilizada no tratamento dos distúrbios de equilíbrio e postura com função de manutenção, melhoria e desenvolvimento de uma boa qualidade de vida dos indivíduos com PC. O objetivo foi mensurar o equilíbrio antes e após tratamento convencional de Fisioterapia. Participaram 5 indivíduos com PC hemiparéticos e diparéticos na faixa etária de 4 a 27 anos, que realizam tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia da Unimar, foi utilizado para mensurar o equilíbrio e a marcha o teste de Tinetti aplicado em uma avaliação inicial e comparado com uma avaliação final após 15 sessões de tratamento convencional de fisioterapia. Os resultados parciais foram em relação ao equilíbrio sentado, na avaliação inicial, dois participantes não conseguiam sentar-se na cadeira sem apoio e deslizavam sobre a cadeira, na avaliação final os dois participantes conseguiram sentar na cadeira sem apoio de modo estável. Com relação ao levantar-se da cadeira na avaliação inicial os dois participantes utilizavam membros superiores para se levantar, na avaliação final os dois participantes conseguiram levantar-se sem apoios dos membros superiores. Conclui-se até o momento que o tratamento convencional de fisioterapia tem sido efetivo para as aquisições funcionais de equilíbrio dos indivíduos com paralisia cerebral. Palavras-chaves: Paralisia Cerebral, Equilíbrio, Fisioterapia.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Fisioterapia/ Unimar

** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/ Unimar

Fisioterapia

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES: UM ESTUDO DE CASO

FEDOCHENCO, Francyne Masochini^{*}; PRIEDOLS, Andréa Maria Abud^{**}; VIDRICH FILHO, Hélio^{**}

Incontinência Urinária (IU) é a queixa de qualquer perda involuntária de urina muito comum em mulheres. O presente trabalho constitui-se num estudo de caso cujo objetivo foi discorrer sobre a importância da Fisioterapia no tratamento da IU, foi trabalhado com uma participante do gênero feminino de 59 anos, que adquiriu IU por decorrência de mielite esquistossomótica que apresenta bexiga neurogênica com hiporreflexia do músculo detrusor. Utilizou-se como metodologia a análise dos prontuários da paciente na Clínica de Fisioterapia da Unimar dos Setores de Neurologia e Saúde da Mulher, onde pôde ser notada uma evolução do caso em até 2 semanas. Durante o tratamento foram realizadas sessões de eletroestimulação, exercícios de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, exercício em bola suíça e Série de Willians. Com os dados verificados após os atendimentos fisioterapêuticos, os resultados parcialmente levantados foram de uma melhora em sua IU a partir da terceira sessão de tratamento, segundo relato da paciente ao realizar esforço em suas atividades domésticas sem a perda involuntária da urina. Portanto, a partir dos dados obtidos no prontuário e relatos da paciente, conclui-se que a Fisioterapia foi extremamente importante para o caso proporcionando uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia Uroginecológica, Incontinência Urinária, Saúde da Mulher.

^{*} Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Fisioterapia

ESTUDO DOS FATORES DE RISCO CORONARIANO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA, SEGUNDO A TABELA DE FRAMINGHAN

CABRINI, Mayara Longui*; HAMZÉ, Jamili*; DELICIO, Tailane Doretto*; SEABRA, Paula Alves Magnani**

As mulheres na pós-menopausa podem estar mais sujeitas a doenças cardiovasculares devido ao hipoestrogenismo somado a vários fatores que predispõe a doenças coronarianas entre eles o fator genético, o estresse, a obesidade o tabagismo, a hipertensão arterial, o perfil lipídico e o sedentarismo. A Tabela de Framingham foi desenvolvida para avaliar o risco de uma determinada população apresentar uma doença coronariana em 10 anos. O presente estudo tem como objetivo averiguar, por meio desta tabela, o percentual de risco cardíaco em mulheres sedentárias no período pós-menopausa e salientar qual fator de risco mais prevalece nesta população. Foram entrevistadas até o presente momento, 27 mulheres, sedentárias e no período pós-menopausa, todas acima de 49 anos, durante os meses de agosto e setembro de 2010. A Tabela de Framingham é composta por sete variáveis, entre elas: faixa etária, valores do colesterol LDL e HDL, valores da pressão arterial, presença ou não de Diabetes Melitus e de tabagismo, e o escore de risco absoluto. Nos resultados obtidos observou-se que mais da metade das avaliadas (59%) apresentaram níveis altos lipídicos, entretanto em 89% delas o HDL se manifestou nos valores ideais. Percebeu-se também que 22% são hipertensas, 14% são diabéticas e 14% também são fumantes. Com relação ao escore do risco absoluto determinado pela tabela, observou-se que 70% das mulheres manifestaram um percentual de até 10% de chance de desenvolver uma doença arterial coronariana em 10 anos. Com estes resultados conclui-se que é fato que existe uma somatória de fatores de risco que agrava o surgimento de doenças coronarianas na população estudada. Entretanto o fator de risco mais relevante foi a dislipidemia, confirmando assim a importância e a necessidade de sempre verificar o perfil lipídico. A preocupação é ainda maior quando esta variável associada ao sedentarismo pode trazer sérios problemas de saúde ao coração, acelerando um processo patológico crônico degenerativo.

Palavras-chave: Dislipidemia. Escore de Risco de Framingham. Pós-Menopausa. Sedentarismo.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

Medicina

O ATENDIMENTO CENTRADO NA CLÍNICA RESTRITA TENDO O ACOLHIMENTO COMO UMA PERSPECTIVA DO NOVO MODELO DE ATENÇÃO

NISHIURA, N.E.*; VAL, K.S.**; Rodrigues, L.C**.; Cunha, R.R**.; Kida, E.S**., Pinotti, G.A**.; Homem, K.P**.; Cazañas, E.F.***

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) surgiu pela necessidade de reorganização das práticas de saúde, a renovação de vínculos e compromissos e de co-responsabilidade entre o serviço e a população, considerando a Atenção Básica como um cenário privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde. Entretanto, parece que essas práticas têm se mostrado ineficazes, com ações isoladas, fragmentadas e reducionistas. Consideramos importante investigar a educação em saúde por ser essa uma importante ferramenta para mudança da qualidade de vida das pessoas, da construção da autonomia dos sujeitos, por ser a hipertensão arterial um problema de saúde que causa riscos e danos biológicos, emocionais e sociais à saúde das pessoas, além do aumento gradativo dos custos com o tratamento. Objetivos: Analisar as ações de educação em saúde aos usuários hipertensos em acompanhamento na Equipe de Saúde da Família Vila Real. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratório-descritiva. Foi utilizada a entrevista semi-estruturada, para a qual selecionamos, por meio de sorteio aleatório entre as micro-áreas do território, os usuários regulares de acordo com o protocolo de acompanhamento estabelecido pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2006b). Na visão dos usuários observam-se relatos que reforçam a centralização de tecnologias leve-dura e dura, caracterizado pela importância dada ao uso indispensável de medicamentos, e valorização do profissional por encaminhamentos para níveis secundários, além da percepção de práticas fragmentadas e reducionistas, nas quais o profissional é o transmissor da verdade reproduzindo o modelo de clínica restritiva. Esse modelo assistencial reforça a atitude dos indivíduos de só procurarem os serviços de saúde quando se sentem doentes. Isso é comprovado nas falas, nas quais se percebe que há uma valorização das doenças que produzem sintomas agudos, o que se sobrepõe ao cuidado da hipertensão arterial, visto que essa é uma doença predominantemente assintomática. Percebe-se, ainda, na análise das falas, que há um bom atendimento por meio da intervenção dos profissionais de saúde, caracterizando que existe a prática do acolhimento organizado em um cuidado multiprofissional, o que sugere que existe um olhar da equipe no sentido de promover uma reorganização no modelo de saúde. Constatase a caracterização de uma população medicalizada estruturada em uma tecnologia médica com enfoque reducionista, em resposta às doenças produzidas pelo modo de organização da vida social, perpetuando ações educacionais prescritivas, individuais e autoritárias, sendo o paciente uma pessoa passiva, não reflexiva e incapaz de superar dificuldades e tomar decisões para seu próprio destino e melhora do seu estado de saúde. Podemos analisar por intermédio das falas dos usuários que, apesar do atendimento ainda estar centrado na clínica restritiva, o acolhimento multiprofissional traz uma perspectiva de mudança, já que percebemos claramente que os usuários valorizam a “intervenção” de outros profissionais em suas necessidades além do profissional médico, que até então era sujeito central. No entanto, essa prática deve ser continuamente aperfeiçoada, com o objetivo de extrair toda sua potencialidade, para um atendimento que contemple o sujeito na sua integralidade, respeitando e valorizando seu contexto sócio-cultural e sua capacidade de determinar seu estado de saúde.

Palavras-chave: Modelo de Atenção, Saúde da Família, Acolhimento.

(Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília no dia 17/09/2009, processo nº 163/09)

* Preceptora bolsista do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde I (PET Saúde) 2009/2010 / FAMEMA

** Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

*** Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR e Preceptor Bolsista do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde I (PET Saúde) 2009/2010/FAMEMA

Medicina

ESTUDO DA GLICEMIA E PESO CORPORAL EM RATOS WISTAR APÓS A INGESTA DE CHÁ DE ORÉGANO (*Origanum vulgare*)

TORRES, Cleber da Silveira^{*}; SCACCO, Gustavo^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}

A utilização de plantas medicinais cada vez mais, vem se destacando, por apresentar importantes efeitos sobre o organismo. Dentre eles, o orégano (*Origanum vulgare*) tem sido apontado pelas suas propriedades benéficas à saúde, apresentando propriedades antisséptica, bactericida, analgésica, antifúngica, diurética, digestiva, aromática, antioxidante e expectorante. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da administração de chá de orégano (*Origanum vulgare*), na forma de infusão sobre a glicemia e peso corporal de ratos machos Wistar. Foram utilizados 20 animais pesando entre 250g – 350g divididos em dois grupos de 10 animais cada, sendo: G1- grupo controle que recebeu água a vontade, G2 – grupo tratado que recebeu infusão de orégano (1:10 droga/solvente) por um período de trinta dias. Neste período foram realizadas pesagens semanais, registrando os pesos corporais dos animais no 1º, 8º, 15º, 23º, 30º dias experimentais. No 30º dia de experimento, os animais sofreram processo de eutanásia, o abdômen aberto e o sangue coletado da veia cava para dosagem de glicemia. Os resultados obtidos demonstram que não houve alteração significativa ($p>0,05$) entre o grupo controle e o tratado nos parâmetros avaliados.

Palavras chave: Glicemia, peso corporal e ratos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes da Universidade de Marília

Medicina

ESTUDO DO PERFIL LIPÍDICO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM CHÁ DE ORÉGANO (*Origanum vulgare*)

TORRES, Cleber da Silveira^{*}; SCACCO, Gustavo^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}

A utilização de plantas medicinais cada vez mais, vem se destacando, por apresentar importantes efeitos sobre o organismo. Dentre eles, o orégano (*Origanum vulgare*) tem sido apontado pelas suas propriedades benéficas à saúde, apresentando propriedades antisséptica, bactericida, analgésica, antifúngica, diurética, digestiva, aromática, antioxidante e expectorante. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da administração de chá de orégano (*Origanum vulgare*), na forma de infusão sobre o perfil lipídico de ratos machos Wistar. Os animais pesando entre 250 e 350 gramas foram fornecidos pelo Centro de Experimentação em Modelos animais (CEMA - UNIMAR) e divididos em 2 grupos com 10 animais cada. O grupo controle recebeu ração comercial e água à vontade e o grupo tratado recebeu infusão de orégano seguindo uma relação 1:10 droga/solvente por um período de 30 dias. No 30º dia de experimento, os animais sofreram processo de eutanásia, o abdômen aberto e o sangue coletado da veia cava para determinação de colesterol total, HDL-colesterol e triglicérides. Os resultados obtidos demonstram que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os grupos controle e tratado. Dessa forma conclui-se que nas condições utilizadas o orégano não influencia no perfil lipídico.

Palavras chave: Glicemia, peso corporal e ratos.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes da Universidade de Marília

Medicina

A CONSCIÊNCIA DO USO DE PRESERVATIVO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

DURIGAN, Indra^{*}; OLIVEIRA Murilo Santos^{*}; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos^{**}; NAKAMURA, Adriano Sunao^{**}; KINOSHITA, Sérgio Koodi^{**}

Estudantes da área de saúde são e serão atores fundamentais nas ações de educação e prevenção em saúde .OBJETIVO: Estudar e analisar a consciência do uso de preservativos por estudantes da área de saúde. METODOLOGIA: Foram entrevistados : 197 estudantes universitários de todos os anos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Medicina através de um Questionário auto aplicável, validado e modificado Período da Coleta de Dados: Outubro e Novembro do ano de 2009.RESULTADOS:74% foram do sexo feminino e 26% do masculino com idade média de 21 anos.Destes 86% já tinham dado inicio a atividade sexual e 70% desta população usava preservativo . A finalidade era evitar gravidez e DST (72%).quando questionados Se o parceiro não quisesse, transaria sem preservativo 32% responderam sim. A grande maioria da população que não usava preservativo afirmou que só tem um parceiro e confia nele. 58% dos universitários referiram que o curso não interferiu na escolha do uso do preservativo. A maioria da população estudada está na faixa de risco dos novos casos de infecção pelo vírus HIV e apesar de serem estudantes de cursos da área de saúde e terem conhecimento relacionado às doenças sexualmente transmissíveis, a forma de prevenção não é adequada. Dessa forma, torna-se relevante a implantação de políticas de saúde eficazes na conscientização do uso de preservativos do grupo de maior vulnerabilidade a fim de evitar o surgimento de novos casos de doenças sexualmente transmissíveis. Essa idéia é reforçada pelo fato de que estes serão futuros implementadores das ações de prevenção e educação em saúde.

Palavra chave: Universitários , preservativo, DST

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ADULTOS ACIMA DE TRINTA ANOS

AQUATI Fernanda Zuliani*; TERRA Larissa Hummel*; SETA Marina Buchid*; NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA Sergio K. **; BUENO Patricia C. S. **

O crescente aumento de problemas de saúde relacionados a alimentação tem direcionado o desenvolvimento de ações de promoção de modos de vida mais saudáveis. Pelo Relatório Mundial da Saúde 2003, a baixa ingestão de frutas, legumes e verduras está entre os 10 principais fatores de risco que contribuem para mortalidade no mundo. Pesquisas estimam que até 2,7 milhões de vidas poderiam ser salvas anualmente em todo o mundo, se o consumo de frutas, legumes e verduras fosse adequado; pois estas ajudam a prevenir as principais doenças crônicas não-transmissíveis como as doenças cardiovasculares e os diversos tipos de câncer. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida mediante a ingestão de alimentos da população adulta acima de 30 anos e, iremos observar o excesso ou carência de tais alimentos, e relacionar como o meio influencia na alimentação saudável. **MATERIAL E MÉTODO:** Através de um questionário EAT-026 modificado auto-aplicável quantitativo/qualitativo relacionado ao consumo semanal de alguns alimentos essenciais, na população adulta acima de 30 anos em São José do Rio Preto, Catanduva e Fernandópolis. O teste classifica as pessoas como não saudáveis, quando a somatória é maior que vinte pontos, e saudável quando a somatória é menor que vinte pontos. Após pesquisas realizadas nas cidades de Catanduva, Fernandópolis e São José do Rio Preto foi observado que a maior parte da população não tem uma alimentação considerada saudável. Em Catanduva de cinquenta pessoas entrevistadas apenas seis pessoas se enquadraram em hábitos alimentares saudáveis. Já em São José do Rio Preto de trinta e cinco pessoas entrevistadas, vinte e nove apresentam distúrbios alimentares. Em Fernandópolis, em cinquenta pessoas entrevistadas, dezesseis possuem bons hábitos alimentares. Conclui-se que das cento e trinta e cinco pessoas entrevistadas acima de trinta anos, cento e sete apresentam distúrbios alimentares e apenas vinte e oito apresentam bons hábitos alimentares. **CONCLUSÃO :** Nesse estudo que por diferentes motivos as pessoas não se alimentam de forma adequada, como foi comprovado pela grande maioria dos adultos pesquisados. Entre os pesquisados estavam adultos de diferentes idades acima de trinta anos com as mais variadas ocupações em três diferentes cidades, o que prova que a má alimentação não é um problema localizado e sim geral da sociedade.

Palavras-chave: Alimentação, EAT026, Adultos

* Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

** Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES

MAIA Marcela* ; CHARBE Natália*; NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA Sergio K. **, BUENO, Patricia C. S. **

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no mundo e o seu crescimento significativo nos países em desenvolvimento alerta para o potencial impacto nas classes menos favorecidas. São influenciadas por um conjunto de fatores de risco, alguns modificáveis mediante alterações no estilo de vida, como a dieta adequada e o exercício regular. Realizou-se um estudo através do Questionário Internacional de Atividade Física. Os critérios foram: alunos da escola pública do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idades entre 15 e 21 anos, na cidade de Itapagipe-MG que foi aplicado através dos professores da escola. Foram analisados 176 alunos entre 15 e 21 anos de escola pública, onde dos 200 questionários entregues, 24 não foram respondidos. Dos 176 alunos estudados, 95 (54%) eram do sexo feminino e 81 (46%) eram do sexo masculino, sendo que a média das idades dos estudantes foi de 16 anos e seu desvio padrão de 3,25. Em relação ao IMC, sua média obtida foi de 20,8 e seu desvio padrão de 5,1. Desta forma, relatou-se que 13,6% estudantes apresentaram IMC abaixo do normal, 76,7% apresentaram valor normal de IMC, 5,7% apresentaram sobrepeso, 2,8% apresentaram obesidade e 1,1% apresentaram obesidade mórbida. Da população estudada, aproximadamente 47% faziam exercícios físicos leve a moderado, no período de 4 a 6 dias e nesses dias, 37% dos alunos estudados gastam em torno de 1 a 3 horas. Nas atividades vigorosas feitas por 10 minutos, aproximadamente 66% as realizam no período de até 3 dias, sendo que 42% as realizam no período de 1 a 3 horas. Aproximadamente 52% dos estudantes pesquisados trabalham num período de 4 a 6 dias, numa semana normal, sendo que 62% realizam o trabalho andando rápido. Nas atividades de esforço moderado como subir escadas ou carregar pesos leves, 58% realizam em até 30 minutos, sendo que 80% realizam atividades vigorosas, como construções pesadas e trabalhos com enxada. Nas atividades feitas dentro de casa, aproximadamente 53% realizam num período de até 3 dias, sendo que 39% gastam em torno de 1 a 3 horas. Atividades feitas no jardim ou no quintal, por apenas 10 minutos, 92% as realizam num período de até 3 dias. Em relação a esse tipo de atividade, 67% dos alunos as realizam por até 30 minutos. Em uma semana normal, aproximadamente 50% dos alunos estudados caminha de forma rápida por apenas 10 minutos. 75% gastam até 30 minutos para caminhar de um lugar para outro. 46% dos alunos pesquisados pedalam rápido por até 10 minutos, por até 3 dias na semana, sendo que 70% as fazem por apenas 10 minutos. A partir dos dados levantados, podemos concluir que os alunos estudados apresentaram um Índice de Massa Corpórea (IMC) com valores normais, além de praticarem exercícios físicos regularmente.

Palavras chave- adolescentes, exercício, físico, IMC.

* Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO USO DE AMARANTO (*AMARANTHUS*) EM RATOS WISTAR

NAVARRO, Larissa Chaves^{*}; DIAS, Lorena Scalioni Borges^{*}; DEYBSON, Gomes Pereira^{*}, SILVEIRA, Eliane Pascoal da^{*}; MENDES, Claudemir Gregório^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}

Muitas plantas têm sido associadas com efeitos benéficos no perfil lipídico e glicêmico de animais e de seres humanos. Dentre estes, pode-se citar a soja que contém quantidades importantes de substâncias denominadas fitoquímicos, entre os quais os flavonóides. O amaranto é considerado um pseudocereal e possui compostos como o escaleno, fibra alimentar, tocoferóis, flavonoides e outros compostos fenólicos que podem apresentar ação antioxidante e efeitos hipolipemiantes e antidiabéticos. O grão de amaranto possui um teor de compostos fenólicos superior ao descrito para aveia, trigo e ervilha. Com base nisso o objetivo deste trabalho será avaliar os efeitos da suplementação da ração com Amaranto no perfil lipídico e glicêmico de ratos Wistar. Este trabalho já possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos e Animais da Universidade de Marília (UNIMAR), protocolo n°226. Serão utilizados 20 ratos machos saudáveis da linhagem Wistar pesando aproximadamente 250g. Os animais serão divididos em dois grupos: grupo controle (que receberá ração comercial e grupo tratado que receberá a ração suplementada com amaranto (30%). O consumo de ração será registrado a cada 2 dias e o peso registrado semanalmente. No último dia do experimento, os animais sofrerão processo de eutanásia, e o sangue coletado da veia cava inferior para a determinação de colesterol total, HDL-colesterol, triglicérides, creatinina, AST e ALT e PCR. A análise dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou teste *t de Student* com nível de significância de 5%.

Palavras chave: perfil bioquímico, amaranto, ratos Wistar.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

EFEITO DO CHÁ DE ERVA-DOCE (*PIMPINELLA ANISUM*) SOBRE O PERFIL BIOQUÍMICO DE RATOS WISTAR

ABIB, Murilo Delboni*; ABIB, Thays Delboni*, COSTA, Juliana Machado*; GIL, Murilo Salani*; GONÇALVES, Ulisses Moraes*; OZI, Rafael Fontes*; ROSSI, Paulo Brito Reis*; SILVA, Leandro de Oliveira*; TIVERON, Ana Maria*; VANZO, Layra Abib*; ARAUJO, Adriano Cressoni**; GUIGUER, Elen Landgraf**; SOUZA, Maricelma da Silva Soares**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**; BARBALHO, Sandra Maria**, MENDES Claudemir Gregório **

A erva doce (*Pimpinella asinum* L. ou *Foeniculum vulgare*) também conhecida como anis, é uma planta anual e herbácea, que tem uso medicinal aprovado internacionalmente como medicação para controle de resfriados, tosse, bronquite, febre, cólicas, inflamações, digestão e perda de apetite. Dessa planta derivam muitas formulações que são extraídas desde suas folhas, sementes e caule. O estudo realizado tem como objetivo mensurar os efeitos do chá das sementes de erva doce no perfil bioquímico de Ratos Wistar. Foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Wistar pesando aproximadamente 250g, mantidos pelo biotério da UNIMAR sob condições controladas. Os animais foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais: grupo 1 (recebeu água e ração à vontade) e grupo 2 (chá de erva-doce na proporção 1:10 droga/solvente e ração à vontade). O experimento foi conduzido por 30 dias consecutivos. Após o período experimental, os animais sofreram o processo de eutanásia por sobredose de anestésico, e imediatamente após, o abdome foi aberto e coletado sangue da veia cava para as determinações bioquímicas. Não foram observadas diferenças estatísticas para determinações de TGO (Transaminase Glutâmico Oxalacético), TGP (Transaminase Glutâmico Pirúvico), glicemia e PCR (proteína C reativa). A ingestão do chá de erva-doce não alterou as variáveis acima, considerando a dose e o tempo de administração.

Palavras-chave: *Pimpinella asinum*, Wistar, Glicemia, PCR, TGO, TGP.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

DETERMINANTES NA ESCOLHA E GRAU DE MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MARÍLIA/SP

OLIVEIRA, Ricardo Haddad Auada de^{*}; TIVERON, Eduardo^{*}; CORREIA E SILVA, Luiz Fernando^{*}; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos^{**}; NAKAMURA, Adriano Sunao^{**}; KINOSHITA, Sérgio Koodi^{**}

Após vencer todas as dificuldades e pressões que foram colocadas nos alunos do ensino médio e de cursinhos, o estudante de medicina chega à universidade cheio de sonhos, expectativas, fantasias e o ideal de se tornar um médico respeitado e admirado. Entretanto, ao decorrer do curso, torna-se difícil a escolha de uma especialidade que agrade o indivíduo tanto na vida social como no mercado de trabalho. Analisamos neste trabalho o perfil dos estudantes de medicina quanto às influências que levaram à escolha do curso e ao grau de motivação para prosseguir neste. Para isso, realizamos um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio de questionário semi-estruturado e modificado de Escala de Motivação Acadêmica (EMA) modificado, aplicado em 133 alunos do 1º ao 6º termo do curso de medicina de uma universidade privada do município de Marília/SP. O fato de ter familiares médicos exerceu pouca influência na decisão de escolha do curso de medicina, somente 12 (9,0%) sofreram pressão da família; 52 (39,1%) dos entrevistados assinalaram grau máximo de motivação. Homens e mulheres tiveram médias praticamente iguais de acordo com o teste *t-student* com nível de significância de 5% ($p=0,179$). Os resultados indicaram grau máximo de motivação (42,5%) para homens e (37,2%) para as mulheres. Não ocorreu diferença significativa entre as médias do grau de motivação coligados por faixa etária com nível de significância de 5% no teste ANOVA ($p=0,61$). Os resultados mostraram que os alunos estão fazendo sua escolha sem influência dos familiares, mesmo quando existem parentes que são médicos. A maioria dos alunos se diz motivada em relação ao curso. Isso indica que o seu projeto está sendo concretizado, ou seja, a escolha do curso está sendo feita com sensatez, apesar da pouca idade com que a maioria começa a cursar a faculdade.

Palavras-chave: Grau de Motivação, Estudantes de medicina, Escala de Motivação Acadêmica (EMA).

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ESTUDANTES DE MEDICINA E SUAS VARIÁVEIS

FELICIANO Gabriela Santos^{*}; PEREIRA Aiessa Cristina^{*}; ODORIZZI Erika Fernanda Dompieri^{*}; NAKAMURA Adriano^{**}, KINOSHITA Sergio K. ^{**}; BUENO Patricia C. S. ^{**}

Pesquisas indicam que a qualidade de vida de estudantes de medicina com o passar dos anos são cada vez mais preocupantes, visto que, como consequência, desenvolvem problemas psicológicos, físicos e sociais que conseqüentemente trarão efeitos permanentes por toda a vida. Diversos estudos epidemiológicos têm sido realizados no Brasil nos últimos 25 anos, com o intuito de verificar a prevalência de uso de drogas entre a população universitária. Estudos têm destacado o uso de drogas lícitas e perturbações psicológicas entre estudantes de medicina. Este trabalho tem por objetivo analisar e identificar as transformações físicas e psicológicas ocorridas na vida dos estudantes do primeiro e quarto ano do curso de medicina de uma universidade privada do estado de São Paulo. Foram avaliados 205 alunos de ambos os sexos e diferentes idades com questionário auto-aplicável. Este questionário foi validado pela Universidade Federal de Uberlândia tendo sido modificado pela amostra avaliada. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Marília. Resultados: A idade média dos indivíduos estudados foi de 21 anos, sendo 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. 50% dos alunos estão satisfeitos com o curso. Os resultados obtidos indicam que 94% dos estudantes são solteiros sendo que 51% vieram de outros municípios e 37% vieram de outros estados. Destes, 40% moram sozinhos, 78% nunca fizeram tratamento psicológico e 96% nunca foram ao psiquiatra. Foi observado que 36% sempre fazem atividades alternativas, 41% as realizam às vezes e 23% não realizam este tipo de atividade. No que diz respeito a etilismo, 78% afirmam ingerir bebidas alcoólicas, sendo que 48% o fazem ocasionalmente e 39% de 1 a 2 vezes por semana, 12% de 3 a 4 vezes por semana e 1% consome bebidas alcoólicas todos os dias. 88% afirmam consumir bebidas alcoólicas antes do ingresso na universidade. Dos estudantes que consomem bebida alcoólica 50% relatam consumir em diversas situações, 68% afirmam ter se excedido no consumo e 60% já se arrependeu de ter realizado algo que não faria se não estivesse sob efeito do álcool. No que diz respeito ao tabagismo, 75% dos estudantes não fumam e 17% são fumantes e 8% relatam ser ex-fumantes. Dos estudantes 78% possuem pais não fumantes, 11% pai e mãe são fumantes, 13% somente o pai fuma, 4% somente a mãe fuma. 53% não relataram qual o motivo que os levou a dar início ao vício sendo que, 23% iniciaram por vontade própria. Dos estudantes que fumam 75% afirmam que a universidade não alterou seu hábito de fumar.

Palavras-chave :Medicina ,Álcool ,Drogas

^{*} Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ESTUDO DA GLICEMIA E PESO CORPORAL EM RATOS WISTAR APÓS A INGESTA DE QUINUA (*Chenopodium quinoa Willd*) CRUA.

TOYO NAKANO, Mariana* ; CRESSONI ARAUJO, Adriano** ; BARBALHO, Sandra Maria**; GUIGUER LANDGRAF, Elen**; CINCOTTO DOS SANTOS BUENO, Patrícia**; SILVA SOARES DE SOUZA, Maricelma**, MENDES Claudemir Gregório**

O crescente interesse nos últimos anos por uma melhor qualidade de vida é reflexo da preocupação das pessoas com a saúde e o bem estar. Sendo assim, há um grande número de investigações que envolvem estudos bioquímicos e farmacológicos de plantas em virtude do grande uso destas como terapias alternativas ou para fins de suplementação de dietas. A quinua vem sendo incorporada à alimentação como sendo um alimento funcional de alto valor nutritivo (ABUGOCH JAMES, 2009). Desta forma, frente aos dados da literatura e relatos populares com relação ao uso da quinua, justifica-se a necessidade de uma investigação científica em animais de laboratório para avaliar se a ingesta de quinua apresenta ações sobre a glicemia e peso dos animais. Assim, o presente trabalho objetiva avaliar o efeito da administração de ração suplementada com quinua crua na glicemia e no peso de ratos Wistar. Os animais, pesando aproximadamente 250g cada, passarão por um período de adaptação de sete dias, durante os quais água e ração serão oferecidas à vontade. Após este período, os animais serão divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (n=10/por grupo) e identificados de acordo com a ração a ser administrada. O experimento será conduzido por um período de 40 dias consecutivos. O grupo controle receberá ração comercial fornecida pelo biotério. Para os animais tratados será administrada ração suplementada com quinua crua, sendo o consumo (de ração e água) registrados a cada 2 dias. Neste período serão também realizadas pesagens semanais, registrando os pesos corporais dos animais no 1º, 8º, 15º, 23º, 31º e 39º dias experimentais. No 40º. dia de experimento, os animais sofrerão eutanásia, o abdômen será aberto e o sangue coletado da veia cava para posterior dosagem de glicemia. Os resultados serão expressos como média \pm desvio-padrão. A análise dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou Teste *t de Student* e o nível de significância adotado de 5%.

* Acadêmico do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

HIV/AIDS: INFORMAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO AOS PORTADORES

HERCULIANI Amanda Pelegrine* SILVA, Amanda Farias*; FISCARELLI, Isabella De Marco*; NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA Sergio K.**; BUENO Patricia C. Santos**

O projeto de pesquisa foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (CEPHA- Unimar), sendo assegurado o anonimato para a realização das entrevistas. Essa participação foi totalmente voluntária. Os dados foram obtidos com base na aplicação de questionários contendo 11 questões abordando comportamentos associados ao preconceito e à discriminação pelo HIV/AIDS. O Questionário é validado dos autores Sandra Garcia e Mitti Ayako Hara Koyama, 2008: RESULTADOS :A amostra foi composta de 200 estudantes, 39% do sexo masculino, da. A idade variou de 19 a 40 anos. A distribuição da amostra quanto ao curso indicou que 68% faziam medicina, 14% odontologia, 11% fisioterapia, 3% farmácia e 4% outros cursos. Quanto à situação conjugal, 6,5% dos participantes estavam casados e 93,5% eram solteiros. Em relação à religião, a maioria (68%) referiu ser católico. Quando a população foi questionada sobre obrigatoriedade do teste da Aids 48% responderam que deveria ser obrigatório para mulheres grávidas e 30 % em pessoas internadas nos hospitais. Apesar da grande maioria se dizer católica, 16% responderam “sim” quando questionadas se grávidas deveriam fazer o aborto”. Na população estudada, 70% dos nunca realizaram, teste de HIV, 24% deixariam seus filhos menores em companhia de uma pessoa que tem o vírus da AIDS, e 77% aceitariam que uma casa de apoio para doentes de Aids funcionasse ao lado da sua casa. Observa-se que a maioria da população tem conhecimento correto sobre como a AIDS é transmitida, Porém ainda encontramos respostas como “Beijo”, “Aperto de mão” e “Sexo com preservativo”, mostrando a falta de conhecimento que a população ainda tem sobre a doença. Em relação à prevenção da AIDS, observa-se que quase a totalidade da população estudada tem conhecimento da importância do uso de “Preservativos/Camisinha”. É possível ainda identificar um alto índice quando se diz respeito ao “Uso de seringas descartáveis”, “Cuidado com transfusão sanguínea” e ao “Não uso de drogas”. A “Prevenção/cuidado” em qualquer circunstancia mostra a preocupação que as pessoas tem quando se diz respeito á AIDS.

* Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

INCIDÊNCIA DE FATORES PREDISPOONENTES À HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA EM PACIENTES CARDIOPATAS DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

SIQUEIRA, Alexander Machado leite de^{*}; MORO André dos Santos^{**}

A hipertrofia ventricular esquerda (HVE) é uma alteração tecidual miocárdica caracterizada pelo espessamento da parede do ventrículo esquerdo, desencadeada por fatores hemodinâmicos ou precipitantes de sobrecarga pressórica e volumétrica. Sua manifestação remete a um trabalho de remodelamento miocárdico, decorrente de uma adaptação celular desencadeada por fatores fisiológicos ou patológicos, resultando as alterações patogênicas em danos permanentes e irreversíveis. Dentre os comprometimentos causados pelo espessamento da parede ventricular, estão os prejuízos da função sistólica, diastólica e diminuição da reserva coronária. Os resultados dessas alterações constituem fatores de morbidade, representados por fenômenos isquêmicos, alterações do ritmo cardíaco, além do surgimento de possíveis lesões em órgãos-alvo como encéfalo, pulmão, rins, artérias carótida e coronária. Fatores como gênero, raça, idade, hábitos alimentares e características genéticas são elementos preponderantes na determinação etiológica da HVE. No entanto a hipertensão arterial sistêmica é o fator de risco com maior associação verificado nos achados de hipertrofia ventricular esquerda, estimando-se que para cada acréscimo de 20mmHg na pressão arterial sistólica, o risco relativo para o desenvolvimento de HVE aumente em 43% para homens e 25% para mulheres. O objetivo deste trabalho é o reconhecimento de fatores predisponentes à hipertrofia ventricular esquerda a partir de dados coletados por meio de exames como eletrocardiograma, ecocardiograma, e anamnese de pacientes de uma clínica cardiológica da cidade de Marília. A coleta e análise dos dados permitirá no primeiro momento a construção de um desenho epidemiológico, através de estudo de coorte, por meio do qual será realizada uma comparação junto aos achados da literatura, permitindo a corroboração ou refutação dos resultados obtidos. Posteriormente com base nos apontamentos preliminares, pretende-se identificar os elementos subjacentes pouco contemplados na literatura que poderiam contribuir para manifestação ou agravamento da hipertrofia ventricular esquerda.

Palavras-chave: Hipertrofia Ventricular Esquerda. Remodelamento Cardíaco. Fatores Predisponentes de Hipertrofia Ventricular Esquerda.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO USO DE MANJERICÃO (*OCIMUM BASILICUM*) EM RATOS WISTAR

NAVARRO, Larissa Chaves^{*}; DIAS, Lorena Scalioni Borges^{*}; PEREIRA, Deybson Gomes^{*}; SILVEIRA, Eliane Pascoal da^{*}; MENDES, Claudemir Gregório^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}

Muitos estudos na literatura mostram que a utilização de plantas pode auxiliar no controle da glicemia e dos lipídeos plasmáticos. Algumas espécies de *Ocimum* (Lamiaceae) vêm sendo usadas durante séculos na medicina. O gênero *Ocimum* é uma importante fonte de óleos essenciais e é usado na medicina, em todos os continentes (VIEIRA e SIMOM, 2002). Não há na literatura estudos que mostrem a avaliação dos efeitos metabólicos do manjeriço. Como é uma planta rica em fitoquímicos, é importante que seus efeitos sejam testados em animais e humanos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será avaliar os efeitos do manjeriço no perfil bioquímico de ratos Wistar. Esta pesquisa possui a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos e Animais da Universidade de Marília (UNIMAR), protocolo n°226. Serão utilizados 30 ratos machos saudáveis da linhagem Wistar pesando aproximadamente 250g, mantidos pelo biotério da UNIMAR. Os animais serão divididos em três grupos: dez animais serão tratados com água; dez animais serão tratados com infusão de manjeriço na concentração 20g/L (peso/volume) e dez animais tratados com infusão de manjeriço na concentração 40g/L (peso/volume). O consumo de ração será registrado a cada 2 dias e o peso registrado semanalmente. No último dia do experimento, os animais sofrerão processo de eutanásia, e o sangue coletado da veia cava inferior para a determinação de colesterol total, HDL-c, triglicérides, creatinina, AST e ALT e PCR. A análise dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou teste *t de Student* com nível de significância de 5%.

Palavras chave: perfil bioquímico, MANJERICÃO, ratos Wistar.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

O USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

BARROS JÚNIOR Assis Xavier da Silva* ; EUGÊNIO Alex de Brito* ; , NAKAMURA Adriano Sunao** ; KINOSHITA Sérgio Koodi** ; BUENO Patricia Cincotto dos Santos**

A exacerbada preocupação com a estética tem levado um grande número de pessoas a buscarem meios mais fáceis e rápidos de se adquirir um corpo que se adéque aos padrões de beleza atuais. Objetivo desse trabalho foi analisar quais são os tipos de suplementos mais utilizados, seu gasto mensal, motivo de uso, obtenção dos efeitos desejados, bem como efeitos colaterais. Este projeto foi aprovado pelo CEPHA-UNIMAR. O questionário utilizado foi fechado, não validado e auto-aplicável numa população de 201 alunos dos cursos de Educação Física, Nutrição e Medicina. A coleta de dados foi realizada em salas de aula. RESULTADOS Na amostra, 56% correspondem ao sexo masculino, 46% ao feminino com idade média de 20 anos. O peso varia entre 45 e 110 quilos. No grupo estudado 30% fazem uso de algum tipo de suplemento, deste total, 12% utilizam apenas um tipo, 11% utilizam dois tipos, 3% fazem uso de três suplementos, 2% de quatro e, por fim, apenas 2% utilizam cinco ou mais suplementos. Considerando apenas aqueles que fazem uso de suplementos, 54% fazem de um a seis meses, 23% de sete meses a um ano e os outros 23% há mais de um ano. Entre os suplementos utilizados, 25% utilizam aminoácidos ou outros concentrados protéicos, 25% carboidratos, 21% vitaminas, e 16% bebida isotônica, além dos 7% que usam creatina e os 3% minerais. Os valores gastos mensalmente com a compra de suplementos variam entre 30 e mais de 150 reais. Quanto a quem indicou o uso de suplementos, 23% a indicação foi feita por um instrutor, treinador ou professor de educação física, 21% de amigos, 14% o vendedor de loja, 13% de nutricionistas, 8% de familiares e apenas 1% de médicos. Sobre a prática de atividades físicas, 21% são sedentários e 79% referem à prática de alguma atividade. Como motivação para o uso de suplementos alimentares, 50% usaram para ganhar massa muscular, 32% para aumentar o rendimento físico, 12% para perda de peso. Quando questionados sobre a obtenção dos resultados desejados 84% tiveram os resultados esperados e apenas 9% não tiveram uma resposta positiva. Por fim, em relação aos efeitos colaterais 85% não tiveram e 15% com algum tipo de queixa. Ao cruzar os dados levantados acima podemos ver que 98% dos entrevistados que fazem uso de suplementos fazem algum tipo de atividade física. Em contrapartida, em relação aos que não fazem uso de suplementos, 70% fazem alguma atividade física. Isto denota que, na amostra estudada, os suplementos alimentares são mais utilizados por aqueles que fazem algum tipo de atividade. Analisando o tempo de uso dos suplementos em relação à satisfação com os resultados alcançados, podemos notar que quanto maior o período de utilização, maiores são os índices de satisfação. Palavras-chave: Exercício físico, Suplemento alimentar, Atletas

* Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

PERFIL DE ALIMENTAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SALAROLI, Carla Approbato*; FANTE, Lylian Paula Nunes*; OLIVEIRA, Talitta Campos*; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos**; NAKAMURA, Adriano Sunao**;
KINOSHITA, Sérgio Koodi**

O perfil de alimentação de estudantes universitários tem sido objetivo de muitos estudos, a necessidade dessa identificação é decorrente da observação da qualidade e quantidade de refeições e as conseqüências de uma má alimentação. O objetivo do trabalho foi conhecer a visão dos jovens, em relação aos valores nutricionais dos alimentos e analisar a rotina, qualidade e distúrbios alimentares e psicológicos dos estudantes universitários. Para isso, realizamos um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio do questionário piloto com formato estruturado e auto-aplicado, contendo questões da rotina e qualidade da dieta, autopercepção de seu biótipo e medida de IMC-Índice de Massa Corpórea. Foram entrevistados 203 estudantes das 1º e 2º séries dos cursos de Medicina e Ciências Agrárias de uma Universidade de Marília, São Paulo, no mês de outubro de 2009. Comparamos a visão subjetiva (autopercepção) do qual o estudante tem de seu corpo (abaixo do peso, normal, sobrepeso, obeso) e a classificação pelo IMC considerando abaixo do peso normal (IMC <18,5), normal (IMC entre 18,5 e 25), sobrepeso (IMC entre 25,0-30,0), obeso (IMC > 30). Analisamos também a qualidade da dieta do estudante e relacionamos os dois fatores (autopercepção e medida de IMC) para analisar o perfil e os distúrbios alimentares desses estudantes. Quanto ao gênero dos entrevistados: 102 (50,2%) se declararam feminino e 100 (49,3%) masculino e 1 (0,5%) não respondeu. Quando questionados a respeito de autopercepção de seu biótipo: 12,3% (25) consideram-se obesos, 33,5% (68) com sobrepeso, 39,9% (81) peso normal e 13,8% (28) abaixo do peso e 0,5% (1) não respondeu. Quanto à classificação pelo IMC: 4,4% (9) foram considerados obesos, 20,2% (41) com sobrepeso, 72,4% (147) peso normal, 3,0% (6) abaixo do peso. As duas distribuições de autopercepção e medida de IMC foram comparadas estatisticamente por meio do *Teste de Sinal* com nível de significância de 5%. O resultado mostrou que existe diferença entre as duas distribuições ($p < 0,05$). Quando questionados a respeito da qualidade da alimentação: 16,8% (34) consideram a alimentação saudável, 52,0% (105) consideram a alimentação moderada, 31,2% (63) consideram a alimentação desregulada. Quando questionados a respeito do tempo que levam para cada refeição: 12,4% (25) levam 5min, 59,9% (121) levam 10min e 27,7% (56) levam 20 min. Quando questionados a respeito da preocupação em consumir nutrientes: 33,2% (67) responderam que sim, 53,5% (108) responderam às vezes e 13,3% (27) responderam nunca. Quando questionados a respeito da prática de atividade física: 32,3% (65) responderam sim, 41,8% (84) responderam às vezes e 25,9% (52) responderam nunca. Concluimos que os resultados mostraram que os estudantes tem uma autopercepção de biótipo diferente das medidas de IMC. Quanto à qualidade de alimentação, consomem pouco nutrientes (66,8%), tem alimentação desregulada quanto a tempo (72,3%) e qualidade (83,2%).
Palavras-chave: Estudantes Universitários, Distúrbios Alimentares e Psicológicos, Índice de Massa Corpórea (IMC).

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

MATTARA Inayê Roque^{*}; GUERRA Laísa Cortez^{*}; BORRELLI Marcela Tavares Cardoso^{*}; NAKAMURA Adriano^{**}; KINOSHITA Sergio K. ^{**}; BUENO Patricia C. S.

Com a evolução na área tecnológica houve o aprimoramento nas técnicas médicas com isso melhorou as condições de vida da população aumentando sua expectativa de vida. Este trabalho teve como objetivo analisar a qualidade de vida em pacientes com dor crônica no Ambulatório da Universidade A pesquisa foi realizada com 50 pacientes através da aplicação de um questionário(Escala de Barros) que tem o intuito medir a qualidade de vida em pacientes com dor crônica Esta escala inclui itens sobre: bem-estar psicológico, bem-estar físico, controle de sintomas e grau de suporte social. Cada resposta tem escore crescente de 1 a 5. O escore total da escala será de 25 (pior) a 102 (melhor), qualidade de vida. Resultados: Participaram do estudo 50 pessoas, das quais 26% eram do sexo masculino e 74% do sexo feminino. A idade dos participantes varia entre 20 e 70 anos, Quanto ao estado civil, 56% são casadas, Os tipos de doenças crônicas mais frequentes doença crônica no sistema muscular e articular (30%), em menor incidência, doenças relacionadas ao sistema endócrino (3%) e respiratório (3%). Quando questionados se a doença atrapalha sua vida, 66% relataram que sim. Dentre esses pacientes, 68% encontram-se preocupados com a doença, porém 82% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com sua vida. Com relação aos sinais clínicos: 66% das pessoas sentem dor 36% têm enjôo, 22% apresentam vômito, 52% dos pacientes relataram que seu intestino funciona bem, enquanto 88% referem estar com o paladar bom ou ótimo, 90% apresentam apetite normal ou elevado, 86% se cansam facilmente, 52% dizem que o sono continuou bom; 62% relatam estar com a atividade sexual normal, e, 50% ficaram com a força física diminuída. Os entrevistados disseram que estão preocupados com as coisas que deixaram de realizar (74%), porém 94% destes continuam fazendo coisas que gostam. Apesar de 58% dos indivíduos apresentarem dificuldade em se acostumar ao tratamento, 52% relatam que o tratamento não atrapalha sua vida. Já em relação aos gastos deste tratamento, 62% encontram-se preocupados. Mesmo após a doença, 82% continuam se sentindo úteis. Além disso, 64% dos pacientes encontram-se satisfeitos com sua aparência. A maioria das pessoas recebem atenção (82%) e carinho (84%) da mesma forma que antes. Em relação à capacidade de realizar todas as suas tarefas pessoais, 82% dessas pessoas sentem-se capazes. Os pacientes relataram que após a doença sua crença se manteve (62%) . Nos dados encontrados, obtivemos como resultado que 50% da população estudada apresentam uma qualidade de vida regular e outros 50% apresentam ótima qualidade de vida, não encontramos nenhum paciente com péssima qualidade de vida.

Palavras chave – Qualidade de vida , Dor , Escala de Barros

Alunos do Pensamento Científico da UNIMAR, Marília, SP, Brasil.

²Professores Doutores do Curso de Pensamento Científico da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP, Brasil.

^{*} Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ESTUDO DA GLICEMIA E PESO CORPORAL EM RATOS WISTAR APÓS A INGESTA DE CHÁ DE ORÉGANO (*Origanum vulgare*)

TORRES, Cleber da Silveira^{*}; STACCO, Gustavo^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**} MENDES Claudemir Gregório^{**}

A utilização de plantas medicinais cada vez mais, vem se destacando, por apresentar importantes efeitos sobre o organismo. Dentre eles, o orégano (*Origanum vulgare*) tem sido apontado pelas suas propriedades benéficas à saúde, apresentando propriedades antisséptica, bactericida, analgésica, antifúngica, diurética, digestiva, aromática, antioxidante e expectorante. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da administração de chá de orégano (*Origanum vulgare*), na forma de infusão sobre a glicemia e peso corporal de ratos machos Wistar. Foram utilizados 20 animais pesando entre 250g – 350g divididos em dois grupos de 10 animais cada, sendo: G1- grupo controle que recebeu água a vontade, G2 – grupo tratado que recebeu infusão de orégano (1:10 droga/solvente) por um período de trinta dias. Neste período foram realizadas pesagens semanais, registrando os pesos corporais dos animais no 1º, 8º, 15º, 23º, 30º dias experimentais. No 30º dia de experimento, os animais sofreram processo de eutanásia, o abdômen aberto e o sangue coletado da veia cava para dosagem de glicemia. Os resultados obtidos demonstram que não houve alteração significativa ($p>0,05$) entre o grupo controle e o tratado nos parâmetros avaliados.

Palavras chave: Glicemia, peso corporal e ratos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

^{**} Docentes da Universidade de Marília

Medicina

EFEITO DA QUINUA (*Chenopodium quinoa Willd*) CRUA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E PESO CORPORAL DE RATOS WISTAR

HERCULIANE Amanda Pelegrini* ; ARAUJO, Adriano Cressoni** ; GUIGUER, Elen Landgraf** ; SOUZA, Maricelma da Silva Soares** ; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos** ; BARBALHO, Sandra Maria** MENDES Claudemir Gregório **

O interesse nas propriedades terapêuticas de alimentos funcionais e plantas medicinais vem aumentando. Devido a isso, observa-se um uso crescente desses pela população, tanto em substituição quanto como coadjuvante da medicina tradicional. Nesse contexto destaca-se a quinua, um pseudocereal originário dos Andes, que já vem sendo cultivado em nosso país. Constitui uma fonte de minerais, vitaminas, polifenóis, fitoesteróis e flavonóides com possíveis benefícios nutracêuticos. Além disso, tem sido considerada uma oleaginosa, com presença de ômega-6 e vitamina E. Devido a essas características, a quinua vem sendo incorporada como um alimento funcional de alto valor nutritivo. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da administração de ração suplementada com quinua crua sobre o perfil lipídico e peso corporal de ratos Wistar machos. Os animais pesando entre 180 e 250 gramas, fornecidos pelo Centro de Experimentação em Modelos animais (CEMA - UNIMAR), serão divididos em 2 grupos de 10 animais cada. Os dois grupos receberão ração *ad libitum* por 40 dias. O grupo controle receberá ração comercial e o grupo tratado receberá ração suplementada com quinua crua. O consumo de ração será registrado a cada 2 dias e o peso registrado semanalmente. No último dia do experimento, os animais sofrerão processo de eutanásia, e o sangue coletado da veia cava inferior para a determinação de colesterol total, HDL-colesterol e triglicérides. A análise dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou teste *t de Student* com nível de significância de 5%.

Palavras chave: perfil lipídico, quinua crua, ratos wistar.

* Acadêmico do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

** Docentes da Universidade de Marília

Medicina

SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE

SCATIMBURGO, Maria Clara Cury Vieira^{*}; LIMA Larissa Maria De Lara^{*}; CIRNE, Nathália Amantéa^{*}; BUENO Patrícia C. S. ^{**}; Sérgio K. Kinoshita^{**}; NAKAMURA, Adriano S. ^{**}

O saneamento básico compreendido como um conjunto de ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo são considerados um direito dos cidadãos e um item imprescindível de qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar as condições de saúde da população relacionadas com o saneamento básico. **Método:** Trata-se de um estudo observacional feito em campo onde foram entrevistados 98 indivíduos de famílias de população carente da cidade de Marília. O questionário foi dividido em duas etapas. A primeira para conhecimento da população e a segunda etapa leva-se em consideração as condições de moradia e saneamento básico. A coleta de dados foi realizada através de questionário validado (AZEREDO, Catarina Machado et al. 2007) aplicado na população carente da cidade de Marília. **Resultado:** Foram selecionados 98 pessoas dentre as quais 37.8% homens e 62.2% mulheres. A renda familiar foi analisada de um a seis salários mínimos. Os dados analisados para o trabalho estão relacionados com o saneamento básico e saúde desta população. Um dos dados analisados foi o tipo de residência destas pessoas onde se constatou que o material usado na construção da parede em 79.8% casas era de tijolo e 20.2% casas eram de madeira, e o principal material de cobertura encontrado foi a laje em 49% das moradias. Em relação à água 82% das residências apresentaram condições ideais sendo o depósito de água 82% são de cimento com tampa, 9% são de cimento sem tampa, 6% são de latão e 3% são de pote/barro. Também foram avaliados os tipos de instalação sanitária sendo 96.9% com vaso sanitário ligado a rede pública, 2% com vaso sanitário ligado a fossa séptica, 1.1% com fossa negra ligada a lençol d água. Com relação a origem da água quase a totalidade (99%) vem da rede pública e o destino da água 100% tem rede pública coletora. Quanto ao destino do lixo 96.9% é de coleta pública. Foi constatado que 100% da iluminação é elétrica. Com relação à utilização do Centro de Saúde podemos concluir que é utilizado para imunização principalmente nas faixas etárias mais baixas e que somente 52% dos indivíduos procuram unidade de saúde para atendimento médico. **Conclusão:** Podemos concluir que na população estudada em nosso trabalho as condições de saneamento básico das residências são ideais, as condições de moradia são adequadas, sendo que a maioria das pessoas estão com a vacinação em dia e somente a metade da população procura a USF quando se encontram doentes.

Palavras chave – Saúde, Saneamento básico, Cidadania

^{*} Acadêmicos da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes da disciplina de Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

TABAGISMO: CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

CAPPUTTI, Nathália G.*; MARIN, Nádia S.*; RODRIGUES, Andressa R. T.*, NAKAMURA, Adriano Sunao**; BUENO, Patrícia C. Santos**; KINOSHITA, Sérgio Koodi**

O tabagismo é reconhecido como uma dependência química que expõe os indivíduos a inúmeras substâncias tóxicas e, por isso, atualmente é um grande problema de saúde pública. É considerado como a principal causa de morte evitável em todo o mundo pela Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com algumas pesquisas, o médico tem significativo papel no combate à epidemia do tabagismo. Pacientes atentos ao conselho firme de seu médico para deixar de ser tabagista tem de 2 a 10 vezes mais chance de consegui-lo. Para isso, os médicos não deveriam fumar, para estar coerentes com as orientações que necessitam dar aos seus pacientes. No entanto, tem-se observado que desde o ingresso no curso de medicina já são muitos aqueles que apresentam o hábito de fumar, assim como ocorre em cursos não relacionados com a área médica. Objetivo do trabalho foi verificar a incidência e o grau de dependência ao fumo de estudantes de medicina de uma universidade do município de Marília, SP. Realizamos um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio do Teste de Fargestrom que avalia o grau de dependência ao tabagismo. É um questionário auto aplicável e composto por 6 perguntas sobre a dependência dos estudantes e classifica esta dependência como: muito baixa, baixa, média, elevada e muito elevada. Foram avaliados 67 estudantes que se declaravam tabagistas das quatro primeiras séries do curso. Obtivemos os seguintes resultados: do total dos estudantes que fumam 53,7% (36) são masculinos e 46,3% (31) são femininos, 32,8% (22) afirmaram que vivem com alguma pessoa fumante, 58,2% (39) responderam que tem vontade de parar de fumar e 64,2% (43) já tentaram parar de fumar alguma vez na vida. Quanto ao grau de dependência, segundo o teste de Fargestrom, constatou-se que 50,7% (34) tem muito baixo grau de dependência, 22,4% (15) baixo grau de dependência, 10,4% (7) grau médio de dependência, 13,5% (9) grau elevado de dependência e 3,0% (2) grau muito elevado de dependência. O estudo mostrou que a influência de amigos e parentes é um fator importante na início do hábito de fumar, pois 32,8% vivem com pessoas fumantes. A maioria (64,2%) já tentou parar de fumar e mais da metade tem o desejo de parar (58,2%). Sendo o grau de dependência da maioria muito baixo. Propõe-se que haja um investimento terapêutico para os dependentes, o que traria benefícios na melhoria de sua qualidade de vida e economia nos gastos com a saúde pública.

Palavras-chave: tabagismo, dependência ao tabaco, estudantes de medicina

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM RELAÇÃO À HOMOSSEXUALIDADE

ZANETTE, Aneliza Arantes* ; GURGEL, Bárbara Holtz* ; SHIDA, Deborah Itimura* ; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos** ; NAKAMURA, Adriano Sunao** ; KINOSHITA, Sérgio Koodi**

Normalmente o preconceito é causado pelo desconhecimento de tudo que foge dos “padrões” de uma sociedade. No caso da homossexualidade, a confusão entre papel de gênero e orientação sexual é grande: estereótipos frequentemente mostram os homossexuais como indivíduos que se sentem desconfortáveis com suas identidades de gênero, querendo modificar seu sexo biológico. Este trabalho analisou, na perspectiva das representações sociais, as formas como estudantes universitários dos cursos relacionados a ciências da terra e ciências da saúde de uma Universidade do estado de São Paulo expressam o preconceito contra homossexuais e a relação desse preconceito com as explicações da homossexualidade. Foi realizado um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio de questionário estruturado e fechado, não validado, aplicado na Universidade de Marília em 209 estudantes de ambos os gêneros dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia, Medicina e Farmácia. O questionário abordou questões relacionadas ao preconceito contra homossexuais em diferentes grupos sociais, relação com a AIDS, mudança de sexo e casais homossexuais e adoção por casais homossexuais. Os dados coletados foram tabulados e analisados no aplicativo Excel da Microsoft®. Dentre os estudantes selecionados, 106 (50,7%) eram do sexo masculino, 98 (46,8%) do sexo feminino e 5 (2,5%) não responderam, faixa etária de 17 a 31 anos (20,6±2,2). Em relação à opinião dos entrevistados das causas do desenvolvimento da homossexualidade, 16 (7,8%) acreditam na influência de pais homossexuais, 106 (51,7%) na opção sexual adquirida na fase adulta e 89 (40,5%) em doença física ou patológica; 114 (55,0%) acreditam que a doença da AIDS predomina em homossexuais; 108 (52,0%) condenam o casamento de casal gay por falta de respeito aos preceitos religiosos; 136 (66,0%) não apóiam a cirurgia de mudança de sexo e 83 (40,0%) apóiam a não aceitação de determinadas religiões de homossexualismo e 118 (56,4%) encaram acertada a não aceitação de homossexuais nas forças armadas; 117 (57,0%) são contra a adoção de criança por casais gays; 91 (45,0%) se incomodam com a presença de casais gays, sendo que 113 (54,0%) sentem raiva ou nojo ao ver casais homossexuais namorando; 128 (62,7%) não deixariam seus filhos ter contato com homossexuais pela influência que pode causar; 166 (79,8%) não iriam a uma boate GLS; 60 (29,0%) não contratariam um funcionário homossexual; 116 (55,0%) já presenciaram ato de agressão ou preconceito à homossexual; 75 (36,0%) acham justas ou são indiferentes em relação à agressão física ou moral aos homossexuais e 100 (48,0%) não se envolvem no caso de um amigo homossexual está sendo discriminado. O estudo mostrou que os alunos das áreas da Saúde e da Terra se mostraram preconceituosos perante os homossexuais na maior parte do questionário. Mostraram contradição quanto à possibilidade de contratar homossexuais em suas empresas (71,0%), mas demonstram-se preconceituosos na maioria das opções das outras questões.

Palavra chave: Homossexualismo, Preconceito, Atitude e Comportamento, Estudantes Universitários.

* Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ALTERAÇÃO DO PESO CORPORAL E GORDURA VISCERAL EM ANIMAIS TRATADOS COM CHÁ DE MANJERICÃO (*Ocimum basilicum*).

SILVEIRA Eliane Pascoal da^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}, MENDES Claudemir Gregório ^{**}

A Mãe Natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais. A flora brasileira constitui uma fonte inesgotável de saúde e nossos ancestrais sempre souberam se aproveitar desta riqueza, pois o uso das plantas medicinais existe desde o início dos tempos. No princípio existia apenas o conhecimento empírico. Hoje, porém, muitas pesquisas científicas comprovam as propriedades medicinais de várias plantas, comprovando (ou não) o uso popular destas plantas. **Objetivo:** Observar a influência do chá de manjeriço (*ocimum basilicum*) no peso corporal de ratos Wistar adultos machos. Foram utilizados 30 ratos adultos machos saudáveis da linhagem Wistar com peso médio de 278,36 gramas; os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos de 10 animais. O primeiro grupo (G1) recebeu água a vontade, o G2 recebeu infusão de manjeriço (*ocimum basilicum*) na concentração de 20g/L e o G3 também recebeu infusão de manjeriço (*ocimum basilicum*) na concentração de 40g/L, os três grupos também receberam ração a vontade. Os animais foram tratados por um período de 30 dias, e no 30º dia sofreram processo de eutanásia. **Resultados:** Em relação ao peso inicial, os animais não se mostraram diferentes, o mesmo aconteceu após o experimento. Em relação à porcentagem de ganho de peso os animais do grupo controle ganharam mais peso, porém esta diferença não foi estatisticamente significativa. Concluímos que o chá de manjeriço (*ocimum basilicum*) na dosagem utilizada e por este tempo não auxilia na redução de peso corporal.

Palavras chave- Peso corporal, ratos, manjeriço

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

^{**} Docentes da Universidade de Marília

Medicina

AValiação DA PRESENÇA DE DISTúRBIOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR

SPELTRI, Emilene* ; UZUN, Ana Hilda de Almeida Barros*; FERREIRA, Karina Vilarico*; OLIVEIRA, Tatiana Cristina Pereira de*; NAKAMURA, Adriano Sunao** ; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**; KINOSHITA, Sérgio Koodi**

A sociedade exerce forte pressão sobre qual deve ser a estrutura corporal de indivíduos de ambos os sexos. Enquanto para mulheres o corpo magro é considerado ideal e representa sua aceitação na sociedade, para homens este padrão corresponde a músculos cada vez mais desenvolvidos, muitas vezes alcançados somente com o uso de substâncias como os esteróides anabolizantes. A imagem corporal está relacionada com a auto-estima, que significa amor próprio, satisfação pessoal e, acima de tudo, estar bem consigo mesmo. Dados existentes na literatura indicam suscetibilidade no distúrbio de imagem corporal vem trazendo distúrbios comportamentais psíquicos e emocionais afetando o hábito alimentar de homens e mulheres ocasionando transtornos alimentares principalmente em jovens. O objetivo do trabalho é avaliar a distúrbios alimentares em estudantes universitários de uma universidade particular de Marília, São Paulo. Foi realizado um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio de questionário estruturado e fechado, não validado, do teste de atitudes alimentares (EAT- 26) e teste de imagem corporal em 150 estudantes igualmente distribuídos nos cursos de medicina veterinária, agronomia e zootecnia. O teste EAT-26, *Eating Attitudes Test*, é um questionário auto-aplicável, constituído de 26 questões e 6 opções de resposta: sempre, muito frequente, frequentemente, às vezes, raramente ou nunca. O teste é utilizado em estudos epidemiológicos para rastrear indivíduos supostamente susceptíveis ao desenvolvimento de distúrbio da conduta alimentar. O cálculo do escore foi realizado por meio de uma escala, cuja pontuação segue a seguinte regra: sempre (3 pontos); muito frequente (2 pontos); frequente (1 ponto) e às vezes/raramente/nunca (0 pontos). Para cada indivíduo são computadas a soma de escores e avaliados em: fora do grupo de risco se a pontuação atingiu valor menor do que 20 e dentro do grupo de risco quando a soma ultrapassou os 20 pontos. Mediu-se também o Índice de Massa Corpórea (IMC) para classificação do entrevistado em: abaixo do peso normal (IMC <18,5), normal (IMC entre 18,5 e 25), sobrepeso (IMC entre 25,0-30,0), obeso (IMC > 30). Resultados: os resultados do teste EAT-26 mostrou que 41% (61) estão fora do fator de risco e 59% (89) estão dentro do grupo de risco de indivíduos que apresentam patologias de distúrbios alimentares. Pela medida de IMC, 13% (19) foram considerados com peso abaixo do normal, 53% (80) com peso normal, 22% (33) com sobrepeso e 12% (18) com obesidade. Conclusão: Os resultados mostraram que 59% dos entrevistados apresentaram distúrbios alimentares e que 34% dos entrevistados foram avaliados como acima de peso normal.

Palavras-chave: Distúrbio alimentar, estudantes universitários, teste de atitudes alimentares (EAT-26).

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

AValiação DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/SP

BATISTA, Fernando Coutinho* ; RIOS, Lucas de Paula* ; RISO, Nandressa Dayna Mendes* ; PIRES, Omar Jiddah Tercio* ; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos** ; NAKAMURA, Adriano Sunao** ; KINOSHITA, Sérgio Koodi**

Sabe-se que o álcool é uma das drogas mais utilizadas no Brasil e seu consumo em populações específicas como estudantes de medicina é cada vez mais preocupante, pois isto pode interferir na conduta profissional ao se tornarem médicos. Este trabalho avaliou o padrão de consumo de álcool entre estudantes de medicina do curso de medicina de uma Universidade de Marília/SP. Foi realizado um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio do questionário AUDIT numa amostra de 200 estudantes de ambos os gêneros de uma população do 1º ao 4º ano do curso de medicina em 2009. O questionário AUDIT-Alcohol Use Disorders Identification Test foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e traduzido e validado no Brasil. É composto de 10 questões sobre o uso do álcool medindo a quantidade e frequência do uso de bebida alcoólica e, também sintomas de dependência e problemas relacionados ao consumo. Cada resposta às questões é computada um score e o entrevistado é classificado de acordo com a sua pontuação (0-40 pontos) como consumidor sem risco ou que não faz uso da bebida (zero), de baixo risco (entre 1 e 7), de uso abusivo/nocivo (entre 8 e 19) e considerado dependente (>19). Foram entrevistados alunos de 17 a 39 anos ($21,76 \pm 3,03$), distribuídos em 37% (74) do gênero masculino e 63% (126) do gênero feminino. Constatou-se que 87,5% (175) dos participantes são consumidores de álcool, sendo que 34,0% (68) estão na faixa de risco abusivo/nocivo ou considerados dependentes da bebida. Quando a amostra é separada por gênero, 88,1% (111) de mulheres e 86,5% (64) de homens consomem bebida alcoólica, e 24,6% (31) de mulheres e 50,0% (47) de homens estão na faixa de risco/nocivo ou considerados dependentes da bebida. Com relação à frequência do uso da bebida, 87,5% relataram consumir bebidas alcoólicas pelo menos uma vez por mês; daqueles que responderam afirmativamente, 17% (34) indicaram consumir duas a três vezes por semana e 6,5% (13) mais de 4 vezes por semana. O trabalho verificou que uma parcela considerável de estudantes de medicina apresenta níveis moderado e alto de consumo de bebidas alcoólicas. Há maior prevalência de risco entre homens do que entre mulheres. Palavras-chave: etilismo, estudantes universitários, questionário AUDIT.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

AVALIAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO DA HOMEOPATIA ENTRE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MARÍLIA/SP

MASCARI, Flavio Eli Jaouich^{*}; OLIVEIRA JUNIOR, Alceu Bernardo Coqueiro de^{*}; NASSIF FILHO, Carlos Augusto^{*}; NAKAMURA, Adriano S.^{**}, BUENO, Patrícia C. S.^{**}, KINOSHITA, Sérgio K.^{**}

INTRODUÇÃO: Recentemente, tem aumentado a cada ano no Brasil e em outros países o interesse e a procura da população por “Práticas Não-Convencionais em Saúde” (PNCS) abrangendo terapias como acupuntura, homeopatia, técnicas manuais ou práticas religiosas, que não são predominantes no sistema de saúde do Brasil e que, por isso, também são denominadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Medicinas Complementares ou Medicinas Alternativas. Dentre estas destaca-se a Homeopatia. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento da homeopatia entre estudantes das áreas humanas, exatas e biológicas, de uma universidade privada de Marília-SP. Devido à crescente demanda pela procura das PNCS, entre elas a homeopatia, buscando avaliar o conhecimento sobre a prática homeopática, a credibilidade e uso desta técnica para diversas patologias apresentadas na população estudada. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal, exploratório e descritivo para avaliar o conhecimento sobre homeopatia por meio de um questionário validado produzido pela Liga de Homeopatia da Medicina - UNICAMP. O questionário é estruturado, auto-aplicável e abrange 12 questões, sendo 10 questões de múltipla escolha e 2 dissertativas. As questões abordam o grau de conhecimento sobre a prática homeopática, o uso desta para os vários tipos de patologias, indicação, conhecimento da diferença entre alopatia a homeopatia, crenças e mitos. O estudo abrangeu uma população de estudantes de uma universidade privado de Marília-SP, distribuídos entre os cursos de medicina (142), farmácia (79), direito (176) e engenharia civil (87) totalizando uma amostra de 484 entrevistados, desde o primeiro ao último ano, sendo 53% do sexo masculino e 47% feminino. **RESULTADOS:** análise parcial dos dados mostrou que 92% (438) já ouviram falar em homeopatia, 40% (192) afirmam ter se utilizado de produtos homeopáticos, 40% (195) se dizem conhecedores dos princípios da homeopatia. Quando classificados por cursos ao serem indagados sobre o conhecimento dos princípios da homeopatia, 24% dos estudantes do curso de direito responderam que conhecem os princípios, seguido de 21% de engenharia civil, 49% medicina e 84% farmácia. Na comparação dos estudantes que dizem saber a diferença entre a homeopatia e alopatia, estes representam 7% para engenharia, 15% para direito, 37% para medicina e 81% para farmácia. **CONCLUSÃO:** Pela análise dos resultados conclui-se que houve uma grande discrepância já esperada entre os cursos das áreas biológicas (medicina e farmácia) quando comparadas a humanas (direito) e exatas (engenharia civil). O grande conhecimento apresentado pelos estudantes do curso de farmácia é devido ao fato haver disciplinas que contemplam o tema. Sobre o curso de medicina, esperava-se um melhor resultado do que o apresentado, visto que a homeopatia é a 17ª especialidade com maior quantidade de contingente de profissionais médicos.

Palavras-chave: Homeopatia, Medicina Alternativa, Práticas não-convencionais em saúde.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

DEPRESSÃO EM TRABALHADORES DIURNOS E NOTURNOS NA ÁREA DA SAÚDE.

TOSATO Marília de Império* ; CAMARGO Raquel Araújo Ferrari* ; SANTOS Rodrigo Braz* ; NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA Sergio K.** ; BUENO Patricia C. S. **

Atualmente, a depressão se tornou uma doença tão corriqueira nos consultórios médicos que se tornou um problema de saúde pública em atendimento médico primário. E vários estudos confirmam que o índice de depressão na cultura ocidental é elevado. Nesse texto mostrou um estudo chamado LIDO que foi desenvolvido para avaliar a relação entre os sintomas depressivos, qualidade de vida e utilização de recursos em pacientes que procuram serviços de cuidados primários. A partir desse estudo concluiu que o sintoma de depressão estava diretamente relacionado com o comprometimento na atividade física do paciente. (Fleck et al., 2002).**Objetivo:** Identificar o índice de depressão em trabalhadores diurnos e noturnos na área da saúde, utilizando o questionário de Beck modificado pelos autores do trabalho.**Método:** Estudo exploratório-descritivo, cujo instrumento utilizado foi o Inventário de Depressão de Beck já validado. Aplicado em postos de saúde e hospitais (públicos e privados), onde foram entrevistados 79 trabalhadores noturnos e diurnos na área da saúde.**Resultados:** Observou-se que 29% dos entrevistados apresentaram depressão. Sendo que 65% desse total foram mulheres e 35% homens. Dos que apresentaram depressão leve a moderada 72% eram mulheres e 28% homens. Já dos que apresentaram depressão moderada a severa 60% eram de sexo masculino e 40% de sexo feminino.**Conclusões:** A depressão teve maior incidência em sexo feminino, sendo que em formas mais severas foram encontradas em sexo masculino. Os trabalhadores da área da saúde apresentam com maior frequência indivíduos que referem algum quadro de depressão, seja ela leve ou severa.

Palavras chave: depressão, trabalhadores da saúde, Questionário de Beck

* Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A CONTRIBUIÇÃO À PROMOÇÃO DE SAÚDE À CRIANÇA NA POPULAÇÃO DE MARÍLIA-SP

MEZZOMO Rafaela Helena^{*}; ODORIZZI JUNIOR, Vagner Tadeu^{*}; NAKAMURA Adriano^{**}; KINOSHITA Sergio K. ^{**}, BUENO, Patrícia C. S. ^{**}

Nas últimas décadas, a superioridade do aleitamento natural vem sendo demonstrada em vários aspectos: nutrição adequada, proteção contra infecções, modulação da resposta imune, fortalecimento do vínculo mãe-filho e contribuições para o desenvolvimento da criança. A melhora das taxas de aleitamento materno também contribui para a redução da mortalidade infantil, para o aumento do intervalo interpartal e tem considerável impacto ambiental. **Material e Método:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Marília. O instrumento de coleta de dados foi aplicado a 488 acompanhantes de crianças menores de 1 ano que utilizam os serviços públicos (UBSs) da cidade de Marília-Sp. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário estruturado validado em forma de entrevista com questões referentes a aleitamento materno, e conhecimentos sobre a importância deste aleitamento na prevenção das doenças. **RESULTADOS:** Verificou-se que, no total de mães analisadas, 459 receberam orientações sobre aleitamento materno, e mesmo assim 42 nunca amamentaram, 37 delas pararam de amamentar antes que seus bebês completassem 1º mês de vida, 161 amamentaram em um intervalo de 1-3 meses, 189 entre 4-6 meses, 27 entre 7-9, 3 de a 10 -12 meses. Fizemos uma relação entre o aleitamento materno em mães que trabalham fora e permanece em casa durante o primeiro ano de vida da criança. Verificou-se que, no total de mães analisadas, 187 receberam orientações sobre aleitamento materno e trabalham fora, onde, 19 nunca amamentaram 18 delas pararam de amamentar antes que seus bebês completassem 1º mês de vida, 61 amamentaram em um intervalo de 1-3 meses, 82 entre 4-6 meses, 7 entre 7-9, entre 10 -12 meses todas pararam de amamentar. Das mães analisadas, 298 receberam orientações sobre aleitamento materno e não trabalham fora, onde, 28 nunca amamentaram 23 delas pararam de amamentar antes que seus bebês completassem 1º mês de vida, 106 amamentaram em um intervalo de 1-3 meses, 115 entre 4-6 meses, 23 entre 7-9, 3 entre 10 -12 meses. **Conclusão:** Com o presente trabalho conclui-se que a maioria da amostra recebeu algum tipo de informação sobre a necessidade do aleitamento materno, porém não garantiu o aleitamento exclusivo até os seis meses mesmo não trabalhando fora.

Palavras chave- Aleitamento materno, Crianças, Informação

* Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

FORMAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

GONÇALVES, Pricilla Rodrigues* ; SIQUEIRA , Alexander Machado de Leite*;
NAKAMURA Adriano Sunao** ; BUENO Patrícia Cincotto dos Santos**;
KINOSHITA Sérgio Koodi**

A profissão médica é reconhecida de uma maneira geral, como uma das atividades mais exigentes das quais o homem pode se ocupar. O vestibular mais concorrido, um dos cursos com a maior carga horária e o envolvimento direto com a vida e a morte resultam em diversas situações angustiantes às quais os estudantes de medicina bem como os profissionais da área da saúde estão constantemente submetidos. A utilização de drogas lícitas representa uma estratégia mal sucedida de enfrentamento em face às dificuldades inerentes às demandas exigidas. Este trabalho propõe uma extensão do conceito de *burnout*, empregado inicialmente ao resultado psicológico em decorrência do estresse laboral, à condição emocional observada nos estudantes de medicina, nas situações em que as estratégias de enfrentamento psicológico são ineficientes, ocasionando angústia por ocasião da impossibilidade de atendimento às demandas. Fizeram parte da pesquisa uma amostra de 189 alunos matriculados no curso de medicina da UNIMAR do primeiro ao sexto ano. Toda coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário DSQ – 40, a fim de levantar informações sobre as formas de enfrentamento adotadas pelos alunos em face às dificuldades inerentes à formação médica. Além dessas informações, o questionário também apresentou questões sobre atitudes frente ao uso de substâncias psicoativas, qualidade de vida, lazer. A análise dos dados sobre a prevalência do uso de álcool e tabaco foi realizada através do total geral de respostas afirmativas verificando a associação da utilização dessas substância em relação a condições sócio psicológicas relacionadas a capacidade de resolução de problemas pessoais do cotidiano, alívio das ansiedades através de atividades recreativas e relacionamento inter pessoal. Verificou-se a associação entre as respostas referentes ao uso de substâncias psicoativas e a condição psico social através do teste “qui-quadrado”. Após uma análise dos dados obtidos, notamos que 151 dos 189 entrevistados consomem bebidas alcoólicas, aproximadamente 80% de nossa amostra. E 15% dos entrevistados são fumantes.. Porém, o quadro torna-se ainda mais interessante quando correlacionamos estas informações colhidas com o resultado do teste aplicado. O DSQ- 40 tem por objetivo a identificação das formas de enfrentamento do indivíduo. Estas são várias, porém a forma predominante encontrada nestes estudantes foi a ansiedade. Especialmente na questão. “Eu consigo não me preocupar com um problema até que eu tenha tempo para lidar com ele”, 84% das pessoas não conseguem ter essa atitude, revelando um contexto de ansiedade muito grande. Tal contexto é ainda confirmado na questão: “Eu alívio minha ansiedade fazendo coisas construtivas e criativas, como pintura ou trabalhos em madeira”, onde 85% dos alunos nega essa capacidade. Sendo assim, são válidas algumas correlações, como o contexto de altos níveis de ansiedade, a incapacidade de alívio e sua compensação de alguma forma, sendo esta refletida no consumo de substâncias como álcool e tabaco.

Palavras Chaves: Educação médica; qualidade de vida; estresse

* Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

ESTUDO DA GLICEMIA E PESO CORPORAL EM RATOS WISTAR APÓS A INGESTA DE QUINUA (*Chenopodium quinoa Willd*) TORRADA

TOSATO, Marília Imperio^{*}; CRESSONI ARAUJO, Adriano^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}; GUIGUER LANDGRAF, Elen^{**}; SILVA SOARES DE SOUZA, Maricelma^{**}; CINCOTTO DOS SANTOS BUENO, Patrícia^{**}; MENDES Claudemir Gregório^{**}

O crescente interesse nos últimos anos por uma melhor qualidade de vida é reflexo da preocupação das pessoas com a saúde e o bem estar. Sendo assim, há um grande número de investigações que envolvem estudos bioquímicos e farmacológicos de plantas em virtude do grande uso destas como terapias alternativas ou para fins de suplementação de dietas. A quinua vem sendo incorporada à alimentação como sendo um alimento funcional de alto valor nutritivo (ABUGOCH JAMES, 2009). Desta forma, frente aos dados da literatura e relatos populares com relação ao uso da quinua, justifica-se a necessidade de uma investigação científica em animais de laboratório para avaliar se a ingesta de quinua apresenta ações sobre a glicemia e peso dos animais. Assim, o presente trabalho objetiva avaliar o efeito da administração de ração suplementada com quinua torrada na glicemia e no peso de ratos Wistar. Os animais, pesando aproximadamente 250g cada, passarão por um período de adaptação de sete dias, durante os quais água e ração serão oferecidas à vontade. Após este período, os animais serão divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (n=10/por grupo) e identificados de acordo com a ração a ser administrada. O experimento será conduzido por um período de 40 dias consecutivos. O grupo controle receberá ração comercial fornecida pelo biotério. Para os animais tratados será administrada ração suplementada com quinua torrada, sendo o consumo (de ração e água) registrados a cada 2 dias. Neste período serão também realizadas pesagens semanais, registrando os pesos corporais dos animais no 1º, 8º, 15º, 23º, 31º e 39º dias experimentais. No 40º. dia de experimento, os animais sofrerão eutanásia, o abdômen será aberto e o sangue coletado da veia cava para posterior dosagem de glicemia. Os resultados serão expressos como média \pm desvio-padrão. A análise dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou Teste *t de Student* e o nível de significância adotado de 5%.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP

GROSSE, Bruno César Torres* ; BAGATIM, Diego Rafael* ; PIAI, Estela Diaz* ; NAKAMURA, Adriano S. ** ; BUENO, Patrícia C. S. ** ; KINOSHITA, Sérgio K. **

INTRODUÇÃO: dados de pesquisas mostram que a população idosa está crescendo. No Brasil o ritmo também está acelerado; a Organização Mundial de Saúde divulgou que em 2025 a população da terceira idade brasileira será a 6ª no ranking mundial. Isto preocupa os governos, pois a população idosa é mais carente de cuidados, e as famílias responsáveis por esses idosos acham como meio de zelar pelos seus entes mandá-los para as instituições de asilamento; tal fato isto tem aumentado a cada ano. **OBJETIVO:** investigar as condições de moradia e estado geral de saúde dos idosos institucionalizados de dois abrigos do município de Marília-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal, exploratório e descritivo para avaliar a qualidade do sono por meio de um questionário validado modificado composto por 15 questões que tratam sobre as condições de saúde, situações sociais e de lazer. Os dados foram coletados por meio de entrevistas aos próprios idosos e aos atendentes que trabalham nas casas. O estudo abrangeu uma população de idosos de duas casas do município de Marília-SP, considerando uma amostra de 123 indivíduos, sendo 54% (67) do sexo feminino e 46% (56) do sexo masculino com idades entre 51 e 96 anos sendo que 71% (87) concentram-se na faixa de 61 a 80 anos. Alguns dados foram submetidos à análise estatística pelo método *t-Student*. **RESULTADOS:** através análise dos dados coletados constatou-se que 67% (82) são solteiros; 71% (87) se dizem analfabetos; 87% (107) não têm percepção exata da própria saúde (se está boa ou ruim); apenas 15% (19) não precisou ser internado nos últimos 12 meses e 45% (55) precisou ser internado entre 2 a 4 vezes; 99% (122) têm sua medicação administrada pelos atendentes; 100% (123) consideram as condições de moradia nas casas boa; 49% (61) afirmam estar na casa por não ter onde ficar, 49% (60) por decisão da família e 2% (2) por decisão própria; apenas 10% recebem visitas com frequência, sendo estes visitados por filhos (50%), irmãos (37%) e netos (13%); quanto aos problemas de saúde mais relatados 74% (91) são acometidos de hipertensão, 44% (54) de falta de memória 32% (40) de labirintite. Aplicando o método *t-Student* com grau de significância 5% foi constatado que não há diferença estatisticamente significativa entre os idosos que recebem visitas com frequência e os idosos que não recebem visitas em relação a quantidade de problemas de saúde apresentados ($p=0,35$). **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que idosos institucionalizados do município de Marília, em sua maioria, não têm o apoio da família, e muitos nem tem família, portanto não recebem visitas. No entanto, não se pode relacionar as patologias apresentadas pelos idosos com o fato de receber ou não visitas. A partir das informações obtidas, nota-se um maior déficit no estado de qualidade de vida geral, assim como uma gradativa perda de memória dos internos. A questão de medicação tem um ganho positivo, pois é melhor monitorada em instituições, uma vez que eles obtêm ajuda na ingestão destes na enfermaria da instituição.

Palavras-chave: Idosos institucionalizados, Asilamento, Qualidade de vida.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

AValiação DAS ATITUDES DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA FRENTE AO ABUSO DE DROGAS POR COLEGAS DO MEIO ACADÊMICO

OLIVEIRA, Beverli Alexandrina* ; MÉGDA, Clériston* ; NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA, Sergio K.** ; BUENO, Patricia C. S. **

Tendo em vista o aumento da prevalência do uso de drogas entre os jovens, o que traz uma preocupação especial aos estudantes de medicina que irão se deparar com as conseqüências desse problema durante o período de formação e na prática clínica. Buscou – se avaliar as atitudes dos estudantes de medicina diante do abuso de drogas por colegas do meio acadêmico. **Objetivos:** Avaliar as atitudes dos estudantes de medicina da universidade de Marília frente ao abuso de drogas por colegas do meio acadêmico. **Métodos:** Estudo piloto através de um questionário elaborado na Universidade de Marília, auto-aplicável, com questões levantando perfil dos entrevistados e sua atitude frente a colegas do meio acadêmico que fazem uso de drogas. O questionário, aprovado pela Comissão de Ética em pesquisa da Universidade de Marília, simula uma situação conflituosa na qual um estudante sabe que o outro usa drogas de maneira abusiva. **Resultados:** Foram abordados 170 alunos do curso medicina de ambos os sexos, 64% do sexo feminino e 36% do sexo masculino, com média de idade de 22,5 +/- 3,4 anos. Dessa população 97% é solteiro e 3% casado, quanto a religião 80% é católico/cristão, 10,5% não tem religião e 9,5% outras religiões Os resultados mostraram que existe diferenças na atitude intervencionista dos estudantes diante do abuso de diferentes drogas. Em relação ao uso de álcool, Sibutramina, Fumo Crack , Tabaco , Anabolizantes e Tranqüilizantes somente 45% dos entrevistados interferem , quando questionados quanto ao uso de cocaína e ectasy aproximadamente 65% interferem, Ritalina, Maconha , Ianlantes , Anfetaminas, LSD , Solventes, Opiáceos , Sedativos aproximadamente 50% interferem . O uso de drogas aonde os alunos menos interferem são o uso de Diazepan e Anticolinérgicos. Conclusão– se que as informações quanto aos riscos das drogas não são incorporadas com eficácia pelos estudantes de medicina da Universidade de Marília (UNIMAR) ou permanecem sob a influência de fatores como a propaganda industrial e a aceitabilidade sociocultural. Os estudantes tendem a ser mais tolerantes, além de se considerarem menos vulneráveis ao abuso das drogas.

Palavras chave- Drogas , Universitários , Intervenção

* Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

Medicina

EFEITO DO CHÁ DE ERVA-DOCE (*PIMPINELLA ANISUM*) SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE RATOS WISTAR

ABIB, Thays Delboni^{*}; ABIB, Murilo Delboni^{*}; COSTA, Juliana Machado^{*}; GIL, Murilo Salani^{*}; GONÇALVES, Ulisses Moraes^{*}; OZI, Rafael Fontes^{*}; ROSSI, Paulo Brito Reis^{*}; SILVA, Leandro de Oliveira^{*}; TIVERON, Ana Maria^{*}; VANZO, Layra Abib^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**}, MENDES Claudemir Gregório ^{**}

A erva-doce (*Pimpinella asinum* L. ou *Foeniculum vulgare*) também conhecida como anis, é uma planta anual, herbácea, ereta, aromática, do tipo aquênios, de sabor adocicado e aroma acentuado. Essa espécie tem uso medicinal aprovado internacionalmente para o controle de resfriados, tosse, bronquite, febre, cólicas, inflamações, digestão e perda de apetite. As propriedades da erva-doce, determinadas por meio de ensaios de laboratório, mostram atividade antifúngica, ação galactogoga (que provoca ou aumenta secreção de leite), antiinflamatória, diurética, antiespasmódica (alívio de cólica em crianças) e antimicrobiano. O estudo realizado teve como objetivo mensurar os efeitos do chá das sementes de erva doce no perfil bioquímico de Ratos Wistar. Foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Wistar pesando aproximadamente 250g, mantidos pelo biotério da UNIMAR sob condições controladas. Os animais foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais: grupo 1 (recebeu água e ração à vontade) e grupo 2 (chá de erva-doce na proporção 1:10 droga/solvente e ração à vontade). O experimento foi conduzido por 30 dias consecutivos. Após o período experimental, os animais sofreram o processo de eutanásia por sobredose de anestésico, e imediatamente após, o abdômen foi aberto e coletado sangue da veia cava para as determinações bioquímicas: colesterol total, triglicerídeos e HDL. As variáveis foram apresentadas em médias e desvios padrão. Não foram observadas alterações estatisticamente significativas para as determinações de triglicérides e colesterol total. A ingestão do chá aumentou significativamente o HDL em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Conclui-se que a administração do chá, nas condições do presente trabalho, aumenta o colesterol de alta densidade (HDL).

Palavras-chave: *Pimpinella anisum*, Wistar, perfil lipídico.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

O ALCOOLISMO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MARÍLIA/SP

MARTINS, Daniela Vieira^{*}; LEITE, Gabriela Possebon Cerqueira^{*}; NAKAMURA, Adriano S.^{**}; BUENO, Patrícia C. S.^{**}; KINOSHITA, Sérgio K.^{**}

INTRODUÇÃO: o alcoolismo é o conjunto de problemas relacionado ao consumo excessivo e prolongado do álcool; é entendido como o vício de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas, e todas as conseqüências decorrentes. O alcoolismo é, portanto, um conjunto de diagnósticos. A prevalência do uso de drogas entre estudantes de medicina é alta, sendo o álcool a substância mais utilizada na vida, com percentuais de até 98%, seguido por tabaco, maconha, solventes e tranqüilizantes. **OBJETIVO:** investigar incidência do consumo de álcool, a sua freqüência e o que essa dependência causa a estudantes de medicina de uma universidade privada de Marília-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal, exploratório e descritivo para averiguar o consumo de álcool dos estudantes por meio de um questionário validado modificado composto por 16 questões, sendo que as 6 primeiras traçam o perfil do entrevistado e as demais estabelecem a freqüência e a quantidade consumida bem como as conseqüências às quais o entrevistado está sujeito quando este consumo é excessivo. O estudo abrangeu uma população de estudantes do curso de medicina de uma universidade privada de Marília-SP, considerando uma amostra de 202 indivíduos, sendo 53% (108) do sexo feminino e 47% (94) do sexo masculino com idades entre 18 e 30 anos sendo que 75% (151) concentram-se na faixa de 18 a 22 anos. **RESULTADOS:** através da análise dos dados coletados constatou-se que 20% (42) não consomem bebidas alcoólicas, destes 33% (14) são do sexo feminino; já entre os que bebem (160) tem-se 50% (80) do sexo feminino; entre os que consomem 44% (71) bebem de 2 a 4 vezes ao mês, sendo 54% (38) do sexo feminino, a proporção do sexo masculino aumenta quando a freqüência aumenta; quanto a quantidade consumida 36% (58) dizem consumir entre 2 e 3 doses, destes 57% (33) são do sexo feminino; os outros 36% (58) consomem entre 4 e 5 doses, destes 52% (32) são do sexo masculino; 37% (59) afirmam que ao longo dos últimos 12 meses acharam que não conseguiriam parar de beber uma vez tendo começado, destes 60% (35) são do sexo masculino; 46% (73) afirmam que ao longo dos últimos 12 meses se sentiram culpados ou com remorso depois de terem bebido, destes 51% (37) são do sexo feminino; 56% (90) afirmam que ao longo dos últimos 12 meses foram incapaz de lembrar-se do que aconteceu devido à bebida, destes 59% (53) são do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que os hábitos etilistas estão presentes entre os estudantes entrevistados independente do seu sexo, no entanto, entre os estudantes do sexo masculino a quantidade e a freqüência com que o álcool é consumido apresenta-se maior. Também nas situações colocadas como conseqüências do consumo do álcool, a freqüência com estas se dão é maior entre os estudantes do sexo masculino.

Palavras-chave: Alcoolismo, Estudantes de medicina, Hábitos etilistas.

* Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

PERCEPÇÃO DA AUTO-IMAGEM EM UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DE MARÍLIA/SP

FERNANDES, Fernanda Beatriz Matheus^{*}; OLIVEIRA, Fernanda Nascimento de^{*}, BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos^{**}; NAKAMURA, Adriano Sunao^{**}; KINOSHITA, Sérgio Koodi^{**}

A imagem corporal e a auto-estima são importantes componentes do complexo mecanismo de identidade de jovens. São componentes subjetivos que se referem à satisfação de uma pessoa com partes específicas do seu corpo. Este trabalho analisou as relações entre a aparência e a autopercepção da imagem corporal em uma população de jovens. Foi realizado um estudo transversal, exploratório e descritivo para avaliar a percepção da imagem corporal por meio de questionário BSQ-Body Shape Questionnaire e IMC-Índice de Massa Corpórea. O questionário é estruturado, fechado e auto-aplicado com 34 questões com seis possibilidades de respostas (nunca, raramente, às vezes, frequentemente, muito frequentemente e sempre) atribuindo-se, respectivamente, escore entre 1 e 6. A classificação pelo questionário foi realizada de acordo com os seguintes critérios: nenhuma preocupação (≤ 110), leve (entre 110 e 138), moderada (entre 139 e 167), e grave (≥ 168). O índice de massa corpórea (IMC) foi utilizado para classificação do entrevistado em: abaixo do peso normal (IMC $< 18,5$); normal (IMC entre 18,5 e 25), sobrepeso (IMC entre 25,0-30,0), obeso (IMC > 30). Com estas duas medidas foi possível avaliar a percepção da auto-imagem com relação à classificação de peso tradicionalmente conhecida. Foram avaliados 200 estudantes (42 masculino e 158 feminino) universitários da região de Marília, Estado de São Paulo, em 2009, dos cursos de Fisioterapia, Serviço Social, Educação Física, Biomedicina e Nutrição, de ambos os gêneros, maiores de 17 anos. Os dados foram submetidos à análise estatística no método *t-Student*. Análise parcial dos dados mostrou que 93% (39) dos homens e 67% (106) das mulheres não possuem nenhuma preocupação quanto à imagem corporal, e 7% (3) dos homens e 33% (52) das mulheres possuem algum grau de preocupação com relação à imagem corporal. Verificamos se esta diferença é estatisticamente significativa entre os dois gêneros de acordo com a aplicação do teste *t-student* com nível de significância de 5% considerando a média de pontuação dos escores do questionário ($p < 0,05$). Comparando os resultados da classificação fornecida pela medida de IMC e dos escores dos questionários, verificamos que 25% (39) das mulheres superestimaram e 4% (7) subestimaram a sua avaliação de imagem; 52% (22) dos homens subestimaram e nenhum superestimou a sua avaliação de imagem. Verificamos que tanto homens quanto mulheres apresentaram alta porcentagem de distorção na autopercepção da imagem corporal, sendo que o gênero feminino de maior preocupação e desconforto com o seu corpo.

Palavras-chave: Universitários, Auto-imagem, Questionário BSQ, Índice de Massa Corpórea (IMC).

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA (SED) EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MARÍLIA/SP

SANTOS, Mariana Fonseca* ; SILVA, Beatriz Clivati da* ; JORGE, Michelle Thais Wirtti* ; NAKAMURA, Adriano S. ** ; BUENO, Patrícia C. S. ** ; KINOSHITA, Sérgio K. **

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, pesquisas e estudos sobre o sono e as conseqüências de seus distúrbios no cotidiano e na saúde das pessoas têm despertado grande interesse. A qualidade do sono afeta de forma significativa o desempenho dos estudantes universitários de uma forma geral. Estes por sua vez estão mais susceptíveis a problemas relacionados ao sono devido às novas responsabilidades e às exigências acadêmicas às quais são submetidos. Em particular, os estudantes de Medicina compõem uma população de risco aos transtornos do sono, em razão da forte pressão, do estresse, da carga curricular em horário integral e do alto nível de exigência. **OBJETIVO:** avaliar a qualidade do sono e identificar a presença de Sonolência Excessiva Diurna (SED) nos estudantes de medicina de uma universidade privada de Marília-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal, exploratório e descritivo para avaliar a qualidade do sono por meio de 2 questionários validados: (1) Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) que é composto por sete componentes, onde é avaliada a qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração, eficiência habitual, distúrbios do sono, uso de medicação para dormir e sonolência diurna. (2) Escala de Sonolência de Epworth, que avalia a presença da sonolência diurna excessiva (SDE) através de perguntas a respeito da probabilidade dos sujeitos de adormecer em situações tais do cotidiano tais como: sentado e lendo, assistindo TV, entre outros. O estudo abrangeu uma população de estudantes de medicina uma universidade privada de Marília-SP, considerando uma amostra de 261 voluntários, dentre os quais 90 eram do sexo masculino correspondendo a 34% e 171 do sexo feminino, correspondendo a 66% da população entrevistada. **RESULTADOS:** através análise dos dados coletados, com base no IQSP ficou estabelecido que 61% da amostra (160) apresentam sono de baixa qualidade e pela Escala de Sonolência de Epworth que 41% (108) apresentam sonolência excessiva diurna. Quando classificados por sexo aqueles que apresentam sono de baixa qualidade correspondem a 34% (55) do sexo masculino e 66% (105) do feminino, e os que apresentam sonolência excessiva diurna correspondem a 39% (42) do sexo masculino e 61% (66) do feminino. **CONCLUSÃO:** a SDE encontrada em 41% da amostra estudada, de acordo com outro estudo, apresenta uma prevalência superior à apresentada pela população em geral (11,6% a 36%), mas inferior à encontrada em estudantes de medicina chilenos (93,2%). Dentro da amostra não foram observadas diferenças significativas da prevalência de SDE entre os sexos uma vez que proporção entre o total de estudantes do sexo masculino e feminino foi mantida; quanto à qualidade do sono, proporcionalmente os estudantes do sexo masculino foram mais afetados que o do feminino. De qualquer forma, trabalho contatou uma má qualidade de sono noturno gerando assim uma sonolência excessiva diurna.

Palavras-chave: Distúrbios do sono por sonolência excessiva; Estudantes de medicina; Sono; Transtornos do sono.

* Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA

MAROTTI, Ana Laura Munerato Zoéga^{*}; CARDOSO, Emiliana Alves^{*}; BUENO, Patrícia Cincoto dos Santos^{**}; NAKAMURA, Adriano Sunao^{**}; KINOSHITA, Sérgio Koodi^{**}

A Síndrome Pré-Menstrual (SPM) pode ser identificada por um conjunto de sintomas físicos e psíquicos, ocorrendo de forma cíclica em mulheres durante o período fértil. Estes se manifestam durante a fase lútea tardia do ciclo menstrual, correspondendo, sobretudo à semana que precede a menstruação, desaparecendo alguns dias após o aparecimento do fluxo menstrual. Esses sintomas podem apresentar intensidade e manifestações variáveis com caráter crescente, atingindo seu ápice um a dois dias antes da menstruação e regredindo no último dia do ciclo ou nos primeiros dias do ciclo seguintes. O período pré-menstrual é propício a distúrbios psíquicos, com elevação das taxas de admissão hospitalar, atendimento em emergências, aumento na frequência de crises de pânico, de bulimia e agravamento de sintomas ansiedade e depressão. O objetivo foi pesquisar sobre a SPM em estudantes do curso de medicina de uma universidade particular de Marília, São Paulo. Para isso, realizamos um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio do questionário auto-aplicável em 200 mulheres. O questionário aborda as sensações físicas e emocionais sentidas na semana anterior a menstruação e a relação familiar e escolar durante esse período. Na amostra estudada a faixa etária das mulheres que participaram do questionário foram de 17 a 27 anos ($\mu=22,3\pm 2,9$). 95,0% (190) das participantes são solteiras, 4,5% afirmaram ser casada ou divorciada e 0,5% (1) não respondeu. 36,0% (72) das mulheres são tabagistas e 71,5% (143) consomem bebidas alcoólicas. Ao questionar sobre as principais sensações físicas sentidas na semana anterior a menstruação: 83,5% (167) das mulheres relataram cólica menstrual, 61,5% (123) mamas inchadas e doloridas e 38,5% inchaço em alguma parte do corpo. Já as principais sensações emocionais sentidas na semana anterior à menstruação: 63% (126) informaram irritabilidade; 53,5% (107) raiva e 50,5% (101) vontade de chorar. Com relação à realização de trabalhos exercidos na faculdade: 42,5% (85) relataram cometer mais erros e 34,5% (69) informaram chegar mais atrasado. Nas relações sociais com familiares e amigos: 52% (104) referiram aumentar as brigas e 38,5% (77) informou se isolar, evitando contato social. Através dos resultados obtidos, conclui-se que a maioria apresentou sintomas da Síndrome pré-menstrual, sendo os sintomas físicos os mais marcantes, como cólicas e mamas inchadas e doloridas. Em menor grau, aparecem os problemas emocionais, que se caracterizam pelas alterações de humor.

Palavras-Chave: Síndrome Pré-Menstrual (SPM), Estudantes de Medicina, Distúrbios da SPM

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

EFEITO DA QUINUA (*Chenopodium quinoa Willd*) TORRADA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E PESO CORPORAL DE RATOS WISTAR.

CARLOS, Priscila Venâncio^{*}; ARAUJO, Adriano Cressoni^{**}; GUIGUER, Elen Landgraf^{**}; SOUZA, Maricelma da Silva Soares^{**}; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos^{**}; BARBALHO, Sandra Maria^{**} MENDES Claudemir Gregório ^{**}

As propriedades terapêuticas de alimentos funcionais e plantas medicinais têm despertado interesse da população, que as tem utilizado tanto em substituição quanto como coadjuvante da medicina tradicional, visando uma melhora na qualidade de vida. Nesse contexto destaca-se a quinua, um pseudocereal originário dos Andes, que já vem sendo cultivado no Brasil. Pela presença de vitaminas, minerais, polifenóis, fitoesteróis e flavonóides, a quinua tem benefícios nutracêuticos potenciais. Além disso, tem sido considerada uma oleaginosa, com presença de ômega-6 e vitamina E. Devido a essas características, a quinua vem sendo incorporada como um alimento funcional pela população. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da administração de ração suplementada com quinua torrada sobre o perfil lipídico e peso corporal de ratos Wistar machos. Serão utilizados 20 animais, pesando entre 180 e 250 gramas, fornecidos pelo Centro de Experimentação em Modelos animais (CEMA - UNIMAR), que receberão ração *ad libitum* por 40 dias. O grupo controle (n=10) receberá ração comercial e o grupo tratado (n=10) receberá ração suplementada com quinua torrada. O consumo de ração será registrado a cada 2 dias e o peso corporal registrado semanalmente. Ao final do experimento (40º.dia), os animais sofrerão processo de eutanásia, e o sangue coletado da veia cava inferior para a determinação de colesterol total, HDL-colesterol e triglicérides. A análise estatística dos dados será realizada através do Teste de Mann-Whitney ou teste *t de Student* com nível de significância de 5%.

Palavras chave: perfil lipídico, quinua, ratos wistar.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL E SEUS EFEITOS NAS ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE MARÍLIA/SP

CATARUCCI, Maria Fernanda Orsi^{*}; RESENDE FILHO, Oacir Batista de^{*}; ANTONIO, Thaís Maria Arão^{*}; NAKAMURA, Adriano S.^{**}; BUENO, Patrícia C. S.^{**}; KINOSHITA, Sérgio K.^{**}

INTRODUÇÃO: a síndrome da tensão pré-menstrual (STPM) é definida por um grupo de sintomas, físicos e comportamentais, que ocorrem na segunda metade do ciclo menstrual e que freqüentemente interferem no trabalho e nos relacionamentos pessoais. A STPM se apresenta sob a forma de múltiplas manifestações, não se observando casos em que ocorra apenas uma alteração isolada em uma mesma mulher e os sintomas não são sempre os mesmos e a intensidade destes pode variar a cada ciclo. **OBJETIVO:** identificar a incidência e as conseqüências da STPM no cotidiano das acadêmicas do curso de medicina de uma universidade privada de Marília-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal, exploratório e descritivo para averiguar a incidência da STPM por meio de um questionário validado auto-aplicável formatado em duas partes: a primeira contendo cinco perguntas referentes aos dados de identificação, utilizadas para a caracterização da população; a segunda parte possuindo oito questões, sendo uma aberta, e sete fechadas, visando identificar a presença dos sinais e sintomas da STPM e suas conseqüências no cotidiano como sintomas físicos, alterações emocionais e nos comportamentos de cunho familiar, social e profissional/acadêmico. A população abrangeu as acadêmicas do curso de medicina de uma universidade privada de Marília-SP, considerando uma amostra de 82 estudantes do sexo feminino dos 1º e 2º anos do referido curso, com idades entre 17 e 30 anos. **RESULTADOS:** após a análise dos dados coletados constatou-se que 78% (64) têm idade entre 17 e 22 anos; 94% (77) são solteiras e destas 35% (27) mantém relacionamento estável; 82% (67) fazem uso de método anticoncepcional e para 87% (58) destas é feito via oral; apenas 2% (2) possuem filhos; quanto aos sintomas físicos que se manifestam na semana que antecede à menstruação 67% (55) sentem desejo por doce, 59% (48) sentem cólica, 54% (44) reclamam de inchaço no corpo, 45% (37) sentem dor de cabeça; emocionalmente 83% (68) apresentam irritabilidade, 59% (48) impaciência, 57% (47) ansiedade; quanto ao relacionamento com amigos e familiares 62% (51) ficam menos pacienciosa, 41% (34) brigam com eles, 40% (33) conversam menos; quanto ao comportamento na faculdade 59% (48) afirmam ficar mais quietas, 40% (33) apontam dificuldade de se concentrar, 17% (14) dizem prestar menos atenção nas aulas; quanto a mudanças detectadas no namorado ou marido a alternativa mais apontada correspondendo a 23% (19) das entrevistadas é que ele discute mais. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que a STPM está diretamente ligada com o equilíbrio psicológico e comportamental da mulher e esse fato influencia diretamente atividades exercidas pela mulher, tanto profissional, quanto academicamente. Dados relevantes foram levantados para chegar a essa observação, que remetem a uma conclusão clara de um aumento de ansiedade, irritabilidade além de um quadro concomitante de dores, que somados têm um peso significativo em conjunto com a pressão e estresse provocado pelo grau de dificuldade do curso de medicina, resultando em uma direta alteração do desempenho acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da tensão pré-menstrual, estudantes de medicina, saúde da mulher.

* Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação de Medicina/UNIMAR

Medicina

TRANSTORNOS ALIMENTARES

SANTOS, Jefferson M.* M COSTA Gislaine*; MATTOS Ana Paula D.*;
NAKAMURA Adriano** ; KINOSHITA Sergio K. **; BUENO Patricia C. S. **

Os transtornos alimentares podem ser caracterizados por alterações no comportamento alimentar de um indivíduo, podendo causar-lhe uma doença. Os indivíduos que sofrem de transtornos alimentares utilizam-se de diversos métodos para controlar seu peso corpóreo; dentre eles podemos citar o excesso de exercícios físicos, acarretando prejuízos físicos, nutricionais e psicossociais. A bulimia nervosa é um transtorno alimentar grave, caracterizado por episódios de compulsão alimentar, seguido de sentimento de culpa pela grande quantidade de alimento ingerido. Nesse momento, como meio de compensação para controlar o peso, estes indivíduos provocam vômitos. O objetivo é discutir a utilização indiscriminada de dietas para emagrecimento, considerando os diversos níveis de incentivo de práticas para a obtenção do peso corporal apreçoado como ideal nos meios de comunicação. Visando através de um questionário estabelecer a porcentagem de universitários propensos a desenvolverem distúrbios alimentares. Será realizada uma pesquisa quantitativo em 200 alunos do curso de medicina da Unimar em ambos os sexos do 1-4 ano através de um questionário (EAT-026) modificado para conhecimento da população. O questionário apresenta 25 perguntas , com alternativas, sempre, muito freqüentemente, freqüentemente, as vezes, raramente e nunca; sendo “sempre” representa o valor Maximo de 3, muito freqüentemente apresenta valor de 2, freqüentemente apresenta valor de 1, e as vezes, raramente e nunca apresentam valor de zero; sendo assim, a soma das alternativas que tenham um *score* maior ou igual a 10 é relacionado com pessoas que apresentam distúrbios alimentares, e menor que 10 são aquelas que não o possuem. O projeto foi submetido a uma junta do comitê de ética da UNIMAR, e assim subseqüentemente aprovado.

Palavras-chave: Universitários, distúrbio alimentar ,EAT-026

* Acadêmicos da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

** Docentes da disciplina Pensamento Científico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

USO DA AZATIOPRINA ASSOCIADO À CORTICOTERAPIA EM CÃO COM ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

SILVA, Renan Médico* ; SOUSA, Felipe Lopes* ; HATAKA, Alexandre*** ; SANTOS, Cláudia Bonini Abreu***; PACCHINI, Eliane Repetti***; FRANCO, Rodrigo Prevedello***; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro***

A Anemia Hemolítica Imunomediada (AHI) é uma consequência do aumento da destruição de hemácias, caracterizada em duas categorias, a primária ou idiopática e a secundária, sendo a primária a causa mais comum de hemólise em cães. Dentre as raças mais acometidas destacam-se a Cocker Spaniel, Poodle, Collie ou aquelas de pequeno porte, com meia idade e prevalência ligeiramente maior em fêmeas. Nesse sentido, atendeu-se no Hospital Veterinário da Universidade de Marília em março de 2010, um cão, fêmea, da raça Teckel, com três anos de idade, apresentando histórico de inapetência, infestação por ectoparasitas, apatia, hiporexia, hipodipsia e urina de coloração escura com odor fétido. Ao exame físico observou-se icterícia generalizada, discreto aumento dos linfonodos submandibulares e poplíteos, hepatoesplenomegalia acompanhada de sensibilidade à palpação abdominal, desidratação leve e pirexia, levando à suspeita clínica de hemoparasitose. Posteriormente, solicitou-se exames complementares, os quais demonstraram anemia regenerativa, hematócrito (Ht) de 14,3%, leucopenia, linfopenia e eosinopenia; os exames bioquímicos demonstraram aumento das enzimas alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA) e bilirrubina, todavia, os valores de uréia e creatinina apresentaram-se normais. Instituiu-se como terapêutica inicial, fluidoterapia a base de ringer lactato, glicose e ácido ascórbico, por via endovenosa e administrou-se diaceturato de diminazeno (3,5mg/kg) por via intramuscular, prescrevendo-se doxiciclina (7,5mg/kg-BID), ranitidina (2mg/kg-BID), silimarina (40mg/kg-BID) e ácido ursodesoxicólico (15mg/kg-SID) por via oral durante 30 dias, além de imunostimulante fitoterápico. Após 10 dias, solicitou-se novos exames que revelaram diminuição dos valores de ALT e FA, como também do Ht (11,8%), a qual desencadeou a dispnéia do paciente, indicando novamente a realização da fluidoterapia suporte e transfusão sanguínea. Outras duas transfusões foram necessárias devido à diminuição brusca do Ht sempre após cinco dias de cada transfusão, constatando-se a progressão negativa do quadro clínico. Com isso, optou-se pela corticoterapia imunossupressiva, utilizando-se da prednisona (4mg/kg-BID-VO), uma vez que a suspeita clínica tornou-se AHI primária, com estabilização do quadro clínico por dois dias, voltando a cair posteriormente o valor do Ht com crescente leucocitose (24000/mm³). Dessa forma, elegeu-se a Azatioprina como associação à corticoterapia imunossupressiva. A leucocitose por neutrofilia com desvio a esquerda começou a diminuir gradualmente, em contrapartida verificou-se a elevação do Ht, confirmando assim, o diagnóstico clínico de AHI primária após trinta dias dessa associação terapêutica, estabilizando-se inclusive, os valores de bilirrubina, ALT e FA. O animal aqui referido mantém-se sob acompanhamento periódico, apresentando-se atualmente estável clinicamente e laboratorialmente, fatos que denotam o benefício da associação terapêutica imunossupressora utilizada. Ressalta-se ainda a importância da redução gradativa da dose de corticóide a fim de se estabelecer uma dose mínima efetiva, visando prevenir o aparecimento de efeitos adversos.

Palavras-chave: Anemia Hemolítica Imunomediada; Azatioprina; Canina

* Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

** Acadêmico do curso de Graduação Medicina Veterinária/UNIMAR

*** Docentes do curso de Graduação Medicina Veterinária/UNIMAR

USO DA DOXICICLINA NO TRATAMENTO DE ERLIQUIOSE CANINA COM UVEÍTE SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

SÃO GERMANO, Giorgina Graciela Rosolem* ; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro**

A Erliquiose é uma doença causada por bactérias gram negativas intracelulares, pertencentes aos gêneros *Ehrlichia* e *Anaplasma*. Em cães, a *E. canis* é o agente mais freqüente, causando um quadro clínico severo, localizando-se nas células do sistema retículo endotelial do fígado, baço e linfonodos, tendo como ponto de replicação as células mononucleares e linfócitos, onde geralmente observa-se uma mórula na fase aguda da doença. O carrapato *Rhipicephalus sanguineus* é o principal responsável pela transmissão por meio da secreção salivar. Os sinais clínicos são inespecíficos, caracterizados na fase aguda por febre, secreção ocular e nasal, anorexia, depressão, perda de peso, linfadenopatia, vasculite, sinais neurológicos, musculares, articulares e oculares, sendo nesse caso manifestado principalmente por uveíte. Após a fase aguda, a cura pode ocorrer de forma espontânea, ou a doença entrar na fase subclínica; cães imunocompetentes eliminarão o parasito, enquanto aqueles com resposta imunológica insuficiente entrarão na fase crônica, manifestando palidez de mucosas e hemorragias. Quanto às alterações hematológicas, na fase aguda, observa-se trombocitopenia, anemia normocítica normocrômica regenerativa e, raramente, leucocitose. Quando há progressão para a fase subclínica, os achados se apresentam por trombocitopenia, leucopenia seguida por leucocitose, monocitose, neutropenia e raramente pancitopenia. A hipoplasia de medula é a principal característica da fase crônica, resultando em anemia arregenerativa, monocitose, linfocitose e leucopenia. Dentre os tratamentos preconizados, destaca-se o cloranfenicol, a enrofloxacina, a associação do dipropionato de imidocarb com as tetraciclinas, além do uso isolado das tetraciclinas, que são as drogas de eleição, destacando-se a doxiciclina. Pode ser necessária a associação de drogas no controle da inflamação ocular com o emprego de corticosteróide sistêmico e local ou antiinflamatório não esteroide, ciclopegico ou midriático. Sendo assim, buscou-se avaliar a ação terapêutica da Doxiciclina em um cão com Erliquiose de ocorrência natural apresentando uveíte secundária. Atendeu-se no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, no mês de agosto de 2010, um canino, macho, sem raça definida, de um ano de idade, com histórico de apatia, hiporexia e emagrecimento progressivo. Ao exame físico observou-se presença de ectoparasitas, mucosas hipocoradas, linfadenomegalia, hepatoesplenomegalia a palpação abdominal, além de um quadro oftálmico manifestado por secreção mucopurulenta e edema de córnea bilateral, indicando uveíte. Solicitou-se exame hematológico cujo resultado representou anemia normocítica hipocrômica, neutropenia e trombocitopenia. Dessa forma, suspeitou-se de Erliquiose, sendo prescrito como tratamento a doxiciclina por um período de 21 dias; no retorno notou-se a recuperação do paciente, principalmente com relação ao quadro oftálmico. Enfim, pode-se constatar que a Doxiciclina teve uma ação efetiva no controle da enfermidade, com repercussão no quadro oftálmico, não sendo necessário o emprego de qualquer droga oftálmica visando o controle da uveíte secundária.

Palavras-chave: Doxiciclina; Erliquiose canina; Uveíte

* Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO DE LEPTOSPIROSE CANINA UTILIZANDO O MÉTODO DE SOROAGLUTINAÇÃO MICROSCÓPICA DE ANTÍGENOS VIVOS – RELATO DE CASO

SILVA FILHO, Jorge Cardoso da*; SÁ, Simone Scarpin de*; NUNES, Thércio Pirão**; MIRANDA, Vinícius Florêncio**; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca***; SCORSATO, Paulo Sérgio***; FRANCO, Rodrigo Prevedello***

A leptospirose, doença infecciosa e contagiosa determinada por sorovares de *Leptospira interrogans*, afeta várias espécies de animais, além do homem. Em cães, a doença é caracterizada por sinais clínicos variados, manifestando-se desde uma forma aguda até as formas crônica e subclínica. Possui grave sintomatologia entérica, hepática e renal, muitas vezes acompanhada de hemorragias generalizadas e icterícia. Zoonose de distribuição mundial, a leptospirose tem no rato o seu mais importante reservatório, seguido pelo cão. A principal forma de infecção é o contato ou a ingestão de água ou alimentos contendo urina com leptospirosas. Foi atendido na Clínica veterinária “Clinicão”, na cidade de Andradina- SP, um cão, macho, srd, sete anos de idade, pesando 14,3 Kg, com anamnese indicando a presença de roedores no local em que o animal vivia. O mesmo não era vacinado com nenhum tipo de vacina, estava com vermifugação em dia, alimentação com ração e controle mensal de ectoparasitas. A queixa do proprietário referia-se a um quadro de prostração, anorexia, adipsia, emese, emagrecimento, coloração de mucosa oral e ocular amarelada e urina de coloração escura. No exame clínico foi encontrado temperatura de 40,2°C, mucosa oral e ocular ictericas, grau de desidratação de aproximadamente 10%, tempo de preenchimento capilar de três segundos e linfonodos submandibulares aumentados de tamanho, oligúria, avaliada com mensuração do débito urinário (0,2ml/Kg/hr). Nos exames complementares foram encontradas alterações no hemograma, o qual apresentava anemia macrocítica hipocrômica (42% de hematócrito e 4,2 milhões de hemácias), leucocitose (26 mil leucócitos), com desvio à esquerda, trombocitopenia (160 mil plaquetas) e níveis de proteína total dentro da normalidade. No exame bioquímico foram realizados a mensuração de creatinina (2,3 mg/dl), uréia (349 mg/dl), sugerindo uma agressão renal aguda levando a uma insuficiência renal aguda, ALT (167 mg/dl), indicando lesão de hepatócitos. Na urinálise verificou-se cor âmbar-escuro, com aspecto turvo, com densidade de 1,042, presença de proteína (++) , bilirrubina (+), glicose (++) , leucócitos (+++), hemácias (+), bacteriúria (+), cilindros granulados (++) , indicando uma possível nefrite intersticial. Para o diagnóstico sorológico foi utilizado o método de soroaglutinação microscópica com antígenos vivos, obtendo-se resultado positivo, com títulos elevados para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Canicola*. Foi instituída a terapia com antibioticoterapia, sendo utilizada penicilina benzatina na dose de 22 mg/Kg a cada 12 horas durante 15 dias, posteriormente utilizou-se estreptomicina na dose de 15 mg/Kg durante três dias em conjunto com terapia suporte. O animal apresentou progressiva melhora do quadro geral e obteve alta após 20 dias de tratamento. Por fim, a análise de dados da anamnese, associados aos achados clínicos e o diagnóstico laboratorial sugere infecção por *Leptospira interrogans*. O comprometimento renal e hepático sugere colonização desses órgãos. A supracitada antibioticoterapia mostrou-se eficiente no tratamento da infecção. Os títulos de anticorpos detectados na soroaglutinação mostram um quadro de infecção aguda e as titulações altas para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Canicola* é compatível com o achado clínico de lesão hepática e renal.

Palavras-chave: Leptospirose, soroaglutinação, cão.

* Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

**Residente de Clínica Cirúrgica de pequenos Animais/UNIMAR

*** Aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNOESTE

**** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE ANTIFÚNGICOS EM RAÇÕES PARA CÃES

GALVANI, Guilherme* ; SIQUEIRA, Rafael*; SCARELLI, Sarah Paschoal*; SILVA, Alex Denadai Pigozzi*; SPERS, Rodolfo Claudio** ; LEITE, Eduardo de Assis Castro***

A procura por alimentos balanceados para animais está cada vez maior pelos proprietários, que estão cada vez mais exigentes em relação à nutrição de seus animais, levando a um grande aumento do mercado de alimentos para animais, que precisam criar rações com nutrientes em falta na alimentação diária do cão com intuito de melhorar a qualidade e a aceitabilidade das rações por eles, inclusive visar a sua conservação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de antifúngico em concentrações de 0,06 e 0,03% em rações para cães no intuito de manter a ração viável por mais tempo, em situações em que o proprietário deixa o alimento em condições desfavoráveis, possibilitando o aparecimento de fungos que podem produzir micotoxinas prejudiciais a saúde dos animais. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois confrontos: A x B, sendo o A (ração sem antifúngico) versus o B (Ração com 0,06% de antifúngico), e A x C (ração com 0,03% de antifúngico), alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações foram avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para A e B, respectivamente: (CH) = 40 e 45; (PE) = 56 e 44; (CP) = 3 e 3; (CG) = 97 e 97 e (PI) = 1 e 1 e para A e C respectivamente, obtivemos: (CH) = 58 e 58; (PE) = 50 e 50; (CP) = 2 e 2; (CG) = 98 e 98; (PI) = 1 e 1. Os resultados nos mostram que: A porcentagem de 0,06% é muito perceptível pelo cão, diminuindo a primeira escolha e a aceitabilidade da ração e o nível de 0,03% foi menos perceptível pelos animais, porém colocando em dúvida a eficácia do antifúngico.

Palavras-chaves: Aditivo, Antifúngico, cães e palatabilidade.

* Acadêmicos do curso de Graduação Medicina Veterinária/UNIMAR

** Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos da UNIMAR

*** Médico Veterinário responsável técnico pela Special Dog

Medicina Veterinária

AValiação DA INCLUSÃO DE Óleo DE PEIXE DESODORIZADO EM RAÇÕES PARA CÃES

SCARELLI, Sarah Paschoal^{*}; SIQUEIRA, Rafael^{*}; GALVANI, Guilherme^{*}; SILVA, Alex Denadai Pigozi^{*}; SPERS, Rodolfo Claudio^{**}; LEITE, Eduardo de Assis Castro^{***}

A procura por alimentos balanceados para animais está cada vez maior pelos proprietários, que estão cada vez mais exigentes em relação à nutrição de seus animais, levando a um grande aumento do mercado de alimentos para animais, que precisam criar rações com nutrientes em falta na alimentação diária do cão com intuito de melhorar a qualidade e a aceitabilidade das rações por eles. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de óleo de peixe desodorizado em rações para cães no intuito de suplementar a alimentação destes com Omega 3 e 6 (ácidos graxos) que são nutrientes cada vez mais procurados pelas pessoas em sua alimentação, devido à seus inúmeros benefícios e conseqüentemente, para seus animais. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois tratamentos: A x B, sendo o Tratamento A (Com Óleo de Peixe desodorizado - \square 3) versus o Tratamento B (Ração sem a adição de óleo de peixe), onde a ração A tinha 0,5 % de óleo de peixe desodorizado incluso e alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações foram avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para A e B respectivamente: (CH) A = 42 e B = 42; (PE) A = 30 e B = 70; (CP) A = 15 e B = 10; (CG) A = 85 e B = 90 e (PI) A = 1 e B = 1. Este resultado nos mostra que mesmo adicionando o óleo de peixe desodorizado na ração, os cães com seu alto poder de diferenciação de palatáveis recusaram a ração A, pois está substancia adicionada quando percebida pelos cães não é bem aceita por eles causando certo desinteresse pelo alimento.

Palavras-chaves: óleo de peixe, palatabilidade, Omega 3 e 6.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília - UNIMAR

^{**} Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos da Universidade de Marília – UNIMAR

^{***} Médico Veterinário responsável técnico pela Special Dog

Nutrição

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FIBRA ALIMENTAR DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

MIGUEL, Aline* ; MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

A Obstipação Intestinal é uma doença crônica que pode ser tratada e a partir de novos hábitos, minimizar os sintomas proporcionando assim, uma vida saudável aos indivíduos. As fibras são responsáveis pela melhora das funções do intestino grosso por meio da redução do tempo de trânsito, pelo aumento de peso e da frequência das fezes, pela diluição do conteúdo do intestino grosso, pelo fornecimento de substrato fermentável à microbiota, normalmente, presente neste órgão. A recomendação de ingestão segundo American Dietetic Association – ADA (1993) é de 20 a 35g/dia. Porém por diversos motivos, dentre eles a falta de conhecimento sobre as funções e importância deste nutriente na dieta, podem comprometer a qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo do presente estudo é avaliar o conhecimento dos pacientes em relação à ingestão adequada de fibras como tratamento nutricional, para reduzir e até eliminar os desconfortos e conseqüências que a obstipação Intestinal pode gerar. Relacionaremos fatores como IMC (Índice de Massa Corpórea), sexo, atividade física, ingestão de água, dentre outros que podem influenciar no tratamento da patologia. A pesquisa encontra-se em andamento e estão sendo avaliados pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília, cidade de Marília – SP. Os indivíduos respondem a questionários que permitem investigar: hábitos de vida, funcionamento intestinal, ingestão de fibras alimentares e sobre o conhecimento dos fatores relacionados à obstipação intestinal. Com a aplicação do instrumento do presente estudo pretende-se a contribuição no processo de educação nutricional aos pacientes que apresentam obstipação intestinal, destacando a importância do consumo adequado de fibras, bem como a adoção de outros hábitos saudáveis na alimentação.

Palavras-chave: Nutrição. Obstipação intestinal. Fibras.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

INVESTIGAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE DENTISTAS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE MARÍLIA EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTAL E ALIMENTAÇÃO

ROLIM, Angélica Prestupa Malta*; SATURNINO, Camila Camoleze*; MARIM, Marina Manduca Ferreira**

A cárie dentária é uma doença crônica resultante da dissolução mineral dos tecidos dentários proveniente da produção de ácidos produzidos por bactérias quando estas metabolizam carboidratos, em especial a sacarose, oriundos da dieta. Resultados de estudos epidemiológicos mostram evidência consistente de que açúcares na dieta é o principal fator etiológico para a cárie dentária. Países da América Latina apresentam elevados índices de dentes cariados perdidos e obturados. Na última década, o Brasil avançou muito na prevenção e no controle da cárie em crianças. Contudo, a situação de adolescentes, adultos e idosos está entre as piores do mundo. Para mudar esse quadro, o governo federal criou a Política Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bucal, voltadas para cidadãos de todas as idades, propondo garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros. A saúde bucal pode ser influenciada por membros da equipe de cuidados primários de saúde, incluindo dentistas, tendo um importante papel na educação em saúde bucal da população. Com o objetivo de investigar o nível de conhecimento, atitudes e práticas desses profissionais em relação à prevenção da cárie foi feito um estudo sendo entrevistados 38 dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família de Marília - SP os quais responderam a um questionário de 18 questões (sendo 15 delas na forma de teste com 5 alternativas e 3 na forma dissertativa), no qual foram abordados temas de prevenção da cárie relacionados à dieta. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Marília (UNIMAR). Houve a preocupação do presente estudo de produzir conhecimento que possa servir, ao mesmo tempo que se propôs dar resposta a alguns indicadores de saúde oral do município de Marília, esperando com isso fornecer subsídios para futuras estratégias em educação para a saúde oral municipal. A pesquisa se encontra em fase de análise dos dados coletados.

Palavras-chave: Dieta. Nutrição. Saúde bucal. Cárie

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E A PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

FÉLIX. Ariana da Silva* ; CARVALHO, Natália de Oliveira*; MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

Consideradas como epidemia na atualidade, as doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) constituem sério problema de saúde pública, tanto nos países ricos quanto nos de média e baixa renda. No ano de 2005, cerca de 35 milhões de pessoas morreram de doenças crônicas no mundo, o que corresponde ao dobro das mortes relacionadas às doenças infecciosas. Os profissionais da saúde tem como função orientar a população sobre os riscos de desenvolver DCNT sendo que se observa uma alta prevalência nos mesmos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional segundo o índice de massa corpórea (IMC) e circunferência da cintura e verificar a qualidade da dieta de profissionais da área da saúde, já que desempenham um papel importante na promoção de hábitos alimentares saudáveis, assim como analisar alguns fatores de risco. A coleta dos dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2010, onde foram aplicados questionários sobre hábitos alimentares e frequência alimentar. Os resultados obtidos foram comparados com a recomendação da Pirâmide Alimentar Adaptada. Resultados parciais: Foram avaliados 30 profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Marília – SP (UBS Chico Mendes, UBS Santa Antonieta e UBS Nova Marília) de 24 a 59 anos, sendo 87% do sexo feminino e 13% do sexo masculino, em relação ao IMC, 37% foram classificados como eutróficos, 40% sobrepesos, 17% obesidade grau I e 6% obesidade grau II. Dos avaliados 40% apresentaram risco muito elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade, 23% apresentaram risco elevado e 37% não apresentaram risco. Somente 23% realizam 5 refeições ao dia, 100% não são fumantes, sendo 10% de ex-fumantes, 73% tem familiares ou possuem algum tipo de DCNT sendo mais prevalente o Diabetes e a Hipertensão arterial, 60% não souberam citar os fatores de risco para desenvolver DCNT e 73,3% não praticam atividade física. No questionário de frequência alimentar foi possível avaliar que 90% dos participantes consomem menos frutas do que é recomendado, 77% também consomem menos hortaliças do que é recomendado, 47% possuem uma ingestão maior do que é recomendado para o grupo das leguminosas, 63% possuem uma ingestão normal para carnes, 60% ingerem menos leite e derivados do que é recomendado, 76% possuem alto consumo de doces e 67% consomem mais óleos e gorduras do que é recomendado. Conclui-se, então, que há um grande número de profissionais da área da saúde com sobrepeso e obesidade o que pode ser resultado de uma alimentação inadequada e inatividade física possibilitando desta forma o surgimento das DCNT, lidar com Nutrição é lidar com a vida, mas não apenas com vidas alheias, e sim com valores, concepções, percepções, representações de nossa própria alimentação, porque a nossa cotidianidade tende a prevalecer sobre o saber científico.

Palavras-chave: Dieta. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Nutrição

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

SINAIS DE PRESENÇA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM UNIVERSITÁRIOS

NOVO, Carolina Gil^{*}; SILVA, Francielly Calixto da^{*}; MARIN, Marina Manduca Ferreira^{**}

Os Transtornos Alimentares são desencadeados pela idéia predominante que associa o conceito de beleza a magreza e em sua maioria atinge mulheres jovens. A anorexia nervosa é caracterizada pela perda de peso intencional, através de uma restrição dietética progressiva e voluntária associada ao uso de drogas anorexígenas e prática de atividade física excessiva. A bulimia nervosa é caracterizada por compulsão alimentar seguida de purgação, excesso de exercício físico e uso de laxantes. Há indícios de que o ambiente universitário, principalmente na área da saúde, seja propício para o desenvolvimento de transtornos alimentares, por esta razão o objetivo deste trabalho é identificar os sinais de presença de transtornos alimentares em universitários. Serão avaliados universitários com idade superior a 18 anos, de todos os termos, matriculados na Universidade de Marília (UNIMAR) nas áreas biológicas e saúde, (nos cursos de biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia); exatas e tecnológicas, (nos cursos de arquitetura e urbanismo, engenharia civil, engenharia dos alimentos e tecnologia dos alimentos) e ciências humanas, (nos cursos de letras, serviço social e pedagogia). As atitudes alimentares serão avaliadas através de um questionário auto-aplicativo o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26), onde o *score* igual ou superior a 20 pontos indica os indivíduos supostamente suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios alimentares. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMAR e está em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Anorexia nervosa. Bulimia nervosa. Universitários.

^{*} Acadêmicas do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS HIPERTENSOS, "PRÁTICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E REPERCUSSÕES NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS

CAZAÑAS, E.F.*; KIDA, E.S.**; PINOTTI, G.A.**; HOMEM, K.P.**; VAL, K.S.**; RODRIGUES, L.C.**; CUNHA, R.R.**; NISHIURA, N.E.***

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) surgiu pela necessidade de reorganização das práticas de saúde na Atenção Básica, sendo um cenário privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde. A ESF tem em seu processo de trabalho condições para a abordagem integral às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em especial a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Objetivos: analisar as ações de educação em saúde aos usuários hipertensos em acompanhamento na ESF Vila Real; identificar as ações de prevenção e promoção realizadas pelas ESFs; analisar a forma de abordagem das ações de educação em saúde na visão dos profissionais da ESF; analisar a relação das ações de educação em saúde com o acompanhamento regular do usuário na ESF. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa. Primeiro caracterizarmos os 243 usuários hipertensos captando dados no prontuário: fatores de risco, co-morbidades, exames laboratoriais, regularidade e forma de atendimento. Após foi utilizada a entrevista semi-estruturada com todos os profissionais da ESF. A análise dos dados foi pela técnica de Análise de Conteúdo, modalidade temática. Na visão dos profissionais a ESF tem como instrumentos potencializadores da integralidade das ações em saúde o acolhimento e o vínculo. Porém, esses mesmos profissionais também relataram um predomínio do cuidado centrado em procedimentos e consultas individuais. Observa-se a grande importância dada à educação em saúde na orientação da prevenção, porém, essa é na forma de transmissão de conteúdos, por palestras. Mas há a preocupação com a necessidade do cuidado transcender o aspecto biológico, precisa-se utilizar o cuidado no sentido da promoção, sobretudo nos aspectos psicológicos, acesso à saúde, significados socio-culturais e favorecer a educação em saúde com consciência crítica do sujeito, de modo que obtenham maior autonomia. Há a valorização do trabalho em equipe, concomitante a uma sobrecarga de atribuições específicas, bem como a falta de suporte de logística como infra-estrutura física, material e insumos e recursos humanos. Característica como a divisão parcelar do trabalho, as dificuldades das condições de trabalho das equipes de saúde, oriundas da alteração dos membros da equipe, interferem na (re) construção do vínculo com os usuários e na efetividade dos resultados de saúde no território. Há insatisfação quanto a organização do cuidado, podendo a educação permanente em saúde ser uma das estratégias utilizadas.

Palavras chave: Saúde da Família. Hipertensão. Educação.

* Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR e Preceptor Bolsista do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde I (PET Saúde) 2009/2010/FAMEMA

** Acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina/FAMEMA e aluno do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde I (PET Saúde) 2009/2010

*** Preceptora bolsista do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde I (PET Saúde) 2009/2010 / FAMEMA

Nutrição

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E O PERFIL BIOQUÍMICO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/UNIMAR

BORDIN, Eliane* ; PEREIRA, Laura Fernanda de Oliveira*; GABALDI, Márcia Rocha Silva**

Atualmente, a prevalência de Diabetes Mellitus (DM) está aumentando de forma exponencial, adquirindo características epidêmicas em vários países. DM afeta grande parte da população, sendo este um estado hiperglicêmico acompanhado de complicações agudas e crônicas, levando a uma diminuição na qualidade de vida do indivíduo, apresentando assim alta taxa de morbimortalidade. Estima-se que cerca de 171 milhões de pessoas no mundo são portadores de DM e calcula-se que em 2030 esse número dobre. O DM está relacionado a alguns fatores de riscos tais como: os fatores genéticos e os fatores ambientais que podem ser controlados através de uma alimentação saudável e adequada e a prática de atividade física regular. Portanto vários estudos têm sido realizados com o intuito de comparar relações entre o alimento, nutriente e Doenças Crônicas Não Transmissíveis, sendo fundamental estudar e investigar os hábitos alimentares do indivíduo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional, consumo alimentar e o perfil bioquímico de indivíduos diabéticos atendidos na Clínica de Especialidades da Universidade de Marília. O estudo foi conduzido no período de agosto de 2010 se estendendo até novembro de 2010, envolvendo os indivíduos que possuísem diagnóstico prévio de DM, contendo idade superior a 18 anos, independente do sexo, que estivessem sendo atendidos na Clínica de Especialidades da Universidade de Marília. Foram coletados dados tais como anamnese, com o intuito de avaliar os hábitos gerais e os hábitos alimentares; dados antropométricos (peso e altura), para avaliar o estado nutricional segundo Índice de Massa Corpórea (IMC); questionário de 24 horas e questionário de frequência alimentar, para avaliar o consumo energético e de macronutrientes; dados bioquímicos sendo glicemia de jejum, glicemia pós-prandial, Hb1AC, colesterol total e frações e triacilglicerídeos. Coleta de dados em andamento.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Diabetes Mellitus. Nutrição.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

Nutrição

PERFIL DE MULHERES OBESAS EM FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

VAZ, Eliege Carolina^{*}; ROMANO, Fabiana de Melo^{*}, TABLAS, Mariana Baptista^{**}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó^{***}; QUESADA, Karina Rodrigues^{****}

Introdução: A obesidade nas últimas décadas tem se tornado um grave problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. **Objetivo:** avaliar o perfil socioeconômico e antropométrico de mulheres obesas que estão na fila de espera para a realização da cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Oitenta e nove pacientes do sexo feminino, com idade entre 20 e 45 anos, cadastradas na Clínica Bariátrica de Piracicaba-SP pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foram entrevistadas no período de janeiro a julho de 2010. Uma entrevista individual foi realizada para a coleta dos dados. A partir das variáveis antropométricas peso e estatura, o índice de massa corporal (IMC) foi calculado e classificado segundo a Sociedade Americana de Cirurgia Bariátrica. A classificação econômica foi estabelecida de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). **Resultados:** A amostra estudada apresentou média de idade de 33,3±6,0 anos. Quanto a etnia, a distribuição foi de 51% branca, 18% negra e 31% parda. Os dados antropométricos apresentaram valores médios de peso 120,4±17,2 Kg e de estatura 1,618±0,06 m. A frequência de obesidade grave, obesidade mórbida, superobesidade e super/superobesidade foi de 13,48%, 66,30%, 19,10% e 1,12%, respectivamente. Segundo a classificação econômica a maioria das mulheres (66,3%) pertence a classe C, que corresponde a uma renda média familiar de R\$927,00. Quanto ao estado civil e o nível educacional, 49,44% são casadas, seguido por 24,72% solteiras; 65,17% das participantes têm escolaridade igual ou superior ao ensino médio, sendo que os trabalhos domésticos representam a atividade de maior frequência entre as mulheres (29,2%). Tentativa prévia de perda de peso com a associação de dieta, exercícios físicos e medicamentos foi relatada por 53,93% das mulheres entrevistadas, e 44,94% relataram tal tentativa com a realização de apenas atividade física e dieta. Embora 14,6% responderam que já fizeram inúmeras tentativas anteriores de perda de peso, ainda assim, é significativa a porcentagem (31,47%) de mulheres que se encontram na fila de espera para cirurgia e nunca realizaram a associação de dieta, atividade física e medicamentos para tentativa de perda de peso. Quanto ao hábito de fumar e etilismo, 68,6% não são tabagistas, 21,3% são ex-tabagistas e 33,7% fazem uso de álcool. A prevalência de comorbidades associadas à obesidade como, hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes mellitus foi de, 48%, 22%, 7% respectivamente. Conclui-se que as mulheres, com maior frequência, são de etnia branca, encontram-se casadas, têm como principal atividade o cuidado doméstico, não são etilistas nem tabagistas, atualmente estão com IMC entre 40 e 50 kg/m², já realizaram tentativas prévias de perda de peso, apresentam o segundo grau completo e fazem parte da classe C segundo critério econômico utilizado no estudo.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Obesidade. Fila de espera.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

^{**} Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição - Universidade Estadual Paulista - Unesp – Botucatu.

^{***} Docente do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR e da Universidade Estadual Paulista – UNESP/ Botucatu. Pós-doutoranda - Universidade Estadual Paulista - Unesp – Botucatu

^{****} Docente do Curso de Graduação em Nutrição – Unimar e da Universidade Paulista – Unip/Assis. Mestranda Alimentos e Nutrição: Ciências Nutricionais – Universidade Estadual Paulista – Unesp - Araraquara.

Nutrição

CONSUMO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO AMBULATORIO DE NUTRIÇÃO

COSTA, Emanuelle de Almeida^{*}; MARTINS, Roberta Esguícero^{*}; MARCONATO, Mara Silvia Foratto^{**}

Introdução: Frutas, verduras e legumes são importantes componentes da dieta saudável e quando seu consumo é realizado em quantidade suficiente, podem prevenir grande parte das doenças crônicas, especialmente devido à maior oferta de vitaminas, minerais antioxidantes e fibras alimentares. Em 2004 a Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs recomendações de consumo diário de cinco porções ou mais de frutas e hortaliças. Pesquisas apontam que, em média, a população brasileira consome menos da metade da quantidade preconizada pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, refletindo desfavoravelmente nas estatísticas de morbidade e mortalidade. Este consumo é, em parte, determinado pelas condições socioeconômicas. Concomitantemente o consumo de alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sal vêm aumentando. A relação do uso destes alimentos com a saúde verifica-se no Brasil pelo fato de que os brasileiros enfrentam um avanço das doenças crônicas degenerativas por conta de um estilo de vida desequilibrado que envolve maus hábitos alimentares e sedentarismo. Desta maneira, o seu consumo regular de frutas, verduras e legumes pode ser uma alternativa para conter o avanço dessas doenças e fazer com que as pessoas se conscientizem que a alimentação tem um papel fundamental sobre a saúde delas.

Objetivos: Identificar o motivo o consumo de frutas, legumes e verduras de indivíduos atendidos em consultas de nutrição, bem como avaliar o grau de conhecimento dos mesmos em relação à importância de tal consumo para saúde. **Metodologia:** A pesquisa está sendo realizada no Ambulatório de Nutrição da UNIMAR, em indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos e consiste na aplicação de questionários contendo perguntas sobre o conhecimento dos indivíduos à respeito da importância do consumo de frutas, verduras e legumes bem como a Frequência do Consumo Alimentar destes alimentos. O uso de medicamentos, presença de patologias, funcionamento intestinal, ingestão hídrica, estado nutricional e renda também estão sendo avaliados. A pesquisa está em desenvolvimento, portanto os resultados serão discutidos posteriormente.

Palavras-chaves: Frutas. Legumes. Verduras.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

Nutrição

AValiação de Fatores de Risco para Dislipidemia de Usuários do Ambulatório de Especialidades da Universidade de Marília

OLIVEIRA, Fernanda Marília*; SANTAMARINA, Aline Boveto*; MARTINS, Denise Longas*; COUTO, Thiago Augusto Becca*; MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

As doenças cardiovasculares (DCV) foram responsáveis por mais de 16,7 milhões de mortes, representando 29,2% da mortalidade mundial. Dentre os fatores de riscos para DCV, o tabagismo e dislipidemia compreenderam mais de dois terços deste risco. Dislipidemia são alterações metabólicas lipídicas, que ocasionam repercussão nos níveis séricos das lipoproteínas e pode ser classificada em caráter primário, sendo divididas em Hipercolesterolemia isolada, Hipertrigliceridemia isolada, Hiperlipidemia mista e redução isolada do HDL-colesterol, ou de caráter secundário onde as causas são: hipotireoidismo, doenças renais parenquimatosa, diabetes mellitus, alcoolismo e uso de medicamentos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de alguns fatores de risco para dislipidemia dos frequentadores do ambulatório de especialidades da Universidade de Marília. A pesquisa se iniciou no mês de setembro de 2010 e encontra-se em desenvolvimento. Até o presente momento participaram da pesquisa indivíduos adultos de ambos os sexos. Estão sendo aplicados formulários contendo 10 questões relacionadas à presença de alguns fatores de risco para dislipidemia. Resultados parciais: Do total de entrevistados 75% são do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Com relação ao tipo de gordura utilizada 87,5% dos entrevistados afirmaram utilizar gordura vegetal no preparo dos alimentos; apenas 19% dos participantes disseram observar o teor de gorduras saturadas no rótulo dos alimentos. Ao questionar sobre o consumo diário de certos alimentos foi possível constatar que 44% consomem manteiga; 62,5% consomem leite integral; bolos e biscoitos são consumidos diariamente por apenas 19% dos entrevistados; queijos amarelos são consumidos por apenas 12,5%; o bacon é pouco consumido diariamente representando somente 6%. A maioria dos indivíduos (56 %) questionados afirmou consumir carne vermelha diariamente; 31% deles afirmam que consomem refrigerantes todos os dias e as frituras representam 31% de consumo diário pelos entrevistados. Quando avaliado o consumo per capita de óleo ao mês apenas 19% consomem menos de 500 mL de óleo por pessoa, e 81% utilizam mais de 500mL de óleo por pessoa. Com relação à prática de atividade física regular 31% afirmaram ter esse hábito. Ao questionar a frequência do consumo de bebidas alcoólicas 75% responderam nunca consumir e 44% responderam não serem tabagistas. As considerações finais desta pesquisa serão avaliadas posteriormente. Palavras-chave: Dislipidemia. Doenças cardiovasculares. Consumo alimentar.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

Nutrição

CORRELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE HEMODIÁLISE

ANDREOTI, Francielle Dallaqua^{*}; STEFANELLI, Camila^{*}; QUESADA, Karina Rodrigues^{**}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado^{***}

A hemodiálise (HD) é uma terapia dialítica que se associa a complicações agudas e crônicas, a altas taxas de hospitalização, mortalidade e anormalidades nutricionais. Por ser um evento catabólico, é comum pacientes em terapia hemodialítica apresentarem desnutrição. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar indicadores antropométricos do estado nutricional dos pacientes cadastrados junto ao programa de HD da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, bem como estabelecer a correlação entre tempo de realização do procedimento dialítico e estado nutricional dos mesmos. Foram coletadas as medidas antropométricas peso seco, estatura, dobra cutânea tricípital (DCT) e circunferência braquial (CB). A circunferência muscular do braço (CMB) e o índice de massa corporal (IMC) foram calculados. Os resultados indicam que, com base no IMC, a desnutrição esteve presente em apenas 12% dos pacientes avaliados e que o excesso de peso foi encontrado em 34% deles. Foi encontrada maior adequação da massa muscular e maior comprometimento do tecido adiposo, considerando que segundo a CMB 55% dos pacientes apresentaram eutrofia, enquanto a DCT indicou que 59% dos pacientes apresentavam déficit de massa de gordura. A correlação entre tempo de diálise e indicadores antropométricos, no presente estudo, foi fraca negativa, corroborando dados da literatura que apontam que a terapia dialítica prolongada está associada com um significativo declínio de todos os parâmetros de avaliação nutricional. Considerando que o estado nutricional é um importante preditor de resultados clínicos em pacientes com insuficiência renal crônica, principalmente naqueles em HD, torna-se imperativo a realização do diagnóstico nutricional e da adequada intervenção. Entretanto, sabendo que outros fatores não pesquisados no presente trabalho podem, em menor ou maior grau, influenciar nos parâmetros de avaliação nutricional, sugere-se a realização de novas pesquisas a fim de verificar fatores que estariam influenciando no estado nutricional desta população.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Indicadores Antropométricos. Tempo de Hemodiálise.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição /UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Nutrição – Unimar e da Universidade Paulista – Unip/Assis. Mestranda Alimentos e Nutrição: Ciências Nutricionais – Universidade Estadual Paulista - Unesp – Araraquara.

^{***} Docente do Curso de Graduação em Nutrição – Unimar e da Universidade Estadual Paulista – Unesp/ Botucatu. Pós-doutoranda - Universidade Estadual Paulista - Unesp – Botucatu.

Nutrição

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL SEGUNDO O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA POR IDADE DE ADOLESCENTES PERTENCENTES À CIDADE DE PALMITAL/SP.

SILVA, Jaqueline de Oliveira da*; SANTOS, Vanessa Nogueira dos*; MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

Em estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009, revelou que a situação de desnutrição no país caiu consideravelmente entre os anos de 1974 e 2009, em compensação o número de adolescentes entre 10 e 19 anos com excesso de peso teve crescimento acelerado entre os mesmos anos. O presente estudo tem objetivo avaliar o estado nutricional, através do Índice de Massa Corpórea (IMC) por idade, de adolescentes matriculados na “E.E. Adalgisa Cavezzale de Campos”, da cidade de Palmital – SP. O grupo estudado foi composto de 71 adolescentes em idade entre 15 e 19 anos, sendo 53 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Para aferição do peso foi utilizado balança digital da marca Plenna e para aferição da estatura foi utilizado estadiômetro da marca Sanny; após a obtenção dos dados antropométricos, realizou-se o cálculo do IMC e posterior diagnóstico do estado nutricional, segundo OMS (2007). Os resultados obtidos foram os seguintes: 49 alunas apresentaram eutrofia, correspondendo a um percentual de 92,45%; 3 alunas apresentaram sobrepeso ou 5,67% da população feminina avaliada e uma aluna apresentou o diagnóstico de magreza, correspondendo a 1,88% da amostra. Dentre os 18 meninos avaliados, 15 deles estavam eutróficos correspondendo a 83,3%; 1 aluno estava em sobrepeso, correspondendo a 5,56% e 2 alunos eram obesos, correspondendo a 11,11%. A situação encontrada neste estudo teve resultado semelhante ao encontrado pela POF 2008/2009, onde meninos apresentaram excesso de peso quando comparados com meninas da mesma faixa etária.

Palavras-chave: Estado nutricional. IMC. Adolescentes.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICO DA EQUIPE DE ATLETISMO DA CIDADE DE MARILIA

VAZ, Eliege Carolina* ; SANTOS, Jefferson Cristiano*; MULLER, Tânia Correa**

Introdução: A prática de exercícios físicos promove aumento do gasto energético, alterando, conseqüentemente, a necessidade energética. Portanto, a alimentação adequada, durante os períodos de treinamento e competição, é fundamental não somente para maximizar o desempenho, mas também para permitir a recuperação plena e a manutenção da saúde. O atletismo é um esporte que envolve várias provas de características diferentes e, de acordo com a duração e com a intensidade, exigem a ativação de sistemas energéticos específicos. Partindo desse pressuposto, a dieta desses atletas, deveria preconizar o fornecimento adequado de todos os nutrientes. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional dos atletas através de estudo antropométrico e dietético e verificar se a quantidade de energia ingerida é suficiente para a demanda do gasto energético proporcionado pelos treinamentos. **Metodologia:** A amostra será constituída por 23 atletas, sendo **16** do sexo masculino e **7** do sexo feminino, pertencentes à Equipe Municipal de Atletismo da cidade de Marília/SP, com idades compreendidas entre 15 e 38 anos. O convite aos atletas será feito verbalmente e após esclarecimentos sobre a metodologia e objetivos do trabalho os mesmos assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. A massa corporal dos indivíduos será aferida por meio de uma balança eletrônica portátil, A estatura será determinada em um estadiômetro de madeira com alcance máximo de 220 cm e precisão de 1,0 cm Serão utilizados adipômetro para medição de dobras cutâneas; fita métrica antropométrica com precisão de 0,1cm, para as medidas de circunferência. O estado nutricional dos atletas será diagnosticado por meio de avaliação qualitativa e quantitativa dos alimentos ingeridos, recordatório de 24 horas e questionário de frequência de consumo alimentar. Os dados dietéticos, obtidos com os recordatórios de 24 horas e os questionários de frequência de consumo alimentar, serão transformados em valores de energia e nutrientes por meio do software Diet Pro, versão 5i. A taxa metabólica basal (TMB) dos atletas será calculada segundo as fórmulas propostas por FAO/WHO/UNU (1985). A adequação da ingestão energética será calculada pela necessidade energética total (NET), que é o produto da multiplicação da TMB pelo NAF ($NET = TMB \times NAF$), em que TMB = taxa de metabolismo basal e NAF = nível de atividade física (coeficiente propostos por James e Schofield, 1990). A pesquisa está em andamento, por isso os resultados ainda serão discutidos e concluídos. **Palavras-chave:** Atletismo. Perfil Nutricional. Atropometria.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

FONTES DAS DIETAS DE EMAGRECIMENTO REALIZADAS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE BAURU – SP

VASCONCELOS, Karina* ; APETITO, Luciana*; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó**

Ao longo dos tempos houve uma grande mudança no tipo físico considerado atraente. Uma época em que a moda e a mídia influenciam milhares de pessoas para seguir um padrão irracional de beleza, atitudes e comportamentos alimentares preocupantes e problemáticos relativos ao medo da “gordura” são comumente encontrados. A cada ano, milhões de pessoas apresentam problemas relacionados a transtornos alimentares. A maioria, mais de 90%, ocorre na população adolescente do sexo feminino. Frente a tais considerações, este estudo busca identificar a frequência e as fontes de orientação de dietas de emagrecimento seguidas por adolescentes de uma escola privada da cidade de Bauru, Estado de São Paulo. A coleta de dados foi feita a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras deste estudo. Este questionário auto-aplicável é composto por 17 questões discursivas e de múltipla escolha que buscou identificar a frequência do uso de dietas de emagrecimento e suas fontes de orientação. Responderam ao questionário 250 estudantes matriculados nas três séries do ensino médio, sendo 55% deles do sexo feminino. A média de idade dos adolescentes foi de $15,8 \pm 0,4$ anos. A realização de dieta para emagrecimento na época do preenchimento do questionário foi afirmada por 14% dos participantes, os quais apresentavam média de IMC de $24,42 \text{ kg/m}^2$. Entretanto, 14% destes apresentavam IMC abaixo de $20,5 \text{ kg/m}^2$. Não foi encontrada diferença estatística entre os sexos quanto a esta afirmativa. Quanto à fonte de orientações para as dietas praticadas por estes adolescentes, consulta com nutricionista e sugestões de amigos e familiares tiveram maior prevalência, 24% e 12%, respectivamente, acrescidos de dicas da internet (5%) e orientação médica (9%), além de formas conjugadas de orientação. Estes resultados nos mostra, de forma satisfatória, a prevalência fontes adequadas de orientações de dietas. Entretanto ainda há que se estar atento e desenvolver ações educativas que se contraponham à imposição social de um padrão de corpo que escraviza e adoce principalmente adolescentes e jovens. Palavras-chave: Transtornos alimentares. Prática de dietas. Adolescentes.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/UNIMAR

PEREIRA, Laura Fernanda de Oliveira*, CARVALHO, Natália de Oliveira*, MARCONATO, Mara Silvia Foratto**.

O termo qualidade de vida tem sido muito discutido atualmente. Muitos são os fatores que influenciam na qualidade de vida e vários deles relacionam-se a visão do ideal, da herança familiar e cultural, da fase de vida em que o indivíduo se encontra, da expectativa em relação ao futuro, das possibilidades do ambiente, dos relacionamentos, bem como as condições básicas tais como: comer, morar, saúde, liberdade de escolha, sendo fatores imprescindíveis em relação a qualidade de vida. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o conhecimento nutricional e qualidade de vida de indivíduos atendidos no Ambulatório de Especialidades da UNIMAR. A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2010, foram avaliados 30 indivíduos, de 16 a 70 anos, através de um questionário contendo 9 questões, sendo 8 questões de múltipla escolha e 1 questão dissertativa, que abordaram a qualidade de vida e seu conhecimento em relação a nutrição. Resultados parciais: Participaram da pesquisa 67% indivíduos do sexo feminino e 33% do sexo masculino, dos quais 13% possuem ensino fundamental de 1° a 4° série, 27% possuem ensino fundamental da 5° a 8° série, 34% possuem ensino médio, 16% possuem ensino superior incompleto e 10% dos indivíduos possuem ensino superior completo. Dos entrevistados 44% relataram conhecer a pirâmide alimentar, 36% relataram não conhecer e 20% relataram apenas ter ouvido falar a respeito da pirâmide alimentar, 90% dos indivíduos relataram que é possível prevenir várias doenças através de uma alimentação saudável e 10% relataram que é necessário mais que uma alimentação saudável para prevenir doenças. Quanto ao número de refeições diárias, 7% dos indivíduos responderam que 2 refeições ao dia são necessárias para obter um fracionamento alimentar adequado, 13% dizem que são necessárias 3 refeições ao dia e 80% relataram que são necessárias 4 ou mais, 60% dos indivíduos praticam atividade física e 40% não praticam atividade física. Conclui-se dos indivíduos avaliados até o presente momento que grande parte dos mesmos desconhecem informações básicas de nutrição, bem como alguns fatores relacionados à promoção de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Conhecimento nutricional. Qualidade de vida. Nutrição

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONHECIMENTO SOBRE RÓTULOS DE ALIMENTOS DOS FREQUENTADORES DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

OZAWA, Letícia Aeko Barone*; PEREIRA, Alexandra Malavazi*; GONÇALVES, Larissa Sanches*; MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

A rotulagem nutricional é essencial para permitir aos consumidores escolhas alimentares mais saudáveis. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) elaborou, nos anos de 2000 e 2001, a legislação que determina as informações nutricionais obrigatórias a serem veiculadas nos rótulos de alimentos. Essa legislação, juntamente com leis anteriores que estabeleciam padrões de qualidade, serve como baliza para as atividades de educação para o consumo saudável. O Brasil se destaca em termos da obrigatoriedade das informações nutricionais. No mundo, somente os outros países do MERCOSUL (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai), o Canadá, os Estados Unidos, a Austrália, Israel e a Malásia apresentam legislação semelhante. O presente estudo teve como objetivo verificar o hábito de leitura dos rótulos de produtos alimentícios pelos frequentadores do Ambulatório de Especialidades da Universidade de Marília. A pesquisa teve início em agosto de 2010 e até o presente momento participaram da avaliação indivíduos adultos de ambos os sexos. Estão sendo avaliados questionários com 7 questões relacionadas à leitura de rótulos de alimentos. Os resultados evidenciaram que do total dos entrevistados 47,5% tem o hábito de leitura de rótulos sendo que a informação mais lida foi referente à data de validade (65%). Apenas 27,5% buscam a informação nutricional. Dentre os entrevistados 52,5% responderam que as informações nutricionais contidas nos rótulos não influenciam nos seus hábitos alimentares. O preço foi um fator determinante para a aquisição do alimento, onde 30% afirmam que este é o principal objetivo na comparação de rótulos de produtos similares. Foi verificado que 47% dos entrevistados optam por alimentos *light*. Apenas 33% do total têm o hábito de consumir produtos dietéticos, sendo os mais adquiridos os adoçantes artificiais (13%) e os refrigerantes (8%). Devido esta pesquisa estar em desenvolvimento, as considerações finais serão abordadas posteriormente.

Palavras-chaves: Rótulos de Alimentos. Hábitos Alimentares. Informação Nutricional.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

** Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

Nutrição

COMPORTAMENTO DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DIABETES MELLITUS E OBESIDADE COM RELAÇÃO À ROTULAGEM DE ALIMENTOS

SOARES AMOS, Mariana*;SANCHES GONÇALVES, Larissa*;CRUZ FREITAS, Renata *. MARIM, M. M. F. **

Atualmente observa-se crescimento exponencial e significativo da população idosa no mundo. As pessoas idosas são mais vulneráveis as Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis - DANT, especialmente os ligados a alterações e erros alimentares que podem se manifestar de forma agressiva afetando a sua funcionalidade. A orientação adequada à população para corrigir erros alimentares estão ligados ao consumo correto de alimentos, diminuindo efeitos nocivos a saúde e assim prevenindo doenças. O direito à informação correta sobre o conteúdo dos alimentos garante a todos o acesso a alimentos seguros e de qualidade em quantidades suficientes. Neste contexto a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) compreende a rotulagem nutricional obrigatória, sendo uma das estratégias para redução dos indicadores de excesso de peso, obesidade e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) associadas às tradições alimentares da população. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar o comportamento de idosos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade e Diabetes Mellitus, com relação à leitura de rótulos de alimentos habitualmente consumidos e a utilização dessas informações como coadjuvantes no tratamento da sua doença. Foram entrevistados 31 idosos participantes do “Clube da Terceira Idade” na cidade de Marília – SP no período de agosto e setembro de 2010. Foi aplicado um questionário estruturado com 16 perguntas em entrevista direta. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Marília. Os resultados preliminares revelaram que dentre os entrevistados 16,1% eram diabéticos, 45,2% hipertensos e 58% obesos. Quanto ao uso das informações do rótulo 64,5% afirmaram observar a validade do produto e 22,6% nunca utilizaram nenhuma informação dos rótulos dos alimentos. A pesquisa está em fase de análise dos dados.

Palavras-chave: Idosos. Hipertensão arterial. Diabetes Mellitus. Obesidade. Rotulagem de alimentos.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS VEGETARIANOS

LOPES, Marisi Candido^{*}; BERNARDI, Natália Gonçalves*; MILLER, Tânia Corrêa^{**}

Dos hábitos alimentares considerados alternativos, o vegetarianismo é o que mais vem ganhando popularidade e crescendo em número de praticantes nos últimos anos, e como qualquer dieta, a adaptação dependerá da escolha dos alimentos. O presente trabalho tem por finalidade conhecer o perfil nutricional de vegetarianos através da história dietética e estudo das medidas antropométricas dos mesmos. O consumo alimentar está sendo avaliado através da história dietética e também através do questionário de frequência alimentar que será comparado com o guia alimentar para indivíduos vegetarianos. Na história dietética os indivíduos são classificados de acordo com o tipo de escolha alimentar, como por exemplo: ovolactovegetariano (que exclui apenas a carne do cardápio), lactovegetariano (exclui da dieta carnes e ovos) e vegan ou vegano (exclui qualquer alimento de origem animal), também são avaliados os fatores que influenciaram a adesão ao vegetarianismo, a faixa etária com maior número adeptos, o perfil sócio-econômico e as dificuldades encontradas pelos indivíduos vegetarianos em manterem a dieta. As medidas antropométricas coletadas são: peso (através da balança digital), altura (aferida por antropômetro vertical) e circunferência da cintura (medida com fita métrica). A partir dos dados obtidos será calculado IMC do indivíduo. Também está sendo questionado sobre exames bioquímicos, que somente será preenchido caso o indivíduo apresente um exame recente (de no máximo 3 meses após a coleta). Até o presente momento a coleta de dados está em andamento, não sendo possível a divulgação de resultados, mesmo que parciais.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana. Inquérito Dietético. Medidas Antropométricas. Nutrição.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

AValiação DA OPINIÃO DOS USUÁRIOS OS USUÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/UNIMAR

CARVALHO, Natália de Oliveira* ; PEREIRA, Laura Fernanda de Oliveira*, MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

A avaliação da qualidade dos serviços de saúde é uma preocupação antiga. Os estudos com a finalidade de avaliar a satisfação de usuários de serviços de saúde ganharam destaque na literatura principalmente na década de 1970, em países como Estados Unidos e Inglaterra. No Brasil, a década de 1990 representou o auge das medidas de avaliação da satisfação de usuários, no contexto da expansão dos programas de qualidade no setor empresarial e sua implantação em serviços de saúde. Os estudos sobre satisfação do usuário são importantes, porque podem contribuir para o planejamento de medidas, propiciando material de ensino para a educação contínua dos profissionais de saúde e acadêmicos, visando à superação das limitações detectadas com base nas informações. Avaliar é, portanto, um passo necessário quando se estabelece a meta de buscar a qualidade na atenção à saúde. O objetivo da presente pesquisa foi traçar o perfil dos pacientes atendidos, analisar alguns indicadores de qualidade da assistência nutricional e verificar, sob a perspectiva dos usuários, os problemas e as soluções propostas para a melhoria da qualidade do atendimento. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2010, sendo utilizado um questionário composto de 13 questões, que abordaram aspectos do atendimento clínico e organizacional dos serviços prestados pela instituição. Resultados parciais: Foram avaliados 49 usuários de 14 a 80 anos, sendo 84% do sexo feminino e 16% do sexo masculino. Os atendimentos em sua maioria ocorreram no período da tarde: 78% e no período da manhã: 22%. As consultas efetuadas através de encaminhamento médico totalizaram 72% e 28% procuraram o atendimento nutricional por livre demanda, dentre eles 6% são funcionários e 4% alunos da instituição. Quando questionados por qual motivo procuraram a clínica de Nutrição 51% relataram ser para perda de peso, 35% relataram ser para uma reeducação alimentar, 8% relataram para ganho de peso e 6% não responderam. Em relação ao atendimento e recepção foram abordadas as seguintes questões: informações fornecidas pelo funcionário ao telefone onde 73% relataram serem ótimas e 27% serem boas, informações fornecidas na sala de espera onde 63% relataram serem ótimas e 37% serem boas e tempo de espera onde 59% relataram ser ótimo, 37% ser bom e 4% ser regular. Em relação ao atendimento nutricional foram abordadas questões como: questionário aplicado durante a consulta onde 82% relataram serem ótimos e 18% relataram serem bons, relacionamento com o aluno onde 92% relataram ser ótimo, orientações sobre a dieta dos quais 94% relataram serem ótimas, tranquilidade durante o atendimento nutricional onde 98% relataram se sentirem tranquilos, 100% dos usuários relataram achar que os alunos demonstram competência, conhecimento e interesse, 100% dos usuários relataram que todas as suas dúvidas foram esclarecidas e 100% relataram que o atendimento nutricional corresponderam as suas expectativas. Concluiu-se que a maioria dos usuários entrevistados mostrou-se satisfeita em relação à qualidade do serviço nutricional prestado pelos alunos e funcionários da clínica da instituição supracitada.

Palavras-chave: Avaliação. Clínica de Nutrição. Qualidade do Atendimento

* Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONHECEDENDO OS MOTIVOS DE ADESÃO OU NÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL ELZIRA GARBINO PAGANI DA CIDADE DE PONGAÍ – SP

MAZONI, Micheli Máximo* ; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz**

Um dos fatores de prevenção de doenças crônicas na fase adulta, muito se deve a alimentação durante o período da pré-adolescência e até mesmo da adolescência, pois nessa faixa etária se dá a função de hábitos alimentares saudáveis. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar entre os alunos do ciclo fundamental e do ensino médio a aceitação ou não da alimentação oferecida. Para tanto, foi realizado na semana de nove a treze de agosto do decorrente ano a aplicação de um teste e de um questionário, pautado nas orientações da proposta do Programa Nacional de Alimentação – PNAE. Este teste foi aplicado na escola Elzira Garbino Pagani da cidade de Pongaí nos períodos da manhã e da tarde. Seguindo as orientações do Programa, utilizamos uma balança para pesarmos pratos a serem distribuídos aos alunos e constatando que foram distribuído um total de 155,665kg de comida, descontando uma sobra de 27,750kg, resultando um valor de 127,915kg de comida no período da manhã onde existe 190 alunos matriculados. No período da tarde que conta com 100 alunos matriculados, foram distribuídos 109,460kg de comida, com uma sobra de 32,460kg, sendo assim foi aproveitado 77 kg. Estes dados correspondem aos totais obtidos durante uma semana como mencionado à cima. Realizada tabulação ficou demonstrado que a maioria dos alunos dos dois períodos aceitam as refeições, embora exista um pequeno percentual de alunos que relatam que não almoçam porque tomaram um bom café da manhã em casa e os alunos da tarde apresentam a justificativa que chegam à escola já alimentados com o almoço de casa. Considerando que o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), adverte que a Unidade de Alimentação Escolar deve suprir 15% das necessidades diárias dos alunos. Percebemos que a verba enviada pelo governo não atende a tal necessidade. Nesse sentido a Prefeitura Municipal da Cidade de Pongaí, faz o suprimento da alimentação para essa finalidade e sem a qual não seria possível realizar o atendimento Alimentar nessa Unidade Escolar.

Palavras-chave: Adesão. Alimentação. Necessidade Alimentar.

* Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Pedagogia

INDISCIPLINA NA ESCOLA

NEVES, Caroline da Silva^{*}; PEREIRA, Fabiana Ribeiro^{*}; NOGUEIRA, Viviane da Silva^{*}; MELLO, Antonio dos Reis Lopes^{**}

Nesta pesquisa apresenta-se um estudo sobre a indisciplina na escola. O trabalho está subdividido em um estudo teórico, sobre a indisciplina e uma pesquisa de campo, que foi realizada em uma unidade escolar, da cidade de Marília. A concepção de indisciplina escolar está fundamentada pela concepção pesquisadores educadores, em fontes bibliográficas. O estudo da indisciplina apresenta uma reflexão contextualizada pela contraposição com a questão disciplinar. Historicamente a concepção de disciplina está presente no contexto escolar como princípio de organização, inclusive como um fator necessário para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como o bom funcionamento de toda a unidade escolar. Nesse sentido apresentou-se uma reflexão sobre aquilo que a teoria mostra como as garantias que as instituições supunham garantir com a disciplina, tais como: um ambiente de cooperação, a valorização do ser humano, o respeito, a dignidade e a integridade das pessoas, inclusive numa suposta boa relação entre escola-aluno. A idéia de controle de comportamento perpassa a compreensão de disciplina escolar, como uma condição necessária para controlar e dirimir conflitos, sendo assim a escola trabalha para controlar o comportamento, mas não com suas causas. Deste modo, ratifica-se uma prática educacional que reconhece o culpado pelo fenômeno da indisciplina e tenta controla-lo com as limitações e punições, pouco valorando a mediação entre adulto e criança, pais e filhos, professores e alunos, para reconhecer a gênese dos conflitos, como origem da indisciplina. Este trabalho culminou com a pesquisa de campo, realizada por observação e registro de bordo e a análise dos registros, pois os dados revelam não só os conflitos de comunicação, como as dissociações de objetivos e interesses entre os sujeitos envolvidos estritamente no processo que ocorre na escola, mais especificamente na sala de aula. Construiu-se uma compreensão deste fenômeno que revela supostamente perfis de sujeitos constituídos fora do ambiente da aprendizagem, com relacionamento truncado devido às qualidades e particularidades de suas subjetividades. Os comportamentos observados tanto de alunos, quanto de educadores parecem demonstrar sinais particulares que ora inviabilizam trocas significativas de aprendizagem, ora predispõem sinais de insatisfação, que dificultam as mediações que restabeleceriam as trocas específicas de um plano de aula. A indisciplina configura-se então como um fenômeno o distanciamento entre sujeitos, que embora tenham objetivos específicos para se reunirem, não consomem os mesmos, devido às dificuldades de sustentarem tais objetivos no relacionamento, incorrendo na perda das propostas dos planos de trabalho, deixando de ser evidente inclusive supostos regimentos da própria instituição.

Palavras-Chave: Contexto Escolar. Ensino fundamental. Indisciplina Escolar.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

UMA REFLEXÃO SOBRE A INDISCIPLINA DO PONTO DE VISTA DA INCLUSÃO AFETIVA

MARTINS, Adriana Alves^{*}; ROSSI, Edinéia Rosa^{*}; PEREIRA, Miriele Cristina Fernandes^{*}; MELLO, Antonio dos Reis Lopes^{**}

Nesta pesquisa apresentamos um estudo que buscou compreender o comportamento de crianças que demonstram dificuldades de aprendizagem em decorrência do comprometimento do afeto familiar. As manifestações destas crianças podem parecer para o professor ou outro observador, que ela seja indisciplinada ou mesmo apática. Mas tal comportamento é uma das condições prováveis de baixo rendimento e de aproveitamento escolar do aluno, que pode também manifestar problema na sala de aula. São nestes casos que o professor precisa reconhecer que há alguém sofrendo e precisando de acolhimento. Tal fenômeno é comum e por isso a importância em diagnosticá-lo melhor, porque é limitador da produtividade e do desempenho do aluno. As crianças que mantêm boa relação afetiva familiar tendem a ser mais seguras. Evidenciamos isso porque demonstram interesse pelo mundo que as cercam, compreendem melhor a realidade e seu desenvolvimento intelectual não é cerceado. Contudo, a criança que manifesta o estado de dissociação, dispõe de um estado temporal diferente daquele quando a criança está imaginando ou sonhando. São crianças que desde muito cedo tiveram que se cuidar sozinhas, organizar as próprias coisas, o próprio mundo e não tiveram reconhecimento disso. A importância deste fenômeno na vida do aluno, faz com que a escola não seja vista como um processo necessário para seu desenvolvimento, porque se viu crescendo e educando a si mesma. O educador que é orientado e capacitado para interagir com crianças que se desenvolveram dessa maneira, promove uma acolhida capaz de evitar intercorrências prejudiciais tanto ao aluno, quanto para a própria classe. Adota uma metodologia capaz de incluí-lo também. Trabalhar com esta realidade quando se sabe reconhecê-la, minimizam-se os indícios de perdas, inclusive proporcionando que o educador reconheça melhor seu papel no contexto atual de muitas escolas. Pretendemos mostrar que nestes casos o trabalho do educador não pode ser solitário. A escola precisa estar preparada também para acolher alunos nestas situações, inclusive por meio de parcerias com algumas redes sociais. À família ou ao responsável pela criança, demanda orientação sobre o trabalho que a escola realiza, para que entre ambas as instituições haja uma coerência em vista de criar novos valores, ideais e metas, principalmente aqueles que apontam para o bom desempenho do aluno. A discussão a ser realizada neste trabalho inclui o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e o comprometimento, que deve ocorrer com estreita cumplicidade entre aluno, educadores, família e a escola.

Palavras-chave: Indisciplina. Afetividade. Família.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO SOBRE O TRÂNSITO NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, CICLO I

NONATO, Rubens Valdeir Flores* ; MELLO, Antônio dos Reis Lopes**

Este trabalho contém um estudo sobre o trânsito brasileiro, no qual se discutiu aspectos da legislação específica, como alguns artigos da Constituição Federal e do Código de Trânsito Brasileiro, fazendo-se referências contextualizadas da condição do trânsito, na realidade brasileira. Este tema surgiu como pesquisa devido a uma experiência de trabalho que venho realizando há cinco anos, na qualidade de instrutor de trânsito. A necessidade de educação sobre o trânsito, conforme preconizado nos artigos das Diretrizes Nacionais da Educação e dos PCNs da Educação, parecem muito oportunas quando conhecemos as dificuldades dos adultos em se prevenir contra acidentes. Este projeto busca apresentar uma metodologia adequada dos conteúdos das Leis, dos Decretos e das Normas e Regulamentos existentes, que se tornaram obrigatórios no ensino regular das escolas das redes públicas e privadas, principalmente como uma maneira de proteger a vida. Quando pensamos em método pedagógico de aprendizagem da Educação Básica, tomamos como referência sua adequação aos alunos do ensino fundamental, das séries iniciais, porque são crianças. Estes precisam criar valores ou mesmo mudá-los, pois convivem com o trânsito urbano e trocam muitas experiências com os adultos. As crianças têm concepções adquiridas pela observação das práticas dos adultos. Estas interações são significativas, porque podem validar comportamentos e atitudes, naqueles que não possuem ainda condições de questionar valores. Os adultos, muitas vezes, interagem de maneira reativa, em situação tensa no trânsito, podendo até incitar acidente. Os acidentes envolvem diferentes tipos de veículos e diariamente acometem crianças, em diferentes faixas etárias. Isso evidencia um problema e justifica a necessidade de projetos desde a idade mais precoce. O aprendizado pode proteger as crianças no trânsito e torná-las futuros motoristas cidadãos. A desinformação de conteúdos legais e normativos predispõe-nos a comportamentos de risco. Propomos, assim, um trabalho preventivo, cuja metodologia proporcionará um ensino reflexivo de direitos, de deveres e de obrigações próprios para crianças, enquanto pedestre. A Educação para o Trânsito deve incidir na sensibilização dos alunos, estimulando-os à compreensão do tema, visando que aprendam a interpretar informações disseminadas em cartilhas de trânsito, em panfletos, em palestras e também em simulações teatrais, recursos esses que serão utilizados neste projeto e que já fazem parte de práticas educativas. A pesquisa prevê também a aplicação de questionários para obtenção de dados com a participação da população escolar que trabalha direta com os alunos, que se configuram como sujeitos deste estudo. Verificaremos o conhecimento prévio e posterior à aplicação desta metodologia de ensino, comparando resultados diretamente e com grupo controle. Avaliaremos a viabilidade deste projeto, porque este conteúdo tornou-se obrigatório no currículo escolar e acredita-se que a educação preventiva pode proporcionar a segurança, a proteção e a valorização da vida no trânsito.

Palavras-chave: Educação para o trânsito. Prevenção no trânsito. Ensino fundamental.

* Acadêmico do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

O RISCO DE ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS E AS GRAVES LESÕES OCASIONADAS PELA LINHA DE PIPA COM OU SEM CEROL.

NONATO, Rubens Valdeir Flores^{*}; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz^{**}

O presente trabalho refere-se à uma proposta de efetivação de um projeto que tem por objetivo informar sobre o risco de acidentes sofridos por motociclistas e os decorrentes, ocasionados pela linha de pipa. O projeto desenvolvido em escolas pública e particulares de Marília e região tem como escopo principal discutir sobre o risco produzido por linhas de pipa com ou sem cerol que atinge anualmente muitos usuários que transitam em rodovias ou no entorno das cidades provocando nas pessoas atingidas, lesões graves e até mesmo a morte. O que se propõe neste estudo é que as palestras educativas mostrem como esse acidente de trânsito ocorre e as formas de prevenção existentes, analisando os fatores que contribuem para este tipo de violência. Por se tratar de um estudo descritivo, buscou-se contextualizar as causas e as conseqüências que na maioria envolve motociclistas que pelo seu rápido deslocamento, velocidade e baixo custo, justificam o número elevado da sua utilização. Verificou-se que a preocupação dominante da população quando se trata de segurança é o cumprimento do Código que viesse neutralizar esses riscos cotidianos. Analisou-se que a escola, pelo espaço de convívio e formação podera ser um meio de solução para este problema porque é o lócus de aprendizagem que mantém atividades sociais, culturais e esportivas para o uso dos seus alunos e comunidade e conseguem com mais facilidade informar o público. Conclui-se que as palestras educativas são meio de informação. No entanto se fazem necessárias políticas preventivas capazes de diminuir esse tipo de violência no trânsito educando os motociclistas incautos e desprecauidos como também a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Acidente com Motos, Cerol, Vitimas, Palestras Educativas.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Pedagogia / UNIMAR.

^{**} Docente do Curso de Graduação em Pedagogia / UNIMAR.

Pedagogia

DELINEANDO ASPECTOS DA HUMANIZAÇÃO EM “A DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO” E EM VIGIAR E PUNIR

FERREIRA, Cláudio Luiz* ; KISHIMOTO, Mayra Diniz*; SILVA, Silmara B. Gomes*;
MELLO, Antônio dos Reis Lopes**

Este estudo apresenta um apontamento entre dois textos “Vigiar e Punir”, de Foucault, e “Dialética do Esclarecimento”, de Adorno e Horkheimer. Em uma aparente preocupação comum, a de desvelar a sórdida dinâmica da violência presente na sociedade, estas obras mostram a fragilidade do homem. Embora esta proposta de leitura não seja inovadora, mas traz para a atualidade a preocupação desses autores em retomar a denúncia constante de como a razão não é a suficiente para a paz. Seus efeitos funcionam como pseudoesclarecimento, já que o projeto de desmitificação do mundo não tornou possível sua conquista. Em comum entre os textos, deparamo-nos com a crítica da violência, em um, deflagrada com a urgência da punição, em outro, justificada pela cultura. Ambas as obras analisam a condição da alienação presente no rito, na hierarquização do poder, tanto para ocultar a violência, quanto para naturalizar o horror. Os textos explicitam, contudo, a existência de projeto de humanização da civilização. Contudo, ao revelar o humano, depara-se com uma realidade empedernida, cujo processo promove a reificação. A desumanização consolida a banalização do sofrimento humano, por meio da naturalização do horror - do sofrimento, da dor, do suplício e da morte. Em Vigiar e Punir, o autor demonstra a importância aferida à punição como elemento da educação, sobretudo quando supostamente evoluída na sua forma mais apropriada, a que se esconde atrás das estruturas do poder. O valor da vida sucumbe ante a administração do homem. Pode-se concluir que as estruturas do poder, embora sufocantes, violentas e controladoras, porque refletem o egocentrismo do próprio homem, mascaram as ações de uns contra os outros, condição legitimada pela civilização, que assimila as formas de atuação do homem no mundo.

Palavras-chave: Esclarecimento. Violência. Educação.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Pedagogia / UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia / UNIMAR

Pedagogia

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

MARTINS, Edinilce Cristina dos Anjos^{*}; SILVA, Thiago da^{*}; RODRIGUES, Inaiara Bartol^{**}

A atual Constituição Federal, no artigo 208º, determina atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferivelmente na rede regular de ensino. Também a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu capítulo V, artigo 58º, referente à Educação Especial, diz que esta é uma modalidade de educação escolar para educandos portadores de necessidades especiais de ensino e que de preferência deve ser oferecida na rede regular de ensino. A determinação presente nessas leis é resultado de reflexões produzidas no contexto escolar e social que apontam para uma mudança de conduta em relação ao atendimento educacional de deficientes. Alguns estudiosos da perspectiva educacional inclusiva argumentam que só podemos encontrar soluções para os problemas sócio-educacionais se vivenciarmos os problemas em loco e não em gabinetes. Tal proximidade, de natureza física no primeiro momento, com essa diversidade provoca desafios, desperta interesses e traz à tona a necessidade de reestruturar a formação do professor frente a essa nova demanda social. O objetivo desse estudo é destacar as contribuições que o estágio dos cursos de pedagogia pode propiciar ao graduando, no intuito de possibilitar essa proximidade com a diversidade e com os percalços que se tem enfrentado na vertente da educação inclusiva. O método utilizado foi sistematizar uma reflexão contínua no decorrer das atividades de estágio por meio de registros nos protocolos de estágio. Os resultados obtidos viabilizaram o levantamento de três contribuições que podem ser consideradas como determinantes da formação docente pelo estágio: (1) visão humanista: ver o ser humano que existe atrás da deficiência; (2) visão social: desmistificar os preconceitos e evitar os estigmas; (3) visão cognitiva: conhecer as diferenças para saber como interagir com elas e ser capaz de atuar em uma microsociedade heterogênea que a escola é de fato. Concluímos que conviver e conhecer é fundamental para a formação docente em todos os níveis de ensino, mas especialmente no primeiro ciclo do ensino fundamental, e que esse desvelamento pode formar profissionais capazes de atuar com competência na multidimensionalidade presente no contexto escolar.

Palavras-chave: Estágio. Formação Docente. Inclusão.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Pedagogia / UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia e Letras/ UNIMAR

Pedagogia

ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOARES, Mariana De Lucca* ; KONISHI, Midori Kaushi* ; GARCIA, Vivian de Almeida* ; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi**

O presente trabalho tem por objetivo valorizar a Arte pela Arte na Educação Infantil, verificando se a Arte pode ser vista como conteúdo curricular que estimula o desenvolvimento dos sentidos (olfato, tato, visão, audição e paladar), proporcionando o contato e estímulo à produção artística contribuindo para o processo de criação e autonomia da criança valorizando uma formação mais humanizada. Desta maneira, inicialmente realizaremos uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa-ação para coletas de dados envolvendo atividades práticas, proporcionando às crianças a exploração dos sentidos e as descobertas das diferentes formas de expressão. A pesquisa será realizada com crianças da faixa etária de 4 a 5 anos, na Turma do Pré – II da Escola Municipal de Educação Infantil de Oscar Bressane/SP. A pesquisa poderá contribuir para a valorização da Arte pela Arte e não mais como um mero passatempo. Propiciando aos alunos o contato com o mundo do fazer artístico, de forma que irão exprimir seus sentimentos em expressões artísticas. Poderá também alargar as discussões a respeito do campo da Arte na Educação Infantil.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Artes. Desenvolvimento dos Sentidos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE 05 ANOS

RELTERSINGER, Matilde Patrícia* ; GOMES, Vanusa Teresa Zanca* ; FARIA, Aline Prando*; ONO, Amélia Kazumi*; MELLO, Antônio dos Reis Lopes**

Neste trabalho apresentamos um estudo sobre a música como recurso metodológico de ensino, capaz de promover a interação lúdica, a comunicação efetiva, por isso mantém papel importante na educação dos sujeitos. Na educação infantil a música vem sendo utilizada mais como recurso para o entretenimento e lúdico, porque enfoca mais a estrutura melódica e o ritmo, que os outros aspectos das formas musicais, tais como: a harmonia, o contraponto, a forma, o andamento e a percepção. Isso pode denotar que a linguagem musical é pouco explorada no processo educacional das crianças. O objetivo deste estudo foi o de conhecer de que forma a música que constitui hábitos e atitudes podem contribuir metodologicamente para o aprendizado e a formação da criança, quando seu uso se fizer mais sistematizado, proporcionando ao aluno o reconhecimento estrutural deste gênero. A música está presente de maneira intensa no cotidiano, configurando uma prática e um tema importante para a educação infantil, como um eixo da aprendizagem, principalmente quando este aspecto é bem estimulado na criança. Estudos indicam que os hábitos desenvolvidos pela educação musical podem promover a melhor concentração, o desenvolvimento da habilidade de percepção, da competência de discriminação auditiva, abrangendo diferentes códigos de convenções. Algumas pesquisas fundamentam que os aspectos estruturais da música favorecem o desenvolvimento de habilidades leitoras e escritas, porque o aluno pode reconhecê-la também como linguagem. Por isso a música se torna um recurso auxiliar no processo de aprendizagem, oferecendo possibilidades de interação social, por meio das competências criativas e da experimentação. O texto musical pode proporcionar à criança uma melhor desenvoltura no texto lido, porque aumenta as possibilidades de assimilação do mesmo, visto que as marcas da oralidade ficam expressas no canto, proporcionando aquisição e fluência textual. Pretendemos mostrar um estudo em que as atividades musicais, quando adequadas metodologicamente na educação infantil, podem proporcionar o êxito da educação escolar, incrementando os resultados satisfatórios da educação de qualidade, porque também estimula a construção de habilidades artísticas.

Palavras-chave: Educação infantil. Música na escola. Habilidades.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

INDAGANDO AS CAUSAS DA INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

BELO, Daniele dos Santos^{*}; GALHEGO, Francile Talita Correia^{*}; AGUDO, Luciana Aparecida Pelegrineli^{*}; CARVALHO; Silvaneide Henrique Oliveira de.^{*}; MELLO, Antônio dos Reis Lopes^{**}

Este trabalho tem o objetivo de investigar e circunstanciar algumas das principais causas de indisciplina na sala de aula. Este problema vem suscitando diversos estudos, contudo a mídia traz informações de que o problema permanece intenso. Os riscos no processo de aprendizagem apontam para o baixo rendimento e aproveitamento. Parece necessário identificar os aspectos que funcionam como gatilho desse fenômeno, na sala de aula, porque, supostamente, promovem a desagregação da organização do ensino e da aprendizagem. Fundamentamos uma compreensão do conceito da disciplina e da indisciplina na sala de aula, entendendo a disciplina como um valor. Portanto ela é passível de ser ensinada e não uma suposição a priori, de que todos os alunos a possuam. Assim, ela deve ser vista como uma qualidade humana, imprescindível à convivência e fundamental para as boas relações interpessoais, inclusive na sala de aula. Quando se tem a compreensão de que a disciplina seja imperativa, supõe-se uma relação de mando, de ordem. Decorre daí uma relação hierárquica, na qual se subentende uma relação de mando, de subordinação. Nesse caso o professor acredita que o aluno precisa ser controlado e de modo equivocado ele educa, sem promover a autonomia. Espera que os alunos reproduzam em sala de aula o comportamento que ele imagina ser o correto, por isso a relação é de opressão. A organização na sala de aula deveria surgir da reflexão e discussão das regras, dos princípios, das normas e dos fundamentos essenciais para a prática de todos, garantindo uma situação de igualdade. O professor que se reconhece líder de seus alunos promove o aprendizado por meio das trocas diárias, entre o grupo. Estamos realizando a pesquisa de campo em 4 escolas públicas municipais, no 2º ano do ensino fundamental, sendo uma da cidade de Pompéia, uma de Paraguaçu Paulista e duas de Marília. Nossas observações confirmam que o ambiente de sala de aula é o local privilegiado para o estudo, contudo a indisciplina está sendo constatada. Pretendemos apresentar resultados que possam contribuir para a organização da sala de aula, indicando as variáveis que comprometem a disciplina, aquelas que decorrem da relação entre professor e aluno, da estrutura da sala de aula e mais especificamente do próprio aluno e do professor.

Palavras-chave: Indisciplina. Práticas pedagógicas. Escola.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

FAMÍLIA, INCLUSÃO E ESCOLA: UMA PARCERIA NECESSÁRIA PARA A EDUCAÇÃO NA VISÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS

BORGES, Aline Aparecida Domingues^{*}; FERRO, Mariana Zequini^{*}; VIVEIROS, Selma Aparecida Pelin^{*}; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{**}

A presente pesquisa de trabalho de conclusão de curso em fase inicial pretende analisar a participação da família em escolas onde há inclusão, a parceria necessária para um bom funcionamento escolar. Este estudo tem a finalidade de descobrir qual é a visão do futuro pedagogo a respeito do objeto de estudo e de discutir os papéis da escola e da família e destacar a necessidade de uma parceria que inclua a família na escola com vistas a favorecer a educação, o aprendizado dos alunos e a inclusão dos filhos com necessidades especiais, isto é, pessoas com alguma necessidade educacional especial. A escola tem discutido intensamente a falta de limites de seus alunos, o desrespeito na sala de aula, o papel da família e da escola na educação destes alunos, além da questão da inclusão escolar da criança e ou adolescente com necessidades educativas especiais. Diante do insucesso do aluno, a escola e a família passam a se cobrar questionando quais dessas duas instituições falharam. Buscam colher as posições dos futuros pedagogos sobre a problemática que, na opinião de alguns autores é resultante das mudanças por que tem passado essas duas instituições sociais. Para a elaboração deste trabalho buscou-se na literatura um levantamento bibliográfico condizente com o tema, trata-se, portanto de pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo. A pesquisa de campo envolve uma amostra dos alunos do curso de pedagogia da Unimar, cujo instrumento de coleta será um questionário. Entendemos que o tema escolhido para o presente estudo pode despertar o interesse dos futuros pedagogos, dos professores e dos pais envolvidos com a formação e educação dos nossos jovens e crianças, levando à reflexão sobre a importância da inclusão escolar e familiar na escola numa parceria que favoreça a educação e a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Família – Inclusão – Escola.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente e Coordenadora do Curso de Pedagogia da UNIMAR

Pedagogia

A IMPORTÂNCIA DA TROCA E CONSTITUIÇÃO DE SABERES PEDAGÓGICOS ENTRE OS PROFESSORES DA ESCOLA INCLUSIVA

JESUS, Thiago da Silva de^{*}; MARTINS, Edinilce Cristina dos Anjos^{*}; RODRIGUES, Inaiara Bartol^{**}

A inclusão não mais bate às portas da escola, ela já se encontra dentro do seu espaço físico, na sua proposta curricular, nas interações sociais e pedagógicas atuais. O próprio conceito de inclusão requer uma mudança significativa nas concepções de ser humano, de aprendizagem, de ensino, portanto, de escola. Nesse sentido, a escola se adapta e evolui em prol das necessidades educacionais de seus alunos e em função das demandas sociais da época em que esses últimos estão inseridos. Estes devem suprir quaisquer necessidades que os alunos necessitam em relação ao processo ensino-aprendizagem. Mas como fazê-lo se o próprio professor desconhece essas necessidades na prática? O propósito desse estudo foi realizar um levantamento das necessidades dos professores que possuem alunos incluídos. Esse levantamento ocorreu por meio das conversas ocorridas no horário do estágio remunerado entre o professor da classe com aluno incluído e o estagiário que acompanhava o aluno deficiente no estágio curricular. Os registros foram feitos por meio do protocolo de observação de estágio. O produto da análise realizada indica que as principais dificuldades docentes encontram-se no âmbito da prática pedagógica, pois é nesse momento que o professor deverá exercer com qualidade sua capacitação profissional. Essa afirmação não nega o fato de que essa experiência deve estar diretamente relacionada com os conhecimentos adquiridos na sua formação acadêmica e dos cursos realizados ao longo de sua experiência. A capacitação do professor para trabalhar com os alunos deficientes é essencial. No entanto, as necessidades prementes dos professores que atuam com alunos deficientes em classes regulares perpassam pelo conhecimento das características das deficiências; do comportamento emocional, cognitivo e social do deficiente, e particularmente das suas necessidades educacionais. Concluímos que a base de aquisição desses conhecimentos não está delimitada nos cursos de graduação e capacitação continuada. Faz-se necessário a experiência prática e a troca de experiência com profissionais que trabalham em sala de aula, para juntos construir o saber pedagógico, objeto de conhecimento do educador.

Palavras-chave: Inclusão. Prática Docente. Saberes Pedagógicos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia e Letras/UNIMAR

Pedagogia

COACHING EXECUTIVO: BENEFÍCIOS NA ÁREA DE GESTÃO E SECRETARIADO EXECUTIVO

GUSMÃO, Drielli do Carmo^{*}; DALE VEDOVE, Ana Carla da Silva^{*}; RUIZ CASTILHO, Myrian Lúcia^{**}

Este trabalho tem como objetivo auxiliar os profissionais e os secretários que almejam ter sucesso em suas carreiras, para tanto iremos explanar sobre o processo de *Coaching* Executivo ou Profissional aplicado pelos *Coaches*, do qual refere-se a um processo de reflexão onde o *Cochee*, que é o cliente, busca as respostas dentro de si. Ao longo do trabalho explicamos as qualidades requeridas em um profissional de sucesso, da importância da missão visão, valores e inteligência emocional na vida das pessoas, o processo de *Coaching*, seus conceitos e benefícios para os profissionais de Gestão e Secretariado Executivo, pois o mercado de trabalho exige a cada dia mais de um profissional e para isso temos que aprender a controlar nossa inteligência emocional, onde o *coaching* é um fator fundamental para este desenvolvimento profissional. Para finalizar fizemos uma pesquisa de campo com profissionais de administração, contabilidade, consultoria empresarial e *Coaching*. Os dados obtidos comprovaram que a utilização do *Coaching* agrega benefícios na área secretarial, comprovando as hipóteses iniciais propostas nesta pesquisa.

Palavras-chave: *coaching*; secretários; sucesso; gestão e profissionais.

^{*} Egressas do curso Técnico de Secretariado/ Etec Antonio Devisate

^{**} Docente e Orientadora de Tcc do curso Técnico de Secretariado/ Etec Antonio Devisate

Pedagogia

PAI – PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO: HUMANIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CRISOSTOMO, Roseleine Aparecida Formenton*; NEVES, Carolina Silva*;
CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz**

Esta comunicação pretende apresentar os resultados do Programa PAI – Programa de Alfabetização e Inclusão mantido pela Universidade de Marília – UNIMAR em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. O programa explicita a importância da democratização e inclusão no que diz respeito aos direitos humanos fundamentais. Fazem parte do projeto, alunos do curso de Pedagogia que realizam seu estágio do Magistério como docentes do programa que atende funcionários da universidade com baixa escolaridade bem como alunos com deficiências leves e severas. Diariamente, são realizadas ações que garantam a aprendizagem dos alunos com ou sem deficiência. Nesse sentido, são desenvolvidas práticas voltadas não somente para o ensino-aprendizagem, como também para a interação entre os alunos e o levantamento da auto-estima. O principal objetivo é que esses alunos se sintam incluídos e apresentem um bom desenvolvimento social. Percebe-se, também, que os alunos apresentam um avanço significativo reconhecido por suas famílias o que demonstra que se sentem valorizados. Sendo assim, o resultado no aproveitamento está acima do esperado, levando-se em conta o seu desenvolvimento inicial e o estágio atual onde se encontram. Essa experiência demonstra o amor pela vida e pelas pessoas visando à plenitude da condição humana num processo dialógico com a alteridade para com os alunos atendidos bem como para a humanização da educação o que contribui na formação dos futuros professores.

Palavras-chave: Inclusão. Educação de Jovens e Adultos. Alunos com deficiência.

* Acadêmicas do curso de graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

ERGONOMIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESEMPENHO PROFISSIONAL DA ÁREA SECRETARIAL

OBATA, Joice Yuko^{*}; MEDEIROS, Laís Fernanda^{*}; CAMPOS, Aline Gonçalves de^{*}; BIANCHO, Elisane de Oliveira^{*}; Castilho, Myrian Lucia Ruiz^{**}

O propósito deste trabalho foi estudar a ergonomia na melhoria do desempenho profissional da área secretarial, abordando a ergonomia no ambiente de trabalho, sendo que os fatores que levam os secretários a terem melhores desempenhos no trabalho são: conforto, segurança e melhor adaptação do trabalho. O trabalho objetivou conhecer a importância da ergonomia e aplicação de suas regras nas empresas, buscando melhorar a qualidade de vida e desempenho profissional dos secretários, através das teorias de ergonomia, procedimentos e seu caráter interdisciplinar. Para tanto, realizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, tendo como universo da pesquisa as empresas de Marília e o questionamento dos secretários dessas empresas. Neste sentido, finalizou-se o presente trabalho com a exposição de dados quantitativos obtidos junto aos secretários questionados e com as pesquisas realizadas para o confronto dos resultados obtidos com as hipóteses testadas e objetivos atingidos. Palavras-chave: Área secretarial. Ergonomia. LER (Lesão por Esforços Repetiti

^{*} Egressas do curso técnico em Secretariado da ETEC Antonio Devisate de Marília - SP

^{**} Docente dos cursos de Fisioterapia, Pedagogia, Nutrição e Serviço Social da UNIMAR

Pedagogia

GESTÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA ÁREA SECRETARIAL E SUA IMPORTÂNCIA NO EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES ORGANIZACIONAIS

GUIJO, Laura Mochiatti*; LAURINDO, Tiago*; ROSA, Cinthia Aparecida*; SAMPAIO, Aryane Nunes da Cruz Encide*; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz**

A pesquisa ainda em andamento tem a finalidade de analisar a Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho, abordando principalmente se uma boa Qualidade de Vida acarreta uma melhoria no desempenho trabalhista dos profissionais secretários. O trabalho objetivou conhecer a importância de uma Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho, e problemas que os profissionais secretários adquirem pela inexistência de GQVT (Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho) nas empresas e organizações. Isto nos levou a idealização do nosso problema da pesquisa: A criação de um plano preventivo, cujo objetivo é melhorar o desempenho dos secretários foi a nossa proposta de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Durante a elaboração do trabalho, abordamos assuntos como: segurança, higiene e medicina do trabalho, pois, com essas três medidas, a Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho, pode ser realizada de forma adequada, garantindo a saúde do profissional da área secretarial e também o aumento dos lucros para a organização. Para avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho, realizou-se a pesquisa de campo, tendo como fonte de análise o questionamento dos secretários das empresas marilienses, e para a concretização desse projeto, realizou-se a pesquisa bibliográfica. O presente trabalho se encontra na fase de tabelamento dos resultados da pesquisa direcionada aos secretários das empresas de Marília, com a realização da pesquisa, pretende-se comprovar nossas hipóteses levantadas anteriormente e atingir nossos objetivos.

Palavras-chave: Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho. Plano Preventivo. Secretários.

* Acadêmicos do Curso de Técnico em Secretariado da ETEC Antonio Devisate – Marília/ SP

** Docente do Curso de Técnico em Secretariado e orientadora do TCC - ETEC Antonio Devisate – Marília/ SP

Psicologia

O PESO DA OBESIDADE: O EXCESSO DE PESO COMO SINTOMA.

MOTTA, Érica Flávia* ; MALHEIROS, Patrícia**

A presente pesquisa trata do assunto da obesidade, com o objetivo de discutir sobre os aspectos psicológicos presentes na pessoa com excesso de peso, mostrando a relação entre o excesso de peso, os aspectos culturais e os aspectos emocionais ligados ao comportamento alimentar. Estima-se que 60% das pessoas obesas desenvolveram o excesso de peso por causas emocionais, sendo que a maioria dos diagnósticos clínicos e tratamentos desprezam os aspectos subjetivos da obesidade, visto que ela é classificada ainda como transtorno médico e não como manifestação principal de um transtorno psicológico. Este trabalho deixa de lado o campo médico e clínico do tratamento da obesidade para buscar um entendimento do excesso de peso pela ciência psicológica e também com enfoque psicanalítico, onde a obesidade é vista como reflexo de sintomas psicológicos que podem ser formados pelo inconsciente como forma de resistir às pressões das pulsões e angústias vividas pelo indivíduo durante seu desenvolvimento psíquico. A coleta das informações apresentadas neste trabalho deu-se através de revisão bibliográfica, onde os dados são obtidos através de documentos já elaborados como livros, revistas, jornais, entre outros especializados no assunto. Tem o objetivo de promover a visão da obesidade como representante de um estado de doença e sintoma, expor a relação mente-corpo na formação de sintomas e explicar que, a relação de um indivíduo com seu corpo está além da noção de um corpo biológico, e que a obesidade pode ser articulada à concepção psicanalítica de formação de sintomas. A obesidade pode então, ser resultado da alimentação exagerada que tem, por trás dela, motivos desassociados da alimentação como forma de sobrevivência. Esse apetite exagerado representa muitas vezes, os papéis distorcidos que a comida alcança na vida de pessoas obesas. O alimento perde assim seu papel essencial de nutrição, e passa a servir como instrumento que alivia os momentos de ansiedade e medo, mesmo que esse comportamento lhe traga sofrimento e complicações. Os hábitos alimentares fazem parte de um sistema cultural repleto de significados, onde comer é o início da socialização e o comportamento alimentar liga-se diretamente à nossa identidade social. É como se as pessoas deixassem de se relacionar com os outros para se relacionarem com a comida e buscasse no alimento alívio para as frustrações, já que o alimento é uma fonte de prazer primário, visto que foi o primeiro contato do homem com o mundo externo, é no ato de alimentar-se que o indivíduo sente inconscientemente que está seguro e sente-se amado. Pode-se concluir que perturbações alimentares podem derivar de perturbações no estabelecimento de vínculos. E quando se trata de imagem do corpo, o corpo que se mostra em seu excesso não é o corpo real. É um corpo que traduz conflitos psíquicos através de sintomas que não se deixam decifrar simplesmente, deixando seu portador imerso em mundo sozinho.

Palavras chave: Obesidade. Compulsão. Alimento

* Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR (orientadora)

** Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR (orientadora)

Psicologia

HITLER, FRUTO DA PSICOPATIA SOCIAL

CHIARI, Carla^{*}; ANDRADE, Carmen Valéria dos Santos^{**}

Muitas pessoas, ao ouvirem o nome de Adolf Hitler, desviam e se negam a constatar tudo o que houve na Segunda Guerra Mundial. Já outros o condenam por todos os atos criminosos que ocorreram naquela época. Considerá-lo culpado anularia o restante da sociedade Alemã e do contexto mundial dela na época. Faz-se necessário analisar os fatos sob um outro prisma. O que ocorreu na Alemanha nos anos 1940 a 1945, foi o reflexo de anos, considerando o contexto histórico da pós 1º Guerra Mundial um país que foi esmagado e levado a perder todos os seus poderes após a instauração do tratado de Versalhes. O objetivo desse estudo foi, através de uma pesquisa bibliográfica, analisar, tendo em conta uma visão holística da psicologia, entender o que ocorreu com uma parcela do povo Alemão, que tentou encontrar culpados para explicar atitudes violentas que propiciaram uma grande repercussão social, política e psicológica, que a segunda grande Guerra causou. Tomando por base a corrente Psicológica de base analítica Junguiana, percebe-se que surgiu o “Salvador do Caos”, o Herói Alemão para defendê-los de tanta discriminação. Aquele que levaria o seu povo ao lugar que eles sempre estiveram dentro de seu inconsciente coletivo, ou seja, exterminar os povos negativos à seu povo. O que Adolf Hitler, apoiado pelo povo Alemão fez? Queria encontrar culpados, pessoas que atrapalhariam o desenvolvimento de sua pátria criada imaginariamente perfeita, pura, e ariana. O genocídio, numa visão psicológica, foi o extermínio de tudo que todos os seres humanos não aceitam, negam, ou seja, um extermínio de dentro para fora. Dentro deste contexto pode-se inferir que tais sentimentos geraram uma Histeria Coletiva. Adolf Hitler, como líder e ditador, conseguiu manipular e ter estratégias para conseguir chegar onde chegou, mais não o fez sozinho. Existem assassinos potenciais em nós, ele apenas soube desenvolvê-los para o lado negativo e mortal. Diante da pesquisa realizada, concluiu-se que até hoje muitas pessoas sofrem influências daquela época, cultuam o bonito o belo, pessoas magras, loiras, cabelos exuberantes, na busca da sociedade ideal. Estamos no pós era Hitler, mas percebe-se, através de posturas, muitas divulgadas pela mídia, resquícios daquela loucura que estão sendo perpetuados até os dias atuais. Este trabalho não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas sim, de servir de alerta para que a sociedade reflita seus valores e suas atitudes na direção de um mundo melhor.

Palavras Chave: Psicologia, Hitler, Histeria Coletiva.

^{*} Acadêmica do 10º termo do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR (orientadora)

O VÍNCULO TRANSFERENCIAL COMO FACILITADOR NA PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES

IWATA, Hélimi* ; PACE JÚNIOR, José*; ROGONE, Heloísa Maria Heradão**

O Projovem Adolescente é um Serviço Socioeducativo que integra a Política Nacional de Assistência Social, oferecido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que atende adolescentes de 15 a 17 anos beneficiários do Programa Bolsa Família. Estes participam de atividades diárias, sendo nas quartas feiras desenvolvidas oficinas temáticas por estagiários de psicologia que discutem temas como autoestima, preconceito, sexualidade, DSTs, família, escola, comunidade, etc. Durante esses encontros percebeu-se a necessidade da construção de um vínculo específico que facilitasse as discussões e por consequência a produção de novos conhecimentos. Dessa forma, este trabalho tem a intenção de refletir sobre como o vínculo transferencial poderia facilitar a produção de novos conhecimentos em um grupo de adolescentes, cuja fase é caracterizada por rebeldia e transgressão, o que poderia dificultar a construção de vínculos. O vínculo é um tipo particular de relação de objeto, que é constituída por uma estrutura dinâmica em contínuo movimento e impulsionada por fatores instintivos e motivações psicológicas. Situações novas podem gerar ansiedades e resistências às mudanças nos sujeitos devido à necessidade de reestruturação dos vínculos internos. Estas ansiedades diminuem numa relação direta com os vínculos transferenciais estabelecidos entre os sujeitos e os propositores de um novo conhecimento. Os estabelecimentos de vínculos que possibilitam a diminuição dessas ansiedades se constroem em um processo de confiabilidade com o outro. O presente estudo é baseado nos vinte encontros semanais realizados de março a setembro de 2010, com duração de duas horas cada, composto por doze adolescentes, fazendo uso de dinâmicas de grupo, desenhos, colagens e filmes como disparadores das discussões. Os primeiros encontros foram marcados por estranhamento e menor adesão às atividades propostas que foram diminuindo à medida que houve um aumento da confiança e os adolescentes se sentiram mais à vontade para expor seus problemas, relações sociais, familiares e de amizades. Atualmente observamos um estreitamento das relações entre eles e deles conosco, tendo a colaboração para a realização das atividades propostas e confiança para dialogar sobre assuntos pessoais. Concluímos que a construção de um vínculo transferencial propiciou aos adolescentes a produção de conhecimentos, sem respostas estereotipadas, ansiedades e resistências às mudanças que estão presentes quando há necessidade de adaptação às novas situações. O fato de serem adolescentes em fase de constantes mudanças não foi empecilho para apreender o novo.

Palavras chaves: vínculo, adolescentes, grupo.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Psicologia da FCL UNESP/ASSIS

** Professor Assistente Doutor do curso de Graduação em Psicologia da FCL UNESP/ASSIS

Serviço Social

OS RECURSOS DA INFORMÁTICA COMO INSTRUMENTAL PARA EFETIVAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL.

OLIVEIRA, Juliano de^{*}; COSTA, Daniele Vidal^{*}; FROIS, Eliana Alboneti^{**}

Nas ultimas décadas, ocorreu um grande avanço tecnológico ocasionado com a globalização. Neste sentido, o volume de informações virtuais se acentuou, tornando o mundo interligado em suas esferas econômica, política, cultural e social. E a informática se destaca neste contexto, sendo uma importante ferramenta para a concretização deste processo. Este avanço gerou inúmeras mudanças nas sociedades, transformando a maneira como as pessoas se relacionam, alterando os ambientes de trabalho, pois com a tecnologia foi possível a construção de máquinas que substituem a mão de obra operária, provocando a exclusão social com o crescimento do desemprego, e também a exclusão digital àqueles que não possuem o conhecimento básico para operar tais equipamentos. Este conhecimento é exigido aos profissionais de todas as áreas, e ao Serviço Social, além da exigência do profissional saber manusear os equipamentos e programas, existe o desafio de introduzi-los em sua prática profissional para aumentar suas possibilidades de atuação e garantir ao usuário o acesso as informações e aos seus direitos sociais. Neste contexto, o assistente social não deve utilizar a informática apenas como recurso para o armazenamento de dados, voltada ao serviço do capitalismo. É necessário que o profissional utilize a informática como instrumental para executar seu trabalho com qualidade, para a ampliação e consolidação da cidadania, auxiliando na construção de um projeto societário pautado na equidade e justiça social, como especificado nos princípios fundamentais que regem o Código de Ética Profissional. A informática como instrumental para o Serviço Social, oferece uma ferramenta para a democratização da cultura, no sentido de fornecer aos profissionais subsídios para a troca de informações com outros profissionais e com os usuários, através dos recursos digitais. Em uma pesquisa realizada com 21 profissionais na área do serviço social, ficou claro que os profissionais fazem uso dos recursos digitais, porém este uso é muito limitado, muitas vezes não sendo suficiente para sair do senso comum, ou até mesmo para que o profissional possa utilizar esses recursos como um instrumental na efetivação da práxis profissional, mas a problemática não é se o profissional utiliza ou não, mas como ele utiliza esses recursos. Uma solução para essa dificuldade é o aprimoramento das técnicas e recursos utilizados pelos profissionais, de forma a agilizar este processo de democratização da cultura, porém é necessário que o mesmo veja que essa necessidade existe e que as novas configurações da contemporaneidade leva o profissional a ser mais participativo e conectado nas tendências tecnológicas.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

INFLUÊNCIAS DOS PARÂMETROS DE CORTE NO TORNEAMENTO CONVENCIONAL

OLIVA, Donizeti^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

O processo de usinagem tradicional, que é a transformação da matéria-prima em produto por meio da remoção de material na forma de cavacos, traz o conceito tradicional (convencional), onde o material é retirado devido à ação de uma ferramenta de corte. Como exemplos, tem-se os seguintes processos: torneamento, fresamento, furação, alargamento, rosqueamento, retificação, brochamento etc. A usinagem convencional representa uma parcela significativa dos processos de fabricação. Em um ambiente competitivo, o preço de venda é influenciado pelo mercado. O objetivo deste trabalho é estudar as influências dos parâmetros de corte no torneamento convencional no que concerne ao acabamento vinculado à rugosidade da peça. Para o estudo serão usados corpos de prova com diferentes materiais e parâmetros no processo, como: avanço, rotação, velocidade de corte, profundidade de corte, com e sem utilização de fluido de corte. Como resultado espera-se obter parâmetros de usinagem que possam ser utilizados pela empresa como normalização do processo e procedimentos de fabricação, fazendo com que os operadores de máquina padronizem os processos de usinagem.
Palavra-chave: Influências. Parâmetros. Usinagem.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDOS DAS CARACTERÍSTICAS DE TAMANHO DE GOTAS EM BICOS DE PULVERIZAÇÃO DE ENERGIA CENTRÍFUGA E HIDRÁULICA NA CULTURA DO ALGODÃO

SOUZA, Gerson Guedes^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

O objetivo da pesquisa é avaliar a característica do tamanho da gota de água, a distribuição volumétrica, a cobertura e deposição por bicos de energia centrífuga e hidráulica de uma máquina pulverizadora. A metodologia utilizada consiste na análise do tamanho de partícula, para isso foi utilizado nos experimentos um medidor de gotas por difração a laser. Na primeira avaliação referente ao tamanho de gotas foi utilizado um delineamento casualizado com as seguintes variáveis: três dosadores, três rotações e duas caldas, formando um arranjo fatorial 3x3x2 com três repetições. Os mesmos tratamentos foram utilizados para a realização do estudo da distribuição volumétrica. O segundo experimento realizado no laboratório foi com esquema fatorial 3x4x1, sendo três modelos de bicos, quatro caldas com três repetições. No terceiro experimento foi utilizado o esquema fatorial 2x2x2, sendo dois modelos de bicos rotativos e duas caldas. Os tratamentos utilizados no segundo e terceiro experimentos foram aplicados a campo. No campo foi avaliado a cobertura pelas gotas aspergidas com utilização de papéis hidrossensíveis, e deposição por meio da extração do marcador manganês em espectrofotômetro de absorção atômica; o controle do bico do algodoeiro e a produtividade da cultura do algodão também foi avaliada. De acordo com os resultados, pode se concluir que os bicos de energia centrífuga apresentam maior uniformidade do espectro de gotas, conseqüentemente menor risco de deriva quando comparado a bicos de energia hidráulica. Fatores como rotação, vazão e adição de adjuvante à calda são fatores que interferem na formação das gotas em bicos de energia centrífuga. A utilização de volume de aplicação quatro vezes menor dos bicos rotativos não influenciou a deposição quando comparada aos bicos hidráulicos, principalmente no terço inferior da planta.

^{*} Acadêmicos do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

A IMPORTÂNCIA DA LUBRIFICAÇÃO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE MÁQUINAS DE EMBALAGEM INDUSTRIAL

CASTRO, Lessandro José^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Manutenção é a técnica de conservar e manter equipamentos, instalações e serviços funcionando adequadamente e com o máximo rendimento. O departamento de manutenção deve ser considerado como parte integrante e indispensável de uma organização, cuja função é fornecer recursos para que haja uma eficiente operação, sem interrupções no processo produtivo. A lubrificação é essencial para a manutenção cumprir sua missão, uma boa lubrificação aumenta a vida útil de máquinas/equipamentos, evita quebras e falhas, reduz custos operacionais e de manutenção. As empresas possuem muitas opções para desenvolver uma boa lubrificação de seus equipamentos, assim muitas vezes os mesmos acabam ficando em dúvida na escolha de lubrificantes e métodos de aplicação, pois muitos não possuem conhecimento técnico suficiente para tal tomada de decisão. Este trabalho foi desenvolvido para ajudar na decisão... Através de estudos de caso, consegue-se verificar as principais características dos produtos de lubrificação no que diz respeito à sua correta utilização, os tipos de lubrificantes e composição químicas, onde se consegue avaliar vantagens, e custos dos processos através de comparação da vida útil das máquinas, diminuição de peças em estoque, e custo do sistema. Os resultados obtidos com este trabalho serão demonstrados através de tabelas e gráficos, para que possa servir de embasamento teórico e prático. Será apresentado os experimentos realizados em teste de campo (condições de operação diária em chão de fábrica) e experimentos realizados em laboratório (condições climáticas ideais).

Palavras-chave: Desgaste de peça. Lubrificantes. Manutenção preventiva.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

FOLHA DE PROCESSO

MORAIS, Cássia Akemi Hidaka* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

A Folha de Processo tem como função principal reduzir os ciclos de trabalho na área de fabricação e montagem, visando a redução de tempos e uma melhor qualidade do produto. Para a empresa, a implantação da Folha de Processo traz resultados, como a melhoria da qualidade dos produtos, a redução de tempos, a redução de retrabalhos e refugos, a obtenção do trabalho padronizado, a eliminação e organização das informações que ficam somente na cabeça do operador, entre outros resultados. Ela atende a um dos requisitos da Norma ISO 9001:2008, que diz que a empresa deve identificar e documentar os processos de cada produto, de cada linha de trabalho, determinando sua seqüência, interação, operação e controle. O objetivo deste Trabalho é descrever os procedimentos da elaboração de uma Folha de Processo, considerando a elaboração das informações, instruções descritivas e/ou ilustrativas para execução de uma operação qualquer, de forma clara e simples, para que todos possam entender realizar, operar em cima de padrões que possam atender as Normas estabelecidas para padrão Nacional e Internacional.

Palavra-chave: Folha de Processo. Norma. Qualidade de Processo.

* Acadêmica do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL PREVENTIVA

JESUS, Luciano Carlos de^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

RESUMO: Elaborar um programa adequado de manutenção industrial preventiva é um princípio que as empresas devem adotar para melhorar qualidade dos processos. Relacionados com a manutenção preventiva, a normatização dos processos é base para se ter elementos de análises com objetivo de buscar a melhoria da qualidade. Pretendemos neste trabalho analisar as situações que demandam de manutenção e, nesse contexto, buscar por meio de pesquisa de campo informações que darão base a esse projeto. O estudo parte do parque de máquinas, da avaliação dos colaboradores envolvidos no processo da criação de relatórios, que serão ferramentas úteis para a melhoria dos processos. Este trabalho consiste do programa de manutenção industrial preventiva que criará normas para manutenção e relatórios para o acompanhamento dos resultados e para eventuais correções do processo. O resultado também será um programa amplo e eficaz que deve servir de modelo para indústrias em geral.

Palavras-chave: Manutenção. Operação. Planejamento. Plano de Trabalho.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDO DE VIABILIDADE DE AUMENTO DE EXTRAÇÃO DE MOENDA

PASSOS, Alexandre Roberto* ; Duarte, Jose Arnaldo**

Atualmente o Brasil apresenta um cenário de grandes investimentos no setor Sucroalcooleiro, com a ampliação e construção de novas usinas, tendo como objetivo a venda de excedentes da co-geração de energia através da biomassa (bagaço) e a fabricação de açúcar e álcool para atender o consumo mundial.

O presente trabalho tem como objetivo analisar e identificar perda no sistema de extração de caldo por moenda. Este estudo trata-se da viabilidade para aumento da extração por moenda, através da análise do sistema de preparo da cana e extração de caldo por camisas de moenda, alterando diâmetro e ângulos dos frisos. Identifica-se que o setor na área sucroalcooleiro deve repensar em como aumento da extração de caldo por moendas. Com base neste estudo pretende-se concluir a viabilidade de um aumento na extração de caldo por moenda, melhorando a produção e a eficiência do processo de extração.

Palavra Chave: Viabilidade extração de caldo moenda.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

USINAGEM A SECO COM MÉTODO DE QUEBRA DE MOLÉCULAS ATRAVÉS DE TURBINA

AMORIM DE LIRA, Everton Tavares* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Em processos de usinagem, os fluidos são utilizados em grandes quantidades para aumentar a vida útil das ferramentas e melhorar a qualidade das peças produzidas, conseqüentemente, influenciando nos custos industriais e na degradação do meio ambiente. Ao elaborar testes em máquinas CNC (comando numérico computadorizado), foi utilizado o processo conhecido como usinagem a seco, que objetiva reduzir de forma significativa custos com a compra de fluidos de corte e com sua destinação final, bem como problemas ocupacionais, tais como doenças de pele (dermatites), variações de sintomas respiratórios, e problemas relacionados ao meio ambiente. O processo consiste em comprimir o ar, no qual o mesmo passa por uma turbina onde é feita a quebra de suas moléculas e é conduzido por meio de mangueiras até o local da usinagem, sendo expelido na ferramenta. Os resultados dos testes mostraram que houve um bom nível de corte para a ferramenta utilizada. Constatou-se também que a remoção de cavacos na área foi muito melhor do que a emulsão de fluidos, causando uma redução na quebra de ferramentas. As velocidades de corte da ferramenta e a rotação foram mantidas como na usinagem com fluidos, e notou-se que a ferramenta teve um grau de aquecimento um pouco maior do que na usinagem com fluidos em determinadas operações, devido a maiores esforços térmicos e mecânicos do processo. A solução nas condições mais severas de usinagem como na furação e rosqueamento, foi realizar a aplicação da menor quantidade possível de óleo de corte, sendo a maior parte desse óleo queimada pelo calor da ferramenta, ocasionando o menor desperdício possível.

Palavras-chave: Usinagem. Refrigeração. Quebra de Moléculas.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

USINAGEM DE FERRO FUNDIDO EM MÁQUINAS CNC UTILIZANDO FERRAMENTAS DE CERÂMICA

SOUZA, Kleveton Fernando de* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alféres**

Na usinagem de ferro fundido, verificou-se falhas no processo como o desgaste prematuro das ferramentas de corte para ferro fundido, devido seu grau de dureza que no seu processo de fundição admite-se níveis de tolerância entre 180 a 220 HB. Constatou-se que o material utilizado na usinagem, está perto do seu limite máximo, comprometendo assim a usinagem com o desgaste rápido das ferramentas, e maior tempo de usinagem. Necessitou-se então, de trocar as ferramentas utilizadas por outra que tivesse maior resistência e durabilidade. Estudos em catálogos e testes com fabricantes, apontaram a utilização da cerâmica como a melhor opção nos testes realizados, constatando-se que o rendimento das ferramentas de cerâmica são de 60 a 70%, e a velocidade de corte de 700 metros por segundo, trabalhando em níveis baixos podendo ser aumentado. Obtendo assim, maior durabilidade das ferramentas e menor tempo de usinagem fazendo mais peças em menos tempo e baixando o custo final do produto.

Palavras-chave: Usinagem. Ferro fundido. Ferramentas de cerâmica.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MATERIAS MECÂNICOS: O AÇO

ISSA, André^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Atualmente, as indústrias utilizam vários tipos de materiais para a fabricação de seus produtos como, por exemplo: o aço, ferro fundido, alumínio, cobre, bronze, nylon, dentre outros. Devido à grande diversidade de materiais utilizados na área da mecânica, este trabalho foi realizado a fim de mostrar as características físicas do aço e suas melhores aplicações, no intuito de tornar o produto que virá a ser fabricado com melhor facilidade para confecção sem perder seu desempenho, resistência, durabilidade e melhorando seu custo benefício. Aço é uma liga metálica formada essencialmente por ferro e carbono, com percentagens deste último variando entre 0,008 e 2,11%. Distingue-se do ferro fundido, que também é uma liga de ferro e carbono, mas com teor de carbono entre 2,11% e 6,67%. A diferença fundamental entre ambos é que o aço, pela sua ductibilidade, é facilmente deformável por forja, laminação e extrusão, enquanto que uma peça em ferro fundido é fabricada pelo processo de fundição ou usinagem. Assim facilitando ao construtor a escolha do aço correto na sua específica aplicação, exemplos: engrenagens, eixos, estruturas, moldes, ferramentas e etc.
Palavra-chave: Aço. Características.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

BALANCEAMENTO DE LINHAS DE MONTAGEM

BERNARDO, Thaís Rodrigues^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Este trabalho consiste num estudo do balanceamento de linhas de produção, que visa padronizar operações e processos individuais em estágios de forma que o tempo total de montagem de cada estágio seja aproximadamente o mesmo. Para isso, se determinará um fluxo de produção de uma linha de produção de um produto mecânico agrícola e se planejará a produção. Com o resultado espera-se o bom desenvolvimento do balanceamento do tempo que facilitará o problema de organização da linha de montagem, de forma acertar o Takt-time, ou seja, o tempo disponível para cada estágio. Espera-se também que o estudo faça a redução dos gargalos da linha de montagem, melhoria das condições de trabalho dos operadores e aumento de produtividade.

Palavra – chave: Balanceamento. Ciclo PDCA. Just-in-time.

*Acadêmico do curso de graduação Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial.

**Docente do curso de graduação Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDO DA MANUTENÇÃO CORRETIVA PLANEJADA

ORTOLANI, Anderson Carlos* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

A Manutenção corretiva é considerada a grande vilã das empresas quando se fala em produtividade, mas este tipo de manutenção é necessário a qualquer instalação industrial. Para diminuir o efeito devastador que ela pode gerar na produção industrial, a implementação da manutenção corretiva deve ocorrer juntamente com técnicas atuais de monitoramento da condição dos equipamentos e o planejamento adequado das atividades de manutenção, facilitando a programação das intervenções, diminuindo os infortúnios deste tipo de manutenção. Com o auxílio de novas técnicas de inspeção, técnicas de análise de falhas, sistemas de melhoria contínua com o padrão ISO, o KAIZEN e o 5S, além do treinamento contínuo dos funcionários responsáveis, a manutenção é uma ferramenta fundamental para o sucesso financeiro das empresas. Neste trabalho apresento os fundamentos para o gerenciamento das ações de manutenção com a utilização da manutenção corretiva planejada em conjunto com a manutenção preventiva, auxiliadas por ferramentas atuais como o conceito de manutenção por confiabilidade, e análise da taxa de disponibilidade. Buscando como resultado o aprimoramento e o aumento da eficiência das ações corretivas, tanto as planejadas como as esporádicas.

Palavras-chave: Manutenção Corretiva, Manutenção preventiva, Disponibilidade.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

PROCESSOS DE ESTAMPAGEM

COSTALONGA, Rafael Fontebasso* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Com o desenvolvimento industrial acelerado que atinge todo o globo terrestre, tem forçado as empresas a estarem também acelerando os seus processos de fabricação, ou seja, produzir mais em um espaço de tempo menor. Um desses processos é a estampagem, chamamos de estampagem a conformação mecânica gerada por forças aplicadas através de uma prensa trabalhando em conjunto com uma ferramenta chamada de estampo, onde se obtém como resultado formas ou recortes gerados a partir de uma chapa de um determinado material. Para que todo esse processo funcione corretamente é preciso fazer um estudo para o desenvolvimento da ferramenta e escolha da prensa. Nesse estudo deve-se levar em conta o tipo de material que será estampado, a quantidade de peças a serem produzidas, condições de trabalho que a ferramenta proporcionará em questão de segurança e viabilidade no da mesma em linhas de produções. Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento e estudo para a confecção de uma ferramenta usada para trabalhar em conjunto a uma prensa hidráulica nos processos de estampagem. Para isso serão feitos cálculos estruturais e das forças atuaram sobre a ferramenta. A pesquisa para o desenvolvimento do trabalho foi baseado na literatura de José Umaras, Osmar de Brito, Alvarez Soler, foi usado também materiais didáticos das escolas Senai e Pro-tec.

Palavras-Chave: estampagem; projetos; estamparia.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE MANUTENÇÃO PARA PULVERIZADOR TRATORIZADO

SIMÃO NETTO. Paulino^{*}; VIDOTTI. Hugo Maschieto^{*}; BERTONCINI. Alexandre Ricardo A.^{**}

Para se entender com mais clareza todo o processo de manutenção, são apresentados, de maneira prática e sucinta, termos utilizados nos procedimentos de manutenção e os métodos mais praticados para tais ações. A partir das técnicas de manutenção preventiva e preditiva, são indicadas as melhores práticas de manutenção a serem aplicadas em máquinas agrícolas, mais especificamente aplicadas a um pulverizador tratorizado. A consulta a materiais dedicados a manutenção proporciona descrever as melhores e mais ideais técnicas de manutenção para se aplicar a um pulverizador tratorizado. Para o controle da manutenção em campo serão apresentadas técnicas simples como o controle e preenchimento de uma tabela que indica ao proprietário e ao operador do equipamento agrícola as operações que devem ser realizadas e em que momento elas devem ser executadas. Uma seqüência de defeitos e suas possíveis causas e por conseqüência suas possíveis soluções também serão apresentadas. A partir das definições destes conceitos definiremos que a manutenção em equipamentos agrícolas, como em qualquer equipamento industrial, pode ser dividida em manutenção preventiva, preditiva e manutenção corretiva.

Palavras-chave: Manutenção Preventiva. Manutenção Preditiva. Pulverizador Tratorizado.

^{*} Acadêmicos do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDO DO PROCESSO DE ESTAMPAGEM EM METAIS.

ROSA, Marcos Rogério* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes*

A fabricação de produtos pelo sistema de estampagem apresenta as seguintes vantagens: alta produtividade, custo reduzido por unidade, intercambialidade absoluta, bom acabamento, leveza e elevada resistência, também os elementos estampados diminuem a aplicação de soldas, parafusos, rebites, bem como substituem em muitos casos o uso de peças fundidas. Para o projeto de um dispositivo é indispensável o conhecimento de todas as fases do processo, ou seja, desde a concepção do produto até a obtenção das peças finais, e com a tecnologia implantada. Em fase de pré-projeto, é necessário que se faça uma análise quanto aos aspectos de segurança e higiene do trabalho além da viabilidade do uso destas ferramentas em linhas de produção. Na maioria das vezes as ferramentas são enclausuradas por completo objetivando eliminar o acesso do operador aos pontos de prensagem, conforme os preceitos da Norma Regulamentadora PPRPS (Programa de Prevenção à risco em prensas e Similares). Pensando nestas condições é que será iniciada a fabricação das ferramentas propriamente dita.

O objetivo deste trabalho é o estudo dos conceitos e a concepção de um projeto e o desenvolvimento de uma ferramenta convencional. Para isso serão feitos os cálculos e na fase prática do trabalho será projetada uma ferramenta combinada que aloja um conjunto de punções e matrizes destinados à execução de quatro (04) operações de corte individuais, estampando recortes em um perfil extrudado de geometria irregular em diversas espessuras.

Palavras-chave: metais; estampagem; projeto.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

* Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

PROCESSOS DE ESTAMPAGEM

COSTALONGA, Rafael Fontebasso* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Com o desenvolvimento industrial acelerado que atinge todo o globo terrestre, tem forçado as empresas a estarem também acelerando os seus processos de fabricação, ou seja, produzir mais em um espaço de tempo menor. Um desses processos é a estampagem, chamamos de estampagem a conformação mecânica gerada por forças aplicadas através de uma prensa trabalhando em conjunto com uma ferramenta chamada de estampo, onde se obtém como resultado formas ou recortes gerados a partir de uma chapa de um determinado material. Para que todo esse processo funcione corretamente é preciso fazer um estudo para o desenvolvimento da ferramenta e escolha da prensa. Nesse estudo deve-se levar em conta o tipo de material que será estampado, a quantidade de peças a serem produzidas, condições de trabalho que a ferramenta proporcionará em questão de segurança e viabilidade no da mesma em linhas de produções. Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento e estudo para a confecção de uma ferramenta usada para trabalhar em conjunto a uma prensa hidráulica nos processos de estampagem. Para isso serão feitos cálculos estruturais e das forças atuaram sobre a ferramenta. A pesquisa para o desenvolvimento do trabalho foi baseado na literatura de José Umaras, Osmar de Brito, Alvarez Soler, foi usado também materiais didáticos das escolas Senai e Pro-tec.

Palavras-Chave: estampagem; projetos; estamparia.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDO DA OBTENÇÃO DE BIODIESEL E SABÃO, ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS RESIDUAIS DE FRITURA

BARROS, Ronaldo Menezes^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

RESUMO: Atualmente os estabelecimentos alimentícios e residências descartam toneladas de óleos e gorduras residual (OGR) em latas de lixo, ralos, pias e em diversos lugares inadequados, causando posteriormente problemas sérios de entupimentos, ou complicação no processo de tratamento de esgotos, ou graves impactos ambientais. Com os problemas de descarte surge a necessidade da descoberta de um método de reaproveitamento desse resíduo. Uma maneira barata de lidar com reaproveitamento e converter o óleo e gordura residual (OGR) em uma substância biodegradável é a reciclagem de óleo residual em produção de sabão e de biodiesel. O objetivo deste trabalho é estudar uma metodologia de produção do biodiesel através do processo de transesterificação do óleo de fritura. O método em estudo utilizado foi a reação química de transesterificação, no qual o óleo e gordura residual, após tratamento preliminar, reage com um catalisador hidróxido de sódio ou de potássio. Nesta reação, os triglicerídeos formados apresentam viscosidade menor e suas características físico-químicas tornam-se semelhantes ao do biodiesel convencional. Um inconveniente que os estudos apontaram é que o óleo de fritura precisa ser submetido a um tratamento para eliminar impurezas que são prejudiciais durante o processo. O biocombustível de óleos residuais mostrou-se adequado e com propriedades similares ao de óleo vegetal novo. Os estudos apontaram também que o óleo de fritura pode ser considerado e indicado para a produção do biodiesel e assim, ser uma alternativa energética de uma fonte renovável, benefícios entre aspectos ambientais e sociais.

Palavras Chave: Biodiesel. Óleo e Gordura Residual (OGR). Sabão

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE INSERTOS CERÂMICOS EM PROCESSOS DE USINAGEM

CORREIA, Jefferson Lazaro^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alfares^{**}

A melhoria tecnológica nos processos de usinagem tem sido objeto de importantes pesquisas, com destaque no desenvolvimento de novos materiais para ferramentas. Nos últimos anos, um dos mais importantes desenvolvimentos na usinagem têm sido as ferramentas cerâmicas, que tem aumentado significativamente seu uso em operações de usinagens de varias ligas. Essas ferramentas quando usadas em materiais como ferro fundido, apresentam um desempenho significativo. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a avaliação do desempenho de insertos cerâmicos à base de Si₃N₄ em processos de usinagem, bem como os resultados de usinagem de um ferro fundido cinzento, utilizando velocidades de corte e de avanço variando a profundidade de usinagem. Os resultados obtidos mostraram baixo desgaste de flanco e redução de forças de corte e rugosidades. Para isso foi feito um estudo das bibliografias referentes à insertos cerâmicos à base de Si₃N₄, influencia de corte e do ângulo de folga na tolerância dimensional para diferentes tempos de corte e análise dos processos de usinagem.

Palavra chave: ferramentas de cerâmica, usinagem, torneamento.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREDITIVA DE MÁQUINAS PERFILADEIRAS

LORANDI, Evandro* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

RESUMO: Elaborar um programa adequado de operação e manutenção preditiva, corretiva e preventiva de máquinas perfiladeiras, é o objetivo do trabalho. Nesse contexto pretendo realizar estudos sobre a tecnologia empregada em equipamentos dessa linha, todo processo de preparação e montagem, os tipos de materiais utilizados na fabricação e o tipo de peças produzidas pela máquina, todos benefícios e perdas gerados no processo, o sistema de programação e regulagem da máquina para o funcionamento, avaliar condições de manutenção e ter um programa planejado de ações que visam melhorar a produção nas melhores condições possíveis. Acrescentaremos entrevistas com colaboradores que operam esse tipo de máquina, ilustrações que nos dêem uma visão mais específica e relatórios de acompanhamento para mensurarmos ações realizadas e planejarmos ações futuras.

Palavras-chave: Operação. Manutenção Preditiva. Perfiladeira.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO

BORTOLOTTI, Luciano^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Com o surgimento da engenharia de manutenção as empresas passaram a adotar sistemas para tornar os trabalhos mais eficientes, entre eles às equipes de gestão e planejamento da manutenção, que utilizando sistemas computadorizados, e ferramentas como a manutenção produtiva total (MPT) e a utilização de métodos de análise de falhas, passaram a organizar melhor a área de manutenção e melhorar a disponibilidade e confiabilidade do maquinário, proporcionando melhores resultados para a produção. O presente trabalho visa aprofundar o conhecimento sobre os fundamentos que compõe a tarefa das equipes de planejamento e gerenciamento de manutenção, analisando os métodos e as ferramentas utilizadas em uma unidade fabril a fim de manter seus equipamentos produzindo com máxima eficiência, fator vital para o sucesso empresarial. Como resultado buscamos aprimorar a aplicação destas ferramentas no planejamento geral da manutenção, procurando minimizar gastos e aumentar a produtividade da empresa.

Palavras-chave : Manutenção Planejada, Gestão de Manutenção, TPM (manutenção produtiva total).

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

AS ALTERNATIVAS PARA A MANUTENÇÃO DO MOTOR MECÂNICO

AGUADO QUINTERO, Jair; "WYLEN, Van"; SENSO, Dr. Vlastermiler""

O mercado dos motores vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Este índice vem crescendo desde meados do século XVIII quando começou a Revolução Industrial, junto com essas mega-maquinas que são os motores vieram também as suas anomalias. Como todo sistema existe suas falhas, com os motores não foi diferente, mesmo máquinas tão avançada que são os motores existem diversas maneiras de ser desconcertados. Isto acarretou um mercado específico que também vem se destacando por sua notoriedade dentro da indústria, que é o mercado da manutenção de motores, e as empresas vêm procurando desesperadamente profissionais para devidas manutenções em seus sistemas, tanto complexos quanto simples, notório é perceber que o motor precisa-se de mão-de-obra especializada, verificando este fato a empresa busca conhecimentos específicos para melhor oferecer qualidade as suas máquinas ou reutilização das mesmas. Os motores se desempenham em diversas áreas, e isto traz consigo adversidade no seu concerto, peritos vem paulatinamente estudando estas adversidades para melhor aplicar esta ferramenta tão poderosa que é o motor.

Palavras chave: Manutenção em Motores. Revolução Industrial. Indústrias Mecânicas.

Cristiano Pereira dos Santos

Acadêmico do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini

Docente do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PREDITIVA

NEPOMUCENO, Lauro Xavier*; MIRSHAWKA, Victor; ARAT JÚNIOR, Adyles

A Manutenção preditiva como o conjunto de medidas operacionais técnicas de vistoria, reconhecida por ser uma técnica eficaz de gerenciamento de manutenção. O trabalho tem como objetivo propagar a manutenção preditiva e seus meios para a aprimorização na indústria, favorecendo o gerenciamento da manutenção, a qualidade e a busca por zero defeito. Serão apresentados métodos de aplicações da manutenção preditiva nas indústrias, mostrando a eficácia de suas técnicas e importância para a qualidade de seus bens de consumo. Tem como resultado seus benefícios em redução de custo de manutenção, falhas em máquinas, tempo de parada de máquina, o aumento da vida útil dos equipamentos e a lucratividade da empresa tendo o aumento da confiabilidade, a excelência da qualidade e os ganhos expressivos ao meio ambiente. A manutenção preditiva junto as suas ferramentas proporcionara benefícios para a gestão da manutenção auxiliando para a melhora de todo o setor na empresa.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PREDITIVA POR INSPEÇÃO VISUAL EM MÁQUINAS EMBALADORAS SIG 203

SILVA, Marcelo Pedro^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

A disponibilidade de máquinas e equipamentos, aumento da competitividade, aumento da lucratividade, satisfação dos clientes, produtos com defeito zero, se tornaram necessários para a sobrevivência das empresas e a disputa de mercado. O objetivo do presente trabalho é aplicar a manutenção preditiva por inspeção visual em uma máquina Embaladora FlowPack SIG 203, a fim de reduzir o tempo de máquina parada. O ensaio visual é simples de ser aplicado, fácil de ser aprendido, quando sua aplicação é bem projetada, ele é um dos mais econômicos. Dessas inspeções visuais é gerado um laudo sobre a aparência da superfície, formatos, dimensões e descontinuidades grosseiras sobre as mesmas. Quando encontrado alguma descontinuidade na máquina ou equipamento, é preenchido um formulário, onde são informados detalhes da peça danificada, local instalação e de fixação e urgência do reparo, gerando uma ordem de serviço com a Manutenção Planejada. Com isso espera-se como resultado a redução do tempo de reparo de manutenção do equipamento, aumentando a disponibilidade de utilização e permitindo sua máxima eficiência e confiabilidade durante o processo produtivo.

Palavra-chave. Manutenção Preditiva . Inspeção Visual. Máquinas de Embalagens.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO CENTRADA NA CONFIABILIDADE

SANTOS, Willian Schuch dos^{*}; BERTOCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Esse trabalho tem como objetivo um estudo dos vários tipos de manutenção, o estudo da manutenção, centrado na confiabilidade, MCC. Com isso a manutenção centrada na confiabilidade, de suas etapas implementação, tem como objetivo de traçar métodos de estudos e implantação. Em conjunto com de comparação: modelo de gestão atualmente utilizado em uma empresa. É possível notar que as varias ferramentas utilizadas pela manutenção são empregados separadamente, e que a implantação desse sistema traria uma melhora na gestão da manutenção. Assim, cabem os gestores de manutenção buscar novas estratégias, para aumentar a confiabilidade e disponibilidade dos equipamentos e ativos. A evolução da gestão da manutenção em análise de falhas, monitoramento sob condição trabalho em equipe e as análises estatísticas levou a MCC (Manutenção Centrada na Confiabilidade), não apenas buscar aumento da confiabilidade e disponibilidade dos ativos, mas também a segurança operacional e preservação do meio ambiente, estabelecendo definições precisas dos objetivos da manutenção, permitindo elevar a eficiência da manutenção, preservando as funções do sistema.

Palavras-Chave: Confiabilidade, Manutenção, Modos de Falhas.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: CASO FORMAX

MOREIRA, Luis Henrique* ; BERTONCINI, Ricardo Alexandre Alferes**

O equipamento Formax “Maxum 700” é um projeto moderno para fabricação de compostos de carne bovina. Traz em si o melhor da tecnologia atual e a funcionalidade de uma máquina que produz volumes significativos de produto final com qualidade. Neste trabalho analisou-se minuciosamente o equipamento do ponto de vista técnico, visando criar um plano de manutenção específico, que possa ser estendido a outros equipamentos do mesmo segmento. Para isso foram feitos estudo dos detalhes construtivos do equipamento, estudo do histórico de manutenção e das planilhas e relatórios que informaram os fatos importantes ocorridos com a máquina. O objetivo é identificar os problemas de maneira preditiva e propor as soluções. Procura-se também com este estudo, identificar o melhor padrão de operação de manutenção, do equipamento. Os resultados serão apresentados para a empresa com o intuito de melhoria da qualidade.

Palavras-chave: Formax. Plano de Manutenção.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO AUTÔNOMA

FREITAS, Nilmar Luan^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

A manutenção autônoma pode definir-se como uma especialidade da manutenção industrial que utiliza estratégias, que através de técnicas buscam a melhora, e a não parada de equipamentos, contribuindo assim para a prevenção de falhas, promovendo a máxima funcionalidade e produção de uma empresa.

Para que se tenha êxito na manutenção autônoma, o planejamento é de fundamental importância, um bom plano e a interação da manutenção com a produção é o divisor entre sucesso e fracasso. Empregar corretamente as ferramentas disponíveis, capacitar e manter atualizado os responsáveis pelos serviços, utilizar métodos de análises de falhas para se alcançar resultados, aplicar padrão de qualidade aos autônomos, utilizar softwares para gestão, são tarefas que cabem aos gerentes e engenheiros que compõe as equipes de gestão de manutenção. Manutenção autônoma é a detecção antecipada de anomalias por operadores presentes nos equipamentos diariamente, e não somente nos momentos de inspeções.

Palavras-chave: Manutenção autônoma; planejamento de manutenção, produtividade.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

ESTUDO ECÔNOMICO FINANCEIRO DE SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE CALDO: MOENDA E DIFUSOR

SILVA, Pedro Henrique* ; DUARTE, Jose Arnaldo**

O álcool está em expansão por ser um combustível ainda barato, renovável e cujo emprego como alternativa para a matriz energética mundial está em fase de crescimento. A tendência de aumento da produção de álcool no Brasil ocorre por vários fatores, como aumento da frota de carros bi-combustível (demanda interna), Protocolo de Quioto (demanda externa), aumento do preço do petróleo, entre outros. O presente trabalho tem como objetivo analisar financeiramente duas instalações de extração de caldo (Moenda e Difusor) com um Fluxo de Caixa de 15 anos, tendo como variantes o preço do álcool e a POL (sacarose presente) do bagaço, considerando para cada instalação: custo de equipamentos; custos de manutenção, depreciação e rendimentos. Esse estudo trata-se de uma revisão literária sendo as fontes artigos científicos e revistas científicas. Essa análise tem a finalidade de auxiliar na tomada de decisão de novos investimentos em sistemas de extração de caldo (Moenda e Difusor), apresentando resultados de VPL (Valor Presente Líquido) e TIR (Taxa Interna de Retorno) em um Fluxo de Caixa projetado para 15 anos, com diferentes percentuais de POL de bagaço. Palavras chave: Estudo Econômico extração de caldo, Moenda, Difusor.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL

MARINHEIRO, Alexandre Pessoni* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

RESUMO: O programa de Manutenção Produtiva Total foi criado para melhorar o padrão de qualidade dos processos de manutenção na indústria, está apoiado em 8 pilares que são: Melhorias Individuais; Manutenção Planejada; Prevenção Manutenção; Educação e Treinamento; Manutenção Autônoma; Manutenção Qualidade; Eficiência Administrativa; Segurança e ecologia. O presente trabalho pretende realizar um estudo desses conceitos e buscar aplicações para indústrias que tenham como objetivo a excelência nos sistemas que envolvam a manutenção dos equipamentos de produção. O resultado esperado apresentará maneiras de produzir em maior quantidade sem deixar de lado a qualidade algo que as indústrias buscam atualmente. Nessa linha de trabalho buscaremos informações em fontes bibliográficas atuais, entrevistas com profissionais que adotam esse processo, análises dos conceitos a fim de obter conclusões que ampliem nossa visão desse método de produção. A conclusão desse trabalho pretende oferecer um processo padrão que poderá ser adotado em indústrias de segmentos variados, sendo uma ferramenta útil para padronizar processos e também corrigir eventuais falhas que possam estar ocorrendo e interferindo nos resultados finais.

Palavras-chave: TPM , Manutenção. Produção. Indústria.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREDITIVA

CAMPOS, Jorge Luis de^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Este trabalho tem a finalidade de apresentar conceitos sobre a Manutenção Preventiva e Preditiva e também apresentar planos de manutenção que foram criados para serem utilizados numa empresa alimentícia. Os planos de manutenção foram criados de acordo com a importância de seu equipamento, ou seja, de acordo com o que pode acontecer caso esse equipamento venha a ter uma falha, o que afetaria numa linha de produção, quais as perdas, quais os retrabalhos, etc. Para a criação desses planos de manutenção utilizou-se a experiência adquirida na fábrica e na faculdade. Para a execução desse trabalho utilizou-se várias impressões e fotos de máquinas da empresa. Essas manutenções podem tomar por base intervalos de tempo pré-determinados e/ou condições preestabelecidas de funcionamento, podendo ainda requerer que, para sua execução o equipamento seja retirado de operação. Também pode-se detectar defeitos mais facilmente e quando um componente específico irá falhar. Como resultado busca-se evitar quebras de equipamentos e com isso evitar paradas imprevistas de produção e então diminuir ano a ano as paradas imprevistas. Na empresa tem-se como resultado também a redução de paradas imprevistas, onde em porcentagem tinha-se em média de 11 a 14% de paradas imprevistas e assim que começou-se a trabalhar com a Preventiva e Preditiva esses números começaram a cair e hoje a empresa está com uma porcentagem de paradas imprevistas em média de 1,5 a 2,2% ao mês. Com a Preventiva e Preditiva os equipamentos e linhas de produção ficam mais confiáveis e com isso aumenta-se a Disponibilidade e a Confiabilidade dos equipamentos e conseqüentemente das linhas de produção.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO

ZANARDO, Leandro Henrique Micheleti*; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Este trabalho tem a finalidade de apresentar um programa adequado de manutenção industrial preventiva e manutenção produtiva total (TPM) a qual as empresas devem adotar para melhoria da qualidade dos processos. Com base na manutenção preventiva e manutenção produtiva total pretendo analisar situações que necessitam de manutenção e propor neste contexto por meio de pesquisas informações que serão a base para este trabalho. Partindo do estudo de máquinas, através de avaliações será elaborado relatórios que auxiliaram durante a manutenção, buscando a melhoria do processo. Este trabalho visa o programa de manutenção industrial criando padrões de manutenção e relatórios para acompanhamento das manutenções e eventuais correções visando aumento da produtividade e evitar quebras inesperadas que influenciam no processo produtivo. Neste trabalho demonstrarei algumas ferramentas capazes de aumentar a eficiência da manutenção com o correto gerenciamento.

Palavras-chave: Manutenção Preventiva, Planejamento manutenção, TPM.

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

IMPLANTAÇÃO PROGRAMA 5S E GESTÃO PELA QUALIDADE

SANTOS, Rodrigo Aparecido* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Visando promover a competitividade no mercado com lucratividade, o Programa 5Ss caracterizou-se como uma ferramenta ideal para consolidar a estratégia de melhoria da qualidade na empresa no setor de montagem industrial. O presente estudo foi realizado numa empresa de pequeno porte, do segmento da indústria de montagem industrial, localizadas na região Assis-Sp. Este trabalho tem por finalidade apresentar os benefícios da utilização da metodologia 5Ss para a melhoria da qualidade da empresa. A empresa aderiu e implantou um programa, com o propósito de ter um diagnóstico estratégico que fornecesse um suporte para a melhoria da qualidade. Os dados coletados foram gerados por meio de relatórios e fotos. A análise desses dados possibilitou um diagnóstico claro, da situação da empresa estudada, evidenciando a necessidade de mudança e melhoria através da utilização da metodologia 5S.

Palavras-chave: 5Ss. Gestão pela qualidade.

* Acadêmico do curso de Graduação em Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

RAMPIN, Osvaldo Rodrigo* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

Atualmente o sucesso do desempenho e da qualidade de produtos tem se tornado um dos principais fatores de competitividade entre as empresas. Deste modo, as organizações estão buscando a melhoria contínua em seus processos de fabricação com o foco de reduzir o tempo de fabricação, custos, e aumentar a qualidade dos produtos. Empresas que geram bens de consumo dos mais variados, inclusive prestadoras de serviços são as que mais dispõem dessa ferramenta. Para isso se faz uso da utilização de técnicas estatísticas criadas especialmente para esse controle. Sobretudo, vem mostrar como pode ser útil no controle de cada processo, sendo assim uma ferramenta indispensável nas organizações que querem permanecer competitivas em um mercado que a cada dia tem sido mais exigente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os principais fundamentos do Controle Estatístico de Processo (CEP) e como pode ser utilizado na aprovação de processo de peças de fornecedores, eliminando assim inspeção de recebimento. Para isso será utilizado bibliografias sobre o assunto que será a base na identificação das causas aleatórias e causas especiais do processo, gráficos de controle e estudo de capacidade, pois um dos grandes problemas relacionados a qualidade de peças fornecidas esta justamente no desenvolvimento dos itens nos tais fornecedores. O estudo será feito em lote de peças fornecidas já em estoque, indicaremos a (s) característica(s) de importância do(s) item(s), a partir daí inicia-se com a coleta dos valores dimensionais da(s) característica(s), cálculo do estimador (desvio-padrão) da amostra, determinação dos limites, análise do gráfico e por fim o estudo da capacidade, indicando assim se o produto fabricado pelo fornecedor está dentro do esperado. A idéia é implementar essa ferramenta no desenvolvimento de peças em fornecedores, estudando assim seu processo e analisando os desvios dentro do mesmo, nessa etapa identificaremos as possíveis causas e a eliminaremos para que o processo permaneça centrado. Com isso o objetivo é eliminar inspeção de recebimento desses itens, com isso a empresa ganha em *lead time* de pedido e agilidade no armazenamento dos itens, pois o processo interno de inspeção de recebimento deixará de existir.

Palavras-chave: Controle Estatístico de Processo. Controle de Qualidade

* Acadêmico do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia de Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia de Manutenção Industrial

CONFIABILIDADE DE PRODUTOS ACABADOS – AUDITORIA FISCAL

LIMA, Leandro Rodrigues^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alfares^{**}

A qualidade de um produto é decorrente do processo de fabricação e para ter um produto com qualidade é necessário acompanhar seu ciclo de vida, desde o projeto até seu uso. O objetivo deste trabalho é utilizar da auditoria de produtos acabados, como ferramenta da qualidade que busca diminuir o índice de não conformidade, garantir que o equipamento esteja dentro dos padrões definidos pela engenharia. Esta ferramenta as principais etapas da auditoria tanto funcional quanto visual. A aplicação inicia pela busca de possíveis falhas, fazendo levantamento do histórico da qualidade, analisando reincidência e estratificando os possíveis fatores para que influenciem no desempenho do produto. O resultado final é mostrar os benefícios que podem ser efetuados devido à auditoria de produtos acabados, fortalecendo a qualidade, melhorando continuamente os seus processos e garantindo o objetivo da empresa.

Palavras-chave: Auditoria de produtos acabados. Qualidade e Processos.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

ESTUDO DE ALGUNS MICROORGANISMOS COMPETIDORES NA FERMENTAÇÃO ALCÓOLICA

SANTANA, Marília Simão*; CONRADO MALAQUIAS, Aline Cristiane*; CUSTÓDIA PAES, Flávia Katrine*; DEMORI, Nathalia Alves*; DOMINGUES BASSAN, Cássia Fernanda**

Toda a produção da agroindústria do álcool ocorre por meio do processo fermentativo. Uma das preocupações na indústria sucroalcooleira é combater os microorganismos contaminantes representados pela ação bacteriana no processo de produção, apesar de que a produção está sujeita a contaminação desde o campo até a fermentação do caldo. A infecção bacteriana, a qual dá nome a outros microorganismos existentes que não sejam as leveduras essenciais ao processo fermentativo podem ocasionar danos como por exemplo: floculação do fermento, surgimento de goma, entre outros. O caldo de cana de açúcar contém quantidades variáveis de nutrientes orgânicos e inorgânicos, alta quantidade de água, PH e temperatura favoráveis que proporcionam o crescimento de uma grande flora microbiana. As leveduras do processo fermentativo, competem com os outros microorganismos presentes nas dornas. Bactérias do gênero *Bacillus* e *Lactobacillus* estão sempre presentes na produção de açúcar e álcool, por estarem relacionadas aos substratos da cana de açúcar. A contaminação bacteriana pode atingir níveis de 10.000.000 células/ml. Isso afeta a viabilidade da levedura, que no caso, é a *Sacharomyces Cerevisiae*, e a queda no rendimento alcoólico. Algumas utilizam o açúcar do caldo para a produção da goma. A goma por sua vez, faz com que o rendimento da produção caia, acarretando problemas como a cristalização da sacarose. A presença da bactéria *Leuconostoc Mesenteroides*, dificulta a recuperação da sacarose. Entre outros problemas, existe a floculação do fermento, que é basicamente o assentamento das leveduras no fundo das dornas, dificultando a conversão do açúcar em etanol, porque nesse processo é extremamente necessário que as leveduras permaneçam suspensas no líquido. O não controle da contaminação bacteriana pode ocasionar um baixo rendimento na fermentação por causa de dois motivos: aumento da viscosidade do vinho ocasionando uma maior perda do fermento no vinho centrifugado e maior consumo de açúcar, desviando este da produção de açúcar e álcool. Considerando o crescente conceito de que as bactérias se desenvolvem a uma resistência aos antibióticos, a estratégia de inocular uma alta taxa de levedura é um meio de minimizar os efeitos.

* Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira/UNIMAR

** Docente do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira/UNIMAR

Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

OBTENÇÃO DE BIOMASSA A PARTIR DO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO DA CANA-DE-AÇUCAR

MIRANDA NETO, Mario Nunes^{*}; SANTOS, Guilherme de Paula*; BELLINE NETO, Arthur^{*}; MIYATAKE, Monique Nunes*; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues^{**}

Do ponto de vista da geração de energia, o termo biomassa abrange os derivados recentes de organismos vivos utilizados como combustíveis ou para a sua produção. Do ponto de vista da ecologia, biomassa é a quantidade total de matéria viva existente num ecossistema ou numa população animal ou vegetal. Os dois conceitos estão, portanto, interligados, embora sejam diferentes. O objetivo deste trabalho é o de acompanhar a fermentação da sacarose em seus aspectos físicos, químicos e biológicos com o uso da levedura *Saccharomyces cerevisiae*, como método de avaliação da fermentação foi utilizado o mosto da cana-de-açúcar e levedura nativa de uma usina sucroalcooleira. Analisou-se a produção de biomassa na fermentação de 100 mL de caldo, com uma massa inicial de 0,5g de levedura e a massa final será analisada posteriormente. As condições iniciais de fermentação foram as seguintes: teor de açúcar de: 21° Brix, teor alcoólico de 0° GL, temperatura de 21°C e o pH 5,0. Após uma semana foram feitas as mesmas análises iniciais e obtidos os seguintes resultados: o teor de sacarose alterou para 0° Brix, o teor alcoólico aumentou para 8°GL, a temperatura aumentou para 27°C e o pH diminuiu para 4,0.

Palavras chave: biomassa, *Saccharomyces cerevisiae*, fermentação alcoólica.

* Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira/UNIMAR

** Docente do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira/UNIMAR

Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

MEIO DE CULTURA PARA *SACCHAROMYCES CEREVISIAE*

OLIVEIRA, Hugo Freitas*; CARDOSO, Caio César Carmona*, BARBOSA, Luiz Antônio de*; CARDOSO JUNIOR, Odair*

Hoje em dia o Brasil se encontra num lugar de destaque no cenário mundial no que se refere ao biocombustível. É indiscutível que vivemos a beira de uma crise dos combustíveis fósseis, e há necessidade de um desenvolvimento tecnológico nos processos da fabricação do biocombustível, em destaque o etanol. Temos, através de anos de estudos, desenvolvido técnicas e toda tecnologia necessária para a fabricação do etanol, que nada mais é do que o resultado final do processo fermentativo de microrganismo, *saccharomyces cerevisiae*. Este microrganismo tem sido alvo de discussões e estudos científicos para obtenção de uma linhagem onde se produz mais e melhor. A *saccharomyces cerevisiae* é uma das principais, se não a principal, produtora da enzima invertase capaz de fazer a hidrólise, quebra da sacarose, a fim de obter o produto final e desejado pelas usinas, produtoras de açúcar e etanol. Até meados dos anos 90 não havia tanto interesse assim por parte das usinas/destilarias, produtoras de açúcar e etanol, em desenvolver sua própria biomassa para fermentação alcoólica. Até então se usava fermento biológico usados em panificadoras na produção de pão. E assim que o etanol brasileiro tornou-se uma alternativa para a emergente crise mundial do petróleo e fonte de cobiça mundial, as usinas passaram a se preocupar em desenvolver e produzir sua própria biomassa. Então algumas usinas começaram a comprar leveduras do exterior e no fim de toda cadeia de produção, coletavam o resto da biomassa utilizado na fermentação alcoólica e passou a cultivá-la, para uso na próxima safra. Ai então entra a preocupação de um meio de cultura ideal para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da *saccharomyces cerevisiae* para atender a necessidade das nossas usinas. Este, então, é objetivo da nossa pesquisa. Obter um meio de cultura satisfatório livre de infecções bacterianas, temperatura e Ph apropriado e rico em nutrientes para desenvolver microrganismos de qualidade acostumados para uso na fermentação alcoólica. O presente trabalho então visa estudar o meio de cultura ideal, tomando como estudo o crescimento aeróbio dessa levedura (obtenção de biomassa).

Palavras-chaves: *Saccharomyces Cerevisiae*, Biomassa, Aeróbio, Meio de cultura.

* Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira/UNIMAR

Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA

APARECIDO, Ivan^{*}; LEODORO, Fabio^{*};PILLON, Felipe^{*};SOARES,Luis Carlos^{*};
BASSAN, Cássia Fernanda Domingues^{**}

A fermentação consiste basicamente em adicionar ao mosto uma levedura específica para uma determinada finalidade, a fim de se obter como produto final o álcool etílico ou mais conhecido hoje em dia como etanol . Então viemos através desse estudo entender melhor todo o processo fermentativo que envolve as leveduras utilizadas nas grandes indústrias, seja na produção de perfumes, indústrias farmacêuticas, cervejaria, mas o nosso interesse principal é quanto o uso da fermentação no que se refere a produção do biocombustível, etanol. A fermentação é utilizada em bebidas à séculos. Podemos observar claramente o uso de bebidas fermentadas desde os tempos bíblicos, muitos anos antes de Cristo. Mais recentemente, já na época Brasil colônia, a fermentação era utilizada na fabricação da tão tradicional cachaça, esta feita de maneira rústica, sem muita compreensão do que realmente estava acontecendo. Porém por volta de 1680, século XVII, Antonio Van Leeuwenhoek (1632 – 1723), com auxílio de um microscópio por ele preparado que tinha um aumento de 150 vezes, observou que a levedura se compunha de pequenos grãos de forma cilíndrica. Dessa forma estabeleceu-se as bases de futuras investigações dos fenômenos fermentativos. Até final do século XVIII não se conseguiu obter álcool etílico livre de água. Hoje, graças a avanços tecnológicos e estudos a esse respeito compreende-se melhor os processos fermentativos podendo manipular os processos a fim de se obter melhores resultados seja na produção de biomassa (aerobiose) ou produção de etanol (anaerobiose). Observamos que há alguns fatores que influenciam diretamente nos resultados da fermentação como tratamento do caldo, temperatura, Ph, contaminação por bactérias que competem com as leveduras, brix, concentração do caldo, dentre outros.
Palavras-chaves: Processos fermentativos, Fermentação, Leveduras, Etanol.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

^{**} Docente do curso de Graduação em Tecnologia em Produção Sucroalcooleira

Tecnologia Superior de Alimentos

PROCESSO DE EXTRAÇÃO, CLARIFICAÇÃO, EVAPORAÇÃO, CRISTALIZAÇÃO E CENTRIFUGAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR TIPO BRANCO

NUNES, Reginaldo* ; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**

O Brasil atualmente passa por ótimo momento no cenário internacional com destaque na exportação de açúcar, responsável por grande parcela no equilíbrio da balança comercial brasileira. O açúcar branco ocupa lugar de destaque na geração de receitas para o país. O acréscimo nas receitas oriundas deste produto é impulsionado pela quebra na safra de cana de açúcar na Índia, principal concorrente brasileiro nas exportações de açúcar no mercado internacional. Este trabalho tem como objetivo explicar as etapas e equipamentos presentes na cadeia de produção de açúcar branco. Serão abordados temas relacionados às operações de extração, aquecimento, decantação, sulfitação, calagem, evaporação, flotação, cristalização e centrifugação do caldo e xarope, ou seja, purificação da sacarose até o produto final. Além disto, serão abordados temas relacionados a fatores de qualidade durante o processo a fim de se obter um produto de qualidade.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ELABORAÇÃO DO PLANO DE APPCC NO PROCESSO PRODUTIVO DO LEITE DE SOJA

RAYMUNDO, Priscila de Cássia Mesquita* ; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**

Este trabalho tem como objetivo, elaborar um estudo sobre o plano de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), no processo de fabricação do leite de soja, com base no processo produtivo da empresa Planeta Soja, onde também são comercializados outros produtos à base de soja; serão identificados os riscos e perigos de forma a minimizar a contaminação e prevenir danos, garantindo assim que os alimentos não causarão danos à saúde do consumidor, quando preparado e consumido de acordo com sua intenção de uso, entregando ao consumidor um alimento com o mesmo nível de qualidade dos produtos frescos ou recém-preparados protegidos de agentes deteriorantes, infectantes e sujidades. O APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), é a identificação dos perigos e a avaliação dos riscos que estes podem causar à saúde do consumidor, associada a fabricação e preparação de alimentos, desde a obtenção das matérias-primas até a utilização pelo consumidor final, sendo uma forma de prevenção, em vez de ações corretivas, onde as análises são realizadas durante o processo de fabricação, um método preventivo que tenta identificar os pontos críticos da linha de produção e, a partir daí tomar as devidas precauções, pois nem sempre a inocuidade de um alimento está ligada com cuidados aplicados somente nos alimentos já prontos, e sim à nível de produção, transformação, transporte, distribuição, armazenamento, exposição à venda, consumo ou qualquer outra etapa que represente um risco à segurança do produto, como embalagem, rotulagem, agentes de limpeza e desinfecção. Apesar de ser um sistema muito eficiente, é praticamente impossível sua aplicação na empresa, sem que antes já tenha sido elaborado e implantado o manual de BPF (Boas Práticas de Fabricação). As Boas Práticas de Fabricação se constituem em um conjunto de ações e critérios relacionados às condições sanitárias de indústrias ou estabelecimentos que distribuem produtos alimentícios e farmacêuticos entre outros, sendo, pois, pré-requisito para que uma empresa venha a implantar o sistema APPCC (SGS, 2003). Também ajuda a empresa a ganhar maior credibilidade diante dos clientes internos e externos, reduzindo perdas operacionais e obtendo maior competitividade. Palavras-chaves: APPCC; Segurança Alimentar; Planeta Soja; Indústria de alimentos.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

A UTILIZAÇÃO DO PILAR MELHORIA ESPECÍFICA DA METODOLOGIA TPM COMO SOLUÇÃO PARA REDUÇÃO DE PERDAS E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM EMPRESAS ALIMENTÍCIAS

MORAES, Hidelberto Sousa^{*}; Cássia F. Bassan^{**}

No processo produtivo em uma fábrica de alimentos existem muitas perdas e desperdícios o que afeta a lucratividade e rendimento. Entre elas podemos citar os principais exemplos: quebras e falhas, controle de mudanças de linha (set up), pequenas paradas, defeitos de qualidade, operação em baixa velocidade, operação em vazio e perdas administrativas. De acordo com pesquisas bibliográficas e estudos práticos, um dos meios mais eficientes de minimizar estas perdas é através da metodologia TPM (Manutenção Produtiva Total). A TPM é um modelo de gestão que busca a eficiência máxima do sistema produtivo através da eliminação de perdas e do desenvolvimento do homem e sua relação com o equipamento. Esta metodologia é composta por sete pilares, um deles é o ME (Melhoria Específica), no qual este trabalho se baseará para demonstrar como através de suas ferramentas são gerados impactos positivos, reduzindo custos e aumentando a produtividade do processo. Pretende-se apresentar resultados obtidos em estudo de caso feito em uma linha de produção alimentícia, onde os dados comprovam a eficiência das ferramentas quando implantadas de maneira correta e planejada.

Palavras-chave: Alimentos, Produção, Desperdício, Melhoria Específica

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

HAMBÚRGUER DE SOJA

SILVA, Bruno Eduardo Oliveira* ; SILVA, Maria Angélica Cremasco da**

Soja, que vem do japonês shoyu, é um grão rico em proteínas, cultivado como alimento tanto para humanos quanto para animais. A soja pertence à família Fabaceae (leguminosa), assim como o feijão, a lentilha e a ervilha, a sua origem é a China e o Japão. O maior produtor de soja do mundo são os Estados Unidos(32%), seguido do Brasil(28%), Argentina(21%), China (7%) e Índia(4%). A soja contém quantidades significativas da maioria dos aminoácidos essenciais que devem ser providos ao corpo humano através de fontes externas, por causa de sua inabilidade para sintetizá-los. A soja é razão de grandes pesquisas no meio científico por ser considerada um alimento funcional, é aquele que contém substâncias bioativas, ou seja, compostos que trazem benefícios à saúde, nutrientes essenciais para uma vida saudável, além de contribuir com a redução de doenças crônicas. Com a soja podemos desenvolver alguns produtos, como o hambúrguer de soja, substituindo a carne vermelha pela proteína de soja, se tornando assim um alimento saudável e muito nutritivo. Para a fabricação do hambúrguer de soja utilizamos proteína de soja ou carne de soja (que é um produto alimentar, obtido industrialmente através de um processo denominado extrusão termoplástica), okara (que é o resíduo que fica do processo de confecção de leite de soja), água morna (que é uma substância química composta de hidrogênio e oxigênio, sendo essencial para todas as formas conhecidas de vida), ovo (um alimento de grande valor nutritivo, contém proteínas, vitaminas e minerais, ácidos graxos saturados e insaturados, junto a outras substâncias não menos importantes, o ovo é recomendado como alimento para uma dieta variada e equilibrada), sal, alho, farinha de trigo (um pó desidratado rico em amido), salsinha, cebola (Um dos temperos mais utilizados na cozinha. No Brasil são cultivadas as brancas, mais suaves, e as roxas, mais fortes e picantes.), orégano, pimenta - do- reino, cominho, ingredientes com algumas propriedades funcionais. Para o desenvolvimento deste produto será necessário todos os ingredientes e uma estrutura de equipamentos para que haja uma eficácia na fabricação do mesmo. O espaço utilizado será o Planeta soja localizado na Universidade de Marília-Unimar, que após a produção será efetuado uma degustação onde haverá a aprovação ou não do alimento. Concluindo como o hambúrguer é um alimento bem consumido nos dias de hoje, usando em sua composição a soja que além de ser uma substância nutritiva traz muitos benefícios para nossa saúde espero obter boa aceitação do produto.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE FATIAS HÚNGARAS ENRIQUECIDA DE SOJA

GOSSI, Tamiris Zaneti* ; SILVA, CREMASCO . Maria Angélica**

O objetivo do presente trabalho consiste no desenvolvimento de fatias húngaras enriquecidas com okara. A soja é considerada um alimento funcional porque além de funções nutricionais básicas, produz efeitos benéficos à saúde, reduzindo os riscos de algumas doenças crônicas e degenerativas. É rica em proteínas de boa qualidade, possui ácidos graxos poliinsaturados e compostos fitoquímicos como: isoflavonas, saponinas, fitatos, dentre outros. Também é uma excelente fonte de minerais como: cobre, ferro, fósforo, potássio, magnésio, manganês e vitaminas do complexo B. As isoflavonas da soja reduzem os riscos de alguns tipos de câncer, como: mama, colo do útero e próstata. Também são recomendadas na tensão pré-mestrua, no alívio dos sintomas indesejáveis da menopausa e na prevenção da osteoporose. O FDA, órgão que regulamenta a produção de alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, recomenda a ingestão diária de 25g de proteína de soja, que corresponde à aproximadamente 60g de grãos de soja, para o controle dos níveis de colesterol e triglicérides reduzindo, assim, os riscos de enfarto, trombose, aterosclerose e acidentes vasculares cerebrais (AVC). O consumo da soja pode ser realizado através do grão utilizado como salada ou como no processamento de produtos como farinha, leite, biscoito etc. Na panificação, pode auxiliar na obtenção de pães e outros produtos, como Fatias Húngaras. Assim, com o enriquecido da receita com Okara (resíduo sólido de soja) realizar-se-á testes sensoriais da receita com diferentes proporções de okara a fim de verificar qual fórmula tem maior aceitabilidade do consumidor no que tange a textura, sabor e aparência

Palavras-chave: Okara ; Panificação; Produtos de soja

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ELABORAÇÃO DA FARINHA DE SOJA TEMPERADA

SILVA, Cristiane Aparecida* ; CREMASCO, Maria Angélica Silva**

Esse trabalho tem como objetivo o desenvolvimento da farinha de soja temperada, com bacon desidratado, apimentada, e temperada com legumes, por isso serão realizados testes de desidratação de vegetais como pimentão, cenoura, etc. Na tentativa de enriquecer e dar sabor a farinha, visto que este produto a ser elaborado tem como intuito ser um produto com longa vida de prateleira, tem como matéria prima principal o okara desidratado, que é um resíduo proveniente da produção da bebida a base de soja, que depois passa por um processo de filtração que separa o extrato aquoso de seu subproduto o okara. A farinha de soja, como prove as análises, é mais rica em proteína do que a farinha de trigo e rica em gordura. É mais pobre em hidratos de carbono do que a farinha de trigo. É algo de grande importância é também um excelente alimento para vegetarianos e diabéticos, através desses requisitos, visto buscar desenvolver um novo produto a base do okara .A indústria nacional visando ampliar seu mercado, tem utilizado novas tecnologias na obtenção do extrato de soja para o mercado brasileiro, apresentando melhor qualidade sensorial. Novos produtos à base de extrato de soja, em combinação como sucos de frutas, utilizando a farinha de soja entre outros têm obtido êxito no mercado, indicando que os consumidores estão mudando sua atitude em relação aos produtos à base de soja, que são integrados na categoria seleta de alimentos funcionais no quesito saúde. Por possuírem valores medicinais e nutritivos seus produtos têm como papel principal potencial na prevenção de doenças como aterosclerose, câncer, osteoporose e desordem na menopausa.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

BOLO A BASE DE FARINHA INTEGRAL DE SOJA E FLOCOS DE QUINUA

BACHEGA, Andreza. K^{*}; PINTO, M.L. Q.^{**}

A quinua é um pseudocereal originário dos Andes cultivado há milênios e amplamente distribuído no mundo, tendo como mérito principal a proteína de alto valor biológico, contendo os 20 aminoácidos essenciais principalmente a Metionina e a Lisina, esses dois aminoácidos estão relacionados ao desenvolvimento da inteligência, rapidez de reflexos e outras funções, como memória e aprendizagem. Possuem também quantidades importantes de fibras, ferro, cálcio e vitaminas (B1, B2, B3, B6, C e E), quando comparada a outros tipos de cereais, além de não conter glúten. A soja que também não contém glúten apresenta grande quantidade de proteína é considerada um alimento funcional porque além de funções nutricionais básicas, produz efeitos benéficos à saúde, reduzindo os riscos de algumas doenças crônicas e degenerativas (uma ingestão diária de 25g de proteína de soja corresponde aproximadamente 60g de grãos de soja para o controle dos níveis de colesterol e triglicérides reduzindo, assim, os riscos de infarto, trombose, aterosclerose e acidentes vasculares cerebrais (AVC), além de ser uma excelente fonte de minerais como: cobre, ferro, fósforo, potássio, magnésio, manganês e vitaminas do complexo B. Diante disso o objetivo deste trabalho foi elaborar um bolo a base de soja e quinua. Para a preparação do bolo primeiramente houve a trituração dos flocos de quinua para que haja uma redução do tamanho e maior homogeneidade entre as partículas. O bolo foi preparado em batedeira caseira com a adição de ovos, margarina, açúcar, farinha integral de soja e flocos de quinua triturado e ambos peneirados, leite de soja aquecido em forno microondas por 12 segundos, essência de baunilha, claras em neve e fermento em pó. Posteriormente a massa foi colocada em uma assadeira untada e enfarinhada com farinha integral de soja e levada ao forno em temperatura pré- aquecida por um tempo de 35 minutos. O bolo obteve todas as características de um bolo comum o que poderá ser confirmado ou não a partir da realização da análise sensorial.

Palavras-chave: Bolo de soja. Farinha de soja. Quinua.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL E OPERACIONAL NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS

TEIXEIRA, Andréia Gomes^{*} ; MANECHINI, Marco Antônio^{**}

Para as indústrias de alimentos, a qualidade dos produtos, antes era apenas uma vantagem competitiva, se transformou em requisito básico para a comercialização dos produtos e condição obrigatória em muitos casos. Uma das formas mais eficazes de se obter um alto padrão de qualidade é através do Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF). O presente trabalho objetiva expor de forma clara a importância e adequação da indústria no universo de Boas Práticas, o entendimento desta por parte dos proprietários ou responsáveis técnicos, mostrando as condições de higiene necessária para melhor forma de manipulação, associada à fabricação e preparação de alimentos seguros e prevenir riscos de desenvolvimento de doenças alimentares causada pela manipulação incorreta. A implantação das BPF, constitui o primeiro passo a ser dado por uma indústria de alimentos para assegurar uma produção segura. Faz parte das BPF uma série de normas e regras que abrangem desde a obtenção das matérias-primas até a estocagem e expedição dos produtos elaborados. Tem como base concreta, conformar a higiene dos alimentos, na sua correta manipulação, acompanhando a cadeia alimentar desde a produção primária até o consumidor final, estabelecendo as condições necessárias para a higiene da produção de alimentos seguros e adequados para consumo, protegendo o consumidor contra doenças ou injúrias, assegurando que o alimento seja adequado para o seu consumo, mantendo a confiança de forma que os princípios de higiene sejam cumpridos. Assim sendo, as Boas Práticas de Fabricação dentro das empresas, conforme as exigências dos órgãos competentes seguindo as normas de higiene pessoal e operacional tem grande importância, pois, acredita-se, ser esta a alternativa, o único meio das empresas proporcionarem aos seus clientes excelência em qualidade e segurança alimentar.

Palavras-chave: Boas Práticas de Fabricação. Higiene. Manipulação

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ESTUDOS E APLICAÇÕES DO POLVILHO AZEDO NA PRODUÇÃO DO PÃO DE QUEIJO

CASAGRANDE, José Eduardo^{*} ; SHIGEMATSU, Elke^{**}

O polvilho azedo é um produto derivado da mandioca amplamente empregado como principal ingrediente na fabricação de produtos de panificação como biscoitos e pão de queijo. Trata-se de um produto fabricado de forma quase artesanal, sem o emprego de maquinário tecnologicamente sofisticado, gerando assim um produto final de difícil padronização de qualidade. A falta de informações relacionadas às características do polvilho azedo e sua tecnologia de produção, desde a extração do amido, sua fermentação e secagem reforçam a necessidade de estudos sobre este alimento. Este trabalho teve como finalidade apresentar a definição e classificação do polvilho azedo enquanto produto alimentício, discorrer sobre os processos da sua tecnologia de produção, expor suas características reológicas e, por fim, relacionar esses tópicos ao emprego do polvilho azedo na fabricação do pão de queijo. O pão de queijo consiste basicamente em um biscoito de polvilho azedo acrescido de ovos, sal, gordura vegetal e queijo de leite de vaca. É um produto tradicional do estado de Minas Gerais, mas, a cada dia torna-se mais freqüente não só em todo o Brasil, como também tem sido exportado para países europeus, América Latina, Estados Unidos e Japão.

Palavras chave: polvilho azedo, pão de queijo, panificação.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DO LEITE CONDENSADO DE SOJA PARA PESSOAS COM INTOLERÂNCIA A LACTOSE

AMBRÓSIO, Estela Aparecida * ; SHIGEMATSU, Elke**

O leite de vaca consumido pelos Brasileiros deve se aproximar de 30 bilhões de litros em 2010, sendo que em 2009 o consumo foi de 28 bilhões. É considerado por muitos um alimento essencial na alimentação, mas também pode ser um dos principais causadores de alergias alimentares e intolerância a lactose. A Intolerância a Lactose é um distúrbio bastante comum e afeta pessoas de todas as faixas etárias. Caracteriza-se pela incapacidade do organismo de ingerir de forma adequada a lactose presente no leite e seus derivados, resultado da deficiência ou ausência da enzima lactase, presente geralmente no intestino. Este problema ocorre em cerca de 25% dos Brasileiros. Atualmente, já existe uma grande variedade de alimentos para pessoas que sofrem deste distúrbio alimentar, que podem substituir os produtos de leite de vaca pelo leite de soja e seus derivados como, bolachas, sucos entre outros. A soja contém minerais, hidratos de carbono, fibras, vitaminas e gorduras (mas essas são gorduras não saturadas), ou seja, nosso corpo necessita dessa gordura. A soja previne contra várias doenças como diabetes, excesso de colesterol no sangue, doenças do coração entre muitas outras. Diante das funcionalidades e benefícios que a soja proporciona à saúde, este trabalho teve como objetivo desenvolver um produto à base de soja, o “Leite Condensado de Soja”. Foram desenvolvidos 2 amostras do produto diferenciando-se em porcentagens do leite de soja, sendo uma amostra com 50% de leite de soja e a outra amostra com 25% de leite de soja e 25% de leite de vaca sem lactose. Na análise sensorial foram avaliadas as características como: sabor, textura e aparência, em relação à sua aceitação ou rejeição do produto, sendo a maioria dos provadores do sexo feminino, com idade entre 15 e 35 anos. Diante dos resultados das análises, foi possível concluir que os dois produtos foram bem aceitos em relação a todos os atributos. Na classificação “gostei muito” a amostra 2 (25% de leite de soja e 25% de leite de vaca sem lactose), apresentou os melhores resultados para os quesitos: aparência 14%, textura 16% e sabor 5%, sendo a mais aceita pelos julgadores.

Palavras-chave: Análise sensorial. Intolerância a Lactose. Leite Condensado de Soja.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

BRIGADEIRO DE ARROZ

FERREIRA, Figueiredo Maria José^{*}; PINTO, Maria Lízia Queiroz^{**}

Embora muitas vezes usados como sinônimos é importante estabelecer a diferença entre intolerância, alergia e sensibilidade, pois suas conseqüências podem ir de um mal-estar ao risco de vida. A alergia é uma resposta do sistema imunológico a algum componente do alimento em geral, proteínas. A intolerância trata-se de uma reação adversa que envolve a digestão ou o metabolismo, mas não o sistema imunológico. Já a sensibilidade é uma resposta normal, que pode provocar reação semelhante à alergia. Intolerância à lactose é a incapacidade de digerir a lactose, resultado da deficiência ou ausência da enzima intestinal chamada lactase. Esta enzima possibilita decompor o açúcar do leite em carboidratos mais simples, para a sua melhor absorção. Este problema ocorre em cerca de 25% dos brasileiros. O objetivo de um desenvolvimento de brigadeiro sem lactose é de incentivar a fabricação de produtos desta natureza para o uso diário atendendo esses pacientes. A fórmula do brigadeiro tradicional é composto por cacau em pó, margarina ou manteiga, leite condensado e açúcar. Para atender as necessidades de mercado e do público-alvo, desenvolvemos um Brigadeiro à base de farinha de arroz, cacau, água, açúcar, gordura de palma e aroma de baunilha, substituindo o leite e sem emprego de nenhum tipo de conservante. Será realizado análise sensorial avaliando textura, cor e sabor. Esse estudo teve como objetivo de uma base para futuros desenvolvimentos.

Palavras-chave: Brigadeiro, Intolerância à lactose, Farinha de arroz,

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

TRINCAS EM BISCOITOS (CHECKING)

SOUZA, Emerson Pardo de^{*}; MANECHINI, Marco Antonio^{**}

Produtos com qualidade e preço baixo é sinal de consumidor satisfeito, e essa satisfação do consumidor é a meta desejada pelas empresas. Para alcançar esse objetivo primeiramente temos que padronizar o processo e evitar variações organolépticas no produto. A variação de padrão no produto é uma das principais causas de insatisfação e consequentemente reclamação do consumidor, assim todas as condições que aumentam o custo tornam o produto menos competitivo. O presente trabalho tem como objetivo eliminar o Checking (trincas em biscoitos ocasionando posterior quebra) de biscoitos Base Tradicional (semi-fabricado); produzidos em forno a gás com processo contínuo. A produção dos biscoitos apresenta altos índices de perdas (retrabalho), antes de ser coberto com chocolate em outra linha de produção, isto acontece pela transferência do Magazine para a Cobrideira. Durante este percurso de transferência os biscoitos quebram gerando perdas, e para minimizar esta perda há necessidade de utilizar uma mão-de-obra acima do padrão, para retirar estes biscoitos quebrados encarecendo o produto final. As prováveis causas da não conformidade levantada foram: tempo de assamento, curva de assamento, moldagem e formulação da massa. Vários testes foram realizados na formulação da massa, ajustando quantidade de gordura, tempo de batimento e quantidade de água; na moldagem foram feitos ajustes no peso cru entre as extremidades e centro da moldadora; e também no forno foram implementadas medidas visando a uma melhor distribuição de calor que incluiu os reajustes de válvulas de extração e turbulências, além de distribuir melhor as temperaturas das zonas de aquecimento.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

SORVETE DE SOJA

NASCIMENTO, Regiane Aparecida* ; Silva Cremasco, Maria Angélica**

O objetivo deste trabalho é desenvolver um sorvete à base de soja, por se tratar de um produto refrescante, com um apelo funcional, principal ingrediente o leite de soja tem como benefício a isoflavona que se trata de um composto chamado fito estrógeno que atua na prevenção de doença crônica - degenerativa como câncer de mama, de colo de útero e de próstata. Sua estrutura química é semelhante ao estrogênio (hormônio feminino) que é capaz de aliviar os efeitos da menopausa e da tensão pré - menstrual. As propriedades podem ajudar a reduzir um outro problema causado pela deficiência hormonal - a osteoporose. O teor de gordura do leite de soja é uma ótima alternativa ao leite de vaca, por conter um teor mais baixo que o de referência é uma fonte de proteína. É de fácil digestão não contém colesterol, tem teor glucídico (açúcar) e sem lactose (o açúcar natural do leite) com favorecendo o público com intolerância a lactose com todos estes benefícios espero que seja aceito pela maioria.

* Acadêmica do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA ALCANÇAR A COMPETITIVIDADE NO MERCADO

ALMEIDA, Fernando Marques de* ; PINTO, Maria LÍzia Queiroz**

Qualidade é um exercício de melhoria contínua que faz parte do dia-a-dia das pessoas, cada vez mais ela está presente nos produtos e serviços. Tudo isto faz com que as organizações para serem competitivas busquem constantemente melhorias nos processos, redução de custos para maximizar os lucros, a satisfação do consumidor e sempre almejando novos clientes. A qualidade sempre deve estar presente quando se oferece um produto ou serviço pois, o consumidor exige que ela faça parte daquilo que ele está pagando e isto não é de hoje que acontece. Com o crescimento da produção, comercialização e consumo dos produtos existiu então o princípio da divisão do trabalho por especializações, os artesãos juntaram-se aos capitalistas formando as primeiras empresas e então começou a produção em massa, sendo necessário formar mão de obra especializada para alcançar escala, qualidade e atender a demanda cada vez mais crescente. A preocupação com a gestão da qualidade trouxe uma nova filosofia gerencial com base no desenvolvimento e na aplicação de conceitos, métodos e técnicas adequadas a uma nova realidade. A gestão da qualidade total, como ficou conhecida essa nova filosofia gerencial, marcou o deslocamento da análise do produto ou serviço para a concepção de um sistema da qualidade. A qualidade deixou de ser um problema da empresa abrangendo, como tal, todos os aspectos de sua operação. Isto fez com que a forma com que a empresa em todo o seu conjunto e áreas mudasse sua forma de agir em respeito à qualidade, colocando todos os níveis de hierarquia envolvidos em um mesmo objetivo unindo-se em busca da qualidade como um todo na empresa e não somente em um setor específico. Algumas formas de melhorar continuamente a qualidade de produtos e serviços, bem como o desempenho dos setores envolvidos e fazer isto de forma a conciliar a redução dos custos, aumentando a produtividade e tornando-se cada vez mais competitivo a partir das ferramentas hoje disponíveis: Qualimetria, UserFeedback, Benchmarking (análise competitiva), Quality Deployment Function (Função de Desdobramento da Qualidade), Engenharia Simultânea, Business Process Quality Management (Gerenciamento de Processos de Negócios), Reengineering, Gestão Participativa, Análise de Valores, Just-in-Time, Kanban, Controle Estatístico de Processo, Avaliação de Fornecedores, Terceirização. Deste modo o presente trabalho tem como finalidade apresentar algumas das ferramentas da qualidade disponíveis, objetivando o sucesso da empresa, maximizando lucros e a satisfação do consumidor. Palavras-chave: Competitividade, Ferramentas da Qualidade, Qualidade.

* Acadêmico e Pesquisador do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente Engenheira do curso de Tecnologia em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE SORVETE A BASE DE MANDIOCA

PAPACIDIO, Anderson Lucio^{*}; SHIGEMATSU, Elke^{**}

Neste trabalho objetivou-se avaliar sensorialmente a aceitação e intenção de compra do sorvete a base de mandioca, pois o sorvete não é apenas um alimento que refresca, é também um produto com alto valor nutritivo e consumido mundialmente. Atualmente as pessoas vêm buscando alimentos com melhor valor nutricional, funcional e atrativo ao paladar, sugerindo a elaboração de produtos diferenciados. Com o avanço no mercado mundial por procura de produtos funcionais, o sorvete de mandioca contém diversos benefícios há saúde, já que a mandioca é uma raiz com alto valor biológico (cada 100gr possuem 150 calorias), e também rica em sais minerais (cálcio, ferro e fósforo) e vitaminas do complexo B. Outro benefício da mandioca é que essa raiz é excelente no combate ao envelhecimento da pele, por ter em sua composição o licopeno e betacaroteno, que são antioxidantes que atuam no combate ao envelhecimento da pele. Calcula-se que entre setembro a março são consumidos 70% dos 950 milhões de litros de sorvete produzidos anualmente pelas indústrias Brasileiras, e que a composição do sorvete pode ser de grande variedade de ingredientes, tendo como base, o leite, creme, ovos, glicose, sacarose, açúcar invertido, mel, e também estabilizantes, emulsificantes, aromas e sabores. Deste modo foram desenvolvidas três formulações de sorvete de mandioca, visando verificar sua aceitação por meio de análise sensorial. Nestas formulações foram utilizadas respectivamente 20,65%, 24,33% e 26,36% de mandioca. Após fabricação, o sorvete foi submetido a teste sensorial com 30 provadores não treinados, utilizando uma escala hedônica de cinco pontos (com escore variando de 1: desgostei muito até 5: gostei muito) sendo analisados os atributos de Aparência, Textura e Sabor. De acordo com os resultados obtidos, o produto com 20,65% de mandioca foi a que mais teve aprovação dos consumidores que se submeteram ao teste, com isso constatamos que nos resultados da análise sensorial obtivemos aproximadamente 91% de julgadores que aprovaram a amostra. Desta forma, o sorvete desenvolvido foi aceito sensorialmente com bom desempenho e intenção de compra manifestada por aproximadamente 93% dos provadores.

Palavras-chave: Alimentos funcionais, sorvete, mandioca.

^{*} Acadêmico e Pesquisador do Curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ELABORAÇÃO DO COOKIE DE FARELO DE TRIGO E AMEIXA VOLTADO A PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS NO APARELHO DIGESTIVO NA TERCEIRA IDADE

GONZAGA, Aline Fernanda dos Santos^{*}; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues^{**}

Cada vez mais, os alimentos vêm adquirindo grande importância e diante dos novos conceitos de nutrição, não servem apenas para saciar a fome e fornecer energia ao organismo, mas também para prevenir o desenvolvimento de doenças típicas da vida moderna. Nesse contexto, entram em cena os chamados alimentos funcionais. As fibras encontradas em leguminosas, cereais integrais e seus derivados, frutas, hortaliças e raízes estão no rol desses alimentos. Diante dos grandes benefícios que as fibras podem trazer ao nosso organismo, desenvolvemos um novo tipo de Cookie, rico em fibras dando destaque ao farelo de trigo. Para complementar o produto, adicionamos ameixas, produto natural que graças ao seu conteúdo em fibra (especialmente pectina), carboidratos, magnésio, sódio e potássio, são laxativas, e muito usada na prevenção da prisão de ventre obstinada. O objetivo do presente trabalho é desenvolver um produto, que venha oferecer a prevenção de distúrbios no aparelho digestivo, na terceira idade. Foram desenvolvidos 2 amostras do produto diferenciando-se em porcentagens do Farelo de Trigo, sendo uma amostra com 30% de Farelo de Trigo e a outra amostra com 15% de Farelo de Trigo. Na análise sensorial foram avaliadas as características como: sabor, textura e aparência, em relação a sua aceitação ou rejeição do produto, sendo a maioria dos provadores do sexo feminino, com idade entre 15 e 35 anos. Diante dos resultados das análises, foi possível concluir que o produto teve boa aceitabilidade em relação aos atributos avaliados. Destaca-se a amostra de 15% de Farelo de Trigo com maior aceitação pelo consumidor.

Palavras-chave: Alimentos para Idosos; Cookies; Função intestinal.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ELABORAÇÃO DE PÃO ENRIQUECIDO COM LINHAÇA, OKARA, ERVAS FINAS E CASCA DE BATATA

SILVA, Tiago Rossi da * ; PINTO, Maria LÍzia Queiroz **

Recentes pesquisas constataram que o brasileiro ainda não mantém uma dieta saudável composta de alimentos pouco gordurosos e rica em verduras, legumes e cereais sendo os produtos rotulados como *diet* e *light* pouco consumidos apesar da preocupação com a saúde e a obesidade. Dentre os alimentos mais consumidos, temos o Pão, consumido geralmente no desjejum, lanches e no acompanhando das principais refeições. Quando o pão é combinado com outros alimentos de alto valor nutricional como queijos, presunto, carnes, manteiga, tomate, alface, etc. representa uma refeição de alto valor nutritivo. O pão integral além de carboidratos é rico em fibras, com ação na atividade intestinal, na prevenção de doenças, controle de taxa de colesterol e na redução e controle de peso em dietas constituindo dessa maneira um dos principais alimentos da dieta das pessoas. Observando os atuais hábitos alimentares das pessoas e os benefícios que o pão integral pode fornecer, pensou-se na elaboração de pão enriquecido com ingredientes como é a linhaça, ervas finas como o orégano, o okara e casca de batata, sendo este o principal ingrediente deste tipo de pão porque constitui uma fonte alternativa que geralmente é descartada no seu processamento. Esse pão além de fornecer carboidratos necessários ao organismo irá fornecer nutrientes que compensem à carência nutricional das pessoas e que contribuam na prevenção de doenças como as de origem cardíaca, do sistema digestivo, prevenção de sintomas da menopausa e no controle da perda de peso. A linhaça tem a função principal de auxiliar na atividade intestinal e na prevenção de câncer de mama e sintomas da menopausa por meio da lignana. O orégano auxilia no processo digestivo e combate bronquites e cólicas intestinais. Já a adição de *okara*, resíduo sólido obtido do processamento da soja para a produção de leite, aumenta o valor protéico do pão e tem por função auxiliar na reposição hormonal, prevenção de câncer, diabetes e osteoporose através da isoflavona contida na soja. A casca de batata torrada e triturada constitui grande alternativa para melhoramento do valor nutricional, pois a casca de batata concentra 100% de fibras e potássio do tubérculo auxiliando em processos anti-inflamatórios, na prevenção de câimbras e AVC. Com base nessas propriedades, foram elaboradas 3 diferentes formulações constituídas por 10%, 5% e 3% de casca de batata torrada e triturada. Na formulação 10% foi acrescentado à receita 6% de linhaça e 1,5% de orégano enquanto que na formulação 5% os valores de linhaça e orégano foram de 3% e 1,6%, respectivamente. Na formulação contendo 3% de casca de batata foram acrescentados 3% de linhaça, 1% de orégano e 10% de okara. Foi realizada avaliação sensorial empregando 42 pessoas comparando alguns critérios de qualidade como aparência, textura e sabor aonde se pode observar que todas as amostras tiveram boa aceitabilidade destacando a amostra de 5% com maior aceitabilidade em comparação às demais amostras. A amostra de 3% deve ter corrigida a quantidade de líquidos da receita para evitar que o pão fique pesado sendo necessário utilizar o okara em base seca.

Palavras-chave: Alimentos funcionais; Panificação; Reutilização de alimentos.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

PÃO ENRIQUECIDO COM OKÁRA DA SOJA

FERREIRA, Lucas Marques^{*} ; SILVA, Maria Angélica Cremasco da^{**}

Este trabalho tem como objetivo principal o desenvolvimento de um pão caseiro enriquecido com okara de soja – resíduo resultante da fabricação da bebida a base de soja, apresentando proteína, fibra cálcio, magnésio, potássio, manganês e vitaminas. Serão realizados testes com diferentes concentrações – de 10 a 50% - com o objetivo de verificar até que concentração pode-se trabalhar para obtenção de um pão com as características desejadas e/ou adequadas, ou seja, um pão sem alterações no sabor, crescimento, textura entre outros fatores. Os testes serão a princípio, realizados tendo como base uma receita de pão caseiro comum, podendo ocorrer alterações na quantidade de fermento, farinha de trigo, sal, açúcar ou outro ingrediente, devido ao fato do okara ser uma base úmida. Após a conclusão destes testes, será feita análise sensorial, com o pão comum e o enriquecido com okara de soja, para uma possível aprovação do mesmo.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

ARMAZENAMENTO DE CARNES BOVINAS

RODRIGUES, Claudionice Marques* ; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**

RESUMO: A importância de armazenar carnes bovinas adequadamente é um princípio que as empresas adotam para melhorar a qualidade dos produtos, normatizar processos e ter elementos para análise. No presente trabalho serão analisadas situações de armazenagem, desde a produção até o acondicionamento, acompanhando todo o processo, desde a produção no campo, abate, acondicionamento e armazenamento, acompanhado de análises físicas, químicas e biológicas. Os ambientes frigoríficos serão amplamente analisados com casos reais de trabalho para que sejam extraídas informações úteis e aplicáveis na forma de processos em qualquer empresa do ramo, com as devidas adaptações a fim de ter o melhor resultado possível. As instalações, equipamentos e colaboradores são fundamentais nessa linha de estudo, por isso, serão tratados. Buscar-se-á, também estudos para otimizar o processo. É importante elaborar um conjunto de relatórios que servirão para mensurar ações, definir procedimentos, relatar históricos de situações, indicar correções possíveis e necessárias e, finalmente, demonstrar um cenário da situação vivida no ambiente da empresa. Em se tratando de alimentos perecíveis como as carnes, é importante apresentar um trabalho disciplinado e orientado a fim de oferecer ao consumidor final um produto de real qualidade.

Palavras-chave: alimentos, armazenamento, carne bovina.

* Acadêmica do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

A IMPORTÂNCIA DE UM CONTROLE DE QUALIDADE NO RECEBIMENTO DE HORTIFRUTI EM UM SUPERMERCADO

SOUZA, Renato Mendes^{*} ; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues^{**}

O controle de qualidade em um recebimento de mercadorias de um supermercado é uma das etapas mais importantes para que o alimento chegue com qualidade satisfatória ao consumidor, é nessa etapa em que as frutas, verduras e hortaliças devem ser analisadas cuidadosamente quanto as suas características físicas, pois é nessas características que o consumidor por maioria das vezes toma a iniciativa de comprar o produto, por isso é necessário que esses alimentos estejam em perfeita condições para comercialização. É preciso que o sistema adotado para receber essas mercadorias seja bastante crítico, levando em conta até horários para que esses alimentos devam ser entregues. Alguns dos pontos a serem analisados no momento da entrega são: as verduras, frutas e hortaliças devem ser entregues preferencialmente na parte da manhã, visando evitar a ação do sol que resulta na perda da água do alimento, hortaliças devem estar livres da ação de insetos, frescas e no seu estado de colheita, ou seja, sem folhas amarelas que deduz que foi colhida depois do ponto ideal. Frutas sensíveis tais como pêra, maçã, morango devem estar livres de injúrias, pois com esse problema, cai o tempo de vida dessas frutas. Identificar se nas verduras houve perda de água e assim outros problemas devem ser detectados, havendo alguma irregularidade, as mercadorias devem ser impedidas de entrar no estabelecimento e comunicar ao responsável o motivo da devolução para que tome providências para melhorar a qualidade de seus produtos. Seria interessante dialogar com quem lida diretamente com o consumidor final para obter informações de como os produtos estão sendo aceitos com o propósito de melhorar a qualidade desses produtos. Os principais objetivos a serem alcançados com essa idéia é a satisfação ao consumidor e conseqüentemente o lucro para empresa, que será prejudicado se não adotar os procedimentos citados anteriormente.

^{*} Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR

AValiação DA PRODUÇÃO DE RAÇÃO PELETIZADA PARA RUMINANTE ATRAVÉS DA ADIÇÃO DE EMULSIFICANTE

ENGRÁCIA, André Ferrisi^{*}; CARVALHO, Maria Carolina Teixeira de^{*}; PARRA, Ana Maria Martinez^{*}; PERENHA, Paulo Ricardo Zolim^{**}; SPERS, Rodolfo Claudio^{***}; ORTIZ, Jessé Siqueira^{****}

A produção da indústria de alimentação animal no Brasil registrou crescimento de 10% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2009, indicando a recuperação do consumo que sofreu forte recuo no mesmo período do ano passado, por conta dos efeitos da crise financeira internacional. Frente a essa recuperação e a uma demanda cada vez maior, busca-se produtos ou aditivos que otimizem a produção de ração afim de atender o mercado. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o volume de produção em kg/min no processo de peletização. Foram utilizadas duas rações Uni-Start Gado de “Elite” com: 47,12% de milho grão moído, 12,5% de farelo de soja, 10% de farelo de trigo, 12,5% de levedura seca, 8,75% de leite em pó, 7,5% Premix Mineral Vitamínico, 0,13% de Polimix Fatec, 0,5% de bicarbonato de sódio, 1% de óleo de soja e 6% do volume total da ração de água, denominadas de ração Uni-Start sem emulsificante (Ração S) e ração Uni-Start com emulsificante (Ração C). Houve também a avaliação do fino (porção da ração peletizada que está desagregada de sua estrutura inicial, formado por partículas de dimensões menores que os peletes) das duas rações para avaliar possível alteração na estrutura dos peletes. O emulsificante utilizado foi o Glyceryl Polyethylene Glycol Ricinoleate, sendo adicionado na ração C na proporção de 0,5% do total do óleo de soja. Antes de incorporá-lo na ração, o emulsificante foi misturado em um recipiente com a água e com o óleo, obtendo-se uma mistura homogênea de coloração leitosa, onde essa mistura foi incorporada aos ingredientes da ração no misturador. Foram feitas quatro repetições de cada ração (C e S). Durante o processo de peletização, foram coletadas amostras a cada 5 minutos, por um período de 1 minuto, com a finalidade de se obter a produção em kg/min. Ao final de cada repetição de C e S, pesou-se o fino coletado na peneira localizada na saída da peletizadora. Ao final do experimento, pode-se observar, através das médias de todas as coletas das rações C e S, obteve-se respectivamente 14,66 kg/min e 13,82 kg/min. Os resultados indicaram que com a incorporação de 0,5% do emulsificante obteve-se um aumento de 7% na produção da ração peletizada. E, quanto ao fino, não houve diferença significativa entre as rações C e S.

Palavras-chave: emulsificante; peletização; produção; ração.

* Acadêmicos do 4º ano do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

** Acadêmico do 4º ano do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

*** Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos/ UNIMAR

**** Zootecnista colaborador

AValiação DA INCLUSÃO DE PALATABILIZANTE NA RAÇÃO SPECIAL DOG VEGETAIS JR X CONCORRENTE, ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE

CARVALHO, Maria Carolina Teixeira de^{*}; ENGRÁCIA, André Ferrisi^{*}; PARRA, Ana Maria Martinez^{*}; PERENHA, Paulo Ricardo Zolim^{**}; SPERS, Rodolfo Claudio^{***}; LEITE, Eduardo de Assis Castro^{****}

Atualmente os cães vêm adquirindo um papel muito importante nas famílias, com isso há uma maior preocupação, pelos proprietários, com a alimentação desses animais, o que reflete em um mercado amplo, com grande diversidade de marcas. Para se adequar a essa situação, as indústrias procuram atender as exigências do mercado consumidor, com aditivos cada vez mais específicos e com a utilização de matérias-primas de alta qualidade. Dentre os aditivos de uma ração, destaca-se o palatabilizante, que é uma substância que confere aroma à ração, melhorando sua aceitação e, conseqüentemente estimulando seu consumo pelo animal. Esse fator faz com que algumas marcas tenham maior preferência ou aceitação pelos animais, pois provoca a secreção das glândulas salivares e de suco gástrico, favorecendo melhor aproveitamento do alimento pelo organismo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de 1% de palatabilizante na ração Special Dog Vegetais Jr frente a uma ração concorrente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 6 cães (SRD) em dois confrontos: 1- Special Dog Vegetais Jr sem palatabilizante (SDVJS) X concorrente; 2- Special Dog Vegetais Jr com palatabilizante (SDVJC) X concorrente, através do protocolo de palatabilidade. Os animais eram alimentados uma vez ao dia em horário pré determinado às 9:00 horas durante 5 dias. As rações foram avaliadas pelas seguintes características: escolha da ração pela preferência do cheiro (CH), primeira escolha (PE), consumo pequeno (CP), consumo grande (CG) e perda de interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para o confronto SDVJS X concorrente respectivamente: CH= 58% e 38%, PE= 17% e 83%, CP= 5%, CG= 95% e PI= 1% (não significativo). E no confronto SDVJC X concorrente respectivamente: CH= 25% e 16%, PE= 54% e 46%, CP= 1%, CG= 99% e PI= 1%. Esses resultados indicaram que há necessidade de se adicionar o palatabilizante na ração Special Dog Vegetais Jr para concorrer no mercado frente às rações similares.

Palavras-chave: cães; palatabilizante; ração.

^{*} Acadêmicos do 4º ano do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

^{**} Acadêmico do 4º ano do curso de Graduação em Engenharia Agrônoma/UNIMAR

^{***} Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos da UNIMAR Marília-SP

^{****} Médico Veterinário e responsável técnico da Manfrin Ind. e Com. Ltda

AValiação DA EFICÁCIA DO PALATABILIZANTE NO PERÍODO DE ESTOCAGEM DE RAÇÕES PARA CÃES

PARRA, Ana Maria Martinez^{*}; CARVALHO, Maria Carolina Teixeira de^{*}; ENGRÁCIA, André Ferrisi^{*}; PERENHA, Paulo Ricardo Zolim^{**}; SPERS, Rodolfo Claudio^{***}; LEITE, Eduardo de Assis Castro^{****}

Até onde se sabe, os animais domesticados foram tirados de seu habitat natural, modificaram e adaptaram-se suas dietas. Hoje, sob tutela do homem, mesmo com a alimentação industrializada, os cães conseguem detectar as mínimas variações nos alimentos, que para os humanos muitas vezes são imperceptíveis. Através de estudos, concluiu-se que os cães possuem de 30 a 44 vezes mais células olfativas que o homem, confirmando assim seu maior potencial olfativo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atratividade de duas rações idênticas quanto a formulação com diferentes tempos de armazenamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 6 cães (SRD) avaliados durante 5 repetições, onde a ração denominada por A não foi estocada e a ração denominada por B foi armazenada por 45 dias, através do protocolo de palatabilidade com as seguintes características: escolha da ração pelo cheiro (CH), primeira escolha (PE), consumo pequeno (CP), consumo grande (CG) e perda de interesse (PI). O experimento foi conduzido utilizando-se 6 cães (SRD) avaliados durante 5 repetições, onde a ração denominada por A não foi armazenada e a ração denominada por B sofreu armazenamento por 120 dias. Ao final do experimento, pode-se observar em (%) respectivamente para os tratamentos A e B: CH= 40% e 33,33%, PE= 63,33% e 36,66%, CP= 6,66% e 3,33%, CG= 90% e 86,66% e PI= 3,33% e 9,99%. Concluiu-se que o tempo de 45 dias de estocagem da ração B influenciou negativamente a atratividade da ração.

Palavras-chave: cães; estocagem; palatabilizante; ração.

^{*} Acadêmicos do 4º ano do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

^{**} Acadêmico do 4º ano do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{***} Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos da UNIMAR

^{****} Médico Veterinário e responsável técnico da Manfrin Indl. e Coml. Ltda

Pós-Graduação

Programa de Mestrado em Comunicação

Programa de mestrado em Comunicação

CONSTRUÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL, METODOLOGIA ATIVA E COMUNICAÇÃO APLICADA AO PROGRAMA CONTRATE UM TECNÓLOGO DA FATEC-MARÍLIA

MENDES, Paulo Augusto* ; LABEGALINI, Andréia C.F.B.**

As rápidas transformações da sociedade têm colocado em questão os aspectos relativos á formação profissional. Este tema toma grande importância no trabalho do tecnólogo em alimentos, pois as organizações encontram-se cada vez mais automatizadas, modernas e precisas, visando maior controle de seu custo de produção, pesquisa, retrabalho, liderança de mercado e inovação de seus produtos. Diante de tais características impostas pelo mercado, verifica-se, a necessidade latente do ensino teórico estar vinculado à prática, acarretando no desenvolvimento geral da visão do aluno e conseqüente ampliação de seu desempenho no mercado de trabalho. Com base nestas considerações, o objetivo do programa contrate um tecnólogo é aplicar as transformações metodológicas no processo de formação do tecnólogo em alimentos, com ênfase na apreciação da comunicação organizacional e o processo adotado nesta comunicação, onde a metodologia ativa de ensino-aprendizagem é empregada. Apenas as organizações preparadas e formadas por equipes de profissionais competentes conseguem sobreviver ao mercado globalizado e cada vez mais competitivo. Uma das estratégias adotadas por estas organizações é a habilidade de recrutar e reter talentos. Organização, comunicação e educação caracterizam o tripé deste estudo, que contempla o programa “Contrate um Tecnólogo” da Fatec-Marília, do ponto de vista comunicacional, tornando possível demonstrar a real participação da organização no contexto social, sobretudo através de suas ações de inserção social, elemento dedicado como objeto deste estudo. Desta forma, a comunicação organizacional eficaz é imprescindível para que o objetivo da organização seja alcançado, na medida em que a abordagem empírico-experimental evidencia a possibilidade de persuasão quando a forma e a organização da mensagem estão adequadas aos fatores sociais. Com base em bibliografia específica, serão abordadas questões relativas ao processo de comunicação, comunicação persuasiva e modelo Shannon-Weaver.

Palavras-chave: Organização. Comunicação. Educação.

* Acadêmico do curso de Mestrado em Comunicação/UNIMAR

** Docente do curso de Mestrado em Comunicação/UNIMAR.

Programa de mestrado em Comunicação

O CINEMA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA TRANSDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR

BERTOLA, Leandro de Almeida. *LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi **

É relevante a utilização de métodos criativos, diferenciados e interessantes para o ensino superior. Os estudiosos da educação perceberam que o momento é de estabelecimento de um novo “paradigma” educacional com respeito ao ser humano e suas emoções, buscando ensinar de forma mais criativa e almejando a interatividade das relações. Dessa forma, a presente pesquisa de mestrado em andamento, em fase inicial, tem como objetivo o estudo da mídia audiovisual como instrumento pedagógico para o ensino de nível superior, investigando sua utilização como ferramenta didática transdisciplinar, verificando se vem atender essa necessidade de realização de um ensino criativo e diferenciado. O desenvolvimento se realizará através de pesquisa bibliográfica, análise de filmes e entrevistas com professores e alunos. Busca-se, também, constatar como o cinema se relaciona com o conhecimento e a ciência, e se a utilização do cinema no ensino superior é eficiente e prazeroso. Outro objetivo do trabalho é investigar se a aplicação do cinema em sala de aula é capaz de ensinar aspectos de identidade e diversidade culturais.

Palavras-chave: Arte; Cinema; Didática; Educação; Ensino Superior; Transdisciplinaridade; Visão Sistêmica.

* Ator (DRT/SP). Advogado (OAB/SP). Mestrando em Comunicação (UNIMAR).

** Professora Orientadora: Doutora em Educação (UNESP). Docente do Programa de Pós Graduação strictu sensu em Comunicação da Universidade de Marília. (UNIMAR).

Pós-Graduação

***Programa de Mestrado em
Direito***

Programa de Mestrado em Direito

VISÃO EMPRESARIAL MODERNA: FOCO NAS QUESTÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS

CHIQUITO, Ailton* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

A evolução humana e os demais co-sistemas existentes estão em constantes mutações. Com a atividade empresarial não é diferente. A visão remota de sua existência tinha como único valor a obtenção do lucro, calcado no individualismo que lhe proporcionava o Estado Liberal e na exploração imensurável do capital, produção e serviços, realizados a qualquer custo, desagregados de quaisquer outros valores. No entanto, esse modelo de atividade empresarial foi fulminado pelo surgimento de conceitos solidários e coletivos, voltado para o princípio da humanização das relações empresariais. O novo viés surgido deu ênfase as relações do bem estar social, porquanto a concepção da idéia individualista foi substituído pelo pensamento de coletividade, onde a propriedade, compreendendo também a propriedade empresarial, deve acima de tudo cumprir com seu papel social, tal como foi instituído pelo inciso III, do art. 170, da Constituição Federal de 1988. A sua inobservância desrespeita esse princípio fundamental da ordem econômica, o que levará as atividades empresariais para fora do mercado competitivo, ante as exigências cada vez maiores da sociedade em ver as condutas empresariais de forma transparente e socialmente corretas. Mais recentemente, foram as questões ambientais que entraram na pauta das discussões, exercendo uma forte pressão sobre a extração, produção e comercialização de bens. O papel fundamental da atividade empresarial não se dá apenas por iniciativa de interesses privados e das gerações presentes, mas porque constitui um dos mecanismos para suprir as deficiências dos anseios sociais que o Estado não foi capaz de solucionar e gerir e, necessariamente, deve atentar para a sustentabilidade das gerações futuras, instrumento da perpetuação da raça humana. Essa era da modernidade, em conjunto com a velocidade das informações, conduz a novas mudanças de comportamento da sociedade, não sendo demasiado acenar para o fato de que quem apostar na continuidade e efetividade da atividade empresarial voltada para o bem estar social, respeitando a dignidade da pessoa humana e a defesa e preservação do meio ambiente, conseguirá permanecer no mercado empresarial garantindo a manutenção da ordem econômica e o desenvolvimento sustentável, cumprindo também uma política socialmente correta, dentro dos padrões ético-moral. Por isso, a solidariedade e respeito às diversidades de ações, promoverá a redução das desigualdades sociais e econômicas, hodiernamente indesejáveis e, por outro lado, sendo os recursos naturais (solo, água e ar) limitados e fontes imprescindíveis para a sobrevivência humana, a preocupação empresarial na preservação desses recursos, constitui uma visão futurista indispensável e quicá inteligente a sobrevivência da própria atividade econômica empresarial sustentável. Para tanto, o desenvolvimento desta pesquisa tem como escopo a demonstração e análise da mudança de comportamento que o empresário contemporâneo necessariamente tende a buscar para adequar as suas atividades e permanecer nela sem agredir os demais elementos indispensáveis a sobrevivência humana. A metodologia envolve estudos doutrinários e jurisprudências pátrias, além da legislação específica nas áreas correlatas do direito constitucional, empresarial e ambiental.

Palavras-chave: Empresa. Função Social. Sustentabilidade.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

ASPECTOS LEGAIS PARA PAGAMENTO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS

CHIQUITO, Ailton* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

É cediço que a ação humana, com o seu desenfreado e acelerado modo de produção e consumo, está causando danos ao meio ambiente e aos ecossistemas como um todo, cujas reações da natureza já causam enormes prejuízos e catástrofes a humanidade, projetando para o futuro mudanças climáticas em todo o planeta, com conseqüências imprevisíveis. O desafio contemporâneo é criar meios para frear esse avanço indiscriminado da degradação da natureza sem prejudicar o desenvolvimento econômico sustentável e sabendo que os países industrializados são os que mais poluem o planeta e causam o efeito estufa, devem ser chamados a se comprometer com a política mundial de redução de emissões de carbono e apoiar iniciativas de adaptação dos países em desenvolvimento, os mais vulneráveis aos impactos da mudança climática. Por isso, esse estudo científico volta-se para a aprofundamento da necessidade de instituir políticas públicas de serviços ambientais com instrumentos para incentivar a produção sustentável de bens sem agredir os ecossistemas, voltado especialmente para as populações mais carentes que dependem dessa exploração para o desenvolvimento e sobrevivência. Esse incentivo deve ser de tal magnitude que seja capaz de inibir o avanço da degradação do meio ambiente e gerar em seu lugar o aumento dos serviços ecossistêmicos. Há necessidade de mostrar ao degradador ambiental que a conservação e manutenção dos ecossistemas gera maior valor econômico da forma natural existente do que o resultado da atividade produtiva oriunda da sua eliminação. A Constituição Federal do Brasil estabelece como princípio da ordem econômica (art. 170 c.c. art. 225), a defesa do meio ambiente através de políticas públicas, entre outros. Portanto é imprescindível o homem encontrar formas de proteção, manejo e uso das florestas nativas que assegurem geração de renda, aprimoramento da qualidade de vida dos moradores e a manutenção dos serviços ambientais. O Poder Público já vem adotando medidas protecionistas como forma de regulamentar o acesso indiscriminado aos recursos naturais. Porém, constata-se a impossibilidade física e institucional dos poderes públicos em controlar e fiscalizar o acesso e uso dos recursos naturais em território extenso como o do Brasil, pela existência de vários biomas. Surge então a necessidade de instituir o pagamento de serviços ambientais, não baseado na repressão, mas no envolvimento, no incentivo e na compensação. Logicamente, quem deveria receber o PSA é quem faz o esforço de manter os serviços ambientais e quem deve pagar está diretamente vinculado a quem recebe os benefícios dos serviços ambientais. Resumindo, esta é a razão econômica para a necessidade de uma política nacional de incentivo à conservação dos ecossistemas dos diversos biomas existentes, como função primeira do desenvolvimento econômico e diminuição da pobreza. A efetivação dessa política Pública poderá se constituir em um dos programas mais relevantes de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com um componente ambiental claro de adoção concreta do conceito de serviço ambiental, de redução de emissões de gases de efeito estufa, de mudança conservacionista do uso da terra e de inclusão social.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico. Serviços Ambientais. Sustentabilidade.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE CIVIL DAS OPERADORAS DE CARTÃO DE CRÉDITO

CELESTINO, Alessandra* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Desenvolvimento tecnológico e economia sempre caminharam sob a mesma orientação, essencialmente um completando as necessidades do outro. Expoente desta união pode-se citar o advento do cartão de crédito. O “dinheiro de plástico”, como foi inicialmente apresentado surgiu como uma inovação comercial e atualmente encontra-se consolidado entre as transações econômicas contemporâneas. Neste sentido, é indispensável que se forme uma análise completa sobre ele, definindo desde seu conceito jurídico até os principais efeitos que decorreram desta transformação social. Outrossim, é notório que os fatos sociais e as transformações por ele causados deram dinâmica a vida social. Neste ponto, do estudo do tema pode-se extrair os elementos que interessam ao mundo jurídico. Por isso este trabalho visa resgata a origem dos cartões de crédito e a extensão da responsabilidade que o circundam, sejam elas econômicas, sociais ou jurídicas. Dentro do mundo jurídico, em especial a área cível, sempre houve a necessidade de responsabilizar o autor pela consequência de seus atos, o que é conhecido como responsabilidade jurídica. A responsabilidade jurídica assegura à pessoa que sofre o dano sua devida reparação e, concomitantemente, obriga ao ofensor a arcar com os danos e prejuízos advindos destes atos. Desta forma, a responsabilidade se manifesta de diversas formas, por exemplo, na área criminal onde, através do processo penal, a vítima e também a sociedade possuem meios de responsabilizar e punir o réu pelos seus atos praticados em desacordo com o ordenamento jurídico penal. No caso em tela, buscar-se-á averiguar a responsabilidade civil, ou seja, a quem cabe a responsabilidade pelos danos, sejam morais, patrimoniais, ou qualquer outro na esfera civil, causados pelas operações com o cartão de crédito e ainda a delimitação da extensão desta responsabilidade. As operações de crédito desta espécie envolvem inúmeros riscos. Os mais comuns são aqueles advindo de problemas com o sistema de transmissão de dados, que podem gerar falsas informações e causar sérios transtornos, o extravio e a perda do cartão, a “clonagem” deste instrumento que constitui crime por parte de quem pratica, mas também gera responsabilidade civil pela reparação do dano, e esta responsabilidade é bastante discutida no ordenamento atual, além de diversos outros problemas advindos desta transação. Seguramente, o cartão de crédito simboliza de maneira definitiva a dinâmica da vida econômica e social do modelo capitalista contemporâneo. Demonstra-se como um meio absolutamente prático e ágil, tendo em vista as peculiaridades de sua forma de uso e a segurança em relação aos meios tradicionais de transação bancária. O cartão é tido como uma das formas mais populares de digitalização da economia, já foi outrora objeto de desejo e ostentação de riqueza entre os consumidores, entretanto atualmente tomou conta do cotidiano dos compradores e demais utilizadores do sistema financeiro e inseriu-se na vida de cada um. Finalmente, o cartão de crédito sedimentou-se entre os costumes sociais e sua utilização não mais denota inovação tecnológica e tão somente uma atitude cotidiana e, neste sentido, é que se torna indispensável que se analise todas as nuances e distorções que a sua utilização pode causar.

Palavras-chave: Contratos. Operadoras de Crédito. Responsabilidade Civil.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

DITAMES ATUAIS FRENTE À NOVA ECONOMIA DE MERCADO

CELESTINO, Alessandra* ; MANSANO, Josyane*

O Direito Empresarial é um dos temas mais interessantes e motivadores dentro do direito. Seu conceito reflete-se na economia, que mobilizando recursos materiais e financeiros, extrai, transforma, transporta e distribui produtos ou presta serviços, evidenciando as motivações do lucro e da utilidade social, trazendo uma indiscutível satisfação de necessidades da sociedade e gerando a maximização do lucro. Na revolução industrial, que iniciou na Inglaterra por volta do século XVIII, houve um grande desenvolvimento capitalista, transformando a capacidade produtiva e o crescimento econômico, abrindo as perspectivas para uma maior geração de riquezas, principalmente por parte das empresas. Por tais razões, paradoxalmente, ocorreram diversos problemas sociais, culturais e ambientais, trazendo conseqüências e desafios para o mundo globalizado e cada vez mais competitivo. Para minimizar esses problemas, no século XXI, as empresas são obrigadas a adotar uma postura sustentável, que se baseia na inter relação e continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da própria empresa e, por conseguinte, da sociedade. Cumpre-se observar, todavia, que, com isso, ela é obrigada a transformar essas ameaças sociais, culturais e ambientais em oportunidades e negócios, gerando uma postura compatível com seus objetivos econômicos e os ditames da justiça social, elencados no art. 170 da Constituição Federal. Desta forma, esse estudo, objetiva, por meio de estudo de caso, verificar se agindo com essa postura, seriedade e ética é possível uma empresa obter como resultado final o almejado sucesso e desenvolvimento empresarial.

Palavras-chave: Desenvolvimento Empresarial. Direito Empresarial. Globalização. Sustentabilidade.

* Mestrandas do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

REVISÃO DO CONTRATO COM BASE NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

KOBAYASHI, Alessandro M. *

O contrato é o instrumento que possibilita a troca de riquezas na sociedade, sendo conhecido desde épocas remotas da história da humanidade, embora sem a estrutura e a regulamentação jurídica atual. Para a compreensão do contrato contemporâneo é preciso estudar suas raízes históricas. No Direito romano, a princípio, havia excessivo apego ao formalismo, sendo necessário o cumprimento de rígidas fórmulas para formação do vínculo, mas, em sua fase final, a formação do vínculo poderia surgir da manifestação da vontade em consenso, surgindo os contratos consensuais. Na Idade Média houve um retrocesso mas, depois, pelas concepções advindas do naturalismo, do Direito canônico, do liberalismo e da Revolução francesa, onde a manifestação da vontade se fez suficiente para a formação do vínculo contratual, culminando com a edição do Código Civil francês, houve a consagração do postulado da autonomia da vontade e seus reflexos: liberdade contratual, obrigatoriedade dos contratos e relatividade de seus efeitos. A manifestação de vontade foi considerada a principal fonte das obrigações, possuindo prevalência em relação à lei, não havendo campo para discussão acerca do conteúdo do contrato. As alterações decorrentes da Revolução Industrial colocaram em cheque estes postulados, constando-se a existência de uma desigualdade real entre as partes e o abuso do mais forte sobre o mais fraco. O Estado passou a se preocupar com as questões sociais, passando a intervir na atividade econômica, o chamado dirigismo contratual. Desenvolveu-se a concepção de que seria a lei que conferiria legitimidade à manifestação de vontade. A preocupação em restabelecer o equilíbrio contratual fez ressurgirem os estudos acerca da boa-fé objetiva e à valorização da função social do contrato. No Brasil, estas alterações culminaram com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a edição do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e do Código Civil de 2002, onde foi reconhecida a necessidade de compatibilização da livre iniciativa com as questões sociais, foi reconhecida a vulnerabilidade do consumidor nas relações de consumo, que necessitaria de especial tutela para o restabelecimento do equilíbrio contratual, bem como foram expressamente consagradas a boa-fé objetiva e a função social do contrato. O CDC prescreveu direitos básicos ao consumidor, bem como sua proteção contratual, dentre eles, a possibilidade de revisão do contrato em caso de prestações desproporcionais e sua modificação, caso se tornassem excessivamente onerosas em razão de fatos supervenientes, hipóteses que não se confundem com aquela prevista no Art. 478 do Código Civil de 2002. Para a revisão do contrato, releva-se o papel do julgador, que poderá adequar o conteúdo do contrato para restabelecer o equilíbrio contratual, proferindo uma sentença determinativa. A fim de demonstrar essa atuação do julgador, foram analisadas as decisões proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça, em questões envolvendo contratos bancários, constatando-se as hipóteses em que considera aplicável o CDC, quando considera abusivas cláusulas e encargos contratados e o modo pelo qual determinou a adequação do conteúdo do contrato, reconhecendo limites para estas cláusulas e encargos. Este o objeto do presente estudo.

Palavras-chave: Código de Defesa do Consumidor. Contrato. Revisão.

* Mestre em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

INDEXAÇÃO ECONÔMICA: PODER JUDICIÁRIO COMO INIBIDOR DA PRÁTICA DA CORREÇÃO MONETÁRIA NAS ATIVIDADES PRIVADAS EXTRAJUDICIAIS

COSTA, Alfredo Pereira da* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Buscando resolver um problema de distorções contábeis e no recebimento de tributos, em 1964, o Governo brasileiro introduziu a atualização monetária. Vários outros diplomas legais entraram em vigor, apropriando-se politicamente do conceito contábil e introduzindo na economia a correção monetária, indexando-a totalmente. Por consequência, o país ficou totalmente dependente da aplicação da correção monetária. A sua prática se difundiu em todos os setores da economia, com os seus atores se recusando a pagar ou receber valores sem a referida indexação, porquanto – em razão da perda do valor de compra da moeda – poderia significar perda ou ganho para um dos lados da relação (comercial, tributária, etc.), gerando um círculo vicioso de aumento de preços. Em 1981, o artigo 1º da Lei 6.899, de 08 de abril de 1981, determinou a incidência da correção monetária nas decisões judiciais. A indexação tributária federal foi completada em 1991 e os Estados e Municípios seguiram o mesmo caminho. Estas ações dos entes federados reforçaram o costumeiro uso da correção monetária nas situações comerciais, aumentando o fator inercial que resultou em índices inflacionários cada vez maiores, desvirtuando o propósito inicial. Esta inércia resultou em grande vantagem para aqueles que podiam exercer o controle do poder de compra da moeda, notadamente o Estado, as instituições financeiras e os grandes empresários, gerando prejuízos aos demais agentes econômicos, além descontrolado da inflação e da impossibilidade de maior desenvolvimento socioeconômico. Depois de sucessivos e fracassados planos econômicos, em 1994 surgiu o Plano Real. Atualmente, devido às condições favoráveis à desindexação da moeda e a maior estabilidade do seu poder de compra, é o momento das relações comerciais privadas abandonarem o uso da correção monetária, seja porque não há diploma legal que autorize ou exija a indexação, seja pela desnecessidade, sob pena de resultar em verdadeira retroalimentação dos índices, o que pode levar ao surgimento de novo círculo vicioso. A situação econômica permite e impõe aos agentes uma mudança de atitude, incluindo também os operadores do Direito, que devem extirpar o uso da correção monetária da atividade cotidiana, sob pena de causar o retorno do círculo vicioso que pode resultar em demandas inflacionárias não desejadas. Os julgadores devem, também, impedir que nas demandas judiciais persista o seu uso por particulares (quando não previsto no título) antes do processo, uma vez que depois de iniciada se impõe legalmente. Analisar esta afirmativa é o objetivo desta pesquisa descritiva, bibliográfica e jurisprudencial. Palavras-chave: Correção Monetária. Decisões Judiciais; Indexação.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO E REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

SANTOS, Altair Cesar Ramos dos^{*}; OLIVEIRA, Lourival José de^{**}

A globalização da economia, acompanhada da surpreendente velocidade dos avanços tecnológicos ocasionou uma visível modificação na relação existente entre capital, trabalho e empresa. Entretanto, no estudo realizado, concluiu-se que os avanços nas questões sociais, não obstante a doutrina acerca da matéria, não foram tão significativos, ao menos de fato, sendo que em alguns casos, face à notória concorrência pelo mercado e a busca pelo lucro, o trabalhador e as relações de trabalho foram relegadas a um segundo plano, o que ensejou ao Estado a repensar o seu verdadeiro papel enquanto agente regulador, assegurador e mantenedor do Estado Democrático de Direito. No mesmo diapasão, diante dos constantes problemas sociais advindos da crescente pobreza e desigualdades sociais e regionais, consolidou-se uma maior preocupação com o trabalho humano, sua valorização e conseqüente desenvolvimento para a preservação das novas gerações. Constatou-se assim, uma maior preocupação doutrinária com os aspectos filosóficos, políticos e jurídicos acerca do tema em questão. Além do princípio da dignidade da pessoa humana, com o intuito de erradicação da pobreza, da marginalização e da redução das desigualdades sociais e regionais no Brasil, também temos os princípios constitucionais da valorização do trabalho humano, da livre iniciativa e do pleno emprego, com o fim de assegurar a todos a existência digna, conforme os ditames da justiça social. Ainda, a função social, pautada pela realização do bem comum, tema de suma importância, surge também para assegurar o processo da humanização das relações de trabalho, assegurando com isso o equilíbrio entre todos os atores que compõem o processo produtivo. Sendo essas as questões abordadas, o trabalho ora realizado, teve a finalidade de, através de conclusões advindas de pesquisa realizada na doutrina, legislação e jurisprudência, analisar e buscar os instrumentos que assegurem a efetiva implementação dos referidos princípios constitucionais e, conseqüentemente, a busca pela tão almejada redução da desigualdade social e regional. Palavras-Chave: Desigualdade social. Dignidade. Valorização do Trabalho.

^{*} Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

ATIVIDADE EMPRESARIAL E OS DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

MELLO, Amaury de* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Nos dias atuais a empresa é uma unidade de produção básica ou de produção por excelência, pois é quem realiza o processo de produção, de forma a possibilitar uma visão da finalidade operacional das organizações como um todo. É uma entidade que compra recursos ou fatores de produção (terra, capital, trabalho e produtos intermediários) e insumos e transforma-os em bens ou serviços, ou produtos para venda, tendo como objetivos a otimização dos recursos produtivos como forma de maximização dos lucros (diferença entre as receitas e os custos). Em um mundo globalizado, as organizações têm como maior desafio enfrentar a acirrada concorrência e ao mesmo tempo adotar modelo de desenvolvimento sustentável, de tal forma a preservar o ecossistema do qual faz parte, seja racionalizando a utilização de seus recursos empresariais escorados na tríade natureza, capital e trabalho, seja na adoção de modelo de produção sustentável em relação à utilização dos recursos naturais colocados à sua disposição de maneira cada vez mais escassa. Os ciclos de vida humano e empresarial envolvem aspectos de como gerenciar o presente ou como criar o futuro e também os relativos à formação, crescimento e declínio dos seres vivos, sociedades e empresas, por meio de fases e pontos de ruptura. Fazendo uma retrospectiva da civilização mundial, percebe-se que os ciclos de desenvolvimento iniciaram com o surgimento da sociedade da caça e da coleta, evoluindo para a sociedade agrícola e, mais tarde, passando para a sociedade industrial, ocasião esta em que a migração para os centros urbanos se acentuou de maneira significativa, causando um fenômeno social até então não experimentado. Existiu em cada um desses ciclos pontos de ruptura causados por diferentes fatores, como a utilização do fogo, fusão de metais, rodas, técnicas e implementos agrícolas e o ciclo da era industrial a partir do advento da utilização de máquinas e novas técnicas com o objetivo de aumentar a produtividade. Na atualidade, surge um novo ciclo que é o da sociedade da informação e do conhecimento, fazendo com que se questione se vivemos um novo ponto de ruptura da civilização mundial, pois é uma época marcada pela existência da internacionalização das relações econômicas, sociais e políticas capitalistas, conhecida como globalização, além da exploração tecnológica e da sustentabilidade em nosso planeta. Hoje, o grande desafio das organizações brasileiras nesse macro-contexto passa a ser a internacionalização, o princípio de governança e o profundo senso de responsabilidade social e ambiental, analisando as perspectivas sobre o macro-ambiente e as macro-tendências, contendo identificação dos grandes vetores do futuro. Analisar essa tendência é o objetivo desta pesquisa, dado que essas questões significam um grande avanço nos estudos do Direito Comercial, na medida em que altera a figura central das preocupações transportando-as para a atividade empresarial.

Palavras-chave: Ciclos de Desenvolvimento. Empresa. Globalização.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO DO ESTADO EM PROL DA SEGURANÇA HUMANA AMBIENTAL

MELLO, Amaury de* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

A necessidade de produzir mais para atender ao crescente aumento da demanda, tem levado as organizações a nortear suas atividades no sentido de investir na produção sem levar em consideração a disponibilidade dos recursos naturais, o impacto deste uso descontrolado e as consequentes transformações no meio ambiente, na maioria dos casos irrecuperáveis. Esta realidade tem repercussões em âmbito transnacional, portanto, deve ser preocupação tanto dos Estados nacionais quanto dos organismos internacionais, tais como a ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil, conforme está na Constituição Federal de 1988, prevê a tutela ambiental em importantes dispositivos: Art. 5º, como um direito fundamental transindividual; Art. 170, VI, como princípio que deve reger a ordem econômica; e Art. 225, que destaca o meio ambiente como bem jurídico de uso comum do povo e imprescindível para a qualidade da vida. Este sistema de proteção coloca o Brasil em destaque mundial porque possibilita condições, em nível jurídico, para a segurança humana ambiental. No entanto, tem-se constatado que a mera previsão, mesmo em nível constitucional, não tem sido suficiente para a efetiva tutela no plano fático. Mesmo diante das manchetes das catástrofes que se impõem assumir, cientificamente, uma insegurança humana ambiental, não se percebem avanços significativos que possam conter as graves devastações. A pesquisa desta dissertação enfrentará o desafio de apontar as deficiências do Estado brasileiro face ao seu aparente desaparecimento ou pela falta de políticas públicas mais eficazes, além de apontar possíveis caminhos jurídicos que proporcionem maior efetividade às normas constitucionais e infraconstitucionais prevendo a tutela ambiental. Os atuais caminhos das normas repressivas não têm alcançado este objetivo do Direito. Assim, analisando as possibilidades do Art. 174 da referida Constituição, a intervenção estatal por meio de normas de incentivo são um caminho para proteção do meio ambiente, especialmente, porque atraem os interesses dos agentes econômicos principais responsáveis pelo desequilíbrio apontado. Os resultados de um meio ambiente saudável, possivelmente farão a racionalidade econômica e a sociedade em geral compreender que o planeta é onde a civilização humana tem condições de viver com dignidade no seu sentido mais amplo possível.

Palavras-chave: Intervenção Estatal. Meio Ambiente. Normas de Incentivos.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: O COMPROMETIMENTO DAS EMPRESAS COM O MEIO AMBIENTE.

MELLO, Amaury de* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Nos dias atuais, o planeta Terra dá sinais de que não suporta mais o ritmo de consumo que está atravessando. A poluição do solo, do ar e da água está chegando a níveis tão altos que tem causado sérias catástrofes climáticas no mundo como enchentes, terremotos, tsunamis e muitas outras, afetando a população de maneira drástica. Tais ocorrências, ligadas ao clima e ao meio ambiente são causadas pelo consumismo exagerado, levando a humanidade a repensar sua forma de se relacionar com o planeta. Para tanto, necessário se faz que as empresas passem a se preocupar com a defesa e a preservação do meio ambiente, criando projetos de desenvolvimento ambientalmente sustentáveis como forma de assegurar um ambiente saudável para as presentes e futuras gerações, com fundamento no art. 225 da Constituição Federal de 1988, admitindo o meio ambiente como um bem comum essencial a sadia qualidade de vida de todos. As empresas devem crescer, serem rentáveis e gerar resultados econômicos, mas acima de tudo, devem contribuir para o desenvolvimento da sociedade e para a preservação do planeta, não pensando somente no lucro. Esta realidade faz com que aquelas que trabalham com seriedade e com um comprometimento, busquem por tecnologias e meios de produção que sejam sustentáveis e possam adequar seus produtos e serviços de maneira plena e eficiente. Desta forma, podemos afirmar que as necessidades do mercado e as necessidades da empresa devem ser levadas em consideração em igualdade na hora de iniciar os estudos para tornar qualquer que seja a empresa sustentável. É muito importante que os empreendimentos incorporem as questões ambientais, fazendo com que o valor econômico das atividades empresariais venha fortalecer a sua imagem junto aos consumidores potenciais, valorizando assim o seu produto ou serviço. A sustentabilidade empresarial passa a ser de suma importância, devendo ser difundida no mercado empresarial como um todo, pois mudar para sobreviver é nos dias atuais a única opção. Para tanto, foi criado o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) em 2005, que tem a missão de promover investimentos no setor privado de países em desenvolvimento e seu principal objetivo é criar um ambiente de investimento compatível com o desenvolvimento sustentável da sociedade atual e estimular a responsabilidade ética das corporações por meio de boas práticas empresariais, tendo um comprometimento corporativo inspirado na racionalidade econômica viável de gerar o maior lucro aliado à maior sustentabilidade possível.

Palavras-chave: Consumismo. Meio ambiente. Sustentabilidade Empresarial.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E A PREOCUPAÇÃO COM O PASSIVO AMBIENTAL

BAPTISTA, Ana Paula Mansano* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

As transformações econômicas ocorridas nos últimos séculos e o grande crescimento populacional geraram a alta concentração da população nas cidades e, com isso, a produção de grandes quantidades de resíduos sólidos industriais e domésticos, seja pela produção ou consumo de bens, trazendo impactos econômicos, sociais e ambientais. Essa nova realidade passou a exigir uma nova postura do setor público e da coletividade para solucionar tais problemas. No direito temos a construção da tutela coletiva com a criação do direito ambiental e o isolamento da categoria de direitos difusos. Na economia a busca pela produção sustentável passou a fazer parte da rotina e das preocupações dos empresários, que passaram a exercer suas atividades em conformidade com os padrões éticos, surgindo o conceito de responsabilidade social da empresa. Faz-se necessário, para a nova economia, respeitar os recursos naturais para alcançar a idéia de sustentabilidade. Para tanto é necessária a distinção entre crescimento econômico e desenvolvimento humano (que mede a qualidade de vida), uma vez que na maioria das vezes o desenvolvimento humano não acompanha o crescimento econômico, o que leva a falta de preocupação com os resíduos gerados, a quantidade de energia consumida e a contaminação da água, do ar ou do solo. Com isso, foram criadas leis que impõe limitação ao crescimento, ante o surgimento da necessidade de manter a atividade econômica nos limites da capacidade dos recursos naturais. Tradicionalmente as empresas se preocupavam apenas com os problemas relacionados à prevenção e solução dos passivos contábeis, trabalhistas ou tributários. Hoje há a preocupação também com o passivo ambiental. Os resíduos sólidos, por sua vez, constituem potenciais problemas de passivos ambientais, sejam por sua natureza, composição, classificação e grau de risco ou perigo, o que remete as empresas a manterem programas de prevenção de passivos ambientais, preocupando-se em identificá-los e dar-lhes a destinação adequada, evitando gerar problemas ambientais para futuro. Analisar essa questão é o objetivo deste estudo, por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras chaves: Crescimento Econômico. Passivo Ambiental. Sustentabilidade.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA E SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BAPTISTA, Ana Paula Mansano* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a função social da empresa e seu desenvolvimento sustentável. Com o reconhecimento pela Constituição Federal de 1988, da Função Social da Propriedade, o direito à propriedade privada passou a ser relativo, uma vez que o cumprimento da função social é requisito necessário para o seu exercício, proporcionando dessa forma um equilíbrio entre o direito individual e o coletivo. A funcionalização empresarial tem como base o artigo 170 da Constituição Federal de 1988. A empresa também deve ser vista como propriedade dinâmica de atividade destinada à produção e circulação de bens e serviços, porém, estando sempre vinculada à sua função social, buscando equilibrar os interesses da empresa e os interesses da sociedade. Essa função social leva à responsabilidade social, que nada mais é do que o princípio do desenvolvimento sustentável, o qual busca o equilíbrio na sua geração de riqueza, mas contribuindo com um meio ambiente saudável e uma sociedade estável. Os empresários, por sua vez, sempre foram vistos como aqueles que detêm o dinheiro e influenciam nas decisões das sociedades. Porém, por meio das várias crises econômicas e com o advento da Revolução Industrial, os mesmos tiveram que inovar para sobreviver, além de se adequar ao novo mundo informatizado e globalizado, gerando na sociedade uma grande transformação econômica e social. Por outro lado, durante muito tempo, discutiu-se também sobre a melhor forma de governo: socialismo ou capitalismo. Hoje praticamente vivemos em um mundo ditado pelas regras do capitalismo; um capitalismo globalizado, onde o ambiente econômico e jurídico é regulado por meio da intervenção estatal, seja de forma direta ou indireta. Com isso, os grandes empresários conhecidos no mundo atual como empreendedores, têm que se preocupar não somente com os aspectos econômicos e seus lucros, mas com toda a sustentabilidade de seus negócios. Para tanto, não basta criar um produto que seja apenas economicamente viável, mas que também respeite o meio ambiente desde a compra de matéria-prima até a destinação final de suas embalagens e que cumpra também sua função social, contribuindo desta forma para um futuro sustentável. O consumidor de hoje não quer somente um produto que satisfaça sua necessidade, mas sim aquele que seja ecologicamente correto, pois a sociedade está evoluindo para um processo de conscientização, onde ela sabe que o meio ambiente e seus recursos são finitos e que não sobrevivemos sem ele. Desta forma, temos que agir para que as futuras gerações cresçam conscientes que ao consumir determinado produto, saibam se esta empresa está ou não cumprindo sua função social e, por conseguinte, tem um perfil ético. Assim, cabe as novas empresas adequar-se as novas normas do mercado globalizado, priorizando sua responsabilidade social e ambiental. Não basta que um país tenha uma economia forte, para estar no mercado globalizado. Deve ir além, com um espírito empreendedor que garanta o bem estar geral da sociedade e cumpra os princípios jurídicos determinados.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Empreendedor. Empresa. Função Social. Mercado.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A RELEVÂNCIA SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA RECICLAGEM E A ADOÇÃO DE UMA POLÍTICA TRIBUTÁRIA QUE FAVOREÇA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

A reciclagem de resíduos ganhou impulso, no Brasil, a partir da década de 1980 e desde então a atividade desponta como solução economicamente viável para questões de ordem social, econômica e ambiental, na medida em que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico. A Constituição brasileira afirma ser o desenvolvimento nacional objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. O desenvolvimento pretendido pelo legislador constituinte não é outro senão o desenvolvimento sustentável, pois a Constituição estabelece como princípios da ordem econômica, dentre outros, a defesa do meio ambiente, a redução das desigualdades sociais, a busca do pleno emprego, a defesa do consumidor e o consumo responsável e a função social da propriedade, cujo desdobramento é a função social da empresa. Considerando as potencialidades da indústria da reciclagem para a realização desses princípios, que por sua vez se fundamentam na livre iniciativa, na valorização do trabalho humano, na dignidade da pessoa humana e na justiça social, conclui-se que cabe ao Estado, como agente regulador da economia, criar e implementar políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Para tanto, pode e deve se valer do exercício de suas competências tributárias, em especial da tributação extrafiscal, como instrumento de estímulo a atividades econômicas que, por sua natureza, potencializam o atingimento dos objetivos constitucionalmente estabelecidos. A pesquisa busca, assim, analisar a realidade fática da atuação da indústria da reciclagem no país e o impacto, no setor, da legislação tributária vigente, verificando de que modo as normas tributárias aplicáveis a esta atividade econômica se compatibilizam com aquelas de que trata o subsistema constitucional da ordem econômica. Tendo em conta o impacto econômico que exercem os tributos indiretos sobre a atividade empresarial, em razão de refletirem diretamente nos preços das mercadorias e serviços, o trabalho aborda de modo particularizado a incidência, na cadeia produtiva da reciclagem, do IPI, do ICMS e das contribuições incidentes sobre a receita bruta das empresas, PIS e COFINS. Segundo a Constituição brasileira, aplica-se ao IPI e ao ICMS o princípio da seletividade, segundo o qual os produtos mais essenciais devem ser menos onerados pela tributação em comparação com os produtos supérfluos. O trabalho analisa então a aplicação do referido princípio a insumos e produtos finais reciclados. Também é abordado o princípio da não-cumulatividade tributária, que por determinação constitucional aplica-se aos quatro tributos mencionados. Busca-se verificar de que maneira a legislação infraconstitucional positivou a sistemática da não-cumulatividade em relação a cada um dos tributos a que se aplica o referido princípio. Constata-se que a imposição de restrições à não-cumulatividade provoca distorções no mercado. Deste modo, a efetivação do princípio é condição essencial para que eventuais incentivos à atividade produtiva surtam o efeito desejado. A partir da análise realizada, e com suporte no exame dos subsistemas constitucional tributário e econômico, o trabalho aponta a conveniência de uma evolução legislativa que garanta tratamento diferenciado para o setor, tendo em vista os pressupostos constitucionais da função social da atividade econômica.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Reciclagem. Tributação.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

O PACTO FEDERATIVO E AS ISENÇÕES DE TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS NOS TRATADOS INTERNACIONAIS

KREMPEL, Angélica Aparecida Ferraz^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima^{**}

A possibilidade ou impossibilidade da União conceder isenções de tributos de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio dos tratados internacionais firmados pela União, tem ensejado acirrada discussão doutrinária no âmbito constitucional-tributário. O art. 151, III, da Constituição Federal de 1988 veda à União, instituir isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios. Diante da referida previsão constitucional, tem se procurado saber se esta vedação imposta à União estende-se aos tratados internacionais em matéria tributária, que, em alguns casos, podem dispor sobre desoneração tributária, concessão de isenções, redução de tributos ou incentivos de tributos estaduais, distritais ou municipais. Então, o presente trabalho trata-se de proposta de estudo sobre os principais aspectos discutidos na doutrina e na jurisprudência brasileira sobre a prevalência dos tratados e convenções internacionais sobre a legislação tributária interna. Para tanto, necessário se faz apresentar considerações sobre o princípio federativo brasileiro, o princípio da soberania e o da competência constitucionalmente estabelecida para todos os entes políticos do Estado brasileiro, merecendo maior destaque o citado art. 151, inciso III da Constituição Federal, bem como a análise do art. 98 do Código Tributário Nacional o qual dispõe sobre as introduções legislativas provenientes de Tratados e Acordos internacionais sobre as normas tributárias do sistema positivo vigente.

Palavras-chave: Isenção Heterônoma. Pacto Federativo. Tratados Internacionais.

^{*} Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

SPREAD BANCÁRIO: NECESSIDADE OU CONVENIÊNCIA NA ATUAL CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL

FADONI, Angelo Paulo* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Na atual ordem econômica, nenhuma economia subsiste sem que as atividades produtivas sejam financiadas por meio da iniciativa financeira privada ou da iniciativa pública, como ocorreu nos anos de 1950 a 1970 e com a crise internacional iniciada em 2008. Logo, o crédito passou a ser a mola propulsora do desenvolvimento econômico, e com ele como qualquer outro produto, os seus custos, riscos e necessidades nunca foram tão discutidos. Percebe-se que esta questão vem sendo estudada e questionada há muito tempo sem que nada de concreto tenha ocorrido. No Brasil, as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras, ainda, são elevadíssimas, gerando uma massa contínua e crescente de devedores. Tal prática, seja para o controle da inflação e/ou pelos enfoques macro ou microeconômico, evidência verdadeira transferência de capital do setor produtivo para o setor financeiro privado, sem que exista a retribuição, prevista nos princípios fundamentais constitucionais na CF/88. Assim, em decorrência da estabilidade econômica vivenciada pela economia nacional e atual conjuntura econômica, pelo baixo e efetivo custo de captação do dinheiro pelas instituições financeiras, o presente estudo visa equacionar de forma analítica e crítica, o verdadeiro custo do dinheiro, seus impostos, lucros (spread bancário) e a forma de distribuição, posto que por conveniência e sob a temática da expansão de crédito, não basta apenas oferecer crédito de forma abundante, acessível e barata. É necessário educar a sociedade no sentido da mesma entender o real significado de poder de pagamento, principalmente, no longo prazo, sob a pena de terem o nome comprometido e, por conseguinte, a perda da própria dignidade perante a sociedade.

Palavras-chave: Dignidade. Estabilidade Econômica. Necessidade. Spread Bancário.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

QUESTÕES AMBIENTAIS NO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL (LEI Nº 9.393/1996)

MARIANI, Antônio de Abreu* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de** ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini***

De acordo com a Constituição Federal de 1988, os princípios da defesa do meio ambiente e da função socioambiental da propriedade rural vinculam a Ordem Econômica e Financeira Nacional. Reconhece-se que os direitos ao desenvolvimento econômico e à propriedade privada estão vinculados ao direito fundamental das presentes e futuras gerações a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à qualidade de vida. Portanto, cabe ao Estado brasileiro intervir para que a atividade empresarial se desenvolva em consonância com os diversos princípios ambientais expressos no artigo 225 da Constituição Federal de 1988, dentre os quais o princípio do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho é identificar como a Lei nº 9.393/1996 se tornou um instrumento apto a gerar a recuperação do meio ambiente nos imóveis rurais, comprovando que o tributo ambiental tem importante papel na tarefa da promoção da conservação do meio ambiente pelo Estado. Como uma opção às clássicas normas-sanção de natureza administrativa, civil e penal, o mecanismo da sanção premial é utilizado por ser coerente com a lógica empresarial. Neste sentido, a extrafiscalidade do Imposto Territorial Rural se manifesta quando isenta do imposto imobiliário as áreas de preservação permanente, reserva legal florestal, reservas particulares do patrimônio natural, dentre outras formas de proteção do patrimônio florestal discriminadas na Lei nº 4.771/1965 e na Lei nº 9.985/2000. Não obstante impor limitações uso, a legislação ordinária é coerente com os mandamentos constitucionais, ao oferecer alternativas econômicas para a utilização de tais áreas, desde que protejam os mananciais e promovam a conservação dos biomas. Contudo, muitas são as formalidades legais para o reconhecimento da isenção tributária, que dão margem a uma importante discussão na esfera administrativa suscitada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Busca-se demonstrar por meio de entendimentos jurisprudenciais que a solução de tais questões se dá pela aplicação das técnicas de solução de conflitos entre normas fundamentais, aptas a determinar a prevalência entre valores constitucionais relacionadas ao direito de propriedade, ao meio ambiente, ao devido processo legal e à dignidade do contribuinte.

Palavras-chave: Extrafiscalidade. Imposto Territorial Rural. Meio Ambiente.

* Mestre em DIREITO/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

*** Co-Orientadora e Docente do Curso de Mestrado em Direito e de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE E O PARADIGMA DO CAPITAL

OLIVEIRA, Aroldo Bueno* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Marx na obra intitulada “O Capital” (1867), asseverou que a última etapa do Capitalismo seria o Comunismo. Este artigo apresenta uma nova perspectiva frente aos acontecimentos testemunhados no transcorrer dos últimos anos que, apesar propagada falência do sistema socialista, vários aspectos do antigo comunismo assumem uma nova roupagem no atual contexto global-capitalista, em razão da nova postura social, portanto jurídica, advinda do desregrado uso dos recursos naturais. Na história, nossa sociedade utilizou-se dos fatores de produção (Terra, Capital, Trabalho), como mola propulsora para seu desenvolvimento. Os grandes institutos sociais existentes (família, estado e religião) passam a ter a companhia da Empresa como fator de mudança social. Da ultrapassada dialética socialista, como no predominante sistema capitalista, o crescimento econômico distanciou-se do desenvolvimento econômico, em razão do agravamento de aspectos sociais e principalmente ambientais pela utilização desregrada dos recursos naturais disponíveis. Neste contexto, diga-se capitalista, lança-se uma nova semente de revolução social, ou seja, as empresas para sobreviver no mercado devem, entre os novos desafios de um mercado globalizado, encontrar novas alternativas para melhorar a qualidade de vida recriando um novo capitalismo, onde continua sendo fundamental o lucro, mas não única e exatamente a qualquer preço. A crise de 2008-2009 nos auxilia na indagação de quais os problemas que teremos que enfrentar para essa ruptura. A aceleração contínua dos processos produtivos levou as empresas a fusões e aquisições transnacionais, tornando-se tão ou mais poderosas que estados nacionais, aumentando deste modo sua responsabilidade no contexto mundial. Neste macro ambiente, o paradoxo de transição da sociedade encontra-se na sustentabilidade estatal, econômica, empresarial, social e ambiental. Somente com uma gestão ética e consciente dos fatores de produção poder-se-á transcorrer os percalços desta fase, a era da Bio-Sociedade. O paradigma vem da China, no capitalismo global de livre mercado, a maior expressão competitiva é um país comunista. Vislumbra-se aspectos dessa mudança como a inclusão dos princípios elencados no artigo 170 de nossa Carta Política, da observação desses novos preceitos como a defesa do meio ambiente e a redução das desigualdades sociais. Empresas, Estados, Modelos de Governança, Bio-sociedade, Mercados Globais, Aldeia Global, Responsabilidade Ambiental, Socialismo do Capital, Comunidades Econômicas. Termos novos nessa era que “Viver em comunidade” se traduz em possuir direitos e deveres respeitando o próximo trabalhando e produzindo para um bem comum. Tradução do mais puro comunismo Marxista. Palavras-chave: Capitalismo. Socialismo. Sustentabilidade.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E DE UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

O presente estudo volta-se a tributação do Imposto sobre a Renda Pessoa Física (IRPF) praticada no Brasil em face aos princípios constitucionais da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não-confisco, bem como, de outros relacionados à matéria. Será destacado na pesquisa que o IRPF é incontestavelmente o imposto que mais onera o contribuinte de forma direta, uma vez que ele tem caráter personalíssimo, por outro lado, será demonstrada a importância do tributo como meio de sobrevivência do Estado, uma vez que sua exigência trás ao Estado recursos para atingir seus fins. A Constituição Federal de 1988 não dispõe expressamente sobre o conceito de renda. Dá-se a renda o entendimento de “acréscimo patrimonial” ou “riqueza nova”. A princípio o IR incidia sobre os salários, depois sobre outras rendas e posteriormente avançou para os proventos de qualquer natureza, que não possuem definição própria e são conceituados por derivação do conceito de renda. A relevância jurídica, econômica e social se faz presente, uma vez que, buscar-se-á trazer os fomentos da justiça na esfera da aptidão de ser ou não contribuinte de imposto sobre a renda, bem como na relação entre a matéria tributária e a ordem econômica, no que tange mais precisamente às desigualdades sociais. Para isso, serão abordados os perfis de contribuintes, uns, que podem ser vistos como dotados de capacidade econômica e outros que se encontra em situação de não viabilidade para mais um encargo. Pretende com a pesquisa demonstrar que o sistema de tributação do IRPF não atende os preceitos capitais. Há que se buscar uma ordem tributária que traga benefícios para todos, pois o que está em vigor procura atender a minoria. Estudar-se-á que os princípios da capacidade contributiva e da progressividade se pautam na análise da igualdade em matéria tributária. A progressividade determina a existência de alíquotas que incidem de acordo com a faixa de renda do contribuinte. Atualmente a tabela progressiva vigente, para o cálculo do IRPF possui apenas quatro alíquotas, dando a entender que existem apenas quatro níveis de capacidade contributiva. É pretensão deste estudo, afirmar que é ineficiente o mínimo isento da não incidência do imposto, não contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais, devendo sofrer correção que sopesa a valoração da capacidade contributiva, atendo-se a dignidade da pessoa humana e ao mínimo existencial. No plano de pesquisa será utilizado o método dedutível de abordagem, sendo que a investigação baseará em fontes doutrinárias, periódicos e revistas especializadas, todas amparadas pelo direito constitucional, tributário, econômico, dentre outros, com o fito de sustentar que a capacidade contributiva e a progressividade não estão tendo o devido tratamento na legislação do IRPF vigente, afrontando assim, os artigos: 145, § 1º; 3º, inciso I; 1º, inciso III; e o 170, inciso VII, da Constituição Federal.

Palavras-chave: Capacidade Contributiva. Imposto de Renda da Pessoa Física. Justiça Social.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: DESAFIOS PARA A SUA EFETIVAÇÃO NA ORDEM ECONÔMICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

VASCONCELOS, Débora Camargo de^{*}; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**} BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima

A Constituição Federal em seu artigo 170 elevou a *status* de princípio geral da ordem econômica a valorização do trabalho humano e conseqüentemente a dignidade da pessoa humana, a livre iniciativa, que se manifesta, principalmente, pela livre concorrência, propiciando o desenvolvimento livre da estrutura econômica, além, e não menos importante, a defesa do meio ambiente. Com efeito, o fim maior buscado é assegurar a existência digna a todos: trabalhador, empregador e meio ambiente, ou seja, o equilíbrio entre os três pilares da ordem econômica. Nesse particular, a Lei Maior é materializada pelo que conhecemos como sustentabilidade empresarial, que é definida como uma empresa que produz resultados econômicos e concomitantemente prima pelo desenvolvimento social e preservação ambiental. Infelizmente, diferente do que ocorre em países desenvolvidos, aqueles em desenvolvimento, como o Brasil, acabam priorizando apenas o crescimento econômico em detrimento do meio ambiente e do social, afastando-se por completo dos princípios constitucionais que devem reger a Ordem Econômica. É cediço que, para que se cumpra tal mister, é preciso, muito mais que a adoção de práticas social e ambientalmente responsáveis, é imprescindível a mudança de postura cultural e ética da empresa. Isso porque a observância pela empresa aos princípios estatuídos na Constituição Federal, entre eles, o da dignidade, moralidade, boa fé, seja com relação ao seu público externo, seja perante o seu público interno, é fator determinante para se estar e permanecer no mercado contemporâneo nacional e globalizado, pois hoje não se exige apenas o preço baixo e a qualidade dos bens e serviços, exige-se, principalmente a conduta ética empresarial, no âmbito econômico, praticando preços honestos e tendo qualidade no atendimento; no social, proporcionando um trabalho digno aos funcionários que somente sendo respeitados, acreditarão e terão motivação suficiente para abraçar essa causa; no ambiental, adotando medidas ecologicamente corretas, tanto para sanar como para minimizar os efeitos causados pela degradação do meio ambiente e ainda educar as futuras gerações. Constata-se que a empresa foi elevada a nível de destaque jamais dado pelo ordenamento jurídico Pátrio, com grandes e importantes responsabilidades, que se não forem cumpridas, certamente tais empresas sucumbirão na ordem econômica contemporânea. Muito ainda há que ser feito, principalmente com relação a incentivos do Estado que devem ser concedidos às empresas efetivamente empreendedoras, a mudança de postura daquelas empresas que somente almejam o “lucro pelo lucro” e também e não menos importante, a conscientização da sociedade brasileira em consumir não apenas produtos e serviços, mas valores, princípios e justiça social.

Palavras-chave: Existência Digna. Ordem Econômica. Sustentabilidade Empresarial.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

CRÉDITOS DE CARBONO: UMA QUESTÃO AMBIENTAL OU ECONÔMICA?

MAZZUTTI, Diomar Francisco^{*}; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**};
KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{***}

A ampliação das alterações climáticas, aliada às constantes transformações que o meio ambiente apresenta, vem agravando a problemática do clima no mundo. A enorme emissão de gases poluentes de efeito estufa lançados na atmosfera, ocasionando sérios riscos ao próprio ser humano, é considerada uma das principais causas do impacto ambiental. A industrialização advinda da Revolução Industrial, assim como o ideal capitalista de acumulação de riqueza também foram marcantes no que diz respeito às drásticas calamidades provocadas no ambiente natural, exigindo das Nações uma atuação urgente e efetiva, com vistas à sua preservação. Devido à grande necessidade em se discutir as questões relativas ao clima, diversas Convenções foram estabelecidas, inclusive com a celebração do denominado Protocolo de Quioto, com suas metas e a aplicabilidade do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, de forma a mitigar os efeitos provocadores do aquecimento planetário. Os Créditos de Carbono ou Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) foram uma das alternativas criadas para a proteção do clima que, se realmente for levada à prática, ajudará na amenização dos problemas climáticos. O presente trabalho tem por fim analisar a problemática mencionada, fundamentando-a em doutrinas e jurisprudências pátrias, com base nos Princípios do Direito Ambiental previstos na Constituição da República. Ademais, considerando a importância de um meio ambiente sustentável e limpo, e buscando garantir às gerações presentes e futuras um sistema climático equilibrado, buscar-se-á propiciar uma reflexão acerca dos Créditos de Carbono, suas metas e mecanismos, a fim de frear o desequilíbrio climático e as ações predatórias do homem.

Palavras-chave: Créditos de Carbono. Meio Ambiente. Protocolo de Quioto. RCE.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

*** Co-Orientadora e Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

GLOBALIZAÇÃO, EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS E RESPONSABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

FARIA, Emerson Oliveira da* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Se biodiversidade é a vida que nos rodeia, é necessário a instalação de um regime internacional sobre o acesso a biodiversidade e repartição dos benefícios que dela derivam, frente à situação em que vive a humanidade. O risco da prosperidade e do bem estar se dá quando os ecossistemas são ameaçados. O desenvolvimento econômico integra proteção do meio ambiente e inclusão social e a economia de um país é considerada desenvolvida quando há preservação, proteção e conservação de suas áreas. Somos totalmente dependentes dessa complexa rede que é base de nossa economia e que está em risco. Desta forma, o mundo não conseguirá evitar as consequências de seu descaso. Os danos causados pelo novo processo de consumo intensamente estimulado criaram uma profunda instabilidade social e seus impactos econômicos, sociais e ambientais marcam a atualidade. Em uma economia global, o mercado entre as nações será um único mercado. A sociedade, governo e mercado devem obrigar as organizações a uma nova postura quanto as suas responsabilidades. O processo de globalização interliga o mundo todo, permitindo que os empresários desenvolvam seus negócios além de suas fronteiras, atingindo vários lugares simultaneamente. A atividade empresarial deve cumprir sua função social auxiliando na busca de mecanismos que solucionem as desigualdades sociais, impedindo a destruição de recursos naturais e os direitos humanos. Essa pesquisa objetiva, na lei, encontrar meios que acompanhem o dinamismo dessas transformações, equilibrando objetivos econômicos, financeiros, ambientais e sociais. Daí a necessidade de uma legislação aberta com capacidade de criar e projetar o futuro. A busca por uma ordem jurídica e social adequada as necessidades e valores da sociedade presente, representa ponto em destaque no equilíbrio do universo empresarial. O bem estar da sociedade atual passa a ser a ótica contemporânea em prejuízo do individual, razão de uma sociedade moderna em transformação de seu perfil social. A empresa de acordo com a realidade deve desenvolver suas funções econômicas em conjunto com interesses sociais. Surge um novo ambiente global, quase sem barreiras ao seu acesso e consciente da importância para uma sociedade em pleno desenvolvimento. O desenvolvimento econômico mundial, dado a complexidade do ambiente empresarial atual, relaciona-se necessariamente a sua integração e formação global, cabendo as empresas cumprir sua função social diante da nova ordem, conciliando desenvolvimento econômico, lucro, com valores sociais e, por conseguinte valores ambientais.

Palavras-chave: Desenvolvimento Social. Empresas. Responsabilidades Econômicas, Sociais e Ambientais.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

DA ORDEM ECONÔMICA NACIONAL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

A Ordem Econômica Nacional está prevista no texto constitucional em um Título específico e reúne as normas de estrutura e de comportamento no campo econômico. O artigo 170, *caput*, traz os fundamentos dessa Ordem Econômica, que são: a livre iniciativa e a valorização do trabalho humano. Tais fundamentos têm a finalidade de assegurar a todos uma existência digna. A Constituição Federal impõe uma economia de mercado, de natureza capitalista, porém com prioridade aos valores do trabalho humano sobre os demais valores da economia. O instituto da função social é complexo e abstrato, entretanto o constituinte claramente o colocou na Constituição, com a intenção de expressar o conceito como uma atividade que é desenvolvida para efetivar o “bem comum”. A função social deve estar presente em todas as relações organizadas. A Constituição Federal proclamou, de maneira veemente, o uso da propriedade ao bem estar social, nos direitos e garantias fundamentais. O instituto da função social da empresa está vinculado à função social da propriedade. A função social da empresa corresponde a um equilíbrio entre os interesses da empresa e os interesses da sociedade, portanto, as atividades empresariais necessariamente devem estar em sintonia com os mandamentos constitucionais e, é claro, com os interesses sociais. O desenvolvimento sustentável é, sem dúvida, a grande preocupação do século XXI. A adoção à sustentabilidade equivale ao suporte da vida humana e deve ser analisada em conjunto com o desenvolvimento econômico e social do país. A dinâmica e a modernização das corporações devem estar aliadas ao desenvolvimento sustentável empresarial.

Palavras- chave: Desenvolvimento Sustentável. Função Social. Ordem Econômica.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

AVANÇOS TECNOLÓGICOS À DISPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

MACHADO, Elton Fernando Rossini^{**}; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**}

O surgimento de novas tecnologias caminha de maneira cada vez mais veloz, apontando um futuro no qual essas inovações ganharão espaço no mercado em períodos cada vez mais curtos. Tal tecnologia também tem tentado acompanhar o crescimento em prol da implantação de meios sustentáveis para o nosso planeta, a fim de manter uma qualidade de vida sadia, ou mesmo melhorá-la para que as futuras gerações convivam harmoniosamente com os recursos naturais ainda existentes. No entanto, há um uso ainda diminuto delas, seja pelas sociedades privadas ou públicas. Nessas últimas, o problema é ainda maior, principalmente pelos custos ou pelas dificuldades para manuseá-las em favor da sociedade, havendo formalidades que não podem ser preteridas e, por outro lado, em algumas situações, a desinformação, a letargia e certas resistências a modificações; não por culpa de uma única pessoa, mas por conta do sistema. Seria injustificável, em tempos atuais, diante de fatos previsíveis, que a tomada de providências se dessem somente às vésperas de ocorrer grandes danos ambientais, como aqueles decorrentes dos lixões e esgotos despejados in natura em cursos d'água. Se a administração pública, que possui o dever de proteger o meio ambiente, que é de todos, não o faz a contento, ou em muitos casos não o faz, como então, exigir da sociedade a contraprestação pela preservação das florestas, rios ou logradouros públicos? Por que a Administração Pública, que também tem o dever de promover o desenvolvimento sustentável, em cooperação com a sociedade, não se utiliza do avanço tecnológico para tal finalidade? É dever do Poder Público, criador das leis e seu executor, agir visando manter atividades básicas de saneamento com excelência e continuidade. É certo que dos administradores devem vir os bons exemplos, para que seus atos sejam copiados e melhorados. E ainda, devem servir de estímulo para que cada município cumpra sua parte na manutenção do meio em que vive. A legitimidade de sua intervenção na iniciativa privada a fim de cumprir a Constituição Federal deve ser potencializada pelos seus atos. Como alguém que exerce o poder de polícia, fiscalizando atividades potencialmente nocivas à saúde poderia estar em desacordo, agindo com imprudência ou negligência em suas próprias tarefas? Por isso, objetiva-se com essa pesquisa, identificar e analisar porque a tecnologia, embora avançada, não vem auxiliando na preservação do meio ambiente, principalmente pela Administração Pública, pois se acredita que as melhoras somente serão obtidas quando entendermos que o meio ambiente é direito fundamental do indivíduo e essencial à sadia qualidade de vida. Para deixar de ser uma intenção legislativa, deve haver ações administrativas, em todos os setores da vida pública nacional, em prol de um bem que é de todos. Palavras-chave: Administração Pública. Meio Ambiente. Tecnologia.

^{**} Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO BRASIL: VIABILIDADE DE UM NOVO MODELO

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O presente estudo volta-se às Parcerias Público-Privadas (PPP) no Brasil. Estudar-se-á as formas de atuação do Estado contemporâneo nas modalidades de gestão pública. A nossa Constituição Federal, em seu artigo 175, estabeleceu o regime básico das concessões e permissões. Este regime trata de uma faculdade que possui o Poder Público de abrir mão da administração da atividade que lhe é inerente à iniciativa privada, para que esta execute os serviços que serão colocados à disposição da sociedade, uma vez que a obrigatoriedade da regularidade dos serviços permanece inerente ao poder concedente, que deverá velar pelos mesmos em face do dever de fiscalização. A Parceria Público- Privada é um contrato público administrativo, sob regime de concessão, celebrado entre a iniciativa privada e a Administração Pública, com o objetivo de reunir esforços para aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos, a insuficiência de recursos e das restrições de gastos do setor público e o desejo de acesso às eficiências do setor privado. Serão destacados na pesquisa todos os aspectos importantes apresentados pela Lei n.11.079/2004. O presente estudo abordará a crise do modelo atual e fará críticas em face do fracasso do Estado como gestor. Os efeitos da crise serão discutidos, tais como a desconfiança do investidor privado quanto a este tipo de estruturação, a possibilidade de fraude à Lei de Responsabilidade Fiscal, estrutura de funcionários e o aspecto financeiro das Parcerias. Analisar-se-á a viabilidade de um novo modelo, com definição dos objetivos da nova possibilidade. No plano de pesquisa será utilizado o método dedutivo com a investigação baseada em fontes doutrinárias, legislação, periódicos e revistas especializadas e o método indutivo, com a finalidade de desenvolver e viabilizar um modelo novo de PPP.

Palavras- chaves: Crise. Estado Contemporâneo. Parceria Público-Privada. Viabilidade.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

PRINCÍPIOS DA ORDEM ECONÔMICA E MUDANÇA SOCIAL: QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DOS CORTADORES DE CANA-DE- AÇÚCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

OLIVEIRA, Francisco Pimentel de^{*}; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{***}

A atividade econômica no Brasil encontra seu refúgio nas garantias dispostas na Constituição Federal. A livre iniciativa, livre concorrência e direito de propriedade são princípios da atividade econômica. No entanto, há necessidade da conjugação desses princípios com o da dignidade da pessoa humana, possibilitando, assim, o crescimento econômico com igualdade e justiça social. O setor sucroalcooleiro, que contempla atividade econômica importante no País, tem resultado social insuficiente frente aos ditames da justiça social. Apesar de gerar milhares de empregos, os trabalhadores são submetidos a condições precárias de trabalho. O desgaste físico é tão grande que limita o trabalhador ao período aproximado de 12 anos nessa atividade. A exigência de tamanho sacrifício dos trabalhadores está no fato das indústrias canavieiras estarem em crescimento no mercado competitivo do etanol, combustível que se desponta como fonte energética alternativa para o mundo. Cada vez mais, o Brasil procura aumentar a produção do etanol, buscando solidificar sua liderança de maior exportador do produto, com a bandeira de ser o etanol fonte energética renovável e limpa. Entretanto, o aumento da produção do etanol tem como consequência o aumento do plantio da cana-de-açúcar, que, por sua vez, pode vir a concorrer com a produção de alimentos. Aliado a esses fatores, a legislação proibindo a queima da palha da cana-de-açúcar obriga as indústrias a mecanizar o corte da cana, adquirindo colheitadeiras, sendo que uma única dessas máquinas é capaz de realizar o trabalho de cerca de cem homens. O reflexo da inserção dessa tecnologia é sentido com a queda dos empregos gerados pelas indústrias canavieiras. A demissão dos trabalhadores do corte da cana-de-açúcar provoca um impacto social negativo de grande amplitude. Sem qualificação profissional, o trabalhador não tem condições de competir no mercado de trabalho. A qualificação e a capacitação dos trabalhadores dispensados dos serviços do campo é necessidade que deve ser atendida, pois, do contrário, a gravidade social terá de ser suportada pelo Governo com custos extremamente altos. A iniciativa das empresas que implementam programas de capacitação e qualificação dos trabalhadores visando à realocação da mão-de-obra é um passo no sentido de realizar justiça social.

Palavras-chave: Mecanização. Realocação de mão-de-obra. Setor sucroalcooleiro.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito.

*** Co-Orientadora e Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

DEMISSÃO IMOTIVADA: PROIBIÇÃO EM FACE AO ARTIGO 7, I DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

BREDA, Francyni Schiavon* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

O trabalho humano não pode ser flexível as leis de mercado que denigrem seu núcleo. A segurança de uma relação estável é um direito do empregado, de acordo com o princípio da continuidade das relações empregatícias. Nesse sentido, o artigo 7º, inciso I da Constituição Federal, assegura que a relação de emprego deve ser protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa. A metodologia envolve a doutrina e jurisprudência nacional, além de material específico da área de direito constitucional e direito do trabalho. Entende-se por despedida arbitrária aquela que não se funda em motivo disciplinar, técnico, econômico ou financeiro e, despedida sem justa causa, a demissão efetuada pelo empregador sem motivo dado pelo empregado. O ordenamento veda a despedida imotivada, porém o artigo 7º, inciso I da Constituição Federal carece de regulamentação complementar e, com isso, essas demissões vêm ocorrendo corriqueiramente sem qualquer intervenção estatal a fim de banir tal conduta. A aplicabilidade do artigo 7º, inciso I da Constituição Federal deve ser interpretada sistematicamente com os artigos 1º, 170, 193, ambos da Constituição Federal, os quais asseguram o princípio da dignidade da pessoa humana, a valorização do trabalho humano, bem como consideram o trabalho como base da ordem social. Portanto, se aplicar o artigo 7º, inciso I, conjuntamente com esses artigos, não haveria necessidade de Lei Complementar para regulamentá-lo, pelo fato de entender o trabalho como um direito fundamental, logo, um direito de eficácia plena.

Palavras-chave: Demissão. Direito Fundamental. Proteção Constitucional.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUO SÓLIDOS E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS

OLIVEIRA, Gisele Lopes* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

Aprovada do dia 02 de agosto de 2010, depois de tramitar por cerca de duas décadas, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é considerada um avanço no Brasil, país no qual as cidades produzem 150 mil toneladas de lixo por dia, das quais 59% são destinadas aos lixões. Entre os aspectos positivos podemos destacar, em primeiro lugar, o fato de que o texto aprovado ser enxuto e enfatizar a redução, o reuso e o reaproveitamento. Em segundo lugar, o texto tem dez referências à participação das cooperativas de catadores no processo de gestão de resíduos. Há, inclusive, a previsão de financiamento para municípios que façam coleta seletiva com catadores, medida indutora do desenvolvimento das cooperativas. Outro ponto positivo dessa Política diz respeito à proibição da importação de resíduos perigosos e rejeitos cujas características causem dano ao ambiente e à saúde. O fato de a lei garantir remuneração ao Estado, caso ele tenha de se ocupar das atribuições relativas à logística reversa dos geradores, também é positivo. O texto também prevê que as pessoas jurídicas que operam com resíduos perigosos são obrigadas a se cadastrar no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos e comprovar capacidade técnica, ficando proibido ainda lançar resíduos a céu aberto, exceto os provenientes de mineração; e também em praias, no mar ou em rios. Também é proibida a queima a céu aberto ou em instalações não licenciadas. Pode-se destacar como pontos, não negativos, mas que merecem certa atenção na sua aplicação, os referentes aos artigos 9 e 33 da regulamentação. O primeiro abriu possibilidades para a recuperação energética dos resíduos por meio da incineração com a preocupação de se considerar o caráter tóxico da queima do lixo e o artigo 33 porque trata da logística reversa - volta do produto das mãos do consumidor para o estabelecimento comercial e, em seguida, para o fabricante. Com a PNRS, pela primeira vez, lâmpadas fluorescentes e eletroeletrônicos terão que se submeter a um procedimento correto. A sistemática de logística reversa para pneus, pilhas, baterias e embalagens de agrotóxicos estão previstas em resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que são questionadas na Justiça por algumas empresas. Elas alegam que as normas do Conama não têm poder de lei. Contudo, com a PNRS, essa argumentação não terá mais subsídios. Porém, há de ser analisado o fato de o texto deixar a cargo dos geradores de resíduos (setor empresarial) a liberdade de escolha referente à execução do processo para produtos em que não há obrigatoriedade prevista na lei. Assim, se o gerador disser que não pode recolher um produto, por inviabilidade técnica ou econômica, a sociedade terá de aceitar. Espera-se que com a PNRS, o país passe a estabelecer princípios para a elaboração dos planos regionais, estaduais e nacional de resíduos sólidos, contribuindo para a cooperação entre os poderes na busca de alternativas para os problemas socioambientais, e a valorização dos dejetos por meio de geração de emprego e renda. Tem-se como objetivo do presente estudo, a análise pormenorizada dos citados aspectos e suas implicações jurídicas.

Palavras-chave: Implicações Jurídicas. Meio Ambiente. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

CONCEITO DE EMPRESA NOS TERMOS DO CÓDIGO CIVIL DE 2002

OLIVEIRA, Gisele Lopes *

Tem-se afirmado, com boa dose de razão, que inexistiu um conceito unitário de empresa. Essa negativa, feita em 1943, ensejou o escritor italiano Alberto Asquini explicar porque o legislador italiano não atribuiu uma definição jurídica à empresa. Hoje sabemos que o legislador brasileiro também não o fez. Assim, a falta de definição deriva da diversidade das definições de empresa, segundo a multiplicidade de perfis do fenômeno econômico. O direito de empresa seria desse modo, um direito interdisciplinar. A empresa, assim, entra para o direito positivo no País por força da necessidade de se estruturar a atividade econômica voltada à produção ou à circulação de bens ou serviços, reconhecendo, efetivamente, o que a doutrina de há muito preconiza como uma necessidade para a modernização do direito comercial. Na verdade, de alguma forma, a figura da empresa já se encontra enraizada entre nós, sob o bafejo da doutrina italiana. Alberto Asquini considerou as aplicações do conceito sob as diversas óticas possíveis e relevantes juridicamente. Concluiu que a empresa deveria ser conceituada não de modo direto ou linear, mas detida e pormenorizadamente. Nesse contexto, sugeriu a empresa como fenômeno econômico poliédrico, que teria no aspecto jurídico, não um, mas diversos perfis: o perfil subjetivo (a empresa como empresário); o perfil funcional (a empresa como atividade empresarial); o perfil objetivo (a empresa como estabelecimento); e o perfil corporativo (a empresa como instituição). Asquini apontava na empresa a figura do empresário, identificando assim a mesma pelo perfil funcional ou dinâmico. A empresa seria a própria atividade empresarial, ou seja, a força de movimento rotacional que implica na atividade empresarial dirigida para determinada finalidade produtiva. Quanto aos seus perfis patrimonial e objetivo, dizia estar revelado pelo estabelecimento ou azienda e pelo mesmo fenômeno econômico, mas projetado sobre o terreno patrimonial. Por fim, afluiria para o corajoso autor italiano, o perfil corporativo: a empresa como instituição, considerada uma organização de pessoas, tomada pelo empresário e seus colaboradores, todos movidos por interesses individuais, mas formando um núcleo social organizado em função do fim econômico comum, qual seja, a consecução do melhor resultado econômico na produção. Pois, assim, tanto o direito italiano quanto no brasileiro (ante o novo Código Civil e a legislação esparsa por ele recepcionada), não se reconhece um conceito unitário da empresa, contentando-se nosso legislador, ao contrário do que fazem os juristas há um século, com a noção econômica e a viabilidade de seu reconhecimento nos casos em que isso se faz necessário. Toda discussão culmina, enfim, com a inevitável conclusão de que empresa é um fenômeno puramente econômico, que pode ser encarado sob diversas facetas, sendo esta a proposta do estudo do novo conceito de empresa junto à legislação civilista vigente.

Palavras chave: Código Civil de 2002. Conceito de Empresa.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

PASSAGEM DA ECONOMIA INDUSTRIAL PARA ECONOMIA DA INFORMAÇÃO

OLIVEIRA, Gisele Lopes* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Vivemos na era pós-industrial um novo mundo, onde o trabalho físico é feito pelas máquinas e o mental pelos computadores. Nela cabe ao homem uma tarefa para a qual é insubstituível: ser criativo, ter idéias. Durante dois séculos, tempo que durou a sociedade industrial, o maior desafio foi à eficiência, ou seja, fazer o maior número de coisas no menor tempo. A sociedade pós-industrial nasceu com a Segunda Guerra Mundial, a partir do aumento da comunicação entre os povos, com a difusão de novas tecnologias e com a mudança da base econômica. Um tipo de sociedade já não baseada na produção agrícola, nem na indústria, mas na produção de informação, serviços, símbolos e estética. Antes era a padronização das mercadorias e a especialização do trabalho, na economia da informação, o que conta é a qualidade de vida, a intelectualização e a desestruturalização do tempo e do espaço, ou seja, fazer uma mesma coisa em tempo e lugares diferentes. A passagem da economia industrial para a economia da informação elevou salários, contudo, esse aumento refere-se aos salários dos trabalhadores instruídos e tecnicamente competentes, enquanto estarão em declínio os salários dos trabalhadores sem qualificação e instrução. A economia da informação cresceu ainda mais rapidamente quando a tecnologia possibilitou a produção sem limites de cópias exatas de textos, imagens, áudios, vídeo e outros materiais informativos. Com a emergência da internet e mais tarde da World Wide Web, essa economia gradativamente amadureceu para a economia desenvolvida como é hoje. Temos que nessa economia o fator de produção é o conhecimento, onde o homem tem como fonte de valor o cérebro, o conhecimento dos trabalhadores, diferentemente da economia industrial, baseada no trabalho braçal dos operários e nas máquinas. Na era do conhecimento temos a explosão tecnológica, com a conseqüente globalização pela facilitação de informações. O Estado, antes tido numa posição de destaque entre as empresas, administrado muitas delas passou a privatizá-las, entregando ao particular o poder em áreas antes somente controladas por ele. Ocorreu também o aparecimento de mega empresas globais (multinacionais) e a concentração (fusão de grandes marcas); além do aparecimento de uma nova idéia a ser incorporada pelas empresas e sociedade, o conceito e aplicação da sustentabilidade. No entanto, o fundamental de todo esse processo, é não esquecermos os valores socioambientais implícitos e que encontram amparo na legislação existente. Discutir como as normas jurídicas podem atuar de modo a sustentar esses aspectos evolutivos ou vice-versa é o objetivo desta pesquisa, sendo difícil dizer até que ponto o Direito determina a Economia, ou, pelo contrário, esta influi sobre aquele.

Palavras-chave: Economia, Industrial, Informação e Pós Industrial.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

EMPRESA X SUSTENTABILIDADE: O NOVO PARADIGMA EMPRESARIAL

BRAGANÇA, Henrique* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar que uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma atividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objetivo de atender a alguma necessidade humana, mas de forma sustentável. É ela quem realiza o processo produtivo, cita-se aí a linha de produção desenvolvida por Ford que tinha como princípio a especialização do trabalho visando a maior produtividade. Com os desafios da globalização, as empresas enfrentam uma séria concorrência, tendo que trabalhar cada vez mais e melhor, sem esquecer da sustentabilidade amparada no tripé: natureza, capital e trabalho. O lucro, na visão moderna das empresas privadas, é consequência do processo produtivo e o retorno esperado pelos investidores, mas não a qualquer preço. Constatou-se que toda empresa passa por um ciclo de vida, ou seja, inicia suas atividades, tem um significado crescimento e, após alguns anos, se nada for feito para que a mesma permaneça no mercado, começa a declinar. Já os ciclos de vida da civilização começaram com a sociedade da caça e da coleta, passaram para a sociedade agrícola e em seguida para a sociedade industrial, para chegar nos dias de hoje a sociedade da informação e do conhecimento. Na Era da Informação o conhecimento está se transformando no recurso organizacional mais importante para as empresas; uma riqueza muito maior e crucial do que o próprio dinheiro. Gradativamente, o capital financeiro - que predominou na Era Industrial - está cedendo lugar ao capital intelectual, como a base fundamental das operações empresariais. Em um mundo onde os tradicionais fatores de produção - natureza, capital e trabalho - estão se esgotando ou exaurindo na contribuição para os negócios, as empresas estão investindo pesadamente no capital intelectual para aumentarem a sua vantagem competitiva. Criatividade e inovação por meio de idéias. E idéias provêm do conhecimento, o qual está na cabeça das pessoas. Nos dias atuais, o grande desafio das empresas é ter um profundo senso de responsabilidade social e ambiental, analisando o macro-ambiente e as macro-tendências para um futuro cada vez melhor e com sustentabilidade globalizada.

Palavras-chave: Conhecimento. Empresa. Responsabilidade Social. Sustentabilidade.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A EFETIVIDADE DA FUNÇÃO SOCIAL DAS EMPRESAS POR MEIO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL

QUEIROZ JÚNIOR, Israel Rodrigues de* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

Com a publicação da Lei nº 11.101 de 09 de fevereiro de 2005 que trata da Recuperação Judicial e Falências, tem-se uma forma de intervenção do Estado que visa concretizar o atual regime econômico constitucional (Art. 170 CF/88), que prima por enaltecer a função social das empresas. Tem-se positivado uma sistemática jurídica enaltecendo a contemporânea teoria das empresas que deslocou o foco jurídico-econômico das tradicionais figuras do comerciante, do ato de comércio e da justiça individual para a atividade empresarial regida por valores éticos de alcance social. Seguindo o processo de positivação, esta nova sistemática legal busca propiciar às empresas em crise, condições de se recuperar e continuar no mercado econômico, evitando-se assim sua decretação falimentar e desconstituição. Com esta finalidade, preservam-se as empresas, a produção, os postos de trabalho e capacita o empresário, por meio de seu giro empresarial, retornar à normalidade financeira. A recuperação das empresas pode ocorrer em nível judicial e extrajudicial judicial e, apesar de se tratar de procedimentos, ainda assim, têm um substrato de caráter marcadamente econômico mais que jurídico, dado a representatividade econômica e social que as empresas em dificuldade sem sombra de dúvida representam à atividade econômica brasileira. Está expressa na lei em análise a necessidade de que os credores sejam chamados a tomarem conhecimento da real situação da empresa em crise e fazer parte das soluções que possam recuperá-la. Esta transparência e participação permitem análises econômicas e jurídicas que trazem subsídios às decisões judiciais em favor da manutenção do negócio empresarial. Desta forma, confirma-se que há em nível constitucional e legal a presença das idéias de um Estado Social que defende a busca por meio dos governos, da sociedade e também do domínio econômico da concretização de princípios que regem a ordem jurídico-econômica brasileira, entre eles, destaque-se: justiça social, valorização do trabalho humano, livre iniciativa, livre concorrência, dignidade e justiça social

Palavras-chave: Dificuldades financeiras. Função Social da Empresa. Preservação da Empresa. Recuperação Judicial de Empresas.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e da Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

ÁREA DE RESERVA LEGAL NOS PROLONGAMENTOS URBANOS

FONSECA, Jaquiel R. Hammes* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

A proteção do meio ambiente fora elevado a um direito fundamental do ser humano, haja vista sua importância a sobrevivência das presentes e futuras gerações. Assim, a luta pela manutenção e conservação da biodiversidade, o que se inclui a fauna e flora, ganha destaque como fundamental interesse a ser tutelado ao alcance da preservação da vida. Neste sentido, as áreas de Reserva Legal (art. 16 Lei n. 4.771/1965) consistem em importante instrumento de proteção e manutenção desse objetivo. O Código Florestal de 1965 avançou observando a necessidade de preservação das florestas, impondo assim a obrigatoriedade de que cada propriedade rural mantivesse a título de Reserva Legal, 20% de sua área destinada à proteção e à conservação da vegetação. Com a Constituição de 1988, conferiu-se respaldo ao meio ambiente, consagrando ainda, o dever de cada propriedade atender a uma função social, dentre as quais encontra-se a defesa do meio ambiente; fato que culmina numa abrangência ainda maior do Código Florestal, estendendo a todas as formas de vegetação, não tão somente as florestas. Neste sentido, inclusive, com as redações dadas pela Lei n. 7.803 de 18 de julho de 1988 e pela Medida Provisória n. 2.166-67 de 24 de agosto de 2001, o Código Florestal passa a determinar que cada propriedade rural destine certa parcela à proteção e à conservação da biodiversidade, determinando ainda, que a reserva seja identificada e averbada junto à matrícula de inscrição do imóvel, evitando assim, qualquer alteração. Ocorre que em face do acelerado processo de urbanização do Brasil, as áreas rurais estão se transformando em urbanas, desconsiderando por completo a existência da obrigação de constituição e manutenção destas áreas de reserva. Este desrespeito vem ocorrendo com a alegação de a Constituição ter conferido ao Plano Diretor a competência de determinar as áreas de seus respectivos municípios, bem como suas áreas de expansão. Certamente, esta competência é atribuída aos municípios, entretanto, estes imóveis para terem alterado sua destinação não podem apresentar nenhum passivo ambiental, o que enseja entre estas, o cumprimento da instituição da área de Reserva Legal. Assim, não “zerando” este passivo ambiental, ou seja, cumprindo com suas obrigações ambientais, não é possível a alteração da destinação do imóvel para urbano. Além disso, é notório na doutrina e na jurisprudência que o instituto da Reserva Legal consiste numa limitação administrativa de caráter *propter rem* (aquela que adere a coisa), não podendo ser alterada. O objetivo desta pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa consiste em fortalecer o posicionamento doutrinário em pró da obrigatoriedade de respeito às áreas de reserva legal daquelas propriedades rurais que vierem a serem transformadas em urbanas, determinando que estas áreas no caso de impossibilidade da instituição da área de reserva legal, atendam as alternativas propostas pelo art. 44 do Código Florestal, por meio do instituto da compensação. Por fim, ressalta-se a necessidade de observância do princípio do não retrocesso, instituído no ordenamento jurídico brasileiro por meio do Pacto de São José da Costa Rica, deflagrado mediante o desdobramento do princípio da preservação da dignidade da pessoa, com fim de garantir que os progressos alcançados pela sociedade não sofram retração.

Palavras Chave: Área de Expansão Urbana. Área de Reserva Legal. Propriedade Rural.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA A CORRETA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

FONSECA, Jaquiel R. Hammes* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini** ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de***

A preocupação com a destinação dos resíduos sólidos urbanos no planeta assume posição fundamental devido a fatores tais como: o aumento populacional e do poder de consumo; problemas de saúde pública; e a proteção do meio ambiente e sua constitucionalização. Esses resíduos possuem locais específicos quanto à sua destinação. Assim, o objetivo deste estudo é informar e conscientizar a sociedade quanto à destinação dos resíduos sólidos urbanos, a fim de que a mesma interfira junto às autoridades públicas de forma a exigir uma correta destinação desses materiais, exigindo a realização e participando de audiências públicas, além de acompanhar as instalações e o funcionamento destes locais. Acrescenta-se ainda, a necessidade da utilização do sistema de coletas seletivas. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa e utilização de dados secundários. Constatou-se que o local mais conhecido para o destino dos resíduos sólidos urbanos é o famoso “lixão”; área simplesmente destinada ao depósito de lixo no solo, sem nenhum estudo e preocupação ambiental, sendo um importante instrumento de poluição, devido ao material tóxico (chorume) gerado pela decomposição da matéria orgânica e pela eliminação de gases. A Portaria Interministerial 053/1979 do Ministério do Interior, já proibiu, na época, a instalação de novos lixões e determinou que os existentes fossem extintos o mais rápido possível, o que não foi seguido pela maioria dos municípios brasileiros. Outro local de destinação dos resíduos no solo são os aterros sanitários, os quais diferem dos lixões frente à adoção de regras técnicas de disposição, as quais permitem um confinamento seguro do lixo em termos de controle e proteção ambiental e à saúde pública. A usina de compostagem é outro importante meio de destinação destes resíduos domésticos, destacando-se pelo baixo impacto ambiental, uma vez que consiste em um processo de transformação do lixo orgânico em composto a ser utilizado como adubo. Porém, este método não pode ser utilizado para destinação de materiais inorgânicos e industriais, sendo necessária a sua utilização de forma combinada a outro método. Por último, destacam-se as usinas de reciclagem, não por ser um local final de destinação de resíduos, mas pelo importante reaproveitamento de determinados materiais, o que certamente contribui para a diminuição dos mesmos nos outros locais de destinação, além da menor utilização de recursos naturais necessários para a produção de novos materiais. Assim, para uma correta destinação, os resíduos sólidos urbanos carecem de uma profunda conscientização, aliada a atitudes de toda a sociedade para evitar os problemas mencionados. Por fim, ressalta-se a importante correlação entre a destinação dos resíduos e a proteção ambiental, estando diretamente vinculado ao bem-estar e perpetuação da vida no planeta terra.

Palavras-chave: Destinação de Resíduos. Resíduos Sólidos Urbanos.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

*** Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

CONTRIBUIÇÃO DAS NORMAS DE INCENTIVO TRIBUTÁRIO AMBIENTAL DIANTE DA RACIONALIDADE ECONÔMICO-JURÍDICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MANSANO, Josyane* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

O crescimento econômico é tido como condição necessária, mas não suficiente para o desenvolvimento sustentável. Este compreende as dimensões econômicas, sociais e ambientais. A responsabilidade para a sustentabilidade, destacando-se nesta pesquisa o aspecto ambiental, é do Estado, da sociedade civil e do mercado. A contribuição dos governos pode ocorrer de modo repressivo (antijuridicidades e sanções ambientais) e preventivo e, nesta hipótese, utilizando-se dos instrumentos da tributação. A chamada tributação ambiental é tida como instrumento catalisador e incentiva valores do desenvolvimento sustentável. Desse modo os governos têm por meio da instituição de tributos, além da geração de receitas (fiscalidade), também, a possibilidade de executar políticas públicas ambientais no campo da extrafiscalidade. Há diversos meios para estimular condutas ambientalmente adequadas, entre elas, deduções fiscais, isenções, alíquotas seletivas e outros. Tanto as normas de caráter repressivo quanto as de incentivo contêm o dever ser jurídico, mas, as normas de incentivo são as que possibilitam maior efetividade no plano do domínio econômico diante do desafio da preservação ambiental. Esta constatação é possível porque por meio dos incentivos tributários atende-se ao valor da racionalidade econômica, ou seja, da eficiência. Ao conteúdo deste valor econômico, contemporaneamente, deve-se acrescentar os desafios socioambientais para poder denominá-lo de eficiência sustentável. A tributação extrafiscal tem uma importante contribuição para este objetivo.

Palavras-chave: Crescimento Econômico. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Tributação.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE PRÉ-CONTRATUAL PELA QUEBRA DOS DEVERES DO CONTRATO

Mansano, Josyane* ; CELESTINO, Alessandra*

O presente artigo foi impulsionado pela importância da situação havida a partir de fatos que ensejam a responsabilidade pré-contratual pela quebra dos deveres do contrato. Essa responsabilidade, bem como as advindas no desenvolver do contrato, são de tamanha importância para o universo jurídico, no que tange a não realização do mesmo. Com o advento do Código Civil de 2002, o mandamento da boa-fé objetiva vem expressamente referido no Artigo 422. O respectivo trabalho se ocupa em demonstrar o acordo de vontades na fase das tratativas, de tal forma que não haja prejuízos para as partes, e que se houverem sejam facilmente suportáveis. Isso porque, o Artigo 422 do modo como foi redigido, tratou apenas dos momentos de conclusão e de execução do contrato. É nesse ínterim, que a figura da responsabilidade pré-contratual vem dirimir caminhos para amenizar, indenizar e responsabilizar os desacordos que possam surgir na fase pré-contratual.

Palavras-chave: Boa-fé objetiva. Responsabilidade. Pré-Contrato.

* Mestrandas do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Mansano, Josyane^{3*}; CELESTINO, Alessandra*

Considerando que o crescimento econômico é tido como condição necessária, mas não suficiente para o desenvolvimento, entende-se que deve haver mútua contemplação entre esse desenvolvimento econômico, preservação ambiental e intervenção estatal tributária. Nesse contexto, a chamada tributação ambiental é tida como instrumento catalisador e incentiva o valor do desenvolvimento sustentável. Desse modo, ao se tratar de tributação não só como geração de receitas, mas também como instrumento para a persecução de finalidades ambientais, tudo isso dada a má gestão ambiental do homem. O mecanismo jurídico nesse caso é o uso da extrafiscalidade, que nada mais é do que um incentivo tributário como reduções, isenções ou até mesmo restituições.

Palavras-chave: Crescimento Econômico. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Tributos.

* Mestrandas do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TUTELA JURÍDICA DO RESÍDUO ELETRÔNICO

Mansano, Josyane* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira**

A pesquisa vem demonstrar o passivo ambiental gerado pelo resíduo eletrônico e gerar alternativas sustentáveis para a defesa da tutela jurídica do meio ambiente. O resíduo gerado a partir da era cibernética teve seu aumento elevado, devido ao crescimento em exponencial do avanço tecnológico. Essa atividade capitalista, todavia, gera o descarte desordenado deste lixo eletrônico, o qual é composto de metais que reciclados tem alto valor quando colocados de volta no mercado, como ouro, prata e platina. Estes componentes, somados ainda ao vidro e plástico, quando em contato direto com o ser humano, podem causar fortes náuseas, infecções até mesmo ser cancerígeno. A idéia, portanto, é um estudo para viabilizar este descarte, de forma a realizar o ciclo inverso deste e-lixo, em um modelo de aterro sanitário que seja compatível, e até mesmo incentivar este garimpo de metais.

Palavras-chave: Reciclagem. Resíduo Eletrônico. Sustentabilidade.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

GESTÃO E DIREITO NO CAPITALISMO DO NOVO MUNDO

Mansano, Josyane^{*}; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{**}

Com a Revolução Industrial houve uma alavancada de tecnologia, surgindo a linha de montagem e a produção em série, a qual acelerou o número de produtos e as vendas no mercado. Nesse contexto, assegura-se que o novo sistema entrou definitivamente em conflito contra o velho. Exemplo disso é Veneza, que era o centro do comércio em 1380 e foi sucedida por Gênova, Amsterdã, Londres e Nova York. Hoje o importante é estudar a China; milenar em cultura e madura em tecnologia. Isso prova que o capitalismo e a hegemonia industrial não têm parada, e sim objetivo. Percebe-se que essa nova migração realmente demonstra que as sementes do desenvolvimento capitalista podem ser localizadas praticamente em todas as partes do mundo. Em decorrência disso, em tempos hodiernos, o que temos são os BRIC's, sigla usada para os mais fortes candidatos a se tornarem as próximas maiores economias industriais do mundo, a saber: Brasil, Rússia, Índia e China, respectivamente. No entanto, o que não muda e segue ainda ditames do velho mundo, são as pequenas ilhas, que detêm grandes somas de dinheiro, que de origem duvidosa ou não, esconde-se na economia global. Mas o novo modelo de mercado que se solidifica precisa se enquadrar em um modelo de gestão estratégica, onde a produtividade, a qualidade, a capacidade de resposta, a terceirização, a ampliação das fronteiras da organização, a responsabilidade social e ambiental, a mudança no regime de trabalho, a tecnologia e o poder de compra possam sobreviver à globalização de mercados existente. A tendência é que a organização do futuro estará se tornando cada vez mais aberta para se adaptar as mudanças rápidas e fantásticas que desvendam os segredos da natureza, multiplicam as nações, ameaçam valores seculares e eliminam velhas tradições. Para tanto, partindo desse modelo de gestão, há de se enfrentar ainda no novo mundo um processo de adaptação contínua, mudando também hábitos e culturas para se adaptar às turbulências do meio ambiente, adaptando negócios, empresas e pessoas. Tudo isso, no entanto, deve ser pensado no sentido de não perder as reais funções da empresa na ordem econômica e social, que no Brasil é prevista na Constituição de 1988, em seu art. 170. Esse é o objetivo desse estudo, ou seja, analisar até que ponto a gestão moderna poderá revolucionar o capitalismo do novo mundo e como o Direito pode ajudar nesse processo. Palavras-chave: Capitalismo. Gestão estratégica. Globalização. Mercado.

^{*} Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

PAPEL DO ESTADO SOBRE O DOMÍNIO ECONÔMICO POR MEIO DE FOMENTOS

Mansano, Josyane* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

O presente artigo foi impulsionado pela importância da intervenção do Estado sobre o domínio econômico por meio de fomentos. Estes incentivos, previstos constitucionalmente visam equilibrar a economia em regiões pouco desenvolvidas. Todavia, diante da má utilização da política de beneficiamento promovida pelos governos estaduais quando se trata de isenção fiscal gerada por essa política fomentadora, acaba por gerar a guerra fiscal entre os estados. A própria Constituição Federal ao prever essa intervenção se baseia no interesse da justiça social. No entanto, os Estados ao agirem por meio do ICMS, o qual é de sua competência legislar sobre isenção ou não, pode vir a quebrar o pacto federativo. Dessa forma, procura-se por meio de órgãos como o CONFAZ, a Autarquia CADE, regularizar essa política sem deixar que se fira o princípio da livre concorrência. Assim, pelo princípio da proporcionalidade espera-se que a intervenção do Estado seja na forma de equilíbrio entre produção e consumo, fazendo com que o fomento seja utilizado na função constitucional, ou seja, desenvolvimento do interesse coletivo.

Palavras-chave: Fomento. Guerra fiscal. Intervenção.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL NA PRODUÇÃO DE UM MEIO AMBIENTE DE TRABALHO CRIATIVO

MUSSI, Lina Andréa Santarosa* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

As mudanças socioeconômicas forçaram as empresas, principalmente através de seus funcionários, consumidores e fornecedores a se adequar organizacionalmente, para que a busca da lucratividade não deixe de lado o bem estar social. A Constituição Federal Brasileira em seu artigo 170 dispõe que a ordem econômica deve se fundar na valorização do trabalho humano, na livre iniciativa assegurando a existência digna, observando os princípios da propriedade privada, da função social da propriedade e defesa do meio ambiente. Então é entregue o Código Civil de 2002, onde incluiu em seu texto o direito Empresarial que se preocupou em assegurar os direitos sociais valorizando a pessoa humana. Pode-se observar que hodiernamente a empresa não pode ser entendida a margem dos problemas sociais, até porque sofre os efeitos positivos e negativos desta realidade social. O modelo de responsabilidade empresarial que se deseja é a instauração de projetos duradouros que tenham por objetivo final o bem estar da sociedade como um todo, e não simplesmente promoção ou marketing empresarial. O enfoque moderno de administração de empresas traduz-se na consideração da comunidade como em ecossistema e a empresa como um componente do mesmo, não havendo mais espaço para o antigo conceito de empresa ilha. Pode se dizer que a empresa está inserida dentro de um contexto social, devendo contribuir para a efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana. Com isso, neste trabalho a responsabilidade empresarial será direcionada a construção de um meio ambiente de trabalho criativo, com a participação estatal neste processo, valorizando o trabalho humano e verificando os meios processuais existentes na legislação brasileira. Um ambiente criativo é aquele onde as pessoas se sentem confortáveis em expressar suas idéias e onde é dado um apoio construtivo no desenvolvimento e na análise dessas idéias.

Palavras-chave: Responsabilidade Empresarial. Meio Ambiente. Proteção ao trabalho.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

A RESPONSABILIDADE DO ESTADO E DA EMPRESA NA CONSTRUÇÃO DO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO DIANTE NOVA REALIDADE ECONÔMICA

OLIVEIRA, Lourival José de*

O ambiente de trabalho se constitui em uma das maiores expressões da empresa enquanto cumprindo o seu novo papel perante a sociedade. Isto se deve pelo fato da compreensão sobre ambiente de trabalho ter extrapolado os limites materiais, recaindo-se também em aspectos imateriais, enquanto necessários para proporcionar o desenvolvimento criativo dos trabalhadores e de terceiros que interagem com aquele ambiente. A começar pelo estudo do meio ambiente de trabalho, que se constitui em direito fundamental, a empresa deixou de ser uma mera produtora de bens, transformando-se em gestora e interveniente direta na construção de um meio que sustente de forma efetiva o Estado Democrático de Direito e que possa, por meio de um processo de humanização no trabalho, obter a valoração do trabalho humano, criando condições para atingir a realização prática do princípio da dignidade da pessoa humana. O Estado possui obrigação direta com a construção de um novo ambiente de trabalho, podendo ser responsabilizado caso não cumpra com esta obrigação. Utilizou-se no presente estudo o método dedutivo, aproximando-se de outras áreas científicas, como por exemplo, a administração de empresas, a economia, sociologia e ciências sociais, capazes de dar o suporte para a sustentação desta tese. Constatou-se que a maioria das empresas não possuem a compreensão dessa responsabilidade, considerando a obrigação em preservar o ambiente material e imaterial do trabalho, assim como o Estado não detém instrumentos suficientes de fiscalização ou de ação para que os objetivos empresariais descritos se cumpram.

Palavras chave: ambiente de trabalho; função social empresarial; relações de trabalho

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL)

REIS, Marcelo dos^{*}; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{**}

A busca pelo meio ambiente equilibrado e sua sustentabilidade podem contribuir, inclusive, para o crescimento e desenvolvimento econômico, uma vez que a correta disposição dos resíduos sólidos nos aterros sanitários contribui para a produção de energia elétrica, gerada pela utilização dos gases emitidos. Comprovada a viabilidade técnica e econômica da geração de energia pelo aterro, isso faz também do lixo um forte aliado na produção créditos de carbono, regulamentada pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado no Protocolo de Kyoto. No entanto, a busca por soluções, diante de todos os problemas causados ao meio ambiente pela produção de lixo, não estão pautadas somente na possibilidade de se gerar energia e créditos de carbono, mas principalmente na tentativa de minimizar os problemas ambientais e de saúde causados a população, como consequência, principalmente, da má gestão ambiental dos aterros. O gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos faz parte das atribuições que são conferidas aos municípios e o seu manejo correto poderá fazer do mesmo um aliado ao desenvolvimento sustentável, onde de vilão passará a fazer parte das soluções para o crescimento sustentado dos grandes centros urbanos. O objetivo desta pesquisa é possibilitar uma visão panorâmica sobre essas questões fundamentais para o Brasil. A metodologia adotada é a de uma pesquisa exploratória, de caráter não-experimental com abordagens qualitativas e utilização de dados secundários. Para desenvolver a alternativa apresentada, se faz necessário enfatizar a realidade precária da gestão de resíduos sólidos realizada pela maioria dos municípios brasileiros, uma vez que os mesmos estão muito distantes de aproveitar os resíduos sólidos produzidos. Desta forma, os municípios terão que mudar os chamados “lixões” para propiciar a captação de gases que serão transformados em energia e créditos de carbono, conforme já mencionado, mas também para propiciar benefícios para o município como um todo, reduzindo o impacto ambiental e na saúde e contribuindo significativamente com o desenvolvimento econômico dos setores que consomem energia, seja na produção de bens, prestação de serviços ou até mesmo no consumo das famílias. Neste sentido, os cuidados com os resíduos sólidos urbanos devem ser uma questão cultural a ser posta em prática sob a pena de responsabilizar a todos aqueles que têm por obrigação funcional cuidar do desenvolvimento sustentável do Brasil e, por conseguinte, do planeta.

Palavras-Chave: Energia. MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo). Resíduos Sólidos Urbanos.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

ICMS ECOLÓGICO E RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN): INSTRUMENTOS DE INCENTIVO PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

SILVA, Márcia Santos da* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

O meio ambiente equilibrado e sustentável para as presentes e futuras gerações é tratado como direito fundamental no texto da Constituição Federal de 1988. O Estado, por meio da instituição de tributos ambientais, exerce sua competência como forma de coerção e com o objetivo de aplicar tais recursos na preservação do meio ambiente. Essas aplicações esbarram em preceitos tributários quanto à destinação de tais arrecadações, onde o imposto, sendo um tributo não vinculado, destina-se a atender as despesas gerais da administração. O objetivo desta pesquisa é apresentar a tributação ambiental, não apenas mais como um imposto que sobrecarrega os contribuintes, mas sim, como incentivo a preservação do meio ambiente a partir da legislação que o instituiu nos Estados e com a criação de uma legislação municipal, que possibilitará o repasse de parte do valor arrecadado pelos municípios, para aqueles proprietários de Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. A metodologia adotada é a de uma pesquisa exploratória, de caráter não-experimental com abordagens qualitativas e utilização de dados secundários, mostrando que estas Reservas que até então eram consideradas um problema para os proprietários, desde que cadastrados no órgão ambiental estadual e reconhecidas como RPPN, serão uma fonte de renda, estando a partir de seu registro em forma de servidão vitalícia, a disposição do Estado como um gerador de riquezas naturais. Está-se diante do Princípio do Provedor Recebedor, onde o imposto que até então era um grande vilão, passa a ser utilizado como um grande aliado dos proprietários de Reservas de Patrimônio Natural em busca de um meio ambiente equilibrado e sustentável.

Palavras-chave: Incentivo. Preservação Ambiental. RPPN. Tributação Ambiental.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

INTERESSE PÚBLICO E REGULAÇÃO ESTATAL DA PRÁTICA DESPORTIVA PROFISSIONAL DO FUTEBOL NO BRASIL

SILVA, Márcia Santos da* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

A presente pesquisa, por meio dos métodos dedutivo, lógico e histórico e das técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, tem por objetivo o estudo do futebol, enquanto prática desportiva profissional de alto rendimento. Parte-se do conhecimento dos primeiros clubes de futebol no Brasil e da adoção, por eles, do modelo organizacional associativo e a conotação econômica que foi adquirindo até os dias atuais, em que se apresenta como negócio com finalidade lucrativa e empresarial. O exercício deste segmento empresarial, de relevante poder de influência popular, traz à discussão diversos questionamentos, dentre os quais, entre outros: 1) há interesse público na sua exploração, enquanto desporto de alto rendimento? 2) a referida atividade de cunho lucrativo, obriga uma forma de organização empresarial e deve obediência à ordem constitucional, sobretudo na dicção do seu Art. 170? 3) existem limites de ordem jurídica a sua organização? 4) ocorre inconstitucionalidade na legislação que exigiu a sua transformação sob a formato associativo, sem fins lucrativos, em empresas no tocante à liberdade de associação, consoante dicção constitucional do Art. 5º, XVII e XVIII? 5) em havendo previsão constitucional de financiamento estatal para o setor, conforme o Art. 217, II, constata-se a existência do interesse público para a regulação estatal da referida atividade? Vencidas tais indagações, a pesquisa pretende demonstrar que o futebol, enquanto atividade econômica de alto rendimento e destacado poder de influência popular, exige forma de organização definida, em respeito à ordem jurídico-econômica vigente, posto que, em havendo recursos pecuniários públicos ali investidos, há de se estabelecer a devida regulação para o setor, e, por consequência, necessária a intervenção do Ministério Público, ou, então, por outro viés, a criação de agência reguladora estatal para a sua operacionalização.

Palavras-chave: Futebol. Interesse Público. Regulação Estatal.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

A INTERVENÇÃO DO ESTADO PARA A EFETIVIDADE DO REGIME CONSTITUCIONAL ECONÔMICO, AMBIENTAL E A EMPRESA SUSTENTÁVEL

NEUMANN, Marcos Apolloni* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

A humanidade passa por um momento de grandes discussões em face da degradação e desperdício dos recursos naturais, que podem se exaurir pela sua má utilização. Esta constatação exige que Estado, sociedade civil e o domínio econômico assumam suas responsabilidades e busquem o desenvolvimento sustentável. Neste contexto é importante que o Estado promova intervenções nas relações humanas, especialmente, naquelas de caráter econômico. A sustentabilidade é preocupação de várias ciências além da jurídica, pois abrange aspectos ambientais, econômicos, sociais e políticos. Destaque-se a Ciência da Administração que, entre outros estudos, também constrói um conceito empresarial de sustentabilidade de modo a orientar os empresários em seus investimentos. Esta consciência sustentável da empresa traz vantagens em termos competitivos, porque passa a demonstrar uma gestão responsável importante para a interação com o público interno e externo. Não basta cumprir as leis e produzir lucros, atualmente, as empresas não têm alternativas diante do desafio de permanecer no mercado: devem aderir à preocupação planetária de respeito ao meio ambiente. O enfoque deste trabalho é demonstrar que diante da ordem constitucional e infraconstitucional brasileira contemporânea estão presentes os meios de intervenção estatal sobre a ordem econômica que possibilitam a sustentabilidade ambiental. O Estado tem competência constitucional para tanto, nos termos do Art. 174, por meio da produção de normas de fiscalização, de incentivos e planejamento. Desta forma, a alternativa para as empresas é respeitar a ordem jurídica, pois nela está implícita a ética da sustentabilidade ambiental. Este é o caminho seguro para a permanência na atividade empresarial.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Sustentável. Domínio Econômico. Intervenção do Estado. Responsabilidade socioambiental.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELO CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS

RODRIGUES, Melce Miranda*

Os resíduos sólidos, notadamente, são responsáveis pelo alto impacto ambiental causado à natureza, de tal forma prejudiciais que mereceu, em que se pese os vinte e um anos de tramitação no Congresso Nacional, uma Política Nacional de Resíduos Sólidos. A degradação ambiental causada pelo lixo, é causa de poluição do ar, devido aos gases que se expandem quando são depositados a céu aberto e sem tratamento, é causa de contaminação do solo, tendo em vista que o chorume derramado o contamina e, ainda, poluem os lençóis freáticos, fazendo com os recursos hídrico expostos passem a ser impróprios para utilização. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010, dispõe sobre princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes sobre a gestão integrada e gerenciamento dos resíduos. Levando-se em consideração que a maioria dos problemas ambientais vem seguidos de questões sociais e econômicas, não mais que tardia, a edição da lei era extremamente necessária e versa sobre todos os aspectos referentes aos resíduos. Desta forma, o objetivo deste estudo é identificar, especificamente, a aplicação da Responsabilidade Compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, que responsabiliza os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, os consumidores e os titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos pelo destino final, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica, ainda escassa e a análise de artigos. Verifica-se que já havia legislação estadual e municipal aplicada à responsabilização dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, entretanto, não havia a inclusão da responsabilidade direta do consumidor. As responsabilidades mudaram, pois, tinha-se a idéia de que cessava quando o produto era adquirido pelo consumidor e o poder público arcava com a destinação do resíduo, e também que cabia ao consumidor exclusivamente dispor o lixo corretamente e ao poder público recolher e destinar o resíduo. Com a Responsabilidade Compartilhada, a partir da produção do bem de consumo, já deve estar delineada a destinação final desse produto, ainda, o produtor deve, a partir dessa legislação, implantar sistemas de logística reversa, independente do serviço público de coleta e manejo dos resíduos. Para que os consumidores cumpram seu papel no processo, cabe ao Poder Público Municipal implantar a coleta seletiva, a gestão integrada de resíduos, além de criar programas que orientem para a adequada disposição, com possibilidade de incentivos econômicos. A responsabilidade socioambiental vem, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cumprir um de seus objetivos, qual seja, o de inclusão e responsabilidade social no processo de gestão com conservação ambiental, ou seja, responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Política Nacional. Resíduos Sólidos. Responsabilidade Compartilhada.

* Mestre em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

ÉTICA, ÉTICA EMPRESARIAL E A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

SANTOS, Nelson Rosa dos* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

A partir dos estudos de Adela Cortina em sua obra *Ética de La Empresa* (2008), pode-se extrair que a ética é um tipo de conhecimento prático, preocupado por averiguar qual deve ser o fim de nossas ações e assim decidir sobre quais hábitos assumir, como ordenar as metas intermediárias, definir valores que são referenciais de modo a incorporá-los com objetivo de agir com prudência e, conseqüentemente, tomar decisões acertadas. Indica a autora que é possível desenhar uma ética para as empresas, sugerindo os seguintes passos: a) determinar claramente qual é o fim específico, o bem interno à atividade que lhe corresponde e pelo que cobra sua legitimidade social; b) verificar quais são os meios adequados para produzir esse bem e que valores é preciso incorporar para alcançá-lo; c) indagar que hábitos têm que ir adquirindo a organização em seu conjunto e os membros que a compõem para incorporar esses valores e ir formando um caráter que lhes permita deliberar e tomar decisões acertadas em relação às metas; d) discernir que relação deve existir entre as diferentes atividades e organizações; e) como também entre os bens internos e externos e elas. Estes referenciais indicam que as empresas, na contemporaneidade, têm possibilidades de serem importantes atores na construção de relações humanas emancipatórias. Para aproximar a racionalidade econômica a este contexto éticosocial pode-se indicar como agente fundamental o Estado. Nesta pesquisa o foco é buscar o estudo da ética empresarial e indicar às empresas políticas públicas de grande interesse social que elas podem participar, especialmente, porque este é um caminho seguro de legitimação social, ainda que instrumental. A política estatal em estudos é um desafio que há muito reclama atenção: a reinserção dos egressos do sistema penitenciário por meio de oportunidade para o trabalho. A contribuição das empresas nesta tarefa é oferecer oportunidade de trabalho formal a quem já cumpriu sua penitência. É necessário que o empresário perceba a importância desta reinclusão, valorizando o trabalho humano, pois possibilita a diminuição da reincidência criminal e dos índices de violência. É preciso compreender que a empresa, além de instituição econômica, deve ser vista como instituição social. Ao valor de eficiência econômica deve-se agregar este sentido éticosocial. Assim, cultiva-se uma responsabilidade moral e ética não somente individual, mas, também, corporativa e comunitária.

Palavras-chave: Ética empresarial. Políticas Empresariais. Ressocialização do Preso.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

A EFETIVA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NA GESTÃO EMPRESARIAL SOB A ÓTICA CONSTITUCIONAL

SANTOS, Nilcimara dos* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

O objeto do presente trabalho é o estudo sobre a efetividade do contido no art. 7º, inc. XI da Constituição Federal, no que se refere à participação dos trabalhadores na gestão empresarial. É importante ressaltar que houve a regulamentação do mesmo dispositivo constitucional no tocante à participação dos trabalhadores nos lucros da empresa, sem nada mencionar quanto à participação na gestão empresarial. Ficou demonstrado que a participação dos trabalhadores na gestão empresarial e a participação nos lucros empresariais não se tratam de questões separadas. Pelo contrário, formam um todo integrado, onde se constituem na expressão da função social empresarial. As discussões em torno da eficácia do texto constitucional acabam por desencadear o posicionamento no sentido da obrigatoriedade da regulamentação da participação dos trabalhadores na gestão empresarial, sob pena do referido instituto não poder ser aplicado (efetivado). De forma diversa, aliando-se o conceito de função social empresarial, contido no artigo 170 da Constituição Federal, juntamente com a valorização do trabalho humano e a busca da dignidade da pessoa humana conclui-se que não é necessária a regulamentação do referido dispositivo para que seja alcançada a sua efetividade. A congregação dos institutos citados constrói uma nova visão sobre o valor do trabalho humano e a posição que deve ser ocupada pela empresa na Ordem Econômica.

Palavras-chave: Empregados. Gestão Empresarial. Função e Responsabilidade Social.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

PESSOA JURÍDICA E SUA RESPONSABILIDADE PENAL NOS CRIMES AMBIENTAIS

AGUIAR; Pedro Geraldo Cunha de^{*}; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**}

Comprovada a necessidade de proteção do bem jurídico ambiental, verificou-se que não era mais conveniente responsabilizar apenas a pessoa física, principalmente pelo fato da pessoa física nem sempre ser a maior causadora de lesões ao meio ambiente, mas também a pessoa jurídica. Logo, viu-se a necessidade de conferir responsabilidade criminal às pessoas pelo cometimento de delitos ambientais, como forma de assegurar uma política ambiental preservacionista e também sustentável. Se o ser humano pudesse ser responsabilizado pelos seus atos, nada mais justo do que a responsabilização da pessoa jurídica, já que a mesma é dotada de personalidade própria, distinta de seus representantes. A inserção do bem jurídico ambiental dentro do Direito Penal é um movimento Mundial que busca uma solução para os problemas mundiais, e que, utilizando-se de novos paradigmas, restou evidente a possibilidade de responsabilização criminal da pessoa jurídica por crimes ambientais. Contudo, ficou evidenciado que há necessidade de criação de uma nova teoria do delito, voltada unicamente para aplicação quanto a crimes cometidos pela pessoa jurídica, uma vez que está clara a possibilidade de incriminação do ente moral, conforme a disposição Constitucional permissiva. Nesse sentido, apesar da permissão para se criminalizar a pessoa jurídica, a forma como a lei foi editada no nosso sistema pátrio não permite que a regra seja aplicada, conforme se observou nas irregularidades da legislação, existindo a necessidade de imprescindíveis modificações na legislação para que se construam novos dispositivos que venham regulamentar e suprir os existentes, com a finalidade de se edificar a nova dogmática da responsabilidade criminal da pessoa jurídica, como forma de dar ao texto Constitucional eficácia plena e aplicação concreta, já que se trata da sobrevivência humana, preceito maior tutelado pela Carta Magna.

Palavras-chave: Crimes Ambientais. Pessoa Jurídica. Responsabilidade Penal.

* Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: DESAFIOS, INVOAÇÕES E PERSPECTIVAS

SOUZA, Paulo Roberto Pereira de*

Um dos maiores desafios da sociedade neste final de século é a gestão de seus resíduos sólidos. Como resultado de 21 anos de estudos e debates, no Brasil, foi aprovada a Lei Nº 12.305, do dia 02 de agosto de 2010, a qual traz grandes avanços como a responsabilidade compartilhada entre o poder público, setor empresarial e demais segmentos da sociedade, fazendo com que não só o poder público, como também indústria, comércio e consumidores finais sejam responsáveis pela adequada destinação dos resíduos. Criou também uma nova obrigação para os fabricantes, importadores, distribuidores que ficam responsáveis pela adequada destinação dos resíduos resultantes do consumo do produto pelos mesmos fabricados, importados ou comercializados. Outro grande avanço foi a determinação da responsabilidade do fabricante, importador ou consumidor pela chamada logística reversa na qual o gerador do resíduo fica responsável por sua destinação pós-consumo. Obriga as empresas a manter um plano de gerenciamento de resíduos que irá determinar, de modo claro, os responsáveis por cada etapa de gerenciamento dos resíduos sólidos, identificação das soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores, ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes, metas e procedimentos relacionados à minimização da geração de resíduos sólidos, e medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos gerados. Explicita os princípios da Política Nacional de Resíduos sólidos como os da prevenção e precaução, do poluidor-pagador e do protetor-recebedor, da visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, do desenvolvimento sustentável, da ecoeficiência, da cooperação entre as diferentes esferas do poder público, do setor empresarial e demais segmentos da sociedade, do reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania, do respeito às diversidades locais e regionais, do direito da sociedade à informação e ao controle social, da razoabilidade e da proporcionalidade. Tem como objetivos a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final e ambientalmente correta dos rejeitos, estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços, adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais, redução do volume da periculosidade dos resíduos perigosos, incentivo à indústria da reciclagem, gestão integrada de resíduos sólidos capacitação técnica e continuada na área de resíduos sólidos, prioridade para a aquisições e contratações governamentais de produtos recicláveis, de bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis. O projeto tem por objetivo avaliar os impactos da nova legislação sobre resíduos sólidos na empresas e Poder Público. Trata-se de uma legislação moderna e arrojada capaz de dar efetividade ao comando expresso na Constituição Federal de sustentabilidade, qualidade de vida e dignidade da pessoa humana. O grande desafio consiste em encontrar os caminhos e mecanismos para uma efetiva participação de todos setores envolvidos de maneira a dar efetividade à nova legislação e consagrar o direitos de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de vida.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Reciclagem. Resíduos Sólidos.

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento Social”/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS NA GESTÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ATIVIDADE EMPRESARIAL

SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{*}; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{**}; AGUIAR, Pedro Geraldo Cunha de^{***}; BAPTISTA, Ana Paula Mansano^{***}; CHIQUITO, Ailton^{***}; FONSECA, Jaquiel R. Hammes^{***}; LEITE, Luis Gustavo Tirado^{***}; MACHADO, Elton Fernando Rossini^{***}; MANSANO, Josyane^{***}; MARIANI, Antônio de Abreu^{***}; MAZZUTTI, Diomar Francisco^{***}; OLIVEIRA, Gisele Lopes^{***}; REIS, Marcelo dos^{***}; RODRIGUES, Melce Miranda^{***}

A complexidade da legislação sobre gestão e disposição de resíduos sólidos tem resultado na geração de um passivo ambiental que poderá onerar significativamente as empresas responsáveis. A presente pesquisa tem por objeto investigar a extensão e a profundidade da responsabilidade das empresas em decorrência de passivos ambientais, bem como faz uma análise e interpretação da legislação em vigor, objetivando contribuir para prevenir problemas na atividade industrial. A legislação é complexa e abundante e, consiste em leis, resoluções, portarias, instruções normativas, além da necessidade do estudo de normas técnicas. Os objetivos específicos consistem em identificar os principais problemas encontrados por empresas na gestão e destinação de resíduos industriais, bem como avaliar a legislação existente procurando soluções para dúvidas e controvérsias que hoje deixam inseguras empresas industriais, em razão de conflitos de competência, de complexidade e quantidade da legislação existente. Os resultados parciais obtidos mostram grande desconhecimento por parte dos empresariados em geral sobre a prevenção, administração e mitigação de passivos ambientais. Há também controvérsias sobre a aplicação da extensa legislação ambiental sobre resíduos sólidos industriais. Foram identificados casos onde, por má interpretação da legislação, resíduos que na verdade podem se constituir em insumos energéticos ou matérias primas para reciclagem, estão sendo destinados inadequadamente. Em outros casos, empresas responsáveis pela destinação de resíduos não estão recolhendo embalagens e produtos impréstáveis para uso, apesar de sua responsabilidade legal, o que igualmente gera passivo ambiental.

Palavras-chave: Atividade Empresarial. Passivo Ambiental. Resíduos Sólidos.

^{*} Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento Social”/UNIMAR.

^{**} Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento Social”/UNIMAR.

^{***} Mestrandos do programa de Mestrado em Direito e Pesquisador do Projeto “Meio Ambiente e Desenvolvimento Social”/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS, INCLUSÃO SOCIAL E REFLEXOS NAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS

CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal^{*}; BRAGANÇA, Henrique^{**}; BRUM, Simone^{**}; FARIA, Emerson Oliveira de^{**}; FONSECA, Jaquiel Hammes da^{**}; MEDEIROS, Neuci Pimenta de^{**}; MINICHIELLO, Juliana Ortiz^{**}; SILVA, Marcia Santos da^{**}

O controle de constitucionalidade é um tema de extrema riqueza e atualizada e, assim, como de relevância prática, sendo incontáveis os conflitos que ocorrem no direito em torno de sua aplicação, seus limites e reflexos tanto na área econômica privada como nas áreas sociais. A questão a ser tratada na linha de pesquisa diz respeito aos aspectos econômicos decorrentes do controle de constitucionalidade e da implementação de políticas públicas e seus reflexos nas relações empresariais. Relativo a direitos sociais, econômicos e à mutável linha divisória entre o público e o privado. O estudo de implementação de políticas públicas para a inclusão social por meio do controle de constitucionalidade é um reflexo da inércia do poder legislativo e mesmo do poder executivo. A linha de pesquisa pretende observar e analisar de maneira prioritária a atuação do STF mediante análise detida dos fundamentos dos votos, buscando traçar linhas de interpretação e deixar claros os reflexos econômicos e sociais das decisões em seus aspectos tanto materiais como processuais.

Palavras-Chave: Controle de Constitucionalidade. Inclusão Social. Políticas Públicas. Relações Empresariais.

^{*} Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

^{**} Mestrandos do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL: DESAFIOS PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini*

Um dos maiores desafios enfrentados nos últimos tempos pelos municípios brasileiros está relacionado com as políticas de desenvolvimento sustentável, o que requer muito mais que um quadro de dirigentes e de servidores devidamente qualificados; é preciso buscar novas alternativas que implantem ações eficazes para a geração desse desenvolvimento, sem contar, única e exclusivamente, com o repasse de recursos e mecanismos indutores. Objetivando o desenvolvimento sustentável, muitas iniciativas têm surgido por parte de governos municipais, mas com resultados muitas vezes insatisfatórios que não se sustentam no longo prazo. O fato é que, na maioria dos municípios são aplicadas fórmulas de desenvolvimento econômico, a partir da percepção de que basta um aumento na produção ou arrecadação para resolver os problemas locais, sendo esquecidas as influências dos valores sociais, culturais, ambientais e institucionais ali existentes. Outro problema é que normalmente são traçadas estratégias de desenvolvimento em função do Plano de Desenvolvimento do Município, feito de acordo com o tempo de duração de uma gestão, e na grande maioria, sem a participação da sociedade, o que compromete os resultados das políticas de desenvolvimento quando aplicadas a longo prazo. Daí a necessidade de adoção de políticas públicas, de forma sustentável, que levem a profundas transformações nos vários segmentos da sociedade, não se esquecendo que as especificidades locais é que dão rumo ao desenvolvimento desejado e que se o futuro for pensado e construído de forma organizada, integrada, planejada e participativa, toda a sociedade tende a ganhar com isso. Nesse mundo de incertezas, ameaças, oportunidades e transformações, tem-se uma certeza: a de que o “município intencional” é o mais importante caminho para a construção de um ambiente acolhedor, integrado, aberto ao mundo, com oportunidades para a realização pessoal, competitivo na formação de riqueza, cauteloso na degradação ambiental, com uma identidade forte o suficiente para construir uma sociedade justa e estruturada com sustentabilidade. Desta maneira, o trabalho aqui apresentado é uma contribuição neste sentido, uma vez que tem como foco a promoção do desenvolvimento sustentável de municípios, de forma organizada e participativa. Para isso orienta o problema do desenvolvimento, não com uma “solução milagrosa”, mas permitindo que cada município tenha condições, por meio da sua própria realidade, administrar esse problema, e, assim, conduzir o seu próprio desenvolvimento de maneira integrada e sustentável.

Palavras-Chave: Desafios. Desenvolvimento Integrado e Sustentável. Municípios.

* Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS: CONFLITOS GERADOS PELAS LEIS DE RECICLAGEM

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini*

Visando minimizar o problema da grande produção industrial de resíduos sólidos no Brasil, diversos municípios e estados criaram legislações próprias com o intuito de identificar, avaliar e quantificar os prejuízos causados à saúde humana e ao meio ambiente por essa produção. Dentre outras, a Lei 13.316/2002 do município de São Paulo responsabiliza as empresas (produtoras e distribuidoras de bebidas de qualquer natureza, óleos combustíveis, lubrificantes e similares, cosméticos e produtos de higiene e limpeza) a recolherem pelo menos 50% de todas as embalagens que usam para vender seus produtos na cidade nos 12 primeiros meses de validade da regra, 75% no ano seguinte e 90% no terceiro. Grandes companhias (Coca-Cola, Ambev, Petrobras e Shell) foram multadas por ignorarem a lei e as notificações emitidas pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da prefeitura paulistana. A Secretaria do Meio Ambiente do Paraná, por sua vez, com base nas legislações federal 6.938/81 e estadual 12.493/99, que orientam a aplicação de autuações pela produção de resíduos sem destinação final adequada, e na lei municipal 7055/05, que obriga fabricantes de lâmpadas a recolherem os produtos comercializados e encaminhá-las a empresas recicladoras, também multou as quatro maiores fabricantes do setor do país (Philips, General Electric, Sylvania e Osram, da Siemens) por descumprimento das leis e por não apresentarem projetos para o gerenciamento correto de seus resíduos. Por conta dessas ações, as empresas acumulam dívidas enormes e estão recorrendo à justiça. Analisar os conflitos gerados pelas leis de reciclagem que responsabilizam as empresas pelo recolhimento das embalagens e produtos comercializados é o objetivo desta pesquisa descritiva e bibliográfica, por meio da utilização de dados secundários. Com os resultados obtidos pode-se constatar que embora órgãos ambientais, por meio da legislação, busquem melhorias para o grande problema dos resíduos sólidos, há uma grande dificuldade por parte das empresas para executar os serviços exigidos. Mesmo que isso aconteça, os custos são altos, sendo, muitas vezes, inclusive, maiores que o da própria produção, uma vez que o preço da reciclagem depende de fatores como o volume a ser reciclado e a logística desse material que é complicada e cara no Brasil. Ou seja, há muitos gargalos entre as cadeias de coleta, recepção e destinação no setor, assim como na separação, dado o baixo número de residências do país que separam seus resíduos. Outro conflito se deve ao fato alegado pelos empresários de que a responsabilidade pelo recolhimento do lixo reciclável é do poder público e não da iniciativa privada. Já o setor público alega que essa responsabilidade cabe ao próprio produtor. Desta forma, resolver esses conflitos demanda bom-senso e responsabilidade da sociedade civil, setor privado e setor público no sentido, inclusive, de colocar em prática a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei N° 12.305), aprovada no dia 02 de agosto de 2010, que trata da responsabilidade compartilhada entre o poder público, setor empresarial e demais segmentos da sociedade pela adequada destinação dos resíduos sólidos gerados.

Palavras Chave: Legislação. Reciclagem. Resíduos Sólidos.

* Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento Social”/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE NEGOCIAL E ORDEM ECONÔMICA

FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser*; FERREIRA, Silvio José**;
GENOVEZ, Simone**;
OLIVEIRA, Alessandra Celestino de**;
OLIVEIRA, Aroldo Bueno de**;
SERVA, Fernanda Mesquita**;
SOARES, Marcelo da Costa**;
VASCONCELOS, Débora Camargo de**

O núcleo temático definido pela investigação da sustentabilidade negocial conduz ao questionamento da ordem econômica e da ordem jurídica na perspectiva da eficácia dos pactos. A indagação permanece ao considerar implícito na finalidade do negócio jurídico a efetivação dos resultados, como pactuados, ponto fundamental de sustentação e, portanto, equilíbrio das relações negociais. A investigação recepciona a pluralidade metodológica e a constitucionalização do direito, tendo por objeto destacar as principais transformações do negócio jurídico no contexto da sustentabilidade e ordem econômica. O negócio jurídico, instituto fundamental do Estado Democrático de Direito, acompanha a ordem evolutiva dos modelos estatais. O perfil liberal do negócio jurídico com a contemplação do interesse individual, consagrado pela autonomia privada no âmbito do contrato, sofre as limitações definidas pelo Estado Democrático. As transformações observadas nas esferas da autonomia privada são decorrentes da intervenção estatal. A autonomia privada na esfera negocial está para o contratante, assim como a livre iniciativa está para a empresa, conforme os limites impostos pela ordem econômica e determinados pelos princípios e valores. Os princípios da livre iniciativa e da livre concorrência asseguram a autonomia da iniciativa privada sem, contudo, desvincular a conformação referente ao atendimento dos princípios-fins e dos princípios de funcionamento da ordem econômica. O perfil negocial na pós-modernidade é representado pelas profundas transformações havidas no ambiente negocial partindo da inexorável crise do negócio jurídico para alcançar o status de pluralidade representando a resignação dos pactos democratizados com a valorização dos fins sociais e o retorno à boa-fé. Com as transformações determinantes da finitude do individualismo negocial desenvolveu-se toda uma fase de revisões, reflexões, análises críticas que, no conjunto, permitem a elevação da categoria, nivelando-a com os princípios assumidos nos compromissos e ideais das novas democracias. Em conclusão, indubitável que o presente modelo negocial decorre da influência da democratização dos pactos, das novas concepções de mercado, da adequação e importância em relação ao desenvolvimento econômico, norteado pela previsão constitucional referente a ordem econômica, considerada estrutural para o exercício das atividades negociais.

Palavras-chave: Ordem Econômica. Sustentabilidade Negocial.

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

** Mestrandos do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A TRIBUTAÇÃO NA ORDEM ECONÔMICA E A ATUAÇÃO DO ESTADO COM A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RIBEIRO, Maria de Fátima* ; BARBOSA, Ricardo dos Santos** ; BICALHO, Alan Rodrigo***; BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa***; CORREIA, Emanuelle Araújo***; KREMPEL, Angélica Aparecida Ferraz***; MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira***

Na presente proposta pretende-se desenvolver neste Projeto de Pesquisa estudo sobre um novo modelo de Estado brasileiro através de uma releitura das dimensões fiscais. Tal análise abordará as políticas tributárias e o desenvolvimento econômico à luz da Constituição Federal, passando pelos incentivos fiscais e subsídios para diminuição das diferenças regionais. Como enfoque central, buscar-se-á analisar as importantes questões tributárias envolvendo a justiça tributária, os princípios tributários bem como a análise paralela sobre a ordem econômica no artigo 170 e seguintes da Constituição Federal. Na seqüência, irá avaliar as propostas de reformas tributárias, demonstrando que o Estado brasileiro contemporâneo deverá implementar política tributária para a aplicação de práticas do desenvolvimento econômico e social, através de políticas públicas, considerando as características específicas das regiões brasileiras, sem desbordar as conotações internacionais dos tratados e convenções que o Brasil faz parte. Foram realizados debates em evento científicos com o encaminhamento de propostas aos parlamentares como sugestões de ajustes fiscais para resultados parciais do presente Projeto.

Palavras-chave: Ordem econômica. Políticas Públicas. Tributação.

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

** Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

ESTADO E EMPRESAS: POLÍTICAS PÚBLICAS E EMPRESARIAIS PARA UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL RESPONSÁVEL

BASSOLI, Marlene Kempfer* ; CANDIL, Sérgio Luiz** ; LEITE, Luís Gustavo Tirado** ; MELLO, Amaury de** ; NEUMANN, Marcos Apolloni** ; QUEIROZ JUNIOR, Israel Rodrigues de** ; SANTOS, Nelson Rosa dos**

A Constituição Federal Brasileira trouxe ao ordenamento jurídico a partir de 05 de outubro de 1988 uma nova ordem jurídico-econômica que aponta, entre as estruturas deste sistema os direitos à livre iniciativa, à livre concorrência e à justiça social. Tanto a livre iniciativa quanto a livre concorrência são normas que compõem, também, a racionalidade econômica do estado liberal e neoliberalismo. Neste plano as relações são norteadas pela valorização do capital, do lucro, do consumo e da segurança jurídica. O conceito de justiça social para a ordem jurídico-econômica atual não tem o mesmo conteúdo para a racionalidade econômica referida. Para a primeira, justiça social deve ter por fundamento a ética, destacando-se entre os valores jurídicos o valor da igualdade em seu aspecto material (Art. 5º CF). Enquanto que para a racionalidade mencionada o conceito de justiça social abarca o valor jurídico da igualdade em sua percepção formal e nem sempre a ética o integra. À vista do atual ordenamento jurídico brasileiro pode-se afirmar que novos paradigmas devem ser considerados para as relações econômicas no mercado interno e para os governos brasileiros: devem conduzir-se levando em consideração a necessidade do resgate da dívida social brasileira. A responsabilidade para enfrentar esta realidade está distribuída entre os governos, os agentes da atividade econômica e a sociedade civil. Conforme classificação adotada pelas ciências sociais esta divisão corresponde ao 1º, 2º e 3º setor, respectivamente. Para enfrentar este compromisso (resgate da dívida social), os agentes do 1º, 2º e 3º setores têm caminho a seguir: i) os governos têm autorização constitucional para intervir no domínio econômico (Art.174 CF) para impor condutas que atendam à normas do Art. 170 CF, destacando-se a função social da propriedade, a livre iniciativa, a defesa da concorrência, do meio ambiente e consumidor, a busca do pleno emprego, as desigualdades regionais, o estímulo à micro e pequena empresa; ii) para as empresas há o dever de atuarem conforme normas jurídicas que compõem a ordem econômica constitucional (especialmente aquelas concentradas no Art.170 CF), onde fica nítida a preocupação dos legisladores constituintes com a proteção dos interesses transindividuais, impondo um dever ser de inclusão na pauta dos gestores corporativos o resgate da ética; iii) e, para a sociedade civil, o compromisso de participar ativa na construção de uma sociedade justa e solidária (Art.3º CF). Com esta interpretação é possível apontar alternativas para viabilizar o estado social em seu contexto moral, político e econômico.

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico-Social Responsável. Estado. Empresas. Políticas Empresariais. Políticas Públicas.

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

** Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL: DIRETRIZES E PARÂMETROS DA RACIONALIDADE ECONÔMICA E JURÍDICA

CANDIL, Sérgio Luiz* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

No momento em que a nova dinâmica mundial, cada vez mais questiona a responsabilidade social empresarial e sua relação com o desenvolvimento econômico sustentável – termo relativamente novo no contexto das nações, mas que por sua força integradora, requer visão unitária em todos os seus aspectos – o presente estudo busca demonstrar por meio da interdisciplinaridade (Economia, Filosofia, Administração de Empresa e Direito) que a empresa socialmente responsável deve portar-se como uma entidade que atua dentro de uma postura ética de modo comprometido não apenas com suas obrigações legais vivenciadas nos valores e normas jurídicas positivadas no Art. 170 da Constituição Federal que compõem a ordem socioeconômica, mas com todos os elementos que constituem o núcleo social na qual está inserida. O comprometimento empresarial revela-se um importante elemento na promoção social e contribui para que a empresa obtenha reconhecimento desta postura. Assim, em busca de uma interpretação jurídica, inclusive no que diz respeito a intervenção do Estado por meio normativo e de incentivos, usou-se os parâmetros de qualidade de uma instituição brasileira, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, para permitir a efetividade da responsabilidade social. Estes critérios, cujas políticas internalizam os paradigmas desta responsabilidade, foram de grande valia porque têm por fundamento a gestão empresarial eficiente priorizando não somente seu fim lucrativo, mas também, o bem-estar social. Este é o papel empresarial nos termos da Constituição Federal de 1988. Esta postura de empresa cidadã pode ser exposta à comunidade por meio de recursos do Balanço Social, o que certamente trará retorno econômico e de respeito, de confiança, de transparência perante seus *stakeholders*. É a postura das empresas que se preocupam em vivenciar a ética que cada vez mais sensibiliza os consumidores, obrigando-as a promoverem suas atividades de forma consciente, inserindo-se com mais compromisso no meio social do qual fazem parte. A conscientização social compreende não somente o consumidor, mas também e, em primeiro plano, a concepção do empresário como agente transformador da realidade social contribuindo para vivenciar relações humanas sustentáveis. Além das leis e normas, o recurso do Balanço Social se insere na estratégia e instrumento de divulgação das ações sociais de empresas socialmente responsáveis e resulta em um fortalecimento da imagem da empresa, demonstrando assim, que é compatível inserir nos valores da eficiência econômica a ética, no sentido da justiça social desejada pelo ordenamento jurídico nacional.

Palavras-Chave: Diretrizes e Parâmetros. Responsabilidade Socioambiental. Racionalidade Econômica e Jurídica.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e da Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA PÓS-MODERNIDADE

GENOVEZ, Simone* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O tema proposto visa demonstrar e analisar a forma de atuação da empresa no campo jurídico, econômico e social. Todo o fundamento da ordem econômica está prevista no art. 170, caput da Carta Magna que valoriza o trabalho humano, a livre iniciativa, cujo objetivo é assegurar a todas as pessoas existência digna de acordo com a justiça social. O mencionado artigo reúne alguns princípios da ordem econômica, a saber: soberania nacional, propriedade privada, função social da propriedade, livre concorrência, defesa do meio ambiente, dentre outros. Isto significa que, mesmo sendo uma economia de mercado de natureza capitalista, a Constituição Federal valoriza a atuação da empresa pautada nos princípios voltados ao aspecto social, bem como sua relação com os colaboradores, fornecedores, acionistas, comunidade e governo. A empresa atual deve englobar os novos valores e princípios que somados chegam-se no moderno conceito de sustentabilidade empresarial, sendo esta, importante para o efetivo desenvolvimento econômico e socioambiental do país, bem como para a vida das futuras gerações. No entanto, para que a empresa consiga o desenvolvimento sustentável, faz-se necessário o relacionamento e envolvimento tanto da sociedade e dos stakeholders, como da participação do governo nas atividades empresariais. Estas são complexas, fato que determina como o gestor deverá agir para atingir a responsabilidade social, que vai muito além dos valores já consagrados e que devem ser respeitados pelos empresários, como: o jurídico, o ético, o econômico e o político. A empresa contemporânea está ultrapassando as barreiras do que lhe foram impostas por lei, convenção ou contrato, direcionando seu foco também para as necessidades sociais. O contexto social em que as decisões e ações empresariais ocorrem é dinâmico e complexo, cujo viés empresarial é alcançar o diferencial, investindo na qualidade da vida da sociedade e do meio ambiente, trazendo benefícios para toda a coletividade. Com isso, o crescimento e o desenvolvimento econômico sustentável estão atrelados as atividades empresariais que visam à sustentabilidade e a responsabilidade social em seus negócios de forma ética, moral e transparente.

Palavras-chave: Empresa. Responsabilidade Social. Sustentabilidade Empresarial.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

INCLUSÃO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MERCADO DE TRABALHO

SEDASSARI, Suzi Cristine Simões* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

Desde a antiguidade as mulheres sempre foram colocadas em segundo plano e hoje não é diferente, apesar do avanço na conquista dos seus direitos,mas mesmo assim a discriminação contra o sexo feminino continua no Brasil. Em razão dessa discriminação e da violência física e psicológica que atualmente muitas mulheres são vítimas, a sociedade brasileira recentemente se mobilizou e foi criada a lei Maria da Penha, Lei nº 11.340/06 que tem como objetivo a proteção da mulher vitima de violência doméstica. Apesar da citada lei ser uma grande conquista para as mulheres no que diz respeito a integridade física e psicológica da mulher vitimizada, referida lei não trouxe em seu contexto nenhum capítulo a respeito da situação econômica da mulher, da sua inclusão social através do trabalho, a lei referiu tão somente no direito da mulher pedir pensão alimentícia ao seu agressor. Sabe-se que o trabalho faz parte da dignidade da pessoa humana e a Constituição Federal de 1988, garante esse direito a todos indistintamente. Por essa razão o presente trabalho trata-se de uma proposta de estudo para verificar a possibilidade de o Estado intervir no setor econômico por meio de políticas públicas ou incentivos fiscais, para promover a inclusão de mulheres vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho, bem como, as empresas privadas em razão da responsabilidade social que atualmente exercem dentro de uma sociedade, de promoverem de alguma forma a inclusão dessas mulheres, e com isso fazer com que as mulheres que se encontram nessa situação possam com o trabalho fortalecerem e saírem da posição de vitimas. A metodologia empregada para a realização do trabalho é o indutivo e a pesquisa se baseia em levantamento bibliográfico e jurisprudencial, com o objetivo de elaboração de um projeto de lei que trate especificamente do assunto. Palavras-chave: Empresa. Mulher. Políticas Públicas. Violência doméstica.

* Mestranda do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador e Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE DE TRABALHO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

OLIVEIRA, Lourival José de* ; SANTOS, Altair César Ramos** ; BREDA, Francyni Schiavon* ; SANTAROSA, Lina Andréia* ; ALVES, Márcia Oliveira* ; BEREZOWSKI, Maria Leonice da Silva* ; SEDASSARI, Suzi Cristine Simões*

O meio ambiente do trabalho deve ser seguro, evitar acidentes, não expõe o trabalhador a condições precárias. Não incorrer em ritmo desumano de trabalho, como por exemplo, jornadas extenuantes ou que lhe afete o lado psíquico, de forma a prejudicar a sua qualidade de vida, atingindo a sua saúde, a família e o desenvolvimento espiritual. Tudo isso passa necessariamente pelo ambiente de trabalho, como forma da produção da própria vida, de tal modo que um meio ambiente de trabalho sadio irá extrapolar a esfera do trabalho. O artigo 170 da Constituição Federal indica que a ordem econômica tem por fundamento a valorização do trabalho humano e como fim assegurar a existência digna de todos, observando-se os princípios contidos nos seus incisos. Em outras palavras, a contrapartida do trabalho deve ser suficiente para produzir uma vida digna para quem trabalha. Ficam aqui delimitados os parâmetros que deve atender o meio ambiente do trabalho e também a pesquisa que se encontra em desenvolvimento. Ou seja, estudar as maneiras de proporcionar um ambiente digno onde aquele que trabalhe possa criar, crescer e desenvolver-se. Sendo assim, o poder diretivo do empregador deve se desenvolver dentro dos parâmetros acima estabelecidos, em especial, pelo princípio da dignidade da pessoa humana, que se traduzem em essência, na proteção à vida, à liberdade, à segurança, à privacidade, a não agressão ao direito e a proteção à intimidade. Considera-se abuso do poder do empregador, quando este se manifesta de forma a extrapolar o poder diretivo, ou seja, em desacordo com a harmonia que deve reinar no ambiente de trabalho, cabendo ao empregado oferecer o seu direito de resistência. Até o momento foram feitos levantamentos da legislação pertinente ao meio ambiente, centrando-se no meio ambiente do trabalho, selecionado material bibliográfico, reuniões com a análise de projetos e iniciativas voltadas à preservação e recuperação do meio ambiente laboral e análise sobre as doenças profissionais e os danos empresariais sofridos por conta de um ambiente doente. Em um segundo momento buscará levantar propostas com vistas a analisar a eficiência dos meios processuais colocados à disposição para proteção deste patrimônio, a atuação das entidades de classe e dos órgãos governamentais em busca deste objetivo.

Palavras-Chave: Ambiente de Trabalho. Atividade Empresarial. Desempenho.

* Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

** Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

CONTRIBUIÇÕES DAS EMPRESAS PRIVADAS NA REDUÇÃO DO AQUECIMENTO GLOBAL

MARTINS, Sônia Aparecida Serral* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

Com a Revolução Industrial, o trabalho humano, que até então era desenvolvido manualmente, passou a ser realizado por máquinas, aumentando substancialmente a produção industrial e, como consequência, o crescimento econômico. Paralelamente as vantagens derivadas desse processo, somaram-se desvantagens, tais como os impactos negativos causados ao meio ambiente, tanto pela retirada de matérias-primas, como pelo despejo dos rejeitos. Com o passar dos anos, cientistas também comprovaram que esses processos de produção em massa, dentre outros, causaram e continuam causando impactos nas mudanças climáticas, conhecidos hoje como Aquecimento Global ou Efeito Estufa. Desta forma, objetiva-se com o desenvolvimento deste trabalho, identificar as contribuições das empresas privadas para a diminuição dos efeitos causadores do Aquecimento Global. Para o seu desenvolvimento foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica com o intuito de analisar as possibilidades de ações concretas por parte das empresas privadas para diminuir as consequências desse fenômeno. Constatou-se que, entre as empresas analisadas, as mesmas estão adotando métodos preventivos e mecanismos para minimizar o aquecimento global e atingir o desenvolvimento sustentável, visando a atender as necessidades da geração atual sem comprometer as gerações futuras. Dentre outros, cabe mencionar a redução do uso de fontes de energia derivadas de combustíveis fósseis, adoção de melhores técnicas de plantio, reflorestamento e manejo do solo, assim como a utilização de processos e produtos cada vez menos poluentes, quer seja no uso da água ou da aquisição de matérias primas.

Palavras-chave: Aquecimento Global. Empresas. Protocolo de Kyoto. Desenvolvimento Sustentável.

* Acadêmica do curso de graduação em Administração/UNIMAR

** Docente do Curso de Mestrado em Direito e dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

A REFORMA PROCESSUAL NO RECURSO DE AGRAVO LEI 12.322/10 - UM MECANISMO EM BENEFÍCIO DA ECONOMIA PROCESSUAL E DE RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS DOS TRIBUNAIS

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins*

O Recurso de Agravo, a que se refere a legislação em comento trata-se do Agravo de Instrumento previsto no artigo 475 -O §2º, II do CPC. Tal modalidade recursal prevê um recurso a ser interposto pela parte que, vencida em sede recursal junto ao TJ, proponha Recurso Especial ao STJ ou Recurso Extraordinário ao STF, cujo seguimento seja negado pelo presidente do Tribunal “a quo”. As normas atualmente em vigência determinam que essa modalidade recursal deverá ser proposta junto aos Tribunais Superiores competentes, acompanhadas das devidas cópias processuais obrigatórias que devem instruir o instrumento (art.525 CPC) e, sendo referidos recursos providos, o recurso principal pretendidos então é remetido à Corte para ter seu mérito julgado. Em razão deste trâmite processual, atualmente é possível aguardar-se mais de um (1) ano até que o Agravo de Instrumento seja decidido, e somente após, é que sendo o mesmo provido, o recurso principal será encaminhado ao STF ou STJ. Estima-se que, em razão desta situação prevista na atual legislação, no STF, por exemplo, aproximadamente 50% dos processos que lá tramitam se referem a esta modalidade recursal, o que acaba por comprometer o funcionamento do Pretório Excelso. Com a vigência da nova lei do agravo - Lei 12.322/2010, a partir de dezembro do corrente ano de 2010, as normas referentes a essa modalidade recursal serão mudadas. O 475 -O §2º, II do CPC, alterado nesta lei, passa a determinar que o Agravo de Instrumento em questão, passará a ser denominado somente por Agravo. Pela nova sistemática processual, o novo Recurso de Agravo subirá para os Tribunais Superiores juntamente com o processo e o recurso principal, sem a necessidade da formação do “instrumento”, situação esta que já irá gerar economia processual de recursos materiais, uma vez que não serão mais necessários a formação de autos do agravo com extração de cópias. Ademais, em caso de eventual provimento do Agravo interposto, poderá o órgão julgador apreciar imediatamente o mérito do recurso principal. Tal situação, com certeza irá evitar custos e tempo para as partes e para o próprio Tribunal, contribuindo para a desobstrução da Justiça, por permitir que um grande contingente de servidores, que antes eram obrigados a desincumbir-se do processamento do Agravo de Instrumento, se desloquem para outras funções, aumentando a produtividade dos Tribunais Superiores e vindo de anseio com os interesses do jurisdicionado.

Palavras-Chave: Direito Processual Civil. Recurso de Agravo. Economia Processual.

* Mestre em Direito e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

PRINCÍPIO DA CELERIDADE PROCESSUAL EM FACE DO DEVIDO PROCESSO LEGAL COMO MECANISMO DE ACESSO À JUSTIÇA

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins*

O Acesso à Justiça, previsto na CF em seu artigo 5º, XXXV, em termos práticos merece ser interpretando em relativa coesão com os princípios processuais do devido processo legal e da celeridade processual, uma vez que o sistema burocrático de nossas normas e trâmites processuais, principalmente o vasto campo do recurso no processo civil brasileiro, muitas vezes se constitui em verdadeiro entrave para o jurisdicionado, que vê sua demanda perpetuar-se no Poder Judiciário. Assim é que, em uma visível preocupação em relação ao tema, a EC 45/04 denominada por Reforma do Judiciário, passou a assegurar a todos uma duração razoável do processo, através de meios que venham a garantir a celeridade de sua tramitação. No entanto, embora a emenda constitucional em comento tenha previsto diversos mecanismos de desburocratização, à exemplo das Súmula Vinculante, em verdade nela se observam poucos mecanismos processuais que permitam maior celeridade processual. É preciso um esforço contínuo do legislador infra constitucional, no sentido de serem alteradas das normas processuais, criando mecanismos que privilegiem a solução de conflitos, a distribuição da Justiça, afastando um exagerado tecnicismo e gerando maior segurança jurídica. Neste sentido podemos observar reformas processuais, como a ocorrida pela lei 11.232/2005, que acresceu ao Processo de Conhecimento previsto no CPC, o capítulo X - Do cumprimento de sentença; recentemente merece destaque a lei 12.322/2010, que prevê a reforma do Recurso de Agravo de Instrumento nos Tribunais, previsto no artigo 475 O, parágrafo 2º II do CPC, reforma está que interferirá fundamentalmente no processamento deste recurso, que doravante será denominado somente por Agravo e gerará sensível redução de prazo de tramitação processual. No mesmo sentido atualmente encontra-se em fase de análise e votação junto o Congresso Nacional o Anteprojeto do Novo Código Civil brasileiro, tendo em vista o anseio social e dos próprios juristas em criar mecanismos menos burocráticos e mais eficientes para a solução de conflitos. Desta forma, se é certo que a nossa CF permite a todos o acesso à justiça e ao devido processo legal, também é certo que o processo deve tramitar por um prazo razoável suficiente a permitir que o cidadão que busca no Poder Judiciário a efetiva solução do conflito, possa desfrutar desta decisão. Os excessos de mecanismos processuais atualmente existentes devem urgentemente ser revistos já que, infelizmente, são utilizados de forma inescrupulosa para “eternizar” litígios, situação esta que colabora para que o jurisdicionado sinta que, na prática, “acesso à justiça” é somente um termo jurídico “vazio”, previsto no frio texto da lei, mas sem efetividade prática. Palavras-Chave: Direito Constitucional. Celeridade Processual. Acesso a justiça.

* Mestre em Direito e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

SOCIEDADE EMPRESARIAL ENTRE CÔNJUGES

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

Conforme dispõe o Código Civil em seu artigo 977, é permitida a existência de sociedade empresarial entre marido e mulher, desde que não estejam casados no regime da comunhão universal de bens ou no da separação obrigatória de bens. Alguns autores entendem que a proibição expressa é inconstitucional, pois a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 5º XVII, garante a plena a liberdade de associação para fins lícitos. O legislador pátrio impôs a proibição legal com o intuito da preservação do patrimônio comum do casal. Na comunhão universal, há a confusão patrimonial, ou seja, patrimônio da pessoa jurídica e da pessoa física se confundem, e em casos de necessidade da apuração da responsabilidade dos sócios poderá comprometer o patrimônio do casal. Por outro lado, no regime da separação obrigatória de bens, pode ocorrer justamente o contrário, ou seja, os sócios poderão se beneficiar da exclusão da responsabilidade em razão da preservação do patrimônio em razão da separação total dos bens. Outro questionamento se dá em razão de que as exigências dos regimes de casamento específicas, como o da comunhão parcial de bens ou separação parcial de bens e o de participação final nos aquestos, atinge ou não as sociedades constituídas antes da vigência do código civil ou não. O Enunciado n. 204 do Conselho da Justiça Federal preconiza que só atinge as sociedades entre cônjuges constituídas após a vigência do Código Civil de 2002. Para as sociedades constituídas anteriormente, não há, portanto, a necessidade de promover a alteração do quadro societário ou a modificação do regime de casamento entre os sócios-cônjuges.

Palavras-chave: Direito Empresarial, Sociedade Empresária, Constituição de Sociedade.

* Mestre em Direito, docente e coordenadora do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A FORÇA NORMATIVA DOS PRINCÍPIOS E REGRAS CONSTITUCIONAIS COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

A ascensão do Direito Constitucional impôs à Constituição a condição de centro do sistema, voltada à defesa dos princípios fundamentais. A constitucionalização do direito, entendida como a irradiação dos efeitos materiais das normas constitucionais para os demais ramos do direito, tornou-se condição de Estado Democrático, que proporcionou duas grandes transformações: a) a reformulação do conceito das normas constitucionais; e b) a criação de uma nova interpretação constitucional. A Constituição Federal de 1988, seguindo a tendência atual de positivação dos Direitos Humanos como forma de sua efetivação e garantia, elegeu valores éticos fundamentais para a vida nacional, expressa quase na sua totalidade, no reconhecimento dos direitos humanos. Considerou a dignidade como valor absoluto, instituiu a prevalência dos direitos humanos e o repúdio ao terrorismo e ao racismo. Elencou em seu art. 5º os direitos fundamentais como respeito à lei, proibição de tortura ou tratamento desumano ou degradante, liberdade de pensamento, inviolabilidade da intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, casa e o sigilo de correspondência e comunicações, dentre outros. Para a garantia desses direitos trouxe instrumentos como o Hábeas Corpus, Mandado de Segurança Individual e Coletivo, Hábeas Data e o Mandado de Injunção. A eficácia dos direitos e garantias fundamentais foi atribuída aos princípios da Ordem Social (Título VIII) entre os quais incluiu os direitos sociais, ao lado dos direitos individuais e coletivos, da nacionalidade e dos direitos políticos. Reconheceu não somente as liberdades individuais, mas também os direitos coletivos. Com a regulação dos Direitos Humanos, seja internamente, através de sua inserção na Constituição Federal, seja externamente, através de mecanismos internacionais como os Tratados e Convenções Internacionais de Direitos Humanos, ditos direitos alcançaram o Status de Direitos Fundamentais, sendo assegurado ao indivíduo, a aplicação efetiva desses direitos. Houve um avanço considerável, entretanto, é necessária uma correta interpretação, bem como a distinção entre os princípios e regras constitucionais, e o enquadramento ou não de um direito como direito fundamental, como meio de garantir a efetividade desses direitos, uma vez que a posição doutrinária é divergente. Há direitos fundamentais que são princípios consistindo, portanto, em normas que consagram determinados valores ou que indicam os fins públicos a serem realizados. Por outro lado, há direitos fundamentais que são regras, ou seja, comandos descritivos de condutas específicas. Há princípios constitucionais que não são direitos fundamentais. A Constituição Federal evoluiu ao inserir os direitos sociais, por outro lado a efetivação desses direitos é lenta. A distinção entre os princípios e regras constitucionais é imprescindível à efetivação dos direitos fundamentais, bem como a nova interpretação do texto constitucional, embora seja evidente que o intérprete ao fazer uma interpretação, usa da discricionariedade, fornecendo o seu sentido e seu alcance.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais, Princípios e Regras Constitucionais, Direitos Humanos.

* Mestre em Direito, docente e coordenadora do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A ESCASSEZ DE RECURSOS E A EFICÁCIA DOS DIREITOS SOCIAIS

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

A Constituição Federal de 1988, seguindo a tendência atual de positivação dos Direitos Humanos como forma de sua efetivação e garantia, elegeu valores éticos fundamentais para a vida nacional, expressa quase na sua totalidade, no reconhecimento dos direitos humanos. Considerou a dignidade como valor absoluto, instituiu a prevalência dos direitos humanos e o repúdio ao terrorismo e ao racismo. Elencou em seu art. 5º os direitos fundamentais como respeito à lei, proibição de tortura ou tratamento desumano ou degradante, liberdade de pensamento, inviolabilidade da intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, casa e o sigilo de correspondência e comunicações, dentre outros. Para a garantia desses direitos trouxe instrumentos como o Hábeas Corpus, Mandado de Segurança individual e coletivo, Hábeas Data, Mandado de Injunção, etc. A eficácia dos direitos e garantias fundamentais foi atribuída aos princípios da Ordem Social (Título VIII) entre os quais incluiu os direitos sociais, ao lado dos direitos individuais e coletivos, da nacionalidade e dos direitos políticos. Reconheceu não somente as liberdades individuais, mas também os direitos coletivos. Com a regulação dos Direitos Humanos, seja internamente, através de sua inserção na Constituição Federal, seja externamente, através de mecanismos internacionais como os Tratados e Convenções Internacionais de Direitos Humanos, ditos direitos alcançaram o Status de Direitos Fundamentais, sendo assegurado ao indivíduo, a aplicação efetiva desses direitos. Os direitos sociais asseguram aos indivíduos os benefícios e os serviços a serem prestados pelo Estado, através de suas políticas públicas, por outro lado, as políticas públicas são políticas de governo, decorrentes de programas partidários ou até mesmo fruto de coalizões políticas (de poder), o que acaba por fragilizar a sua efetivação. A eficácia das políticas públicas exige uma correlação entre os entes federativos, no que se refere ao papel das administrações municipais e estaduais e o modo pelo qual elas são implantadas e dirigidas pelo governo federal. Como meio de reduzir as desigualdades sociais é necessário a participação do Poder Público através de políticas que contemplem serviços, projetos, benefícios e programas com a finalidade de inclusão social e o atendimento das necessidades da população. Alguns teóricos entendem que há um limite à exigibilidade judicial dos direitos sociais, ou seja, os direitos sociais devem ser delimitados em razão da capacidade econômica do Estado. Desta forma o judiciário há que levar em conta nas suas decisões a existência ou não de recursos para sua efetivação. Os direitos sociais necessitam de políticas públicas eficazes e previstas no orçamento público de forma garantir sua eficácia e aplicabilidade. Referências Bibliográficas:

Palavras-chave: Direito Constitucional. Direitos Sociais. Direitos Humanos.

* Mestre em Direito, docente e coordenadora do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANDRADE, Daiane Izolina Custódio de*; AMORIM, Geni Natália Souza*; FERNANDES*, Francis Marília Pádua**

A história é necessária à compreensão das transformações sociais e os seus reflexos no mundo jurídico, especialmente em relação aos Direitos Fundamentais que representam uma grande conquista para toda a humanidade. Os direitos essenciais à vida humana não surgiram e nem surgirão repentinamente em uma dada sociedade, mas eles se constroem e se solidificam na proporção do desenvolvimento intelectual e da capacidade de raciocinar de forma justa do homem. Para os doutrinadores, existem três “dimensões” ou “gerações” que refletem a evolução dos Direitos Humanos. Cada “dimensão” surgida no decorrer dos tempos não excluiu as “gerações” antecedentes, mas as aprimoraram e as adequaram ao contexto social atual. Essas “dimensões” tiveram e ainda tem o escopo de proteger o homem de qualquer tipo de discriminação, escravidão, desigualdade e de qualquer forma de tratamento cruel e degradante congênere, de maneira a lhe proporcionar uma vida repleta de dignidade de acordo com cada época em que ele vive. Os direitos de primeira geração surgiram com o pensamento filosófico predominante no século XIX para assegurar às pessoas o direito de liberdade civil e política, impedindo o Estado de intervir na intimidade do homem, no plano individual de cada ser humano, pois este deve ser respeitado e ser livre para dirimir as questões relacionadas à sua vida íntima e privada. A segunda geração dos direitos humanos teve como objetivo assegurar não só a liberdade, mas também a igualdade das pessoas humanas e teve maior destaque na História após a Segunda Guerra Mundial. Com esse direito qualquer cidadão pode exigir do Estado mecanismos que o ajude a viver de forma mais digna na sociedade, como saúde e educação, por exemplo. A terceira geração tem como fundamento a fraternidade ou a solidariedade. Tais direitos devem ser assegurados pela própria sociedade e não somente pelo Estado, como o direito à proteção do meio ambiente, à autodeterminação dos povos, à infância e à juventude, à comunicação, à defesa do consumidor, e demais direitos que devem ser observados por todos os integrantes das sociedades mundiais para garantir melhor qualidade de vida a todos. Existem doutrinadores, que afirmam que há também uma quarta geração e que esta consiste em garantir ao homem o direito à comunicação, à democracia e ao pluralismo, vez que a sociedade tende se tornar politicamente globalizada e esta está propensa à submissão de um domínio de outras nações; por isso a ordem jurídica na esfera internacional precisa proteger esses direitos, para que a soberania dos Estados, juntamente com os seus respectivos indivíduos, não sejam afetados.

Palavras chave: Direitos humanos. Direitos Fundamentais. História dos Direitos Humanos

* Acadêmicas do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/ UNIMAR

Programa de Mestrado em Direito

O CHAMADO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E O NEOLIBERALISMO COMO SUA EXPRESSÃO POLÍTICA

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich*

Desde o início da década de 1970 o mundo vem passando por profundas transformações, que se denominou “processo de globalização”, essencialmente, a mundialização do capital financeiro, do capital rentista ou fictício. Pode ser definido como uma reestruturação do capitalismo em novas bases econômicas, visando a recuperação das taxas de acumulação das décadas anteriores. Tendo em vista a viabilização das medidas adotadas para a reestruturação capitalista, foram necessárias determinadas políticas que possibilitassem o pleno desenvolvimento do processo. Integrados neste contexto surgem denominações como privatizações, desregulamentação econômica, abertura de mercado, desterritorialização e Estado mínimo sendo viabilizado por um programa de governo específico, o neoliberalismo. O programa neoliberal possibilita a implantação de reformas necessárias ao desenvolvimento e reprodução do capitalismo financeiro. No Brasil, as políticas econômicas e sociais do projeto neoliberal, passaram a ser implementadas pelo governo de Fernando Collor de Mello e, posteriormente, intensificadas por Fernando Henrique Cardoso. Desde o início da década de 1990, a condução da política brasileira esteve claramente em convergência com o ideário neoliberal. A intensificação da circulação financeira, a desobstrução ao mercado internacional, uma marcante desvalorização cambial, intenso processo de privatização e medidas voltadas à estabilização monetária (Plano Real), são políticas voltadas à inserção econômica do país no contexto da nova ordem. O ideário neoliberal consiste em políticas voltadas à desestatização da economia, com a minimização da interferência do Estado; abertura dos mercados para desobstrução do comércio internacional, com o objetivo de estimular a concorrência com os produtos nacionais e propiciar a modernização e desenvolvimento da estrutura produtiva nacional; estabilização monetária, a fim de atrair investimentos estrangeiros e amplo processo de privatização, com o objetivo de diminuir as dívidas internas e externas.

Palavras-chave: Globalização. Estado. Neoliberalismo.

* Docente do curso de graduação e Mestrado em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

FLEXIBILIZAÇÃO TRABALHISTA E A TESE DO ESTADO MÍNIMO NO CONTEXTO GLOBALIZADO

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich*

Nas décadas anteriores à mundialização do capital financeiro, especialmente no período pós-guerra, o processo produtivo baseava-se no modelo taylorista/fordista de produção, cuja divisão nacional e internacional do trabalho demandava mão de obra especializada na execução de determinadas tarefas no interior do processo, acarretando conhecimentos repetitivos e, em sua maioria, com baixa qualificação. Este modelo de acumulação capitalista caracterizou-se por uma intensa exploração da mão de obra, tanto adulta quanto infantil, com excessivas jornadas de trabalho, locais insalubres e baixa remuneração, além de um crescente processo de substituição homem/máquina, propiciado pelos avanços tecnológicos. Mas, em contrapartida, foi um período marcado por uma forte mobilização operária, pois havia as condições propícias ao fortalecimento dos trabalhadores como classe: uma imensa quantidade de operários nas indústrias mobilizava-se em defesa de interesses comuns, como a redução da jornada de trabalho e melhorias salariais, tendo os sindicatos como expressão máxima. O fortalecimento sindical foi acentuado com a intensificação da expansão transnacional dos processos produtivos às localidades das regiões periféricas, ampliando o poder de negociação dos trabalhadores tanto nos países centrais quanto nos países em desenvolvimento. Esta tendência começou a sofrer uma reversão exatamente quando as bases do atual processo se evidenciaram. Com o aumento da utilização de tecnologias avançadas no processo produtivo, houve um deslocamento na correlação de forças entre os trabalhadores e a classe patronal. A flexibilização do processo produtivo reflete no mundo do trabalho com a flexibilização das relações trabalhistas, que são forçadas a acompanhar e se adaptar às inovações tecnológicas, com a alteração das relações contratuais. No novo contexto, a *integração vertical* do modelo fordista, onde as diversas etapas de montagem eram realizadas na própria empresa, foi substituída pela chamada *horizontalização* ou *terceirização* do processo produtivo, que consiste no repasse de determinadas fases da produção aos serviços de terceiros. Esta subcontratação de serviços externos ao quadro funcional da empresa debilita a organização dos trabalhadores, acentuando a precarização e informalidade do trabalho, por meio dos contratos provisórios que limitam os direitos trabalhistas. Em linhas gerais, a reestruturação capitalista iniciada na década de 70, foi responsável por grandes transformações no mundo do trabalho e no poder de negociação do movimento sindical. A intensificação da utilização de avançadas tecnologias no processo produtivo, responsável pela elevação dos índices de desemprego estrutural e pela desmobilização dos trabalhadores, e o crescimento da economia informal, dentre outros fatores, propiciaram uma acentuação da chamada “dessindicalização” na década de 1990. Neste contexto, com a flexibilização das relações trabalhistas o Estado se distancia das negociações entre empregados e empregadores, visto que, segundo a tese do Estado mínimo, as questões trabalhistas seriam resolvidas sem a interferência externa do poder público, situação agravante à classe trabalhadora em razão do enfraquecimento do poder sindical verificado neste período.

Palavras-chave: Trabalho. Sindicato. Globalização. Estado.

* Docente do curso de graduação e Mestrado em Direito/UNIMAR.

Programa de Mestrado em Direito

NEOLIBERALISMO: FUNDAMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich^{*}; FLORY, Suely Fadul^{**}; WANDERLEY, Allan Weston de Lima^{***}; FERNANDES, Angélica Aparecida Ferraz Krempel^{****}; QUEIROZ JUNIOR, Israel Rodrigues de^{****}; ALVES, Marcia Oliveira^{****}; BUFALARI, Valmir^{****}

O grande desafio das diversas ciências e estudiosos para este início de século consiste em desvendar os novos paradigmas gerados pelo chamado processo de globalização e sua expressão política, o neoliberalismo. Fenômeno mundial responsável por transformações de cunho econômico, político, social e cultural, que podem ser identificados em novos hábitos e valores das sociedades envolvidas ou inseridas no chamado mercado mundial. Considerado um dos responsáveis pelo avanço da mundialização do capital, a base teórica do neoliberalismo reflete os ideais da burguesia revolucionária do século XVIII e da conseqüente instauração do Estado Liberal, certamente resguardadas as devidas ressalvas em termos de contexto político econômico. No Brasil, as transformações econômicas ocorridas durante a década de 1990, tendo início com o governo Collor e intensificadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, refletiram em grande parte as orientações do chamado Consenso de Washington, considerado o “manual do neoliberalismo”, como, por exemplo, abertura comercial, estabilização da moeda, privatização e ajuste fiscal. Algumas destas orientações puderam ser observadas no Brasil durante a década de 1990, como o amplo processo de privatização e o “plano real”, clara expressão do postulado neoliberal. Neste sentido esta análise procura resgatar a extensão das “orientações” do chamado Consenso de Washington na política econômica adotada no Brasil durante a década de 1990. Para tanto se faz necessário um resgate histórico do liberalismo clássico, assim como da origem do neoliberalismo e principais propostas do chamado “manual do neoliberalismo”.

Palavras-chave: Fundamentos Econômicos. Fundamentos Políticos. Neoliberalismo.

^{*} Docente do Curso de Mestrado e Graduação em Direito; Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

^{**} Docente do programa de Mestrado em Direito - Docente Responsável pelo Grupo de Pesquisa/UNIMAR.

^{***} Mestrando do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{****} Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

Indice remissivo

A. Camargo.....	13
Adélia Larissa Moro	67
Adriana Alves Martins	191
Adriana Migliorini Kieckhofer.....	23, 272,
.....	277, 279,
.....	283, 286,
.....	287, 288,
.....	291, 292,
.....	296, 300,
.....	301, 304,
.....	309, 313,
.....	322, 324,
.....	325, 333
Adriana Silva de Almeida	60
Adriane Marcelina	63
Adriano Cressoni Arauji.....	127, 128,
.....	133, 136,
.....	143, 144,
.....	148, 155,
.....	158, 160,
.....	161, 163
Adriano Lellis Gaioto	21, 22
Adriano Nakamura	129,130,
.....	131, 134,
.....	135, 137,
.....	140, 141,
.....	142, 145,
.....	146, 147,
.....	149, 150,
.....	151, 152,
.....	153, 154,
.....	156, 157,
.....	159, 160,
.....	162, 164,
.....	165,
Adriele Marana Botega.....	123
Adyles arat júnior	229
Aiessa Cristina Pereira.....	135
Ailton Chiquito.....	272, 273
.....	322
Alan Rodrigo Bicalho	327
Alan Tadeu Martins Bandeira.....	37
Alceu Bernardo Coqueiro de Oliveira Junior.....	151
Aldaí Rocha Almeida	81
Aldo Aranha de Castro	27, 28
Alessandra Celestino de Oliveira	274, 275,
.....	306, 307,
.....	329
Alessandre Hataka	166
Alessandro M. Kobayashi	276

Indice remissivo

Alessandro O. Santos.....	61
Alex de Brito Eugênio	140
Alex Denadai Pigoozi Silva.....	169, 170,
Alex Zihlamann	117
Alexander Machado de Leite Siqueira	138, 154
Alexandra Malavazi Pereira	185
Alexandre Pessoni Marinheiro	235
Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini	109,110,
.....	111, 112,
.....	115, 117,
.....	209, 210,
.....	211, 212,
.....	213, 215,
.....	216, 217,
.....	218, 219,
.....	220, 221,
.....	222, 223,
.....	224, 225,
.....	226, 227,
.....	228, 230,
.....	231, 232,
.....	233, 235,
.....	236, 237,
.....	238, 239,
.....	240
Alexandre Roberto Passos	214
Alfredo Pereira da Costa.....	277
Alice Maria Bombini Buonanno.....	120
Aline Alves Gonçalves Sabatini	71
Aline Aparecida Domingues Borges	199
Aline Boveto Santamarina.....	179
Aline Carvalho Coutinho.....	69
Aline Cristiane Conrado Malaquias	241
Aline da Silva Costa	64
Aline de Moura Leatti.....	40
Aline Fernanda dos Santos Gonzaga	260
Aline Gonçalves de Campos	203
Aline Miguel.....	171
Aline Pereira de Souza	67
Aline Prando Faria.....	197
Allan Weston de Lima Wanderley	342
Almerinda Aparecida da Silva Fonseca Santos	49, 50, 68
Altair Cesar Ramos dos Santos	278, 332
Amanda Farias Silva.....	137
Amanda Gonçalves de Oliveira.....	67
Amanda Pelegrine Herculiani.....	137, 144
Amanda Telis Pontellis.....	47
Amaury de Mello.....	279, 280,
.....	281, 328
Amélia Kazumi Ono	197
Ana Carla da Silva Dale Vedove.....	201
Ana Carla Ramalho	43

Índice remissivo

Ana Carolina Fumis dos Santos	9
Ana Cláudia Camilo	58
Ana Cláudia Moraes Juliano.....	15
Ana Elisa Silva Nogueira	77
Ana Hilda de Almeida Barros Uzun.....	149
Ana Júlia Conversani.....	92
Ana Laura Munerato Zoéga Marotti1.....	62
Ana Laura Ribeiro	56
Ana Lúcia de Oliveira.....	79
Ana Maria Martinez Parra	83, 265,266, 267
Ana Maria Tiveron	133, 158
Ana Paula Corrêa.....	57
Ana Paula D. Mattos.....	165
Ana Paula Duarte Ferreira Maidana	284, 327
Ana Paula Lima de Souza	60
Ana Paula Mansano Baptista.....	282, 283,322
Ana Paula Moreira Messias	56
Ana Paula Rotelli Michelli Taroco.....	60, 61
Ana Talita de Oliveira	69
Anderson Lucio Papacidio.....	259
Anderson Ricardo Gomes.....	24, 25,26
Anderson Santana dos Santos.....	36
André dos Santos Moro	138
André Ferrisi Engrácia.....	83, 265,266, 267
André Issa	217
André Oliveira Souza	55
Andréa Maria Abud Friedols.....	118, 124
Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini.....	196, 199,269
Andréia Gomes Teixeira.....	252
Andressa R. T. Rodrigues.....	146
Andreza Marques Landim	47
Andreza. K. Bacheга	251
Aneliza Arantes Zanette	147
Angela Pereira	74
Angélica Aparecida Ferraz Krempel Fernandes.....	285, 327,342
Angélica Prestupa Malta Rolim.....	172
Angelo Paulo Fadoni	286
Antônio de Abreu Mariani.....	287, 322
Antonio dos Reis Lopes Mello	190, 191,192, 195,197,198
Aparecido Alexandro Pretelli	105
Ariana da Silva Félix1	73
Ariana Ferreira.....	15
Ariane Marani Gimenez	51
Aroldo Bueno de Oliveira.....	288, 326

Indice remissivo

Arthur Belline Neto	242
Aryane Nunes da Cruz Encide Sampaio	204
Assis Xavier da Silva Barros Júnior	140
Ayla Michelle Dalceno Jacomini	71
Bárbara Holtz Gugel	147
Beatriz Alves Martins	42
Beatriz Clivati da Silva	161
Beatriz Giovana Parra Boccia	96
Beverli Alexandrina Oliveira	157
Bruna Cerqueira Cesar Bertonha	89
Bruno César Torres Grosse	156
Bruno dos Santos Primo	37
Bruno Eduardo Oliveira Silva	248
Caio César Carmona Cardoso	243
Camila Camoleze Saturnino	172
Camila Ladeia	63
Camila Maria Ratti Andrade	52
Camila Mariane Esteves Vasconcellos	65
Camila Marinho Martini	78
Camila Stefanelli	80
Camomila Montouro de Medeiros	122
Carla Andrade Silva	57
Carla Approbato Salaroli	141
Carla Chiari	206
Carlo Rossi Del Carratore	83
Carlos Augusto Nassif Filho	151
Carlos Henrique Nuss de Freitas	81
Carmen Valéria dos Santos Andrade	206
Carolina Gil Novo	174
Carolina Silva Neves	202
Caroline Brilhante Jacon	122
Caroline da Silva Neves	190
Caroline Lourenço de Almeida	53, 65
Cassandra Libel Esteves Barbosa Boggi	289, 290,
.....	327
Cássia Akemi Hidaka Morais	212
Cássia Fernanda Domingues Bassan	84, 93,
.....	241, 242,
.....	244, 245,
.....	246, 247,
.....	260, 263,
.....	264
Cássia Luciene Ettore	119
Cássia Tiemi Takahama	23
Catharina Martinez Heinrich Ferrer	31
Charles de Oliveira	110
Christiane Pereira de Mello Munhos	121
Cinthia Aparecida Rosa	204
Cintia Carla Castilho	85
Cintia Gonçalves Fernandes	78
Cíntia Maria Trad	27, 28, 31
Clarissa Prado Jorge	121

Indice remissivo

Claudemir Gregório Mendes	132, 133,
.....	136, 139,
.....	143, 144,
.....	148, 155,
.....	158, 163
Claudia Aparecida Medeiros da Silva	72
Cláudia Bonini Abreu Santos	166
Claudia Cordeiro Munhoz	78, 79
Cláudia Oliveira Mulato	52
Cláudia Rucco Penteadó Detregiachi	177, 180,
.....	183,
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti	168
Claudia Silva Araujo	55
Cláudio Luiz Ferreira.....	194
Claudionice Marques Rodrigues	263
Cleber da Silveira Torres	127, 128,
.....	143
Clériston Mégda	157
Conceição Aparecida Benetti	67
Cristiane Aparecida Silva	250
Cristiane Piccin Marquezin	64
Cristiane Rodrigues Arthur.....	92
Cristiano Pereira dos Santos	228
Cristovam Emilio Herculiani.....	72, 73
Daiane Izolina Custódio de Andrade.....	339
Daniel Pereira Coqueiro	42
Daniela Vieira Martins	159
Daniele dos Santos Belo	198
Daniele Vidal Costa	208
Daniella Gonzales Tinois da Silva.....	105, 105,
.....	106,
.....	107
Danielle Mansur David.....	96
Dayane Encarnação Marques	42
Débora Camargo de Vasconcelos.....	290, 329
Débora Camargo de Vasconcelos.....	326
Deborah Itimura Shida1.....	47
Delise C. Dario	44, 75
Denise Longas Martins	179
Deybson Gomes Pereira	139
Diego da Silva Marques	76
Diego de Oliveira Trindade Monteiro	81
Diego Francisco Garcia	93
Diego Nogueira de Carvalho	113
Diego Rafael Bagatim	156
Diomar Francisco Mazzutti	291, 322
Donizeti Oliva	209
Drielli do Carmo Gusmão	201
E.F. Cazañas	126, 175
E.S Kida.....	126, 175
Edinéia Rosa Rossi	191
Edinilce Cristina dos Anjos Martins.....	195, 200

Índice remissivo

Eduardo A. Sona Kun	99
Eduardo Almeida Vilas Boas	115
Eduardo de Assis Castro Leite.....	169, 170,
.....	266,
.....	267
Eduardo Federighi Baisi Chagas	38, 41
Eduardo Tiveron	134
Elaine Aparecida Soi	51, 59
Elaine Cristina Bento Mulato	59
Elen Landgraf Guiger	133, 36,
.....	127, 128,
.....	132, 139,
.....	143, 144,
.....	148, 155,
.....	158, 163
Eleny Rosa Guimarães Gonçalves.....	62, 63
Eliana Alboneti Frois	208
Eliane Bordin.....	176
Eliane Pascoal da Silveira.....	132, 139,
.....	148
Eliane Repetti Pacchini.....	166
Elias Monteiro	54
Eliege Carolina Vaz.....	177, 182
Elisane de Oliveira Biancho	203
Elke Shigematsu	253, 254
Elke Shigematsu	259
Elke Shigematsu	85, 86,
.....	87,88,
.....	89, 91
Elton Fernando Rossini Machado	294, 322
Emanuel Antônio Oliveira Araújo.....	114
Emanuelle Araújo Correia.....	327
Emanuelle de Almeida Costa	178
Emerson Oliveira da Faria.....	292, 323
Emerson Pardo de Souza	256
Emilene Speltri	149
Emiliana Alves Cardoso	162
Enzo Shimizu.....	12
Érica Flávia Motta	205
Erica Tiemi Sakuma Gouveia.....	8
Erika Fernanda Dompieri Odorizzi	135
Erivelton Aparecido Gonçalves da Silva.....	102
Esteffani Caroline Luiz Francisco	70
Estela Aparecida Ambrósio	254
Estela Diaz Piai1	56
Estevam de Oliveira Pontes.....	82
Euvaldo Junior Santos Rodrigues.....	50
Evandro Lorandi	226
Everton de Almeida Muchagata	84
Everton Tavares Amorim de Lira	215
Fábia Roberta Pereira Eleutério de Oliveira.....	103
Fabiana de Melo Romano.....	177

Índice remissivo

Fabiana Ribeiro Pereira	190
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso	166, 167
Fabio leodoro	244
Fabíola Silvério de Oliveira	49
Felipe Augusto S. P. Otomura	119
Felipe Lopes Sousa	166
Felipe Pillon	244
Fernanda Beatriz Matheus Fernandes	160, 161
Fernanda M. Oliveira Brandão	79
Fernanda Marília Oliveira	179
Fernanda Mesquita Serva	293, 295, 326
Fernanda Nascimento de Oliveira	160, 161
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	70, 72, 73, 74, 76
Fernanda Zuliani Aquati	130
Fernando Coutinho Batista	150
Fernando Marques de Almeida	258
Fernando Sanches Lima	94
Figueiredo Maria José Ferreira	255
Flávia Doreto Rubira	32
Flávia Katrine Custódia Paes	241
Flávia Vilas Boas Ortiz Carli	45, 46, 47
Flavio Eli Jaouich Mascari	151
Franciele Duarte Mariusso	39
Francielle Dallaqua Andreoti	180
Francielly Calixto da Silva	174
Francile Talita Correia Galhego	198
Francis Marília Pádua Fernandes	32, 336, 337, 338, 339
Francisco Pimentel de Oliveira	296
Francismara Aparecida Sanches Duarte	82
Francyne Masochini Fedochenco	124
Francyni Schiavon Breda	297, 332
Frederick Jadder Bergamin	35
G Lais Villani	61
G.A. Pinotti	126, 175
Gabriela Possebon Cerqueira Leite	159
Gabriela Rodrigues	37
Gabriela Santos Feliciano	135
Geni Natália Souza Amorim	339
Gerson Guedes Souza 210	
Gilberto Pereira Bastos	111
Gilmar Medeiros	35
Gilson José dos Santos Souza	36
Giorgina Graciela Rosolem São Germano	167
Giovanna Brocco Monteiro	67
Gisele Furquini Gomes Mota	7
Gisele Lopes Oliveira	298, 299,

Índice remissivo

.....	300,
.....	322
Gislaine M. Costa	165
Glacieli Bordin	46
Gomes Pereira Deybson	132
Graciele da Costa Ferreira	80
Graziela Perissinato Naliati	121
Grazielle Scobar Gomes	88
Guilherme de Paula Santos.....	242
Guilherme Galvani1	69, 170
Gustavo Scacco	127, 128,
.....	143
Hélimi Iwata	207
Hélio Vidrich Filho.....	119, 124
Heloísa Maria Heradão Rogone	207
Henrique Bragança	301, 323
Hidelberto Sousa Moraes	247
Hugo Freitas Oliveira	243
Hugo Maschieto Vidotti.....	221
Inaiara Bartol Rodrigues.....	195
Inaiara Bartol Rodrigues.....	200
Inayê Roque Mattara1	42
Indra Durigan1	29
Irajá Gouvea	9
Isabele Cristina Paiva Aguiar	123
Isabeli Cristina Cantarela Zulim.....	56
Isabella De Marco Fiscarelli.....	137
Ismael Inocência	80
Israel Rodrigues de Queiroz Júnior	302, 328,
.....	342
Ivan Aparecido	244
Izabel Silva de Brito Brito	63
Jairo Antonio Costa Sebrian	106
Jamili Hamzé	125
Janaina Alves Almeida	54
Janaine N. Guinossi	44, 75
Jaqueline de Oliveira da Silva	181
Jaquiel R. Hammes Fonseca	302, 303,
.....	304,
.....	322, 323
Jefferson Cristiano Santos	182
Jefferson Lazaro Correia	225
Jefferson M. Santos.....	165
Jerusa Furlan Lopes	16
Jessé Siqueira Ortiz	265
Jessé Siqueira Ortiz	83
Jessica Rodrigues dos Santos	60
Johnny Willian Fernando da Silva	80
Joice Yuko Obata	203
Jordana de Souza Blini	53
Jorge Cardoso da Silva Filho.....	168
Jorge Luis de Campos	236

Índice remissivo

José Achilles Mozambani	108
José Arnaldo Duarte	92, 94,
.....	96, 112,
.....	113, 114,
.....	115, 116,
.....	214, 234
José Carlos Cardoso	17
José Eduardo Casagrande	253
José Menezes Silva Júnior	98
José Pace Júnior	207
José Roberto Canziani	18
José Vicente Nogueira	29
Josilaine Aparecida Rosa	87
Josyane Mansano	274, 305,
.....	306, 307,
.....	308, 309,
.....	310, 322
Juliana Cristina Amorim	65
Juliana Ferreira de Carvalho	57
Juliana Machado Costa	133, 158
Juliana Ortiz Minichiello	323
Juliano de Oliveira	208
Julio Cesar Rocha Mendes	100
Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira	274, 281,
.....	290, 293,
.....	295, 296,
.....	326, 330
K.P. Homem	126, 175
K.S. Val126, 75	
Karina Marcão de Lima	49
Karina Rodrigues Quesada	177, 180
Karina Romano	50
Karina Vasconcelos	183
Karina Vilarico Ferreira	149
Kátia A.S. Rocha de Oliveira	74
Kelly Caroline Rocha Martins	92
Kleveton Fernando de Souza	216
L.C Rodrigues	126
L.C. rodrigues	175
Laís Fernanda Medeiros	203
Laís Giroto da Cruz	53
Laísa Cortez Guerra	142
Larissa Agostinho Carli	72
Larissa Chaves Navarro	132, 139
Larissa Colussi Ribeiro	48
Larissa Hummel Terra	130
Larissa Maria de Lara Lima	145
Larissa Sammarco Filipin	118
Larissa Sanches Gonçalves	185, 186
Laura Adriane Bordin	46
Laura Fernanda de Oliveira Pereira	176, 184,
.....	188

Índice remissivo

Laura Mochiatti Guijo	204
Laurizeli Maia Antonio	46
Lauro Xavier Nepomuceno	229
Layra Abib Vanzo	133, 158
Leandro de Almeida Bertola.....	270
Leandro de Oliveira Silva.....	133, 158
Leandro Henrique Micheleti Zanardo	237
Leandro Rodrigues Lima	240
Leiliane Gabriel Souza	59
Lessandro José Castro	211
Letícia Aeko Barone Ozawa1	85
Letícia Aparecida Lima	46
Letícia Biscaro.....	91
Lígia Elaine Morelatto de Pieri da Silva	43
Lilian Lima	46
Lina Andréa Santarosa Mussi.....	311
Lina Andréia Santarosa	332
Livia Cristina Ruzza	77
Lívio Tulio Baraldi	99, 100,
.....	101,
.....	102, 103
Lorena Scalioni Borges Dias	132, 139
Lourival José de Oliveira.....	278, 297,
.....	311, 312,
.....	319, 331,
.....	332
Luan Patrick do Amaral Pedroso.....	53
Lucas de Paula Rios.....	150
Lucas Marques Ferreira	262
Luciana Aparecida Cararo	47
Luciana Aparecida Pelegrineli Agudo.....	198
Luciana Apetito	183,
Luciana Doreto	64, 69,
.....	80
Luciana Lima Ribeiro	66
Luciana Nunes Silva.....	50
Luciano Bortolotti	227
Luciano Carlos de Jesus	213
Luis Carlos Soares	244
Luís Guilherme Merchan Betini	82
Luís Gustavo Fortunato	34, 36
Luis Gustavo Tirado Leite.....	322, 328
Luis Henrique Moreira	232
Luiz André Bortolotti	29
Luiz Antônio de Barbosa.....	243
Luiz Fernando Correia e Silva.....	134
Luiz Fernando Scarano Veiga Rodrigues.....	96
Lylían Paula Nunes Fante1	41
M. C. L. Simonetti.....	13
M. M. F. Marim1	86
M.L. Q. Pinto.....	251
Maiara Helena Nunes	47

Índice remissivo

Maikon Ferreira Peixoto	101
Mara Silvia Foratto Marconato.....	171, 173,
.....	178, 179,
.....	181, 184,
.....	185, 188
Marcela Fogolin Beneditti de Agostinho	22
Marcela Maia.....	131
Marcela Matheus Mondini	48
Marcela Tavares Cardoso Borrelli.....	142
Marcelo Andraça.....	52
Marcelo da Costa Soares	326
Marcelo dos Reis	313, 322
Marcelo Pedro Silva	230
Marcia Abusio Cardin	44, 52, 75
Márcia Mendonça	66
Márcia Oliveira Alves	332
Marcia Oliveira Alves	342
Márcia Rocha Silva Gabaldi.....	176
Márcia Rodolfo da Silva.....	66
Márcia Santos da Sila	314, 315,
.....	323
Marco Antônio Manechini	98, 252,
.....	256,
Marcos Apolloni Neumann	316, 328
Marcos Rogério Rosa	222
Maria Angélica Cremasco da Silva	248, 249,
.....	250, 257,
.....	262
Maria Carolina Teixeira de Carvalho ⁸³ , 265, 266, 267	
Maria Clara Cury Vieira Scatimburgo.....	145
Maria de Fátima Ribeiro.....	284, 285,
.....	289, 290,
.....	327
Maria de Fátima Silva	17, 18
Maria Fernanda Orsi Catarucci.....	164
Maria Leonice da Silva Berezowski.....	332
Maria Lízia Queiroz Pinto	94, 95,
.....	255,
.....	258, 261
Maria Lízia Queiroz Pinto	94, 95
Mariana Amos Soares ¹	86
Mariana Baptista Tablas	177
Mariana Christiano Pereira.....	42
Mariana da Silva Cruz	48
Mariana De Lucca Soares.....	196
Mariana dos Santos Lemer de Campos	64
Mariana Fonseca Santos	161
Mariana Guizardi	51
Mariana Toyo Nakano	136
Mariana Zequini Ferro.....	199
Mariane Giroto Almeida.....	47
Maricelma da Silva Soares Souza	127, 128,

Índice remissivo

.....	132, 133,
.....	136, 139,
.....	143, 144,
.....	148,
.....	155, 158,
.....	163
Mariene Sebilhano da Silva Alves	62
Marília de Império Tosato	152
Marília Imperio Tosato	155
Marilia Simão Santana	241
Marina Buchid Seta	130
Marina Manduca Ferreira Marim	172, 174
Marina Raquel Ribeiro da Silva	74
Mario Nunes Miranda Neto	242
Marisi Candido Lopes	187
Marlene Kempfer Bassoli	280, 301,
.....	302, 305,
.....	310, 316,
.....	318, 328,
.....	329
Matilde Patrícia Reltersinger	197
Maura Cristina Zafalon	73
Mauro Audi	122, 123
Mayara Longui Cabrini	125
Mayara Martins Pazinato	41
Maycom Tomazeti Falasca	84
Mayra Diniz Kishimoto	194
Melce Miranda Rodrigues	317
Melce Miranda Rodrigues	322
Meline Naiara Neves de Carvalho	54
Meriane Letícia Saia	58
Micaela Romeu Silva de Camargo	76
Micheli Máximo Mazoni	189
Michelle Thais Wirtti Jorge	161
Michelly Cristina Montenote	73
Midori Kaushi Konishi	196
Milene Cristina Alves	96
Miriele Cristina Fernandes Pereira	191
Monique Nunes Miyatake	242
Murilo Delboni Abib	133, 158
Murilo Salani Gil	133, 58
Murilo Santos Oliveira	129
Myrian Lucia Ruiz Castilho	189, 193,
.....	201, 202,
.....	203, 204
N.E. Nishiura	126, 175
Nádia S. Marin	146
Nandressa Dayna Mendes Riso	150
Natália Charbe	131
Natália de Oliveira Carvalho	173, 184,
.....	188
Natália Gonçalves Bernardi	187

Índice remissivo

Nathalia Alves Demori	241
Nathália Amantéa Cirne	145
Nathália G.Capputti	146
Nathália Guimarães Sobra	174
Nathalia Souza Esteves.....	11
Nayara Yuri Ide	60
Neide Aparecida Ribeiro Silva.....	79
Nelson Rosa dos Santos	328
Nelson Rosa dos Santos.....	318
Neuci Pimenta de Medeiros.....	323
Nilcimara dos Santos	319
Nilmar Luan Freitas.....	233
Oacir Batista de Rezende Filho	164
Odair Cardoso Júnior.....	243
Omar Jiddah Tercio Pires	150
Oswaldo Rodrigo Rampin	239
Pâmela Silva Oliveira	34
Patrícia Cincotto dos Santos Bueno	40, 42,
.....	127, 128,
.....	129, 130,
.....	131, 132,
.....	133, 134,
.....	135, 136,
.....	137, 139,
.....	140, 141,
.....	142, 143,
.....	144, 145,
.....	146, 148,
.....	149, 150,
.....	151, 152,
.....	153,154,
.....	155, 156,
.....	157, 158,
.....	159,160,
.....	161, 162,
.....	163, 164,
.....	165
Patrícia de Miranda Brusantin	97
Patrícia Dellantonia Zardetto.....	76
Patrícia Malheiros	205
Paula Alves Magnani Seabra.....	39, 120,
.....	125
Paula Borges Mishima.....	82
Paula Dorigueli Scudeller.....	92
Paula Regina Martins	78
Paula Rubia Gonçalves Santo.....	118
Paulino Simão Neto.....	221
Paulo Augusto Mendes.....	269
Paulo Brito Reis Rossi.....	133, 158
Paulo Kawauchi.....	7,8
Paulo Ricardo Zolim Perenha.....	83, 265,
.....	266,

Índice remissivo

.....	267
Paulo Roberto Pereira de Souza	273, 282,
.....	287, 291,
.....	294, 298,
.....	304, 308,
.....	313, 320,
.....	321, 322
Paulo Sérgio Scorsato	168
Pedro Augusto Holzhausen	116
Pedro Gabriel Barbosa.....	120
Pedro Geraldo Cunha de Aguiar.....	320, 322
Pedro Henrique Albieri Jodas.....	112
Pedro Henrique Silva.....	234
Pricilla Rodrigues Gonçalves	154
Priscila de Cássia Mesquita Raymundo	246
Priscila Pinheiro Rosa da Silva.....	68
Priscila Venâncio Carlos	163
Queren Hapuque Pereira Brito Romero	64
R. Isabel Brito.....	90
R.R Cunha	126
R.R. Cunha	175
Rafael de Vasconcelos Taveira.....	24, 25, 26
Rafael Fontebasso Costalonga.....	220, 223
Rafael Fontes Ozi1	33,58
Rafael Garcia Santos Barnabé	41
Rafael Siqueira	169, 170
Rafaela Donato Strabelli.....	54
Rafaela Helena Mezzomo.....	153
Rafaela Monteiro	45
Raquel Araújo Ferrari Camargo	152
Regiane Aparecida Nascimento.....	257
Regina Célia de Carvalho Martins Rocha	14, 16, 19,
.....	20, 334,
.....	335
Regina P. Silva	44, 75
Reginaldo Nunes	245
Rejane Daniele Santos	62
Renan Médico Sila	166
Renan Raimundi Batista	10
Renan Trad Moterani.....	34
Renata Cristina Santos.....	63
Renata Cruz Freitas	186
Renato Mendes Souza	264
Ricardo dos Santos Barbosa	327
Ricardo Haddad Auada de Oliveira.....	134
Richard Silva Siqueira	95
Rivalberto Donizeti Camargo.....	80
Roberta Esguícero Martins	178
Roberta Gisele Lemes Silva	38
Robson Alves	45
Rodolfo Claudio Spers	83, 169,
.....	170, 265,

Índice remissivo

.....	266, 267
Rodrigo Aparecido Santos.....	238
Rodrigo Braz Santos.....	152
Rodrigo Hitoshi Miyazaki.....	108
Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo Nowaki.....	82
Rodrigo Prevedello Franco.....	166, 168
Ronaldo Menezes Barros.....	224
Rosa Maria Durval.....	51
Roseleine Aparecida Formenton Crisostomo.....	202
Rossana Rodrigues Rossini Camacho.....	74
Rubens Valdeir Flores Nonato.....	192, 193
Ruy de Jesus Marçal Carneiro.....	303, 314,
.....	315
Ruy de Jesus Marçal Carneiro.....	323
Sandra M. Luciano Pozzoli.....	54
Sandra Maria Barbalho.....	127, 128,
.....	133, 136,
.....	139, 143,
.....	144, 148,
.....	155, 158,
.....	163
Sandra Maria Luciano Pozzoli.....	55, 71
Sandra Maria1.....	32
Sarah Paschoal Scarelli.....	169, 170
Selma Aparecida Pelin Viveiros.....	199
Sérgio F. M. Alves.....	10
Sérgio K. Kinoshita.....	129, 130,
.....	131, 134,
.....	135, 137,
.....	140, 141,
.....	142, 145,
.....	146, 147,
.....	149, 150,
.....	151, 152,
.....	153, 154,
.....	156, 157,
.....	159, 160,
.....	161, 162,
.....	164, 16
Sérgio Luiz Candil.....	328, 329
Sheila Leal Mello.....	59
Silmara B. Gomes Silva.....	194
Silmara Martines Larios.....	62
Silvana Aparecida Rodrigues.....	55
Silvaneide Henrique Oliveira de Carvalho.....	198
Silvio José Ferreira.....	326
Simone Brum.....	323
Simone Cristina Andrade.....	64
Simone dos Santos Matos Kroger.....	29
Simone Genovez.....	326
Simone Genovez.....	330
Simone Oliveira Silva.....	62

Índice remissivo

Simone Rodrigues dos Reis.....	68
Simone Scarpin de Sá.....	168
Sônia Aparecida Serral Martins.....	333
Soraya Regina Gasparetto Lunardi.....	30
Suely Fadul Flory.....	342
Susi Meire Maximino Leite.....	81, 82
Suzi Cristine Simões Sedassari.....	331, 332
Tailane Doretto Delicio.....	125
Taíse Mariane Ferreira.....	54
Talisse Carli de Souza.....	72
Talita Furlan Lopes.....	14
Talitta Campos Oliveira.....	141
Tamiris Zaneti Gossi.....	249
Tamyres Ribeiro.....	66
Tânia Correa Miller.....	40, 42, 182, 187
Tatiana Cristina Pereira de Oliveira.....	149
Tatiane Aparecida Favoretto.....	82
Teresa Aparecida Gonçalves Pilan.....	43
Tereza Laís Menegucci Zutin.....	70, 72, 73, 74, 76
Thaís Érika Perón Giaxa.....	56, 57, 58
Thaís Maria Arão Antonio.....	164
Thaís Mayara Rodrigues Betine.....	92
Thaís Nogueira Morelato.....	86, 96
Thaís Rodrigues Bernard Anderson Carlos Ortolani.....	219
Thays Delboni Abib.....	133, 158
Thércio Pirão Nunes.....	168
Thiago Augusto Becca Couto.....	179
Thiago da Silva de Jesus.....	200
Thiago da Silva.....	195
Thiago de Sousa Andrade.....	70
Tiago Agnelo da Silva.....	107
Tiago Laurindo.....	204
Tiago Rossi da Silva.....	261
Ulisses Moraes Gonçalves.....	133, 158
Vagner Tadeu Odorizzi Junior.....	153
Valdir de Carvalho Campos.....	30
Valéria Tonnet.....	73
Valmir Bufalari.....	33, 342
Vander Aparecido de Azevedo.....	80
Vander Ricardo Rodrigues Pereira.....	96, 97
Vanessa Cruz Reis.....	45
Vanessa Naffitali de Souza Martins.....	69
Vanessa Nogueira dos Santos.....	181
Vanessa Rodrigues Ungaro.....	77
Vanildo da Silva Freire.....	71
Vanusa Teresa Zanca Gomes.....	197
Victor Mirshawka.....	229
Victor Vagner Galhardo Guedes.....	104
Vinícius Florêncio Miranda.....	168

Indice remissivo

Vivian de Almeida Garcia	196
Viviana Flávia de Oliveira.....	79
Viviane Canhizares Evangelista	48, 66
Viviane da Silva Nogueira.....	190
Viviane Michelle de Melo Celin	70
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer	21, 33,
.....	340, 341,
.....	342
Walnyce Scalise.....	10,11
Willian Schuch dos Santos	231
Yasmin May Pilla	19, 20
Yeda Fernanda de Oliveira Pereira de Araujo.....	67
Zaqueo Malaquias Paião.....	109

Indice remissivo
